FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.145 — TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 2022 — R$ 6,00

Tim Maia em 1972 Reprodução

PF vê transações suspeitas em gabinete de Bolsonaro

Moraes quebra sigilo de assessor; Presidência nega irregularidade e afirma que dinheiro é pessoal

A Polícia Federal encontrou no telefone do principal ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL) mensagens que levantaram suspeitas sobre transações financeiras feitas no gabinete do presidente da República, informam **Fabio Serapião** e **Camila Mattoso**.

A assessoria da Presidência nega irregularidade nas movimentações e diz que os valores vêm da conta particular do presidente.

A PF analisa mensagens de texto, áudios e fotos no celular do tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid.

O material, trocado por Cid com outros funcionários do Planalto, sugere a existência de depósitos fracionados e saques destinados a pagar contas pessoais da família presidencial e de pessoas próximas da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

As transações são alvo de inquérito policial, por ora sem acusação nem confirmação das suspeitas. A PF apura se há uso de verba pública, e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, autorizou a quebra do sigilo bancário de Cid.

"Todos os recursos não têm origem no suprimento de fundos [cartão corporativo]". "O presidente nunca sacou um só centavo desse cartão corporativo pessoal", diz a assessoria da Presidência. Cid cita segurança como motivo das ações. Política A4

ilustrada C1

Réu confesso

Tim Maia narra sua própria trajetória de dores, conquistas e preconceito, sua vida sexual e o dom para falar da "cornologia" em nova série documental, feita a partir de trechos de entrevistas antigas.

Lula tem 52% dos votos válidos; presidente tem 34%, aponta Ipec

Pesquisa feita pelo Ipec no domingo (25) e ontem mostra que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 52% dos votos válidos, o que aumenta sua chance de vencer no primeiro turno, dia 2. Jair Bolsonaro tem 34%. Política A7

Mortes após discussão política são investigadas em SC e CE A11

'Não me intimidarão', diz Ciro sobre voto útil

Em SP, Ciro Gomes (PDT) leu carta em reação ao que chamou de "campanha de intimidação e mentiras" do PT em busca de votos dele já no primeiro turno. A13

Deputado do PT relata tiros contra carro de som de campanha em MG A11

Joel P. da Fonseca

Como escolher deputados?

O deputado que pode transformar nossa política é aquele que supera a falsa oposição entre fisiológicos e lacradores. Que é capaz de fazer escolhas impopulares, ceder, negociar posições em cima de propostas, não apenas de cargos e verbas. Política A7

PAINEL

Integrante do MBL agredido se infiltrou em grupos do PSOL

Integrante do Movimento Brasil Livre, o jovem de 15 anos agredido por apoiadores de Guilherme Boulos no domingo estava em grupos do PSOL. À **Folha** ele disse que agiu sem consultar o MBL. Política A4

Maria Baklanova/Kommersant Photo/AFP

ATAQUE A TIROS EM ESCOLA NA RÚSSIA DEIXA AO MENOS 15 MORTOS, DOS QUAIS 11 CRIANÇAS

Socorristas cobrem corpo de vítima em Ijevsk, cerca de 1.000 km a leste de Moscou; ex-aluno, atirador vestia camisa com suástica e se suicidou Mundo A18

PF indicia 3 agentes rodoviários por morte de Genivaldo

A Polícia Federal indiciou três policiais rodoviários pela morte de Genivaldo de Jesus Santos, asfixiado em uma viatura da PRF em 25 de maio em Umbaúba (SE). O inquérito foi encaminhado ao Ministério Público Federal. Cotidiano B3

Adolescente armado mata 1 em colégio na BA

Atirador de 14 anos era aluno de escola em Barreiras e matou aluna e cadeirante de 19 anos. Ferido na fuga, ele foi internado. B2

Cuba aprova união homoafetiva e barriga de aluguel

Os cubanos aprovaram, por referendo, a união "entre duas pessoas" —abrindo caminho ao casamento homoafetivo— e a barriga de aluguel, desde que sem fim lucrativo. Para dissidentes, regime desvia foco da repressão. Mundo A16

ciência B6

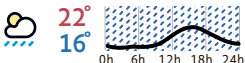
Defesa planetária

Sonda da Nasa atinge asteroide para tentar mudar sua trajetória

comida C8

Casa do Porco fará evento restrito, a R$ 1.000, com 19 chefs latino-americanos

ATMOSFERA

São Paulo hoje

22° 16°

0h 6h 12h 18h 24h

EDITORIAIS A2

Itália à direita

A respeito do resultado das eleições naquele país.

A hora do Legislativo

Sobre a importância da escolha de parlamentares.

Aponte a câmera no código e baixe o novo app da Folha

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Antonio Cavalcanti Junior *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Benett

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Itália à direita

Fascismo ronda a primeira mulher a liderar o país, mas dinâmica política tende a coibir extremismos

A vitória da coalizão de ultradireita liderada pelo partido Irmãos da Itália, no pleito de domingo (25), abriu o caminho para a chegada da primeira mulher ao poder na história da península europeia.

Aos 45 anos, Giorgia Meloni traz consigo outra novidade, além do gênero —ela encarna a volta dos herdeiros de Benito Mussolini à liderança da nação onde o fascismo nasceu, há um século.

Meloni começou na política em meio ao terremoto da Operação Mãos Limpas, aos 15 anos. Aderiu ao Movimento Social Italiano, principal sigla neofascista do pós-guerra, e quatro anos depois já concedia entrevistas como liderança emergente —elogiando Mussolini.

Assim como Jair Bolsonaro (PL), ela adotou o lema salazarista "Deus, Pátria e Família". Pautou a carreira política com uma agressiva retórica xenofóbica e anti-imigração, de grande ressonância devido ao posto italiano de primeira parada de muitos refugiados das guerras africanas e do Oriente Médio.

A inspiração fascista sempre grassou pela política italiana. O homem que herdou a ruína deixada pelas Mãos Limpas —um processo não muito distante do ocorrido com a Lava Jato no Brasil— foi o magnata Silvio Berlusconi, de perceptíveis afinidades ideológicas com o Duce.

Agora, o partido que Meloni lidera desde 2014 saiu majoritário na coalizão vencedora no domingo. Recebeu cerca de 26% dos votos, tendo como parceiros a Liga, de Matteo Salvini (8%), e a Força Itália, do próprio Berlusconi (7%).

Celebraram a vitória a francesa Marine Le Pen, os governos da Hungria e da Polônia, os ultradireitistas da Alternativa para a Alemanha e os populistas do partido espanhol Vox. No Brasil, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho mais saliente do presidente da República, fez festa em rede social.

Todavia, se todas essas credenciais dispararam o temor do radicalismo na Europa, cumpre levar em consideração a turbulenta dinâmica da política italiana, que colecionou até aqui nada menos que 67 governos de coalizão desde 1946.

No poder, como Berlusconi demonstrou, pode haver corrosão institucional e degradação de práticas políticas, mas a necessidade de estabilidade mínima e o peso da Itália na União Europeia sugerem busca por harmonização de forças.

A própria montagem do governo, processo lento, afigura-se um desafio, dada a insatisfação da Liga com a perda de seu protagonismo.

Meloni já fez acenos ao centro. Em seu discurso de vitória falou em "unir e governar para todos os italianos". Ademais, sempre criticou a invasão russa da Ucrânia, enquanto Salvini e Berlusconi apoiam Vladimir Putin, naquilo que deve ser um dos primeiros testes acerca dos rumos da primeira-ministra.

A hora do Legislativo

Eleição de deputados suscita menos interesse, mas escolher bons nomes é crucial para a democracia

É compreensível que a corrida presidencial seja o foco principal das eleições deste ano, mas ainda assim chama a atenção que tão poucos votantes se proclamem decididos em relação ao sufrágio para cargos na Câmara dos Deputados ou nas Assembleias Legislativas.

De acordo com pesquisa do Datafolha, 69% dos eleitores não escolheram um nome para deputado federal e 70% ainda não definiram um para deputado estadual.

A situação é quase o inverso da verificada no pleito nacional, em que a polarização entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) levou a um nível recorde de decisão do voto: 83% dos entrevistados dizem já ter um candidato para presidente, taxa que era de 65% em 2018.

A explicação para o fenômeno se encontra no sistema presidencialista adotado pelo Brasil, que magnifica o poder real ou imaginário dos chefes do Executivo e dilui a força dos integrantes do Legislativo.

Verdade que, nos primeiros anos após a Constituição de 1988, o presidente concentrava quantidade demasiada de prerrogativas. Com o passar do tempo, contudo, elas foram reduzidas ou amenizadas pela atuação do Supremo Tribunal Federal e, sobretudo, do Congresso.

Como consequência de iniciativas como o aumento do controle sobre as medidas provisórias e maior participação na confecção do Orçamento, nunca a Câmara e o Senado tiveram papel tão decisivo no arranjo entre os três Poderes.

Nesse cenário, antigos vícios do Parlamento brasileiro adquiriram nova dimensão. A fragmentação partidária e a existência de siglas nada mais que fisiológicas, por exemplo, dificultam sobremaneira a negociação de projetos de lei e políticas públicas em torno de compromissos programáticos.

O mais recente escândalo de emendas ao Orçamento serve para lembrar que alguns parlamentares oferecem apoio não a partir de negociações legítimas, mas com base em acordos espúrios fechados longe dos olhos do público.

Não há maneira fácil de resolver esse problema, mas parte da solução passa pela qualidade dos legisladores. Ferramentas como o Match Eleitoral, desta **Folha**, ajudam nesse processo, ao indicar quais candidatos se aproximam das visões de mundo e aspirações do eleitor paulista.

Abrir mão de escolher bons candidatos para o Legislativo é apenas uma maneira de facilitar o trabalho dos políticos oportunistas.

Torturando a base

Hélio Schwartsman

Candidatos presidenciais com chances reais de vencer evitam detalhar suas propostas de governo. Fazem-no para preservar espaço de negociação. Este ano, porém, devido ao caráter plebiscitário da disputa, os dois principais postulantes estão conseguindo desconversar muito mais do que o normal. Temos só ideias muito vagas do que Lula, o grande favorito, pretende fazer em questões tão vitais como disciplina fiscal e regulamentação do trabalho.

Minha aposta é que prevalecerá o Lula pragmático, com um ou outro aceno para a base à esquerda. Afirmo-o não por possuir poderes mediúnicos, mas por uma questão de cálculo político. Lula viu o que aconteceu com Dilma Rousseff. Sabe que precisará manter uma ampla coalizão no Congresso, e isso num contexto em que os poderes da Presidência foram bastante reduzidos.

Uma das leis da política é que a base tolera muito mais maus-tratos do que os aliados circunstanciais. A trajetória de Bolsonaro é a melhor prova disso. Ele traiu, uma a uma, suas três principais bandeiras de campanha. Prometeu uma agenda pró-mercado, mas detonou o teto de gastos; vendeu-se como candidato antissistema, mas virou a tchtchuca do centrão; jurou acabar com a corrupção, mas viu sua gestão e família enrolarem-se em vários escândalos. Apesar desse magnífico estelionato eleitoral, que veio em doses homeopáticas e não de uma vez só, como no caso de Dilma, Bolsonaro conseguiu manter grande parte de sua base de eleitores.

Trocando em miúdos, num contexto de grande polarização afetiva e fragmentação partidária, que é o nosso, não importa muito o que Lula faça que desagrade à esquerda, suas bases não têm alternativa que não a de seguir a seu lado. Já os aliados de ocasião dependem de um fluxo constante de validações para não romper a coalizão.

Não deixa de ser uma ironia da política que os agentes menos comprometidos com qualquer lado sejam os que mais detenham poder.

helio@uol.com.br

Votar com coragem

Cristina Serra

Chego à rodoviária para comprar uma passagem. O rapaz que me atende mostra o mapa de assentos livres no ônibus e peço a ele: "Aperta o 13". Recebo de volta um belo sorriso. Por alguns segundos, me senti integrante de uma rede secreta de resistência, que compartilha mensagens em código e estabelece uma súbita afinidade silenciosa entre dois estranhos.

Tenho participado, como jornalista e cidadã, de todas as campanhas para presidente desde 1989 e nunca havia percebido, como percebo agora, o medo que faz muita gente se encolher, o temor que aprisiona, intimida, corrói, desagrega, ergue muros, por vezes, definitivos.

Nunca senti a necessidade de declarar preferências eleitorais e considero o voto secreto uma das maiores conquistas das democracias modernas. Mas a neutralidade é opção válida para circunstâncias de normalidade política e institucional. Não é o Brasil de 2022, onde o fascismo açula seus cães de guerra, fardados ou não, armados ou não.

Na Europa e nos EUA, muitos jornais anunciam suas escolhas eleitorais e nem por isso perdem credibilidade. Ao contrário, a transparência reforça o pacto de confiança entre os veículos e seus leitores. Pacto não escrito que se escora no exercício diário da integridade e da honestidade intelectual. O jornalismo é (ou deveria ser) trincheira da democracia. Sem ela não existe jornalismo.

É hora de compromisso firme e sem ambiguidade com a paz social e com a democracia. Todos os que têm algum poder e influência política podem nos ajudar a sair, já no dia 2 de outubro, deste exílio em que nos lançamos a contragosto dentro das entranhas mais sombrias do país.

Fernando Henrique pode melhorar a nota que escreveu. Onde está José Serra? Simone Tebet pode lustrar a biografia. Ciro Gomes, que pena, deu-se a cochichos que desonram sua trajetória. Mas ainda restam seis dias. De minha parte, desejo a todos o voto da coragem para que o Brasil deixe de ser um sonho vago e vazio. Esse voto é em Lula.

Cercadinho sem sigilo

Alvaro Costa e Silva

O cercadinho do Alvorada é um exemplo acabado de farsa política. O primeiro a denunciá-la foi um imigrante haitiano, herói anônimo, que em março de 2020 sentenciou: "Bolsonaro, acabou. Você não é presidente mais. Você está espalhando o vírus e vai matar os brasileiros". Quem dera o país o tivesse ouvido na época e não esperado até agora para desalojar a trupe circense que ocupa o palácio.

A área de entrevistas e conversas com apoiadores funcionou como palco para dar visibilidade e manter viva a popularidade do presidente, conquistada nas eleições de 2018, mas que começou a decair desde os primeiros atos do governo e sobretudo ao ter início o combate à pandemia —desastroso e criminoso.

Daí que perguntas fora do script eram desconsideradas ou rechaçadas com violência. Dono do espetáculo, o capitão chegou a açular seus devotos contra jornalistas, agredidos verbal e fisicamente. No início deste ano, após ser confrontado por uma estudante —"O senhor é uma farsa", disse ela, apontando uma verdade àquela altura já descoberta por grande parte da população—, Bolsonaro passou a conceder entrevistas só para veículos aliados, numa área protegida por lonas. O circo ficou completo.

O furo de Gabriela Biló e Ranier Bragon revelou uma das pontas da fraude não protegida por sigilo de cem anos. Se cavoucar mais, desmancha-se o novelo. Havia no cercadinho uma claque não só de pessoas apatetadas como também de ensaiadas e pagas. Para perguntar levantando a bola para o mito, um publicitário recebeu R$ 1.100 —bem menos que o salário dos generais golpistas ou a grana do orçamento secreto.

Na cartilha dos "defensores da liberdade", combinar perguntas e respostas é do jogo; assim como desacreditar as pesquisas que ousem mostrar o governo não vencendo a eleição no primeiro turno. Aliás, nem era necessário o trabalho de votar. No curralzinho, Bolsonaro está reeleito para sempre.

A mulher rei

Preto Zezé

Presidente Nacional da Cufa, escritor e membro da Frente Nacional Antirracista

As coincidências são maravilhosas. Minha agenda coincidiu com o pré-lançamento de "A Mulher Rei", com a atriz Viola Davis, protagonizando a general Nanisca, que comanda a guarda real das Agozjie, mulheres que protegem o reino de Daomé. Combinei com Viola levar mulheres das favelas para ir ver o filme.

No Rio, uma energia contagiante contagiou aquele encontro de gerações, com tantas referências, como Conceição Evaristo, Antonio Pitanga, Lázaro Ramo e Taís Araújo, só para citar alguns.

Num diálogo do filme entre Nanisca e sua filha Nawi, não consegui distanciar a general das milhares de mulheres pretas brasileiras que encontrei nos anos de pandemia, protegendo seus filhos, matando suas lágrimas e mantendo a unidade e o equilíbrio do seu povo.

Lembrei de dona Fátima, minha mãe, que criou seus filhos e os protegeu a seu modo e dentro das suas limitações. Ao sentir isso chorei.

Chorei um choro de redenção, de paz, de reencontro comigo mesmo. Foi como se jorrasse esperança naquela choro. A meu lado, a jornalista Flávia Oliveira apertou fortemente minha mão. Senti a força dessas mulheres pretas que fazem e acontecem, a despeito da violência, do machismo e da misoginia desta pátria hostil.

Em São Paulo, chamamos mães das favelas para a pré-estreia. Algumas não tinham como ir porque moravam longe; outras não tinham com quem deixar seus filhos; outras, exaustas por causa de suas jornadas, não se permitiam duas horas para poder curtir um ócio prazeroso.

Então, mesmo com o nosso exército de mulheres reduzido, a minha líder Maura, da favela do Heliópolis, conduziu a tropa feminina ao escurinho do cinema, com direito a pipoca e refrigerante.

Na Bahia, eu estava de passagem marcada para chegar cedo ali, na terra de todos os santos, pois no dia seguinte receberia o título de cidadão soteropolitano.

Fui recepcionado por Daniela Mercury e Malu Mercury, que no seu estúdio me presenteou com uns sons do seu novo disco e com um convite para um feat comigo e com Celso Athayde.

A sessão foi linda e emocionante, pois dona Antonia, mãe da nossa líder Danúbia de Suçuarana, foi ao cinema. Muitos poderiam faltar, menos ela.

E o resultado foi aquela explosão de emoção e de identificação com Nanisca. Novamente eu me derreti, aos prantos, ao lado da nossa mulher-rei, Margareth Menezes.

Os dias ficaram completos quando encerrei nossa trajetória em Salvador na sessão solene lotada de mulheres e homens das favelas da Bahia. Foi ali que me deram a honra de me tornar um cidadão soteropolitano.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Os evangélicos além da política

Segmento é mais complexo do que pautas conservadoras e projetos de poder

Gutierres Fernandes Siqueira

Jornalista e teólogo, é autor de "Quem Tem Medo dos Evangélicos?" (ed. Mundo Cristão) e coautor de "Autoridade Bíblica e Experiência no Espírito" (Thomas Nelson Brasil)

O Brasil do bicentenário da Independência caminha a passos largos para abraçar o movimento evangélico, abandonando assim o catolicismo romano, que era a tradição religiosa brasileira desde o Brasil Colônia.

Caso nada mude nas tendências atuais, segundo algumas previsões de acadêmicos, o Brasil terá maioria evangélica na década de 2030. O que era antes o maior país católico do mundo se tornará uma das maiores nações protestantes pela vertente do evangelicalismo —que é a versão mais conservadora, popular e barulhenta do protestantismo.

Diante disso, a influência política é crescente, como apontam todas as pesquisas eleitorais recentes. Agora, naturalmente, toda a nossa elite cultural quer entender como os evangélicos agem na arena pública. Nunca se falou tanto do grupo na imprensa. Sou leitor e assinante dos principais jornais do país e vejo todo santo dia alguma reportagem ou artigo opinativo sobre os evangélicos.

Todavia, lamento que o interesse da imprensa pelos evangélicos seja tão monotemático. Esses somente aparecem no caderno de política (e algumas vezes nas páginas policiais). Embora relevante, o lado político (e politiqueiro) da igreja evangélica é o aspecto menos interessante do grupo —e certamente o mais tenebroso. Eu sei que é tarefa da imprensa noticiar o excepcional, mas será que a igreja evangélica só tem pautas político-eleitorais a oferecer? É evidente que ninguém pode ignorar as implicações políticas de um Brasil evangélico, especialmente a imprensa e a academia, mas é um erro resumir os evangélicos meramente ao campo político.

Por exemplo, você sabia que hoje, no Brasil, quem praticamente sustenta a cultura de música erudita são os evangélicos? As igrejas são celeiros da formação de músicos para orquestras sinfônicas. Muitos jovens que nasceram nos piores bairros das grandes cidades brasileiras chegam às orquestras de referência pelo trabalho musical da igreja evangélica. Recentemente, em uma Assembleia de Deus, em Osasco (SP), houve a apresentação impecável da ópera "Serse", de Georg Friedrich Händel (1738), mas nenhum caderno cultural noticiou. Os músicos eruditos treinam nos conservatórios das igrejas músicas de Bach, Villa-Lobos e até MPB —esses músicos não ficam restritos ao gospel. É um lado totalmente desconhecido dessa tradição religiosa.

> [...]
>
> Você sabia que hoje, no Brasil, quem praticamente sustenta a cultura de música erudita são os evangélicos? As igrejas são celeiros da formação de músicos para orquestras sinfônicas. (...) É um mundo de assistência social, laços comunitários intensos, formação intelectual crescente e muita cultura artística

Outra influência cultural é o crescente hábito de leitura. O evangelicalismo é a religião do livro. O papel da Bíblia na espiritualidade do grupo carrega o interesse da leitura para outros textos em revistas, livros devocionais e obras mais acadêmicas. Quase toda grande igreja tem uma livraria ou biblioteca.

Em muitas cidades brasileiras, a livraria evangélica é a única disponível. Autores teológicos, como o irlandês C. S. Lewis (1898-1963), já aparecem na lista dos mais vendidos. Novas editoras evangélicas nascem regularmente, e grandes grupos editoriais começam a explorar selos religiosos. Por causa das origens literárias do texto bíblico, os evangélicos também enchem as vagas dos cursos de língua e literatura hebraica e grega das universidades federais.

O mundo evangélico é mais complexo do que pautas políticas conservadoras e projetos de poder político-eleitoral. É um mundo de assistência social, laços comunitários intensos, formação intelectual crescente e muita cultura artística.

Convido os jornalistas e a elite cultural brasileira a não resumir os evangélicos às lideranças midiáticas e aos nomes da bancada evangélica. Não esqueçam dos músicos, poetas, livreiros, professores e senhoras de oração que fazem da igreja evangélica um ambiente que ainda respira a graça divina. Nem só de política viverá o evangélico, mas de toda cultura que respira criatividade e espontaneidade.

A eleição e os trabalhadores

Independentemente dos resultados, urge qualificar para pensar o futuro

Ricardo Patah

Formado em direito e administração, é presidente nacional da UGT (União Geral dos Trabalhadores)

A construção de um grande Brasil depende de todos nós. Vamos ser práticos: a eleição é o grande momento de um país. Temos que aproveitar esta oportunidade. Vou usar até uma frase do compositor Geraldo Vandré: "Quem sabe faz a hora, não espera acontecer". Chegou a nossa. Vamos botar a mão na massa.

O desafio que temos pela frente é grande. No governo Jair Bolsonaro (PL) foram abertos 2.061 clubes de tiro, quase um por dia, e nenhum curso de qualificação profissional, pelo menos que tenha sido divulgado. Temos cerca de 47 milhões de jovens de 15 a 29 anos completamente abandonados, especialmente nas periferias.

Nesse contexto, chegam ao nosso país dois grandes fenômenos de inovação tecnológica: a revolução 4.0 e o 5G, desdobramentos capitalistas que abrirão as portas para os futuros empregos. É também a eliminação de muitos outros. A nossa UGT (União Geral dos Trabalhadores) já está fazendo contatos com empresários e demais entidades de trabalhadores para pensar nas empresas do futuro.

Com a definição das eleições, não interessa quem for eleito, vamos buscar o diálogo, especialmente no Congresso, onde são feitas as leis. Temos um país completamente destroçado, mergulhado em graves problemas econômicos, sociais, políticos, ambientais e de segurança —e armado como nunca. O governo apresentou um aumento fantasia do PIB (1,2%), que não se sustenta.

As cidades vivem o caos, com dificuldade no atendimento básico à população, especialmente em transporte, saúde e educação. Quase todos os municípios estão falidos, com dificuldades para pagar salários e aposentadorias.

Mas ninguém reclamou quando Jair Bolsonaro (PL) e o Congresso, especialmente o centrão, montaram o fundo eleitoral de R$ 4,9 bilhões, com dinheiro de saúde, educação e projetos sociais. E olhem a curiosidade: só o fundo eleitoral é maior do que o PIB (Produto Interno Bruto) de 96% das cidades brasileiras. Ninguém foi contra. Mesmo com todo esse dinheiro, até agora os 156 milhões de eleitores não sabem exatamente o que pensam os candidatos.

> [...]
>
> É preciso qualificação e requalificação profissional em grande escala e custos monumentais. Dinheiro tem. A questão é estabelecer as prioridades. Temos que imitar países que estão investindo na formação de capital humano como forma de trazer empregos de qualidade — caso da Índia, o país do mundo que mais investe em inovação e capacitação

O 5G promoverá o uso de tecnologias na indústria, no agronegócio, no comércio e nos serviços. Para que tudo isso funcione, é preciso qualificação e requalificação profissional em grande escala e custos monumentais. Dinheiro tem. A questão é estabelecer as prioridades.

Temos que imitar países que estão investindo na formação de capital humano como forma de trazer empregos de qualidade — caso da Índia, que é o país do mundo que mais investe em inovação e capacitação. Cerca de 700 mil empresas já estão nessa área. Uma centena delas, pelo menos, tem valor de mercado acima de US$ 1 bilhão. No Brasil, não temos mais de 20, produto de um país parado há muito tempo.

Qualquer que seja o partido vencedor nas eleições, uma de nossas grandes tarefas é lutar pela capacitação profissional de todos os trabalhadores. É preciso que estejam preparados para serem incluídos no mercado de trabalho diante dessa realidade futurística que muitos desses jovens não conhecem nem na ficção do desenho animado dos Jetsons, dos anos 1960, grande diversão e fantasia da minha infância.

Está mais do que na hora de unirmos esforços para a construção desse novo Brasil.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Ministros do STF durante sessão plenária da corte em agosto passado Nelson Jr./SCO/STF

Última trincheira

O STF é a última trincheira da democracia e deve defender a constitucionalidade da autonomia entre os Poderes. Não pode permitir abusos contra as instituições. O presidente da Câmara, Arthur Lira, com toda a sua nefasta experiência na Assembleia de Alagoas, substituiu a corrupção do fundo privado de campanha para financiamento eleitoral pela corrupção do orçamento secreto/paralelo. Cabe ao STF rever essa prática deletéria à democracia.

Antônio Beethoven Cunha de Melo (São Paulo, SP)

A direita

Após décadas fora do poder, a direita, desde 2019 no governo, perdeu a oportunidade de mostrar um projeto de país moderno e pujante. Preferiu aliar-se a um governo iliberal, retrógrado e regressivo. Sustentou, sem questionar, políticas que visavam desconstruir nossas instituições democráticas, nosso sistema de educação e de saúde; apoiou uma guerra contra a arte e a cultura. Viu o desmonte da política de meio ambiente e de bem-estar social e festeja, hoje, um país violento, dividido e mais pobre.

José Tadeu Gobbi (São Paulo, SP)

Lula

A poucos dias das eleições, as mentiras e a arrogância de Lula aumentam a passos largos. Após afirmar que o PT está cansado de pedir desculpas —se pediu, ninguém viu ou ouviu—, ele agora ousa dizer que o Estado terá que ressarci-lo pela condenação por corrupção na Lava Jato, pois foi absolvido. Foi coisíssima nenhuma. Ele foi julgado, condenado e preso e posteriormente solto por tecnicalidade jurídica. Nunca foi absolvido.

Luciano Harary (São Paulo, SP)

*

Que ninguém se engane. Admitindo que o "acusado" Lula vença as eleições para presidente da República —o que seria uma tragédia de proporções bíblicas—, o principal culpado por isso será o próprio eleitor, que será, num futuro não muito distante, quem mais sofrerá com as gravíssimas consequências desse seu ato impensado. Quem viver verá!

Luís Fernando (Laguna, SC)

Bolsonaro

"PF vê transações suspeitas em gabinete de Bolsonaro e Moraes quebra sigilo de assessor" (Política, 26/9). Caso se confirmem essas irregularidades, faltando cinco dias para a eleição, será a estaca no coração do vampiro do Planalto.

Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

*

Recebi hoje um vídeo com uma fala do jornalista Fernão Lara Mesquita, ex-diretor do jornal O Estado de S. Paulo. Ele mete o pau em Lula. Diz, entre outras coisas, que o ex-presidente representa sérios riscos à nossa democracia e defende Bolsonaro por (nas palavras do jornalista) nunca ter censurado ninguém. Mas Bolsonaro, como todos sabemos, se pudesse, fecharia o Congresso, o STF e toda a imprensa. Só deixaria a mídia que é a favor dele, a mídia chapa-branca, a mídia comprada com dinheiro vivo. Não vou votar em nenhum dos dois, com toda a certeza.

Jaime Pereira da Silva (São Paulo, SP)

Ciro

Ciro Gomes lançou um manifesto que não trouxe nada de novo; feito apenas para atrair a atenção da mídia. Ciro Gomes sabe que está saindo dessa eleição —para a qual começou fazer campanha há quatro anos— muito menor do que surgiu no primeiro turno de 2018. Ele não é nem minimamente competitivo em seu próprio estado. Um triste fim.

César B Rocha, professor do Departamento de Ciências Marinhas da Universidade de Connecticut (Groton, Connecticut, EUA)

*

Com a aproximação da eleição e a necessidade de derrotar esse sujeito vil que ocupa o Planalto, é importante que as pessoas corretas, independentemente das preferências partidárias, concentrem seus votos em Lula para elegê-lo no primeiro turno. A atitude individualista de Ciro Gomes despreza o interesse coletivo e o diminui. Sairá desta eleição bem menor do que entrou.

Eduardo Passos (São Paulo, SP)

Delegados

"Delegados da PF pedem à PGR que investigue Moraes por abuso de autoridade" (Política, 26/9). Delegados aposentados e bolsominions! Rá rá rá, isso é que é piada pronta!

Ademir Sampaio de Campos (São Paulo, SP)

*

Precisa ser investigado mesmo.

Cláudio C. dos Santos (São Paulo, SP)

*

Sou funcionária pública aposentada. Carta fora do baralho.

Maria Alice de Oliveira (Ourinhos, SP)

Grana, sujeira e educação

No final de semana passado (23/24), tivemos aqui a maior prova de ciclismo amador do Brasil. Infelizmente, muitos ciclistas que disputam a prova jogam as embalagens de água e gel de carboidrato no chão! Um absurdo! A inscrição para essa prova custa R$ 1.000. O que demonstra que dinheiro não tem nada a ver com educação.

Eduardo Medeiros do Paco (Campos do Jordão, SP)

1968

Em 27 de setembro de 1968, tempos difíceis para a democracia neste país, a **Folha de S.Paulo** inovou ao ser o primeiro grande jornal a publicar fotos coloridas —no caderno Turismo. Por coincidência, desde 1980, o 27 de setembro marca o Dia Mundial do Turismo. Parabéns à **Folha** por aquela inovação e por continuar abrindo espaço para este importante setor.

Gustavo Pires, presidente da SPTuris (São Paulo, SP)

Verbas

A reportagem "Rodrigo imita Doria e multiplica repasse de verba política para aliados em ano eleitoral" (Política, 26/9) erra ao tratar como "pouco comum" o acolhimento de pleitos de deputados federais no orçamento do estado. A prática não é nova. Nos anos 2015 e 2017, na gestão Geraldo Alckmin, candidato a vice-presidente na chapa do PT, os deputados Nelson Marquezelli e Floriano Pesaro receberam R$ 1,1 milhão e R$ 650 mil em demandas parlamentares.

George Aravanis, subsecretário de Assuntos Estratégicos da Casa Civil do estado (São Paulo, SP)

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Infiltrado

O adolescente de 15 anos, integrante do MBL, que foi agredido por apoiadores de Guilherme Boulos na avenida Paulista neste domingo (25) participava de grupos do PSOL e enviava mensagens desde agosto perguntando o paradeiro do candidato a deputado federal. O rapaz disse ao Painel que seu objetivo era encontrar Boulos e questioná-lo politicamente. Ele afirmou ainda que agiu por iniciativa própria, sem conhecimento do MBL, o que é confirmado pelo movimento.

ONDA O candidato a deputado federal Fernando Holiday (Novo-SP) fez boletim de ocorrência após seu comitê eleitoral ter sido alvo de ataque na madrugada de segunda (26). Ele afirma que três banners que identificavam o local, no bairro paulistano Vila Saúde, com o seu número na urna e o do candidato a estadual Lucas Pavanato (Novo) foram queimados.

COMPANHEIROS Jair Bolsonaro (PL) vê com bons olhos a ascensão de ao menos um petista: o candidato ao governo da Bahia, Jerônimo Rodrigues. Seus conselheiros vislumbram a possibilidade de ter um palanque forte no maior colégio eleitoral do Nordeste, caso Jerônimo consiga levar a disputa para o segundo turno. Nesse caso, preveem que ACM Neto (União Brasil) não terá escolha e apoiará o presidente.

ANATOMIA Nos últimos dias da propaganda de TV, Soraya Thronicke (União Brasil) vai explorar suas frases do debate do sábado (24) que viralizaram. A principal foi em tom de alerta a Jair Bolsonaro (PL), de que ele não deveria "cutucar onça com a sua vara curta". Um dos objetivos foi fazer um contraponto ao termo "imbrochável", usado pelo presidente no 7 de Setembro.

LUGAR DE FALA Vítima de poliomielite na infância, o candidato do PT ao governo de SC, Décio Lima, usou seu próprio exemplo para criticar a queda na cobertura vacinal durante o governo Bolsonaro. "É inacreditável ver o próprio presidente colocando a vida das nossas crianças em risco", diz, em propaganda na TV.

MENOS O ex-ministro Aloysio Nunes (PSDB) minimiza a busca de Lula (PT) por declarações de apoio no PSDB. "Há uma excitação muito maior na imprensa do que na população", diz. Segundo ele, que já afirmou o voto no petista, será necessário recompor a legenda depois das eleições para retomar protagonismo.

RECEITA O IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais) fez documento com demandas para os presidenciáveis na área de segurança, no qual pede a valorização salarial de policiais e a descriminalização das drogas. Também destaca a importância de controle da atividade policial. Uma das medidas sugeridas é a disseminação das câmeras corporais.

OLHO... A aparição de Geraldo Alckmin (PSB) no programa de Fernando Haddad (PT), criticando a gestão Rodrigo Garcia (PSDB), gerou surpresa e irritação na campanha do governador, além de um debate sobre como reagir aos ataques. Relembrar esqueletos de Alckmin quando era tucano, incluindo escândalos de corrupção, é uma das cartas na mesa.

...POR OLHO Segundo um aliado de Rodrigo, há muita gente na máquina do estado que conviveu com Alckmin e conhece detalhes de suas passagens pelo Bandeirantes. A ofensiva ficaria para eventual segundo turno, se o tucano enfrentar Haddad.

SALTO Líderes nas pesquisas para o Senado em SP, Márcio França (PSB) e Marcos Pontes (PL) não participaram de nenhum dos três debates até o momento entre os candidatos. O último bolo foi dado em evento da EPTV, afiliada da Globo em Campinas. Ambos desmarcaram na véspera do encontro, que seria domingo (25).

SPEAKER Michel Temer (MDB) abrirá a Lide Brazil Conference New York, em 14 de novembro. O evento terá 7 ministros do STF e o presidente do BC, Roberto Campos, além de empresários e economistas.

VERMELHO... O ex-ministro da Educação Abraham Weintraub (PMB), candidato a deputado federal por SP, pediu direito de resposta contra a campanha de Lula (PT) e avalia entrar com ação por danos morais. O motivo é o trecho de uma live de Weintraub usado pela campanha petista, em que ele insinua que Bolsonaro é corrupto.

...DE RAIVA "Picotaram uma falha minha para quase me fazer um garoto propaganda do PT. O Lula é meu inimigo pessoal", diz o ex-ministro, que pretende votar nulo para presidente.

VISITA À FOLHA Francisco Christovam, presidente-executivo da NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos), esteve no jornal nesta segunda-feira (26). Acompanhavam-no Ulisses Bigaton, coordenador da assessoria de comunicação e marketing, Regina Helena Teixeira, assessora de imprensa do SPUrbanuss (Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo), e Marcelo Montenegro, sócio-diretor da FSB.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Jair Bolsonaro (PL) em Nova York; de verde, o tenente-coronel Mauro Cid Stefan Jeremiah - 20.set.22/Reuters

PF vê transações suspeitas, e Moraes quebra sigilo de assessor de Bolsonaro

Mensagens indicam pagamento de contas de pessoas ligadas à família presidencial; Planalto e assessor negam irregularidade

Fabio Serapião e Camila Mattoso

BRASÍLIA A Polícia Federal encontrou no telefone do principal ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL) mensagens que levantaram suspeitas de investigadores sobre transações financeiras feitas no gabinete da Presidência.

Conversas por escrito, fotos e áudios trocados pelo tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid com outros funcionários da Presidência da República sugerem a existência de depósitos fracionados e saques em dinheiro.

O material analisado pela PF indica que as movimentações financeiras se destinavam a pagar contas pessoais da família presidencial e também de pessoas próximas da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

A assessoria da Presidência nega qualquer irregularidade nas transações e diz que os valores movimentados têm como origem a conta particular do presidente da República.

Com base nesses indicativos coletados pela Polícia Federal, o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou nas últimas semanas a quebra de sigilo bancário de Cid, atendendo a um pedido da corporação, que busca descobrir a origem do dinheiro e se há uso de verba pública.

As transações estão sendo analisadas no âmbito de um inquérito policial, mas ainda não há acusação ou mesmo confirmação das suspeitas levantadas pela Polícia Federal.

A quebra de sigilo bancário ocorre dentro do caso que apurava o vazamento de uma investigação sobre um hacker no TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A apuração foi compartilhada por Moraes e agora tramita no inquérito das milícias digitais.

Nessa investigação sobre o vazamento do caso do ataque cibernético ao TSE, Cid virou alvo por ter atuado no episódio e teve o sigilo telemático (emails, arquivos de celular e nuvem de armazenamento) quebrado por ordem de Moraes. Na análise desse material, a PF se deparou com movimentações financeiras que considerou suspeitas.

Em conversas por aplicativos de mensagens, integrantes da Ajudância de Ordens trocam recibos de saques e depósitos e abordam o pagamento de boletos.

Uma das suspeitas que estão sendo apuradas pela PF com base nos diálogos é o pagamento de uma fatura de plano de saúde de um parente do casal presidencial.

Em outro caso, há pagamento fracionado para uma tia de Michelle, que cuida da filha de Bolsonaro, Laura, quando a primeira-dama está em compromissos ou em viagens.

Realizações de depósitos fracionados e saques em espécie chamaram a atenção da polícia, que desconfia da tentativa de ocultar a procedência do dinheiro.

A investigação busca saber se despesas particulares do presidente podem ter sido bancadas com dinheiro público. As informações da quebra do sigilo ainda estão sendo analisadas pela PF.

Uma das hipóteses apuradas é se as transações têm origem em valores dos cartões corporativos da Presidência da República, por exemplo.

A assessoria da Presidência diz que as transações vistas como suspeitas pela PF têm origem em dinheiro privado de Jair Bolsonaro.

"Todos os recursos não têm origem no suprimento de fundos [cartão corporativo]. O presidente nunca sacou um só centavo desse cartão corporativo pessoal. O mesmo está zerado desde janeiro de 2019", afirma.

O tenente-coronel afirma que a escolha do pagamento por meio de saques e depósitos para uma tia de Michelle se deu por razões de segurança.

"Cid não fazia transferência de conta a conta. Ele sacava o dinheiro para a conta do presidente não ficar exposta, com o nome dele no extrato de outra pessoa", diz a assessoria da Presidência.

Essa é a mesma justificativa para outras despesas. "Todos esses gastos são pessoais e diários da dona Michelle. Cabeleireiro, manicure, uma compra no site de roupa e outras coisas. A opção foi não colocar a conta do presidente no extrato da manicure, da fisioterapeuta ou outros gastos diários de uma família com cinco pessoas", diz a assessoria.

A autorização de Moraes atinge Cid e mira também transações suspeitas envolvendo ao menos outros dois ajudantes de ordem da Presidência da República.

A Ajudância de Ordens é uma estrutura dentro do gabinete pessoal de Bolsonaro. Seus servidores, a maioria militares, atuam diretamente no dia a dia do presidente.

Continua na pág. A5

+ DELEGADOS DA PF APOSENTADOS PEDEM À PGR QUE INVESTIGUE MORAES
Um grupo de delegados aposentados da PF quer que a PGR investigue o ministro Alexandre de Moraes, do STF, por abuso de autoridade. O motivo é a ação policial por ele autorizada às vésperas do 7 de Setembro contra empresários bolsonaristas. A notícia-crime enviada à Procuradoria inclui ainda o delegado federal Fábio Alvarez Shor, responsável pelo pedido que levou à operação. Em uma rede social, a presidente da Fenadepol (Federação Nacional dos Delegados de PF), Tânia Prado, disse que a representação "não representa a opinião da categoria".

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
347.577 exemplares (agosto de 2022)

Presidente acusa TSE de atrapalhar sua campanha

Candidato afirma que 'vai esperar resultado' para reconhecer pleito

Matheus Teixeira e Renato Machado

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a botar em xeque a lisura nas eleições no Brasil e se negou, nesta segunda-feira (26), a afirmar que vai deixar o poder caso seja derrotado no pleito deste ano.

O mandatário disse que os mesmos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que tornaram o ex-presidente Lula (PT) elegível são responsáveis pela condução das eleições e disse que eles atuam para prejudicá-lo e também que o perseguem.

Bolsonaro participou de sabatina das eleições do Jornal da Record, que durou 40 minutos. O presidente foi o primeiro presidenciável a participar do programa. Também estão previstas as participações de Ciro Gomes (PDT), na terça-feira (27), e de Simone Tebet (MDB), na quarta (28).

O líder nas pesquisas de intenção de voto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), decidiu não comparecer, alegando compromissos de campanha e discordância com a ordem das sabatinas.

O presidente afirmou que não haverá nenhum problema após um pleito com "eleições limpas". No entanto, após ser questionado sobre como provar isso, tergiversou. Disse que não é possível mostrar que houve fraudes, assim como o "outro lado não tem como provar que o processo foi sério também".

Na sequência voltou a divulgar informações, já refutadas, sobre a investigação da Polícia Federal sobre as urnas eletrônicas em 2018.

Bolsonaro foi então questionado diretamente pelo entrevistador, que afirmou ter entendido que, se ele não sair vencedor do pleito, vai questionar o resultado. Nesse momento, o presidente respondeu que iria aguardar o resultado anunciado pelo TSE, mas voltou a repetir a sua percepção de que é o favorito por causa do clima que encontra em seus atos nas ruas —apesar de estar em desvantagem nas principais pesquisas de intenção de voto, que apontam inclusive a possibilidade de eleição de Lula no primeiro turno.

"Olha, eu vou esperar o resultado [antes de decidir se vai reconhecer o resultado]. Nas ruas, eu nunca vi, eu tenho falado nos meus pronunciamentos, como falei em Campinas, que um candidato que tem 45% das intenções de votos sem poder sair às ruas, sem poder se dirigir ao público. E o que é a democracia? É a vontade popular. A gente não está vendo a vontade popular expressa nos institutos de pesquisa, em especial o Datafolha e muito menos dentro do TSE", afirmou.

O presidente também disse que é perseguido pelo TSE, que, segundo ele, age "de forma parcial" no pleito. Bolsonaro fez referência a duas decisões: uma que o proibiu de realizar lives no Palácio da Alvorada e no Palácio do Planalto e outra que determinou a retirada de outdoors com palavras com seu slogan de campanha.

"Eu não tenho ascendência, eu não mando no TSE. Argumento, mas não tem como convencê-los. Por exemplo, estou proibido de fazer live dentro da minha casa oficial, tem que ir para casa de alguém. Perseguição política. Não posso usar imagem de 7 de setembro no horário eleitoral gratuito nosso. Ué, mas por quê? Eu convoquei pessoal para as ruas, eu tive o evento militar, cívico militar, e depois eu fui conversar com povo, ali do lado, sem a faixa presidencial", afirmou.

"O TSE o tempo todo fica aceitando qualquer ação de partidos, em especial do PT, para tentar atrapalhar minha campanha", completou.

O chefe do Executivo tentou se eximir de episódios de violência de seus apoiadores.

Bolsonaro disse que é lógico que não quer que as pessoas briguem e afirmou que "grande parte da imprensa" só divulga esses casos quando envolvem seus simpatizantes e acabam ignorando as situações que envolvem petistas.

+ Bolsonaro recebe missão da OEA para observar eleições

O presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu, nesta segunda (26), o chefe da missão da OEA (Organização dos Estados Americanos), Rubén Ramírez Lezcano. A jornalistas no local, Lezcano contou que conversará com todos os presidenciáveis e com representantes de instituições brasileiras. Ex-chanceler do Paraguai, ele evitou comentar sobre a reunião com Bolsonaro.

Continuação da pág. A4

Cid, que tem cargo de natureza militar, é considerado um dos funcionários mais próximos do presidente.

Ele participou, por exemplo, dos dois eventos em que a PF imputa crime a Bolsonaro: no vazamento da investigação sobre o ataque hacker ao TSE e na fala em que o presidente atrela falsamente o desenvolvimento de Aids à vacinação contra Covid-19.

Em 21 de outubro do ano passado, Bolsonaro leu uma suposta notícia dizendo que "vacinados [contra a Covid] estão desenvolvendo a síndrome da imunodeficiência adquirida [Aids]". Dias depois, Facebook e Instagram derrubaram o vídeo.

Cid também é investigado no mesmo inquérito das milícias digitais por participar da organização da live de 29 de julho de 2021 em que Bolsonaro fez ataques sem provas às urnas eletrônicas.

Na ocasião, Bolsonaro realizou um de seus maiores ataques contra o sistema eleitoral brasileiro. Ele convocou jornalistas para acompanhar uma live em que apresentaria provas de fraudes nas eleições, mas levou apenas teorias que circulavam há anos na internet e que já tinham sido desmentidas anteriormente.

Ao longo da live, o presidente mudou o discurso e admitiu que não pode comprovar que as eleições foram fraudadas.

Ele também usou a transmissão para defender que a população comparecesse a atos em defesa do voto impresso.

Em depoimento no inquérito dos atos antidemocráticos, Cid descreveu suas atribuições. Ele disse ser responsável pela "execução da agenda oficial e privada" de Bolsonaro e "atendimento de suas necessidades diretas e imediatas".

Bolsonaro bancou transações suspeitas, afirma Presidência

OUTRO LADO

A assessoria da Presidência da afirmou à **Folha** que as transações consideradas suspeitas pela PF não têm origem em dinheiro público e que saques foram feitos, em vez de transferências bancárias, por questão de segurança.

"Todos os recursos não têm origem no suprimento de fundos [cartão corporativo]. O presidente nunca sacou um só centavo desse cartão corporativo pessoal. O mesmo está zerado desde janeiro de 2019", afirmou a assessoria. "Os saques foram feitos na conta do presidente."

A assessoria afirmou que Cid fazia saques da conta pessoal de Bolsonaro e repassou para uma tia de Michelle —que eventualmente trabalha como babá da filha de Bolsonaro, Laura—, além do custeio de outras despesas presidenciais, por motivo de segurança, para não expor a conta pessoal do presidente.

"O dinheiro é sacado da conta dele e o depósito é feito na conta da tia [que atua como babá]. Por motivo de segurança, não havia transferência de conta a conta. Sacava o dinheiro para a conta dele não ficar exposta com o nome dele no extrato de outra pessoa", afirmou a Presidência da República.

Essa é a mesma justificativa para outras despesas. "Todos esses gastos são pessoais e diários da Michelle. Cabeleireiro, manicure, uma compra no site de roupa e outras coisas. A opção foi não colocar a conta do presidente no extrato da manicure, da fisioterapeuta ou outros gastos diários de uma família com cinco pessoas", afirma a assessoria da Presidência.

Com base nesses indicativos coletados pela polícia, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou nas últimas semanas a quebra de sigilo bancário de Cid, atendendo a um pedido da Polícia Federal, que busca descobrir a origem do dinheiro e se há uso de verba pública.

Entre as despesas pagas pelo ajudante de ordem estão os gastos com a babá, no valor mensal de R$ 2.840. Sobre esse pagamento ter sido feito de forma fracionada, e não integral, a assessoria disse que isso ocorreu para evitar o travamento da máquina do banco em que eram feitos os depósitos, já que há limite de cédulas para cada transação.

SALA DE TOTALIZAÇÃO DOS VOTOS NO TSE NÃO É SECRETA, AO CONTRÁRIO DO QUE DIZ BOLSONARO

Pedro Ladeira/Folhapress

Um dos alvos preferenciais de teorias da conspiração de Jair Bolsonaro (PL), a sala de totalização de votos e divulgação de resultados do Tribunal Superior Eleitoral não é secreta, ao contrário do que ele diz. Nos dias de votação, a sala pode receber representantes de partidos e fiscais das eleições, incluindo as Forças Armadas. O TSE convidou os candidatos à Presidência da República a visitá-la na quarta (28). No setor trabalham 20 servidores que desenvolvem e monitoram os sistemas que recebem os dados de boletins de urna para a totalização dos votos. Esta é feita por outro computador no centro de processamento de dados da corte. MV

Defesa pode responder sobre checagem paralela ao TCU dois dias antes das eleições

Julia Chaib, Cézar Feitoza e Mateus Vargas

BRASÍLIA O Ministério da Defesa pediu ao TCU (Tribunal de Contas da União) mais prazo para responder aos questionamentos sobre os critérios e o objetivo da checagem paralela da contagem dos votos que os militares pretendem fazer no dia da eleição.

O TCU enviou as perguntas à pasta na última quarta (21) e deu cinco dias corridos para a resposta —o limite seria nesta segunda (26).

O presidente do TCU, Bruno Dantas, ainda anunciou que a corte fará uma segunda checagem paralela dos resultados dos boletins de urna em 540 seções, que deve ficar pronta no dia do pleito.

A checagem não exclui a conferência da totalização original do TCU, com 4.161 urnas. Segundo ele, o objetivo é só verificar com mais rapidez a higidez do sistema eleitoral".

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, justificou a Dantas que o período dado pela corte para a resposta englobava o final de semana, o que tornaria difícil para os fardados cumprir o prazo.

Ele concordou com a extensão do prazo. Agora, os militares têm até sexta (30) para dizer se farão de fato a checagem dos boletins de urna, os critérios e o objetivo da conferência paralela. O TCU quer saber se os militares vão simplesmente comparar os boletins de urna físicos com os resultados divulgados pelo TSE ou se pretendem estimar, pela amostra de 385 boletins, o resultado final da eleição.

O tribunal também busca entender se os militares escolherão as urnas a serem analisadas ou farão um sorteio.

Já sobre a checagem paralela mais enxuta, Dantas disse que a ideia não é divulgar o resultado no dia das eleições, mas que dados serão repassados ao presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitor), Alexandre de Moraes, que pode escolher se anuncia ou não.

No momento em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) usa os questionamentos das Forças Armadas como combustível para insinuações golpistas, Dantas disse que a análise pode mostrar, antes do previsto, se houve mesmo algum problema nas urnas auditadas.

Dantas disse que a decisão de fazer a checagem menor, no dia da eleição, não tem como objetivo respaldar o TSE contra um eventual questionamento do resultado das eleições pela Forças Armadas.

"Nós não temos interesse de contrapor quem quer que seja. Agora, se houver divergência, nós certamente saberemos quais critérios nossos auditores seguiram", declarou.

Segundo o presidente do TCU, a decisão de fazer a checagem paralela mais enxuta no dia da eleição foi sugerida pelos auditores da corte.

O pedido de informações do TCU sobre a auditoria do Ministério da Defesa incomodou os militares. Segundo relatos, os comandantes se reuniram na última quinta (22) e demonstraram ao ministro da Defesa insatisfação com os questionamentos da corte.

Generais ouvidos pela **Folha** disseram que a Defesa ainda avalia qual será o tom da resposta ao TCU.

Encontro de Lula com empresários de micro e pequenos negócios, em São Paulo Marlene Bergamo - 17.ago.22/Folhapress

Pragmatismo e resiliência marcam trajetória do ex-presidente Lula

Candidato petista tenta voltar à Presidência da República após processos que o levaram à prisão

Ricardo Balthazar

SÃO PAULO Em seus dois mandatos como presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se definiu diversas vezes como uma metamorfose ambulante, recorrendo a Raul Seixas para justificar as mudanças que ele e o PT tinham feito para alcançar o poder e governar.

Aos 76 anos, disputando sua sexta eleição presidencial, o petista deixou a metáfora de lado e tem oferecido pouco a quem lhe cobra planos de governo detalhados e autocrítica. A seguir alguns dos passos mais decisivos que Lula deu para chegar até aqui.

*

Pobreza

Menções à origem humilde e à figura materna são recorrentes nos discursos de Lula. Servem para reforçar a identificação com as camadas mais pobres da população, fonte principal de sua força eleitoral, e também para falar de resiliência, pedra de toque de seus discursos.

"Quando não havia nem sequer um pedaço de pão para dar de comer aos filhos, ela dizia: 'Amanhã vai ter. Amanhã vai ser melhor'", disse ele em dezembro do ano passado. "Cresci ouvindo de minha mãe o conselho que me acompanha por toda a vida: 'Teima, meu filho, teima'."

Conhecida como dona Lindu, Eurídice Ferreira de Melo era uma agricultora no interior de Pernambuco e tinha oito filhos quando decidiu viajar com eles para encontrar o marido em Santos (SP). Ele migrara anos antes, trabalhava como estivador no porto e tinha criado outra família.

Em 1952, quando viajou com a mãe e os irmãos, Lula tinha 7 anos. Numa época em que a industrialização avançava e o Brasil crescia em ritmo acelerado, a mudança para a região mais rica do país lhe deu oportunidades que não teria no Nordeste.

+ SAIBA MAIS SOBRE OS CANDIDATOS
Nesta semana, a Folha irá publicar quatro textos para explicar separadamente ao leitor um pouco mais sobre as trajetórias recentes de Lula (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) — esses são os quatro candidatos mais bem colocados nas pesquisas eleitorais

Três anos depois, a mãe se mudou com os filhos para São Paulo. O primeiro emprego de Lula foi como entregador de uma lavanderia. Após concluir um curso de torneiro mecânico no Senai, conseguiu vaga numa grande indústria em São Bernardo do Campo, a Villares, em 1966.

Sindicalismo

O trabalho como operário aproximou Lula do movimento sindical, que o catapultou para a política nacional. Com a ditadura militar (1964-1985) se aproximando do fim e o país se preparando para a volta da democracia, ele forjou ali também um estilo de liderança.

"O sindicato foi sua escola de política", afirma o historiador americano John French, da Universidade Duke, biógrafo de Lula. "Foi onde ele aprendeu a criar espaços de convergência ao seu redor, operando com vários grupos divergentes sem se deixar capturar por nenhum deles."

Lula foi eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo em 1975. As greves que liderou na região do ABC paulista entre 1978 e 1980 marcaram o ressurgimento do movimento sindical após um longo período de desmobilização dos trabalhadores.

Ele entrou no sindicato incentivado por um irmão militante do Partido Comunista, mas procurava manter distância dos grupos de esquerda que atuavam nas fábricas. Temia que a política contaminasse a ação sindical e a tornasse vulnerável a investidas dos órgãos de repressão.

Durante a greve de 1980, Lula foi preso junto com outros diretores do sindicato, com base na Lei de Segurança Nacional. Ele saiu da cadeia após 31 dias e passou a se dedicar à construção do Partido dos Trabalhadores, que fundara com sindicalistas, intelectuais e grupos católicos meses antes.

Alianças

Lula disputou e perdeu três eleições seguidas antes de chegar à Presidência da República. Para evitar nova derrota em 2002, fez uma campanha diferente, buscando alianças amplas e contratando um publicitário sem vínculo com o partido para cuidar da sua propaganda.

Para se livrar da imagem de radical que afugentava muitos eleitores, Lula escolheu como vice o empresário José Alencar, fundador do grupo têxtil Coteminas e então senador pelo Partido Liberal. Foi a primeira vez que o PT se uniu a uma sigla de direita numa eleição presidencial.

Descobriu-se depois que, como parte do acordo que selou a aliança, o PT se comprometeu a repassar R$ 10 milhões aos cofres do PL. A reunião decisiva ocorreu no apartamento de um deputado petista, enquanto Lula e Alencar conversavam numa sala ao lado.

O então deputado Valdemar Costa Neto, que fechou o acerto com o PT, foi um dos maiores beneficiários do esquema do mensalão, revelado no terceiro ano do governo Lula. Ele ficou preso por quase um ano, continuou mandando no PL e hoje apoia o presidente Jair Bolsonaro.

O publicitário Duda Mendonça (1944-2021), responsável pela campanha de Lula em 2002, também foi beneficiado pelo esquema. Quando o escândalo estourou, ele admitiu ter recebido a maior parte do seu pagamento, cerca de R$ 10 milhões, numa conta secreta aberta nas Bahamas.

Na época em que o esquema de financiamento ilegal veio à tona, Lula o caracterizou como uma infração menor, o uso de caixa dois pelo partido, e afirmou ter sido traído por aliados. Ele nunca disse quem o teria traído e com o tempo passou a minimizar a relevância do caso.

Em 2012, o Supremo Tribunal Federal concluiu que o esquema tinha sido organizado para comprar apoio político no Congresso e condenou à prisão os principais envolvidos, incluindo dirigentes do PT e o ex-ministro José Dirceu, um dos arquitetos da campanha vitoriosa de 2002.

Política econômica

Outro fator que deu impulso à eleição de Lula foi a guinada que ele promoveu no discurso econômico do partido durante a campanha, na qual prometeu manter os pilares da política ortodoxa conduzida pelo governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB) nos anos anteriores.

O compromisso foi assumido com a leitura de um documento batizado como Carta ao Povo Brasileiro. A despeito do título, os principais destinatários da mensagem eram investidores e operadores do mercado financeiro, que viam com desconfiança as propostas dos petistas.

Pouco depois da posse, Lula surpreendeu a todos, incluindo o próprio partido, ao determinar um esforço adicional de contenção dos gastos do governo para frear seu crescente endividamento e conquistar a confiança dos banqueiros, indo além dos compromissos que assumira.

Mais tarde, fortalecido após superar a crise do mensalão e se reeleger, ele aproveitou o segundo mandato para promover uma inflexão, aumentando gastos com benefícios sociais, lançando um programa ambicioso de investimentos e oferecendo crédito barato às empresas.

O crescimento acelerado desses anos ajudou a eleger a sucessora que ele escolheu, Dilma Rousseff, mas alimentou também desequilíbrios que fizeram o país afundar na pior recessão econômica de sua história, entre 2014 e 2016, e na crise que levou ao impeachment da petista.

Na campanha deste ano, Lula tem evitado detalhar planos e assumir compromissos como os do passado. "Que Lula vai voltar? Será o Lula de 2002, o Lula de 2010?", disse ele em abril. "Não. É o Lula que a dona Lindu colocou no mundo. Igualzinho, com um pouco mais de maturidade."

Mas Lula fez um movimento significativo ao escolher como vice o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB), antigo rival que derrotou na eleição de 2006. O ex-tucano tem sido apontado como uma das opções de Lula para comandar a economia se ele for eleito de novo.

> **Que Lula vai voltar? Será o Lula de 2002, o Lula de 2010? Não. É o Lula que a dona Lindu colocou no mundo. Igualzinho, com um pouco mais de maturidade**
>
> **Lula** em abril, em ato de campanha

Lava Jato

Em abril de 2018, quando pouca gente apostava nas chances de Bolsonaro como candidato presidencial, o então juiz Sergio Moro decretou a prisão de Lula, para que começasse a cumprir a pena a que fora condenado numa das ações movidas pela Operação Lava Jato contra ele.

O petista tomou então uma decisão que se revelaria crucial para seu futuro político: entrincheirado com aliados no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, rejeitou conselhos para resistir à prisão ou buscar asilo numa embaixada estrangeira e se entregou à Polícia Federal.

Impedido de concorrer às eleições daquele ano, Lula ficou 580 dias preso numa cela em Curitiba. Foi solto após o Supremo reverter uma decisão que autorizava a prisão de condenados por tribunais de segunda instância, antes do esgotamento de recursos a cortes superiores.

Após recuperar a liberdade, Lula conseguiu os direitos políticos de volta. O STF concluiu que Moro não fora um juiz imparcial nos processos que envolviam o petista e anulou as ações movidas contra ele em Curitiba. Em pouco tempo, o ex-presidente se livrou também de dezenas de ações em outras jurisdições.

Pesquisas de opinião mostram que as decisões sobre Lula dividem o eleitorado, mas ele ganhou um argumento para se apresentar como vítima de injustiças e contornar questionamentos sobre a corrupção na Petrobras e outros escândalos que marcaram os governos do PT.

É improvável que a reviravolta tivesse ocorrido se Lula não tivesse se entregado em 2018. Como o jornalista Fernando Morais conta na biografia mais recente do petista, ele sabia que não tinha alternativa e que a fuga seria uma confissão de culpa que o marcaria para sempre.

Como escolher deputados?

Escolher bem parlamentares é tão ou mais importante que o chefe do Executivo

Joel Pinheiro da Fonseca
Economista, mestre em filosofia pela USP

Enquanto olhamos apenas para o presidente, o Congresso tem cada vez mais poder. Assim, escolher bem nossos parlamentares é tão ou mais importante que o chefe do Executivo.

Mas o que é um bom parlamentar? Desde pelo menos Maquiavel o pensamento político ocidental reconhece que o fazer da política é muito diferente —e opera por regras diversas— da moral padrão que rege o homem comum.

Para a intuição moral comum, a defesa do bem requer uma postura inflexível. Transigir, aceitar um meio-termo entre seus valores e a negação deles é participar do mal, é trair aquilo em que se acredita. Na política, contudo, essa postura é contraproducente: impede o diálogo e o compromisso necessário para avançar a agenda.

Uma política que satisfaça inteiramente a um lado só é possível na ditadura. Numa democracia saudável nenhum lado estará completamente satisfeito porque é obrigado a ceder parcialmente aos demais.

No passado, a distância que havia entre política e vida normal era grande o suficiente para manter as aparências. Hoje estamos perto e exigimos mais transparência. O que o brasileiro viu na política não o agradou.

Viu a política baseada na pura negociação de interesses partidários. Com ela, os políticos deixam de representar seus eleitores e passam a constituir uma classe à parte, cujo interesse (de abocanhar recursos e poder) não raro está diretamente oposto ao deles.

Chamamos isso de fisiologismo. Pode se dar de maneira diretamente ilegal (como foi no mensalão) ou formalmente legal (como o orçamento secreto, que acaba por irrigar práticas ilegais pelo país), mas em ambos os casos desvia recursos para o interesse privado de políticos com mandato.

Essa forma de fazer política apodreceu, e gerou, em parte, a revolta e o desejo pelo novo que desembocou em 2013 no bolsonarismo e em diversos movimentos de renovação. Em comum, a rejeição ao "sistema", ao modo de funcionar das estruturas do poder.

Um perfil oposto a esse ascendeu desde 2013: o político lacrador, que vive de gritar para seu eleitorado o que ele quer ouvir nas redes sociais e marcar vitórias simbólicas contra "o outro lado". Será que alguém, em qualquer momento, julgou que Daniel Silveira teria algo a contribuir ao processo legislativo? A função dele era basicamente "bater na esquerda", e elegê-lo era um ato de agressão imaginário contra os "esquerdistas" e nada mais. Apoiar alguém que choque a sensibilidade do outro lado é sentido como um ganho.

Acontece que esse tipo de político também não contribui em nada para um Congresso mais propositivo e eficaz em resolver os problemas da sociedade. Na prática, votam da maneira que agrada a seu eleitor polarizado; ou seja, votam para garantir o poder de seu lado político. O barulho dos lacradores é a melhor distração para que a política fisiológica continue a espoliar o Brasil sem ser incomodada.

O deputado que pode transformar nossa política é aquele que supera a falsa oposição entre fisiológicos e lacradores. O candidato capaz de ponderar e fazer escolhas difíceis, às vezes impopulares. Que negocia com quem quer que seja, e que sabe ceder de um lado para ganhar do outro, negociando posições em cima de propostas, e não apenas de cargos e verbas.

Por isso, na hora de votar, concordância ideológica é apenas um elemento, e nem sempre o mais importante. Inteligência, preparo e honestidade são igualmente importantes. Há muita gente honesta, preparada e decente do outro lado do espectro ideológico, e muitos boçais ao nosso lado.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Lula tem 52% dos votos válidos e Bolsonaro, 34%, afirma Ipec

RIO DE JANEIRO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 52% dos votos válidos na corrida eleitoral contra o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem 34%, segundo pesquisa Ipec divulgada nesta segunda-feira (26).

Os resultados são os mesmos do levantamento anterior, realizado há uma semana. Um candidato precisa superar os 50% nessa métrica para vencer em primeiro turno — portanto Lula pode se enquadrar nesse cenário, mas no limite da margem de erro, que é de dois pontos percentuais.

A contagem de votos válidos exclui brancos, nulos e indecisos, simulando o cálculo que será usado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para aferir o resultado das eleições no próximo domingo (2).

Por isso, a menos de uma semana do pleito, a **Folha** passa a dar destaque a esse número nas pesquisas, e não ao total das intenções de voto.

O Ipec ouviu 3.008 brasileiros no domingo (25) e nesta segunda (26), em 183 municípios. A sondagem foi contratada pela TV Globo e o registro na Justiça Eleitoral é BR-01640/2022.

O levantamento mostra Ciro Gomes (PDT) em terceiro lugar com 6% dos votos válidos, ante 7% na rodada passada. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) continuou com 5%.

Outros que pontuaram foram Soraya Thronicke (União Brasil) e Felipe d'Avila (Novo), com 1% cada. Vera Lúcia (PSTU), Constituinte Eymael (DC), Léo Péricles (UP), Padre Kelmon (PTB) e Sofia Manzano (PCB) não pontuaram.

Já na conta de todas as intenções de voto, Lula foi de 47% a 48%, e Bolsonaro manteve 31%. Ciro foi de 7% para 6%, e Tebet manteve 5%. Brancos e nulos são 4% e indecisos, mais 4%.

Na pesquisa espontânea de primeiro turno, onde o entrevistado não vê os nomes dos candidatos, o petista é o mais lembrado. Ele variou de 45% para 47% nesse tipo de resposta, dentro da margem de erro.

Já Bolsonaro foi de 29% para 31%. Ciro Gomes flutuou de 5% para 4% das menções; Simone Tebet, de 3% para 2%; e Thronick subiu para 1%. Os demais candidatos não pontuaram.

Sobre quem elegeriam no segundo turno, 54% do total indicaram Lula e 35%, Bolsonaro. A diferença entre eles segue em 19 pontos percentuais.

Esta rodada mostra ainda estabilidade na avaliação da gestão Bolsonaro: 47% a acham ruim ou péssima (sem alteração em relação à semana passada), 29% a consideram ótima ou boa (eram 30%), e os mesmos 22% a veem como regular.

Traz ainda que 60% dos brasileiros reprovam a maneira de governar do presidente, e 36% a aprovam. Na rodada anterior, foram 59% e 36%, respectivamente, e 5% não responderam.

O Ipec foi criado em fevereiro de 2021 por ex-executivos do Ibope Inteligência, que encerrou suas atividades em janeiro daquele ano em razão do término de um acordo de licenciamento.

FOLHA NAS ELEIÇÕES 2022. TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER ANTES, PARA NÃO SE ARREPENDER DEPOIS.

DATAFOLHA

Conte com as pesquisas de intenção de voto do instituto de maior credibilidade do país. Toda semana, colunistas da **Folha** participam de lives exclusivas para assinantes sobre os principais destaques e o que esperar das eleições de 2022.

DEBATES

Série de debates e sabatinas com os principais candidatos e representantes das campanhas eleitorais para você votar melhor e mais bem informado.

NEWSLETTER ELEIÇÕES

Um resumo com tudo o que aconteceu na corrida eleitoral e nos bastidores. De segunda a sexta-feira, receba informações exclusivas e objetivas direto no seu email.

ACOMPANHE SEU ESTADO

Além da cobertura das eleições presidenciais, acompanhe as informações relevantes e fique de olho na corrida eleitoral para o governo do seu estado.

ESPECIAL FOTOGRÁFICO COM BOB WOLFENSON

Ícones e imagens que marcam a democracia brasileira, em um ensaio fotográfico pelas lentes de Bob Wolfenson em parceria com a **Folha**.

PODCAST MULHERES NAS ELEIÇÕES - SUFRÁGIO

Uma viagem pelo país com a jornalista Angela Boldrini apresenta a trajetória de eleitoras, candidatas e mulheres eleitas e provocam uma reflexão sobre as desigualdades de gênero na política. Sete episódios sempre às quintas, na sua plataforma de áudio preferida.

MATCH ELEITORAL

Uma ferramenta para ajudar o eleitor a encontrar seu candidato a deputado federal e senador por São Paulo. Ela cruza as suas respostas preenchidas sobre temas comportamentais, econômicos e políticos com o posicionamento dos candidatos para auxiliar na decisão do voto.

COLUNA VOTO A VOTO

Análises sobre as eleições e dados fundamentais para entender cada desdobramento das prévias eleitorais, em parceria com a FGV Cepesp.

FOLHA EXPLICA

Em apenas três minutos, os mais variados assuntos relacionados às eleições. Toda segunda, no canal oficial da **Folha**.

ASSINE A FOLHA DIGITAL POR R$ 1,90 NO 1º MÊS + R$9,90/MÊS POR 6 MESES

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

O presidente Jair Bolsonaro durante solenidade para a chegada do coração de dom Pedro 1º, em comemoração ao Bicentenário da Independência do Brasil Gabriela Biló - 23.ago.22/Folhapress

Bolsonaro foi militar indisciplinado e saiu do baixo clero para a Presidência

Presidente cultuou a ditadura de 1964 e coleciona frases elogiosas a práticas antidemocráticas

Igor Gielow

SÃO PAULO Aos 67 anos, Jair Messias Bolsonaro é titular de uma das mais improváveis carreiras da história política brasileira. Militar indisciplinado, vicejou pelas franjas do baixo clero da Câmara dos Deputados por 28 anos e chegou à Presidência da República em uma campanha fulminante em 2018.

Agora, ao tentar a reeleição, enfrenta a popularidade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a si mesmo e o personagem que criou ao longo de anos de discurso radical.

Não se pode dizer que ele foi de todo malsucedido: desde maio de 2021, sua intenção de voto permaneceu em torno de 30%, segundo o Datafolha —marcou 33% na mais recente pesquisa. Como as ruas no 7 de Setembro mostraram, há muita gente disposta a comprar o ideário bolsonarista.

O problema é que o número é acompanhado de uma rejeição inaudita: no período, nunca ficou abaixo de 51% (está em 52%) o índice de pessoas que afirmam não votar nele de forma alguma. Simbólica no processo é a rejeição ainda maior entre mulheres, dado o machismo que permeia as falas do presidente.

O recrudescimento da violência política, que fez 9% dos eleitores dizerem que podem desistir de votar, é sombra que acompanha a imprevisibilidade do presidente ante a possibilidade de não se reeleger.

Ainda que tenha amainado relativamente o discurso golpista nas últimas semanas, uma certeza une aliados e adversários: Bolsonaro dificilmente aceitará a eventual derrota passivamente.

*

Bolsonaro e suas origens

Nascido em Glicério, registrado em Campinas e criado em Eldorado, cidades paulistas, Bolsonaro diz ter ajudado soldados a procurar guerrilheiros de Carlos Lamarca.

+ SAIBA MAIS SOBRE OS CANDIDATOS

Nesta semana, a **Folha** irá publicar quatro textos para explicar separadamente ao leitor um pouco mais sobre as trajetórias recentes de Lula (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) —esses são os quatro candidatos mais bem colocados nas pesquisas eleitorais

Entrou no Exército e cursou a Academia das Agulhas Negras. Chegou a capitão com carreira e teve problemas disciplinares. A ruptura ocorreu em 1986, quando escreveu artigo reclamando do salário e, no ano seguinte, foi acusado de planejar atentados em quartéis para pressionar por melhores soldos. A trama nunca se confirmou, mas Bolsonaro caiu em desgraça, pediu para sair e entrou na política, após ser absolvido pela Justiça Militar dois anos depois.

Em 2018, com a bênção do então comandante do Exército, general Eduardo Villas Bôas, sua candidatura foi abraçada por influentes generais da reserva, que compuseram um dos núcleos de seu governo. Benesses foram distribuídas, mas a relação com os fardados teve momentos de estresse, como na crise que derrubou a cúpula militar em 2021.

Bolsonaro e o Legislativo

Sua vida parlamentar começou em 1989, como vereador no Rio. Popular entre militares e policiais, foi eleito deputado federal no ano seguinte, assumindo em 1991. Sua produção legislativa em 28 anos se resumiu a um projeto convertido em lei, versando sobre prorrogação de benefícios fiscais para o setor de informática em 2001.

Apresentou outros 169 projetos, que nunca andaram. Bolsonaro foi um típico deputado do baixo clero, jargão para aqueles que não se destacam e acabam sendo massa de manobra dos grandes blocos partidários. Nunca relatou projetos importantes, presidiu comissões ou representou 1 dos 8 partidos a que foi filiado no período —sua nona sigla é a atual, o PL, em que ingressou em 2021.

Tanto foi assim que coleciona acusações sobre práticas associadas a esse perfil de político: contratação de funcionários fantasmas, uso irregular de auxílio-moradia, rachadinhas. Quando votava, era estatizante e intervencionista.

Bolsonaro e as polêmicas

Se não se destacava pelo trabalho ordinário, foi um rei das polêmicas. Ao longo dos anos, sugeriu o fechamento do Congresso, a instalação de uma ditadura, o fuzilamento de 30 mil brasileiros (o então presidente Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, incluso) e o armamento indiscriminado da população.

Dedicava boa parte de seu tempo a atacar homossexuais e mulheres. O caso mais notório ocorreu com a deputada Maria do Rosário (PT-RS), em 2003. Discutindo direitos de criminosos, Bolsonaro disse que não a estupraria porque ela "não merecia". Em 2014, voltou ao tema. Acabou processado e teve de indenizá-la.

Seu gabinete glorificava a ditadura (1964-85) e comparava aqueles que procuravam desaparecidos da Guerrilha do Araguaia a cachorros, por "gostarem de osso". Candidato, disse que quilombolas eram gordos e preguiçosos e afirmou que seu ídolo era o notório torturador Carlos Alberto Brilhante Ustra (1932-2015).

Presidente, enumerou casos controversos, particularmente no manejo da pandemia de Covid —disse que a doença seria uma "gripezinha", negou "ser coveiro" para falar dos mortos, promoveu medicamentos sem eficácia e protelou compra de vacinas. Na campanha, retomou o antipetismo que o ajudou em 2018, chamando o rival Lula de ladrão, sugerindo a extirpação do PT da vida pública.

Bolsonaro e a Presidência

A partir da erupção dos protestos de junho de 2013, Bolsonaro percebeu que poderia destacar sua mensagem gastando pouco dinheiro, a partir da projeção que as redes sociais davam.

Os arquitetos da guinada foram seus filhos, em especial Carlos, caçula entre os homens do núcleo duro da família —o mais novo, Jair Renan, 24, mora com a mãe, segunda ex-mulher do deputado.

Bolsonaro tem também uma filha, Laura, 11, cujo gênero o pai atribuiu a uma "fraquejada" na concepção.

Foi Carlos, vereador pelo Republicanos do Rio, quem criou a estratégia por meio de redes sociais e aplicativos de mensagens instantâneas. Decisões políticas eram compartilhadas com o hoje senador Flávio (PL-RJ) e o verniz trumpista do bolsonarismo, a cargo do deputado federal Eduardo (PL-SP).

Com a cisão do país na eleição de 2014 e o processo de impeachment de Dilma Rousseff (PT) em 2016, os Bolsonaro perceberam que a capilaridade digital atingia uma franja nova surgida das ruas. Mais à direita e radicalizada do que o eleitorado típico do PSDB, essa fatia da população parecia pronta para ser colhida.

A decisão pela candidatura foi sacramentada em outubro de 2015, quando a crise do governo Dilma já parecia terminal, em uma reunião do então deputado com Eduardo e políticos catarinenses em um hotel de Balneário Camboriú, após uma visita à Oktoberfest de Blumenau.

Com o antipetismo e a antipolítica a pleno vapor, após anos de revelações de corrupção pela Lava Jato, Bolsonaro vestiu-se de "outsider".

Lustrou sua candidatura junto ao mercado financeiro ao adotar um discurso liberal tão radical quanto limitado na prática do poder, encarnado na figura de Paulo Guedes.

Não com pouca ironia, a Lava Jato viria a ser desmontada justamente pela Procuradoria-Geral da República aliada a Bolsonaro, e o juiz-símbolo Sergio Moro foi de ministro da Justiça a adversário, tendo sido desautorizado como imparcial pelo Supremo. Casos de corrupção passaram a frequentar o noticiário.

Com apenas oito segundos na rádio e na TV, Bolsonaro viu sua intenção de voto crescer após o episódio em que foi esfaqueado em Juiz de Fora, no dia 6 de setembro de 2018.

Se você virar um jacaré, problema de você [sic]. Se você virar super-homem, se nascer barba em alguma mulher aí ou algum homem começar a falar fino, eles [a fabricante Pfizer] não vão ter nada a ver com isso. O que é pior: mexer no sistema imunológico das pessoas

Jair Bolsonaro
Em 17.nov.2020, ao questionar os efeitos do imunizante da americana Pfizer contra a Covid-19 que acabou sendo comprado pelo governo após discussão

Ficou ausente da campanha, sendo submetido a cirurgias, e acabou derrotando Fernando Haddad (PT), lugar-tenente de um Lula impedido de concorrer por estar preso e condenado, por 55,13% a 44,87%.

Seu governo foi marcado por imobilismo na articulação política e alguns avanços na economia: a reforma da Previdência foi aprovada em 2019, assim como marcos regulatórios e a autonomia do Banco Central. Viu a inflação subir, sendo combatida agora com juros altos, e o desemprego cair, apesar de a renda seguir baixa no país.

Católico, apostou forte no segmento evangélico que o apoiou em 2018, quando teve 70% dos votos entre aderentes dessas denominações —hoje tem em torno de 50% das intenções de voto nessa fatia, cerca de 25% do eleitorado. O casamento com a atual mulher, Michelle, foi celebrado pelo pastor Silas Malafaia.

Bolsonaro e o golpismo

Nas últimas semanas, o peso de sua má avaliação fez com que o centrão, que o reabsorveu após a apoplexia golpista do 7 de Setembro de 2021, conseguisse um certo recuo na agressividade e no recurso ao golpismo —na forma de contestação do sistema eleitoral, pedra de toque do presidente desde 2018.

Até aqui, não fez efeito nas pesquisas, assim como a melhoria econômica e o pacote de bondades que entregou nos últimos meses, a preço que será cobrado de quem estiver sentado em sua cadeira em 2023. Na segunda (19), contudo, ele retomou o tom ao sugerir que haveria "algo de errado" no Tribunal Superior Eleitoral em caso de derrota no primeiro turno.

"Trump dos trópicos", dado que emula o modus operandi do ex-presidente americano, de quem é seguidor declarado, Bolsonaro é associado frequentemente a um cenário Capitólio, em referência à invasão do Legislativo americano por apoiadores trumpistas que não aceitavam a derrota do líder, no ano passado.

O presidente cultuou a ditadura de 1964 e coleciona frases elogiosas a práticas antidemocráticas. No cargo, usou o fato de ser comandante das Forças Armadas para criar a sensação de apoio. Se os fardados têm mais simpatia a ele do que a Lula, isso não significa sustentação de golpismos.

Polícia investiga mortes no CE e em SC após brigas políticas

Eleitor de Lula é esfaqueado em Cascavel (CE), e de Bolsonaro, em Rio do Sul (SC)

Marcel Rizzo

FORTALEZA Duas mortes por possíveis causas políticas estão sendo investigadas pelas polícias do Ceará e de Santa Catarina após apoiadores do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL) terem sido assassinados.

No Ceará, um homem de 59 anos que estava foragido desde sábado (24) foi preso nesta segunda-feira (26), suspeito de matar outro homem depois de uma discussão política em um bar em Cascavel, a 65 km de Fortaleza.

De acordo com a polícia, testemunhas relataram que a morte foi motivada por uma discussão sobre a votação para a Presidência da República.

O caseiro Antônio Carlos Silva de Lima, 39, eleitor de Lula, não tinha antecedentes criminais e levou uma facada na barriga. Foi socorrido, mas morreu durante o atendimento médico.

Edmilson Freire da Silva foi preso nesta segunda-feira depois de a Justiça aceitar pedido de prisão preventiva por suspeita de homicídio qualificado. Ele prestou depoimento na Delegacia Metropolitana de Cascavel.

Até o início da noite desta segunda (26), Silva ainda não havia constituído advogado para sua defesa.

O homem, conforme relatado por testemunhas à polícia e ao UOL, chegou ao bar e iniciou a discussão questionando outros presentes sobre "quem é eleitor do Lula".

Lima respondeu que votaria no próximo domingo (2) no ex-presidente e a discussão teve início, terminando na facada.

"Com base nas informações colhidas no local do crime, a motivação do crime estaria relacionada a discussão política. No dia, a vítima chegou a ser socorrida, mas morreu durante atendimento médico", diz nota da Polícia Civil.

Ao menos cinco pessoas já prestaram depoimento desde o último sábado.

Segundo um dos familiares de Lima, que pediu para não ter o nome publicado, ele não era fanático por política e os irmãos (sete ao todo) nem sabiam em quem ele votaria.

Houve estranhamento, portanto, quando souberam que a facada que ele levou teria ocorrido após uma discussão sobre a eleição para presidente.

Lima tinha um filho, de dez anos, e morava em um sítio, do qual era caseiro, bem próximo do comércio onde morreu.

Em Rio do Sul (SC), outro homem também foi esfaqueado em um bar. A Polícia Civil investiga se o crime teve motivação política ou se foi uma briga familiar. Ele usava uma camisa que fazia menção ao presidente Jair Bolsonaro (PL) no momento do crime, diz a Polícia Civil.

O caso aconteceu no sábado (24). A corporação identificou o autor do crime, um homem de 58 anos, e informou que ele é conhecido por ser simpatizante do PT, mas não revelou o nome dele.

Hildor Henker foi atingido na artéria femoral, chegou a ser levado ao hospital, passou por uma cirurgia, mas não resistiu e morreu no domingo (25).

Ao UOL, o delegado do caso Juliano Tumitan explicou que uma briga por política aconteceu pouco antes do crime, mas não confirmou se isso foi o principal motivo para o assassinato.

Em uma publicação nas redes sociais, uma irmã da vítima mencionou que foi "homicídio por causa de política", sem detalhar o ocorrido. A reportagem tenta contato com a familiar.

Apesar de a investigação descobrir que os envolvidos são simpatizantes de lados políticos opostos, a apuração ainda busca saber o teor da discussão política entre eles e se isso foi o principal motivo para o crime. O possível grau de parentesco entre os dois também é apurado no inquérito.

Em nota, a polícia diz que realiza diligências, "inclusive com análise das câmeras de segurança do local do crime", e ouve testemunhas.

"A investigação prossegue para a elucidação do caso", completa a nota. Segundo a Polícia Militar, o suspeito foi até em casa, informou a esposa sobre o caso e fugiu. Até o início da noite desta segunda-feira (26) não havia informações sobre o paradeiro do suspeito, que tem passagens por lesão corporal e injúria.

Com UOL

Petista relata tiros contra carro de som em MG

SÃO PAULO E BELO HORIZONTE Em redes sociais, o deputado federal Paulo Guedes (PT-MG) disse neste domingo (25) ter sido vítima de atentando enquanto fazia campanha pela reeleição em Montes Claros (MG).

"Bolsonarista disparou três tiros contra o carro de som em que eu estava, durante carreata em Montes Claros. Até aonde vai esse ódio?", perguntou. O autor dos disparos é um policial militar que estaria de folga.

Na manhã de sexta-feira (23), um homem deu tiros para o alto, ameaçou e hostilizou cabos eleitorais petistas que faziam campanha na cidade.

O episódio se deu no bairro São Geraldo, onde ocorria uma ação de campanha de Guedes, do candidato a governador Alexandre Kalil (PSD) e do candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com carros de som e bandeiraço.

"É um ato contra a democracia e o processo eleitoral", disse o advogado Edmo de Oliveira, coordenador jurídico da campanha de Guedes.

Chamada pelo parlamentar, a Polícia Militar foi ao local e deteve o suposto atirador, mas não divulgou detalhes.

O deputado reclamou da falta de informações e cobrou a presença da Polícia Federal. Ele disse que a PM não fez teste de bafômetro e toxicológico no suspeito. O deputado postou foto da cápsula disparada e da placa do carro do homem. "Esse é o Brasil armado que querem. Crianças entraram em pânico, mulheres, todos em um ato político. Foi tentativa de homicídio, sim."

Em nota, a PM disse que prendeu o militar suspeito de efetuar os disparos e apreendeu a arma, e que a corregedoria acompanha o caso.

Cristina Camargo e Leonardo Augusto

Ato na PUC-SP defende jornalismo e democracia

SÃO PAULO Entidades ligadas à comunicação farão nesta terça (27) um ato em defesa do jornalismo e da democracia. Será às 19h, no auditório da PUC-SP, zona oeste da capital paulista.

Os organizadores divulgarão um manifesto unificado e apresentarão os números mais recentes da violência praticada contra jornalistas no país.

"Diante da escalada de ameaças, agressões, ataques físicos e virtuais e tentativas de censura e intimidação contra as e os jornalistas, especialmente durante o período eleitoral, as entidades jornalísticas e organizações que defendem a liberdade de imprensa e os direitos humanos convocam ato unificado em defesa das e dos profissionais de imprensa e da democracia", afirmam.

A repórter da **Folha** Patrícia Campos Mello e a jornalista Bianca Santana farão relatos durante o evento. As duas foram vítimas de agressões e ataques promovidos pelo atual presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), ao longo de seu mandato.

Apoiadores do mandatário também costumam agredir jornalistas, fisicamente ou através das redes sociais.

Mapeamento realizado pela Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) mostra que o país registrou, no ano passado, aumento de 79% nos ataques contra mulheres jornalistas.

O ato está sendo organizado por entidades como o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, Federação Nacional dos Jornalistas, Associação Brasileira de Imprensa, Abraji e Associação de Jornalismo Digital, entre outras.

Gabriel Cabral/Folhapress

Luiz Felipe D'Avila, 59
Graduado em ciências políticas pela Universidade Americana em Paris, com mestrado em administração pública pela Harvard Kennedy School. Fundador do Centro de Liderança Pública (CLP), foi coordenador do programa de governo de Geraldo Alckmin para a Presidência em 2018. Foi filiado ao PSDB e entrou no Novo em 2022

Felipe D'Avila

Lula será mais do mesmo e é tão danoso quanto Bolsonaro

Candidato à Presidência pelo Novo afirma que fundo eleitoral perverte a política e enterrou chance de terceira via no pleito

ENTREVISTA

Joelmir Tavares e Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Presidenciável do Novo, Luiz Felipe D'Avila, 59, diz em entrevista à **Folha** que anulará o voto caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enfrente no segundo turno o presidente Jair Bolsonaro (PL), ambos classificados por eles como populistas e igualmente danosos à democracia.

"Lula será mais do mesmo, o PT será mais do mesmo no poder, vai sabotar as reformas de uma organização do Estado, vai criar outros mensalões, como hoje tem o orçamento secreto", afirma.

Presidenciável com maior patrimônio declarado (R$ 24,6 milhões), não poupa críticas à elite a qual pertence. Atribui a ela uma série de atrasos e chama de centrão empresarial "essa turma da elite econômica que é puxa-saco de presidente da República não importa quem seja".

D'Avila reafirma ver a adoção de uma política liberal como saída para a estagnação econômica brasileira. Ele não pontuou na mais recente pesquisa Datafolha, mas tem dito que seu desempenho nas urnas será superior ao mostrado nos levantamentos.

O candidato, que tentou articular setores de centro em torno de uma candidatura única da chamada terceira via, culpa os dirigentes partidários, com sua prioridade na eleição de deputados federais, pelo fracasso da iniciativa. Ele diz que o fundo eleitoral, do qual o Novo abre mão, perverte a política.

Ele se filiou ao partido neste ano, após militar no PSDB. Em sua primeira campanha eleitoral, diz que nunca antes uma corrida ao Planalto foi tão vazia de debate de propostas e que, sendo Lula ou Bolsonaro o vencedor, o país terá "quatro anos muito difíceis".

*

Como seria a guinada rumo ao liberalismo que o sr. propõe, tendo em vista que pesquisas mostram rejeição de parte significativa do eleitorado a essa corrente? A pauta do Partido Novo, a pauta liberal, é para gerações futuras. Converso com a meninada de 20 a 35 anos. Eles têm exatamente o nosso DNA. Querem que tire o Estado das costas deles, têm um espírito empreendedor, essa turma não quer saber de auxílio. Nossa agenda é para o Brasil que se preocupa com meio ambiente, abertura comercial, educação pública de qualidade. Essa é a agenda do Brasil moderno, e isso a política velha rechaça.

Então ainda não chegou o momento para uma candidatura como a sua, que pontua em torno de 1%? A pontuação tem muito a ver com o desconhecimento. Numa eleição de 45 dias, se tornar conhecido é uma grande batalha. Ainda mais quando você não usa fundão eleitoral, não tem o mesmo tempo dos demais candidatos em televisão e na imprensa. No mundo da polarização, a tendência é ao reducionismo de votar em A para eliminar B. Esta é a eleição mais pobre que tivemos para a Presidência em termos de debate.

O candidato do Novo em 2018, João Amoêdo, teve 2,5% dos votos válidos. Se as ideias liberais têm tido mais adesão, o que explica essa dissonância? O [Romeu] Zema [candidato do Novo à reeleição no Governo de Minas Gerais] vai ganhar a eleição no primeiro turno. No caso da minha candidatura, o que beneficia esse flá-flu de Bolsonaro e Lula e prejudica demais o espaço para discutir novas propostas.

Segundo o Data Favela, 37% dos que empreendem têm CNPJ. Como combater a informalidade e a queda de arrecadação, se o Brasil entrar em um programa liberal? O Estado precisa facilitar a vida de quem quer empreender. Formalizar o trabalhador e o empreendedor, para dar acesso a crédito. O Estado só cria problema, porque é governado por gente que vive dele, e não do mercado. Aliás, o maior criador de desigualdade social no Brasil é o Estado.

> O Estado só cria problema, porque é governado por gente que vive dele, e não do mercado. Aliás, o maior criador de desigualdade social no Brasil é o Estado

> Sou muito a favor dos programas de transferência de renda, mas com critério de focalização naqueles realmente mais necessitados. Aumentar [a distribuição] de dinheiro e gasto público, sem foco, não ajuda a resolver nada, está comprando voto

Como é a nova reforma trabalhista que o sr. propõe, tendo em vista as resistências à reforma mais recente, associada à precarização do trabalho? Quem é contra é o sindicato, o trabalho organizado, não é a pessoa que quer emprego. A legislação trabalhista tem que entender a demanda do mercado e se adequar a ela.

O sr. é parte da elite, mas a critica. Seu programa prega a abertura da economia como indutora de pressão por reformas que tornariam o país mais competitivo. Não é contrassenso esperar que as elites financeira e política ajam automaticamente assim? Essa elite não quer mudança. Eles preferem ir a Brasília e ganhar mais uma reservinha de mercado a competir no mercado internacional. Já descobriram como se dar bem nesse sistema. O Brasil que dá certo, do agronegócio, da digitalização da economia, da tecnologia, quer se inserir no comércio global. Tudo tem que ser feito de forma gradual, com um cronograma de abertura que vai criar um senso de urgência no setor privado e ajudar a tirar as reformas estruturantes do papel.

Seu partido, que votou em boa parte com as propostas de Bolsonaro, vai sair de situação para oposição, caso Lula vença? O Novo votou com o governo nas reformas do Estado. Nas matérias importantes para o Brasil, vamos votar não importa se é o PT ou o Bolsonaro. E fomos radicalmente contra as matérias que envolvem o corporativismo da política e corroem a credibilidade das instituições.

O sr. classifica o Estado assistencial como algo que cria "viciados em governo". Sua gestão aboliria qualquer projeto de transferência de renda? Não, sou muito a favor dos programas de transferência de renda, mas com critério de focalização naqueles realmente mais necessitados. Aumentar [a distribuição] de dinheiro e gasto público, sem foco, não ajuda a resolver nada, está comprando voto.

O sr. é a favor de privatizações amplas, gerais e irrestritas? Me fale um setor que precise estar sob a guarda do Estado que presta serviço de qualidade para a população. Privatização é aumento de concorrência, o que sempre faz o preço cair e a qualidade melhorar.

O governo Bolsonaro prestou algum serviço ao liberalismo? As reformas que o Partido Novo votou a favor no Congresso [são exemplos] de que prestou serviço, sim. Mas o principal das promessas do posto Ipiranga, que virou frentista do corporativismo [ministro Paulo Guedes], não andou nada: cadê as privatizações? A abertura comercial? A descentralização do poder?

Diante das ameaças de Bolsonaro de não respeitar o resultado, acredita que o processo eleitoral vai terminar a contento? Espero que esta eleição termine com respeito ao resultado. Confio plenamente no sistema eleitoral brasileiro e nas urnas eletrônicas. O ataque às urnas é preocupante porque é um ataque à legitimidade às eleições democráticas. Isso não pode existir.

Como o sr. se posiciona caso se confirme Lula x Bolsonaro no segundo turno? A primeira coisa é passar pelo primeiro turno. Evidentemente, com essa postura nossa de votar as pautas do país, não é o populismo [que vamos escolher]. As duas opções não representam o Brasil que o Partido Novo quer.

O sr. mantém a defesa do voto nulo? Sim, essa é a minha postura pessoal. Não voto de jeito nenhum em populista. Sei o desastre que o populismo é para o Brasil, e para mim não importa se é de direita ou de esquerda. Com certeza, o partido vai estar neutro no segundo turno.

Como avalia o apoio a Lula por figuras reformistas e simpáticas ao liberalismo, como Geraldo Alckmin e Henrique Meirelles? Eu não participo de autoengano, entendo como as coisas são. Lula será mais do mesmo, o PT será mais do mesmo no poder, vai sabotar as reformas de uma organização do Estado, vai criar outros mensalões, como hoje tem o orçamento secreto. Essa turma não vai trabalhar para o setor privado brasileiro avançar, eles não conseguem fazer isso.

O que é mais danoso, esse governo Lula que o senhor traça ou a continuidade de Bolsonaro? Por isso que eu sou candidato a presidente da República: porque rechaço o populismo de direita e de esquerda. Os dois são um desastre para o Brasil.

Igualmente danosos, mesmo com todos os ataques às instituições e à democracia promovidos por Bolsonaro? Lógico. Bolsonaro ataca as instituições, mas o Lula é a saúva, ele vai devagarzinho. [Faz] o mensalão, o petrolão, e o aparelhamento do Estado vai [sendo construído] devagar. Não adianta nos iludirmos. O eleitor brasileiro não pode cair no autoengano de achar que esses mesmos [candidatos] que nos conduziram ao buraco são capazes de nos tirar desse buraco do baixo crescimento econômico, do aumento da miséria. Não vai acontecer. Nós vamos ter quatro anos muito difíceis.

Como vê as campanhas apelando ao voto útil? Minha questão é: voto útil para quem? Para eles, os candidatos. Não é para o eleitor. Voto útil para o eleitor é fazer a economia voltar a crescer e gerar renda e emprego. Mesmo para essa turma da direita, que acha que tem que tirar o Lula de qualquer jeito, o voto útil é a aposta errada.

Que erros o sr. aponta na tentativa de construção de uma terceira via unificada, que fracassou? O insucesso tem uma razão: fundo eleitoral. Conversei naquele tempo com o [Sergio] Moro, a Simone [Tebet], dizendo que precisávamos fazer rodadas de conversas sobre propostas, senão essa conversa seria sequestrada pelos presidentes de partidos, e aí acabou a terceira via .

Os presidentes só pensam em quantos deputados vão eleger, por causa do fundo eleitoral e do tempo de TV. Para garantir o quinhão. O fundo eleitoral vem pervertendo a política brasileira. Está mantendo as oligarquias políticas no poder.

O que o sr. aprendeu na campanha? Estou muito otimista que essa nova geração vai acabar com o reinado da minha, que foi um desastre total na política. Essa meninada dos 20 aos 35 anos quer um Brasil aberto, liberal, com igualdade de oportunidades. Ninguém quer viver em reserva de mercado.

Daqui a pouco [o representante dessa geração] será o presidente das grandes empresas e vai tirar do poder o centrão empresarial, essa turma da elite econômica que é puxa-saco de presidente da República não importa quem seja. É uma vergonha. Nossa elite não tem senso de dever, de espírito público. É imediatista e pensa em estar bem com quem está no poder. Isso atrasou a maturidade democrática e a abertura econômica do Brasil.

ASSISTA À ENTREVISTA EM folha.com/r0np41d3

'Não me intimidarão', afirma Ciro em carta manifesto

Candidato do PDT se posiciona contra o que chama de campanha de mentiras, intimidação e destruição de imagem'

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO O candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, disse que "nada deterá" sua "disposição a seguir em frente com o projeto nacional de desenvolvimento", em carta à nação brasileira lida na manhã desta segunda (26), em São Paulo.

"Por mais jogo sujo que pratiquem, eles não me intimidarão", disse, destacando que é candidato "para livrar nosso país de um presente covarde e de futuro amedrontador".

A carta foi reação ao que chamou de "campanha de intimidação, mentiras e de operações de destruição de imagens" deflagrada pela campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Sou vítima de virulenta campanha nacional e internacional", disse Ciro.

Estavam presentes o candidato do PDT ao Governo de São Paulo, Elvis Cezar, a mulher de Ciro, Gisele Bezerra, além de integrantes do partido.

À noite, em entrevista ao podcast Flow, ele afirmou que decidiu fazer a carta porque "o lulopetismo alucinou" e disse que está sofrendo ameaças.

"Eu estou vendo aí, as pessoas mandam para mim, pessoa dizendo que eu devia morrer, outra pessoa dizendo que eu devia ter um aneurisma cerebral, que uma pessoa devia me matar, que dava R$ 50 —mas essa foi para o advogado—, que dava R$ 50 reais para quem me matasse e tal", afirmou.

O candidato do PDT tem sofrido pressão de apoiadores de Lula para desistir de sua candidatura sob o argumento de que suas críticas ao petista fortalecem Jair Bolsonaro (PL).

A campanha petista mirou artilharia para atrair eleitores de Ciro em um movimento a favor do voto útil em busca da vitória no primeiro turno.

A articulação teve a participação de artistas como os cantores Caetano Veloso e Tico Santa Cruz, que haviam declarado apoio a Ciro e passaram a afirmar que votarão em Lula como estratégia para encerrar a disputa presidencial, evitando um eventual segundo turno entre o petista e Bolsonaro.

Integrantes do PDT também se declararam dissidentes por causa do aumento no tom das críticas ao ex-presidente.

Na carta, Ciro afirma que esta é a "campanha mais vazia da história" em que "querem eliminar a liberdade das pessoas de votarem, no regime de dois turnos". "Querem privá-las do direito de expressar seus sonhos e de testar a força de suas posições", disse o candidato.

Ciro criticou a polarização entre Lula e Bolsonaro, que, segundo ele, produziu "a campanha mais sem propostas e sem projeto da nossa história".

No mesmo texto, Ciro se posicionou como um político que "ousa resistir" e, por isso, é vítima de "máquinas poderosas do lulismo e bolsonarismo que estão conseguindo ludibriar a percepção popular, passando a falsa ideia de que apenas um pode derrotar o outro".

"Esse rito suicida tem o incentivo comodista e covarde de setores da mídia e da inteligência", continua a carta.

Empenhado na estratégia de se posicionar como opositor de Lula, Ciro tem sido alvo de memes nas redes sociais que o retratam como aliado de Bolsonaro por meio de apelidos como "Cironaro" e "Bolsociro".

As manifestações contra o pedetista ganharam força desde o mais recente debate entre candidatos à Presidência da República. Nos estúdios do SBT, durante o intervalo, Ciro e Bolsonaro foram flagrados conversando ao pé do ouvido.

Ciro nega a possibilidade de apoiar Bolsonaro e repete que está entre os políticos que pediram o impeachment do atual presidente.

Outro trecho da carta lida por Ciro diz que "o Brasil está na iminência de sofrer a maior fraude eleitoral da nossa história".

A declaração, porém, não faz coro aos ataques de Bolsonaro à legitimidade das urnas eletrônicas. "A fraude do estelionato eleitoral que sofrerão as vítimas que apertarem, nas urnas invioláveis, o 13 ou o 22", disse.

No decorrer do manifesto, Ciro voltou a repetir temas de sua campanha, como a proposta de um novo modelo econômico e o argumento de que Bolsonaro foi eleito como uma reação da população aos escândalos de corrupção atribuídos pela Justiça às gestões petistas.

Ao fim da leitura da carta, militantes do PDT que estavam presentes trocaram o grito de guerra da campanha para "Ciro não desiste, Brasil resiste".

O candidato à Presidência Ciro Gomes lê manifesto à nação em defesa de sua candidatura Keiny Andrade/Divulgação

O candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva discursa em evento com artistas no Anhembi Marlene Bergamo/Folhapress

TSE aprova direito de resposta a Lula na Jovem Pan

A ministra Maria Claudia Bucchianeri, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), concedeu direito de resposta à coligação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contra afirmações de comentaristas do programa Pingos nos Is, da Jovem Pan. Segundo a decisão assinada no domingo (25), Lula terá 20 segundos para rebater "narrativa tida como ilícita" de que a campanha petista age em conluio com o presidente do TSE, Alexandre de Moraes. A campanha petista deve apresentar ao TSE em até dois dias o vídeo de 20 segundos a ser veiculado.

Lula diz que pedetista mente, mas é mais do que faz na campanha

Victoria Azevedo

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o presidenciável Ciro Gomes (PDT) tem mentido sobre ele desde o começo da campanha, voltou a dizer que o pedetista "tem surtado" e disse que uma eventual conversa sobre segundo turno será feita com o PDT.

"Ele tem mentido a meu respeito desde que começou a campanha. Acho que o Ciro tem surtado ultimamente. Ele é muito mais importante do que ele está fazendo durante a campanha", disse Lula nesta segunda-feira (26). "Acho que o Ciro está colhendo o que ele plantou. Quem planta vento colhe tempestade."

Lula falou à imprensa ao chegar em evento de sua campanha com artistas, intelectuais, políticos e representantes de movimentos sociais nesta segunda em São Paulo. Disse que não sabia "do conteúdo do pronunciamento" de Ciro.

Lula voltou a dizer que trabalha para liquidar a fatura das eleições já no primeiro turno e que pede votos para eleitores de Ciro Gomes e Simone Tebet (MDB), assim como seus adversários pedem para seus eleitores votarem neles.

Em entrevista ao podcast Flow, Ciro rebateu a afirmação de que mente sobre Lula, e desafiou os petistas a apontarem uma mentira que ele tenha dito sobre o ex-presidente.

"Eu renuncio à minha candidatura agora, agora, se um petista mandar para você uma mentira que eu falei", disse. "E não só renuncio à minha candidatura, como quero que Deus puna com a pior morte que existir se eu tiver alguma mentira nas denúncias que eu faço."

Nesta segunda, o ministro aposentado do STF (Supremo Tribunal Federal) Joaquim Barbosa enviou uma série de vídeos à campanha do PT nos quais critica o presidente Jair Bolsonaro (PL), defende a segurança do processo eleitoral e declara voto no ex-presidente Lula.

O gesto foi obtido em meio a um esforço da equipe petista para conseguir apoios de nomes não alinhados ao partido.

Vice de Simone Tebet, Mara Gabrilli defende parlamentarismo e nega fracasso do PSDB

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO A candidata à Vice-Presidência Mara Gabrilli (PSDB) defendeu o parlamentarismo como sistema de governo em entrevista ao UOL e à **Folha**, nesta segunda-feira (26). A senadora, que está na chapa da candidata à Presidência Simone Tebet (MDB), participou da primeira sabatina com vices promovida pelos veículos nesta semana.

A entrevista foi conduzida por Kennedy Alencar e pelos jornalistas Leonardo Sakamoto, do UOL, e Fernanda Mena, da **Folha**.

De acordo com o Datafolha divulgado na última quinta (22), Simone é a preferência de 5% da população e ocupa o 4º lugar entre os presidenciáveis, em um cenário estável desde o final de agosto.

"Eu defendo o parlamentarismo porque eu acho que a gente conseguiria governar com muito mais facilidade", afirmou. Mara comentava o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016, ao qual foi favorável. Na época, ela era deputada federal por São Paulo.

Apesar disso, a chapa da candidata defende o que chamaram de "presidencialismo de conciliação". "Para isso, a gente precisa de diálogo, coisa que tem faltado muito no Congresso", afirmou.

A candidata à Vice-Presidência Mara Gabrilli (PSDB) Zanone Fraissat - 2.ago.22/Folhapress

As emendas do relator, que ganharam força nos últimos anos refletindo a busca do presidente por apoio no Congresso, foram criticadas durante a sabatina. Ela usou a ferramenta na pandemia.

"Eu nunca trabalhei de forma secreta, eu sempre tive total transparência na hora de destinar emendas", afirma ela. Os seus recursos, diz, foram colocados em hospitais no momento de crise sanitária. "Os valores foram tomando do um tamanho gigante e os parlamentares não precisavam dizer onde colocavam, então tomou essa alcunha de orçamento secreto."

Se eleita, Simone pode mudar o manejo desse recurso, segundo a candidata.

Pela primeira vez desde a redemocratização, o PSDB não está na cabeça de chapa em uma eleição presidencial, o que "não é um fracasso" para a tucana.

"Todos os partidos têm as suas crises", afirmou, ressaltando que, apesar disso, está em uma chapa totalmente feminina. "A gente perde de um lado, mas ganha do outro."

Acabar com a violência contra as mulheres é uma das prioridades da plataforma de governo que defende, ao lado da inclusão de outros grupos, como idosos, indígenas e pessoas com deficiência.

A senadora é tetraplégica há 28 anos e iniciou a sua carreira política na Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo, em 2005. A pauta da inclusão deve ser transversal, segundo ela, e não é necessário criar um ministério específico.

"A maioria da população não tem todas as oportunidades que eu tive, nem perto disso. Uma das propostas no plano de governo é criar uma política de cuidados no Brasil", afirma. "Se eu não tivesse a possibilidade de ter uma cuidadora, eu jamais estaria aqui."

Questionada sobre o trabalho da primeira-dama Michelle Bolsonaro pelas pessoas com deficiência, Mara afirma que teria faltado "profundidade técnica". "Nessas políticas que a Michelle se envolveu, a gente, infelizmente, teve muito retrocesso", afirma.

Em relação a eventuais apoios aos concorrentes Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a candidata afirmou que nenhum dos dois tem o seu voto.

"Por um lado, a gente tem um presidente negacionista, que negou vacina no braço dos brasileiros, que desdenha a fome e desrespeita a mulher", disse. "Por outro lado, a gente tem um presidente que avassalou o Brasil com a corrupção."

O último Datafolha aponta Lula com 47% das intenções de voto, 14 pontos acima de Bolsonaro. O número aumentou os pedidos de voto útil ao petista, em uma tentativa de vitória primeiro turno. A estratégia, segundo a candidata, seria um "desserviço".

"Muita gente está votando com medo, não com o coração. Trabalhando pelo menos pior. Eu vejo isso com muita tristeza", afirmou.

Mara lamentou os casos de violência política dos últimos meses e atribui responsabilidade ao presidente Bolsonaro, que estaria fomentando a discórdia e a raiva.

Em julho, um policial bolsonarista invadiu uma festa de aniversário e matou a tiros o guarda municipal e militante petista Marcelo Aloizio de Arruda, em Foz do Iguaçu (PR). No início de setembro, um homem que defendia o ex-presidente Lula foi morto por um apoiador de Bolsonaro após uma discussão em Mato Grosso.

"Eu espero que não aconteça uma escalada da violência esta semana e que a gente tenha batido no teto", afirmou.

Na quarta (28), será entrevistada Ana Paula Matos (PDT), vice de Ciro Gomes (PDT) e, na quinta (29), Geraldo Alckmin (PSB), vice de Lula. Braga Netto (PL), que concorre na chapa de Bolsonaro, ainda não confirmou.

Próximas sabatinas

QUARTA (28), 10H
Ana Paula Matos (PDT)
vice de Ciro Gomes (PDT)

QUINTA (29), 10H
Geraldo Alckmin (PSB)
vice de Lula (PT)

Braga Netto (PL), vice de Bolsonaro (PL), ainda não confirmou presença

Deputado que busca reeleição tem sete vezes mais recursos

Com fundo eleitoral maior, legendas contemplam mais candidatos neste ano

DELTAFOLHA

João Pedro Pitombo, Cleiton Otavio e Diana Yukari

SALVADOR E SÃO PAULO Os deputados federais que concorrem à reeleição terão, em média, sete vezes mais recursos do fundo especial para financiamento de campanhas do que os demais candidatos à Câmara dos Deputados.

Ao todo, 464 deputados em reeleição receberam R$ 794 milhões do fundo eleitoral, repasses que chegam a uma média de R$ 1,7 milhão para cada deputado. Os dados incluem os recursos divulgados em prestações de contas até a quarta-feira passada (21).

Os demais 7.044 candidatos à Câmara que foram contemplados pelo fundão levaram, juntos, R$ 1,6 bilhão do fundo eleitoral, o que dá uma média de R$ 227,1 mil para cada um.

A maior parte dos recursos —cerca de R$ 1,4 bilhão— será destinada a políticos que já disputaram cargos eleitorais, mas não têm mandato na Casa atualmente. Outros 233 milhões vão para nomes que estreiam nas urnas.

Em geral, os partidos estão com dinheiro para gastar na eleição deste ano: são R$ 4,9 bilhões de fundo eleitoral contra R$ 1,7 bilhão na eleição passada —quantia que, corrigida pela inflação do período, seria equivalente a R$ 2,9 bilhões.

Ao mesmo tempo, o limite máximo de gastos por candidatura foi atualizado apenas pela inflação. O resultado é que sobraram recursos para investir em mais candidaturas do que há quatro anos.

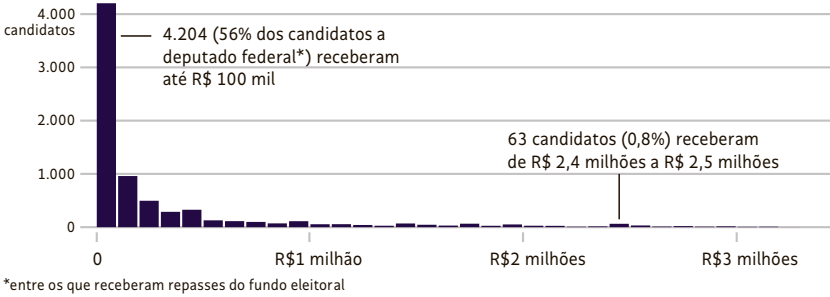
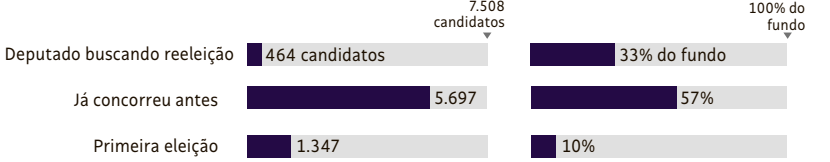
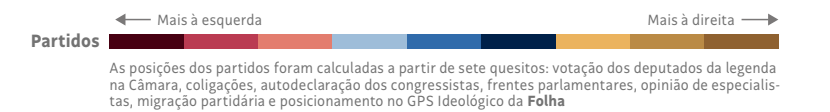
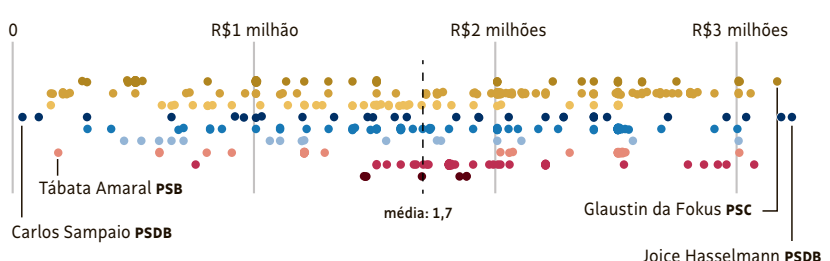
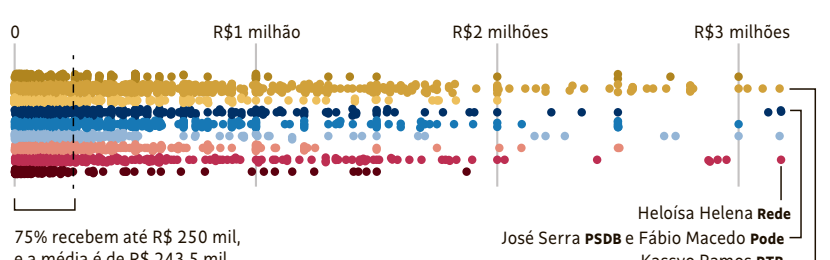
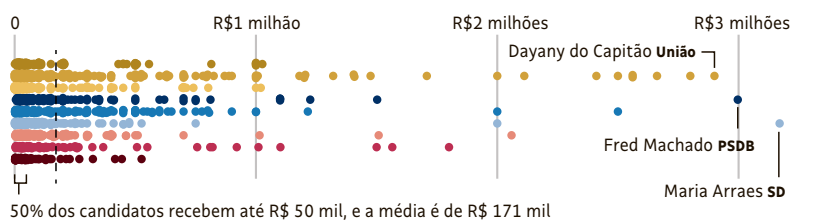
A campeã em repasses do fundo eleitoral entre os candidatos à Câmara é a deputada federal e candidata à reeleição Joice Hasselmann (PSDB-SP), com R$ 3,2 milhões.

Eleita em 2018 pelo PSL com mais de 1 milhão de votos, na onda bolsonarista, ela virou opositora do presidente Jair Bolsonaro (PL), aliou-se ao então governador paulista João Doria (PSDB) e agora tenta renovar o mandato.

Ao todo, 26 candidatos a deputado federal receberam R$ 3 milhões ou mais do fundo eleitoral para financiar suas campanhas.

Entre os mais bem aquinhoados há outros bolsonaristas arrependidos, caso do deputado federal Julian Lemos (União Brasil).

Há quatro anos, ele coordenou a campanha de Bolsonaro no Nordeste e se elegeu deputado pela Paraíba com R$ 320 mil de fundo eleitoral. Agora vai às urnas dissociado do presidente, de quem se afastou, e tem R$ 3 milhões à disposição para campanha, dos quais já gastou R$ 2,8 milhões.

Também estão entre os campeões de repasses candidatos que, com o fim das coligações nas disputas proporcionais, terão campanhas mais duras e precisam de mais votos para atingir o quociente eleitoral. É o caso deputada federal e ex-prefeita de Salvador Lídice da Mata (PSB), aposta do partido para garantir ao menos uma vaga na Câmara pela Bahia, com R$ 3 milhões.

Outro destaque é a representação de mulheres entre os candidatos a deputado federal que mais receberam recursos. Dos 50 com mais repasses, 20 (40%) são mulheres.

A aposta em candidaturas femininas é resultado do incentivo dado pela nova legislação eleitoral. Os recursos do fundo eleitoral devem ser destinados pelos partidos de maneira proporcional à quantidade de candidatas, que deve ser no mínimo 30%.

Os votos dados a mulheres na eleição à Câmara neste ano também contarão em dobro no cálculo da distribuição de recursos do fundo eleitoral entre os partidos. O mesmo vale para candidatos negros.

O Solidariedade foi um dos partidos que optou por apostar alto em candidaturas femininas. Dos 5 candidatos a deputado que mais receberam recursos do partido, 4 são mulheres: Maria Arraes e Fabíola Maciel (PE), Fernanda Gomes (PI) e Loreny Mayara (SP).

“Como a gente tem que investir os 30%, escolhemos investir nas mulheres que tinham mais possibilidade de se eleger”, afirma o presidente nacional do partido, Paulinho da Força. Dos atuais 9 deputados do partido, 8 são homens. A única mulher é Marília Arraes, que disputa o Governo de Pernambuco.

Também estão entre as prioridades das legendas candidatos que já disputaram mandatos e agora tentam chegar ou retornar à Câmara.

Entre eles estão dois ex-candidatos à Presidência: o senador José Serra (PSDB), que disputa vaga por São Paulo, e a ex-senadora Heloísa Helena (Rede), que trocou Alagoas pelo Rio de Janeiro. Cada um recebeu R$ 3,2 milhões.

Deputados que decidiram não concorrer a um novo mandato optaram por deixar o espólio de recursos do fundo eleitoral para parentes.

Na Bahia, são dois exemplos: Neto Carletto (PP), sobrinho do deputado federal Roberto Carletto, e Gabriel Nunes (PSD), filho do deputado licenciado José Nunes (PSD).

Prefeitos, vereadores e deputados estaduais bem votados também são apostas para a Câmara neste ano e receberam recursos no mesmo patamar de candidatos a reeleição.

O PSDB, por exemplo, destinou R$ 3,1 milhões para Paulo Alexandre Barbosa, prefeito de Santos de 2013 a 2020.

Já o PDT apostou as fichas em nomes como Duda Salabert (MG), vereadora mais votada em Belo Horizonte em 2020, e Léo Prates (BA), deputado estadual e ex-secretário de Saúde em Salvador. Ela recebeu cerca de R$ 1,2 milhão, e ele, R$ 1 milhão.

Entre os candidatos à Câmara que disputam uma eleição pela primeira vez, os que mais receberam recursos são parentes de políticos. A campeã nesse grupo é a candidata Maria Arraes (Solidariedade-PE), que recebeu R$ 3,2 milhões do fundo eleitoral. Advogada, ela faz campanha ancorada na irmã, Marília Arraes.

O segundo na lista é Fred Machado (PSDB), irmão do prefeito de Jundiaí (SP), o também tucano Luiz Fernando Machado (PSDB), com quase R$ 3 milhões.

A seguir aparecem Dayany do Capitão (União Brasil), mulher do candidato a governador do Ceará Capitão Wagner, e Marisete Bastos (União Brasil), candidata a deputada pela Bahia e mulher de Zito Barbosa, prefeito de Barreiras (875 km de Salvador). Elas levaram R$ 2,9 milhões e R$ 2,8 milhões, respectivamente.

Professor da Fundação Dom Cabral, o analista político Bruno Carazza destaca que os partidos historicamente tendem a prestigiar com mais recursos os candidatos à reeleição ou ligados às cúpulas. Mas ele lembra que a aplicação do fundo eleitoral não possui regras bem definidas e dá poder para os dirigentes partidários distribuírem os recursos de forma discricionária, criando um desnível de competição entre os candidatos.

“Nada contra os partidos privilegiarem quadros tradicionais e com maior viabilidade eleitoral. O que não pode é fazer isso em proporção exagerada, criando um encastelamento, uma oligarquização”, diz Carazza, autor do livro “Dinheiro, Eleições e Poder”.

Repasses do fundo eleitoral a quem tenta vaga na Câmara priorizam deputados candidatos à reeleição

*entre os que receberam repasses do fundo eleitoral

Por status do candidato

Média de repasses para quem tem mandato é quase 10 vezes a dos estreantes

As posições dos partidos foram calculadas a partir de sete quesitos: votação dos deputados da legenda na Câmara, coligações, autodeclaração dos congressistas, frentes parlamentares, opinião de especialistas, migração partidária e posicionamento no GPS Ideológico da **Folha**

Deputado buscando reeleição

Já concorreu antes

Primeira eleição

Fonte: TSE

Governador se prepara para ser alvo em último debate em São Paulo

SÃO PAULO No último debate de candidatos ao Governo de São Paulo antes do primeiro turno, promovido pela TV Globo nesta terça-feira (27), a campanha do governador Rodrigo Garcia (PSDB) aposta que ele será alvo de Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O petista lidera a corrida, mas as pesquisas mostram cenário embolado no segundo lugar depois que Rodrigo encostou em Tarcísio. No mais recente Datafolha, de quinta-feira (22), Haddad tem 34%, Tarcísio marca 23% e Rodrigo, 19%.

Também participam do evento Elvis Cezar (PDT) e Vinicius Poit (Novo), que tiveram 1% e zero, respectivamente, no Datafolha.

O debate terá quatro blocos: o primeiro e o terceiro com temas livres, e os demais com temas sorteados. As perguntas serão feitas de candidato para candidato.

Nos últimos debates, Haddad e Tarcísio já fizeram do governador seu alvo preferencial. Para aliados de ambos, Rodrigo é o mandatário e, portanto, o papel de seus adversários é apontar falhas da gestão.

Os estrategistas de Rodrigo, embalados por seu crescimento, têm outra leitura. Afirmam que ele está no centro da mira do bolsonarista por competir diretamente com Tarcísio por uma vaga no segundo turno. E que ele é atacado por Haddad porque, no segundo turno, representa uma ameaça maior ao petista.

Na simulação de segundo turno, a pesquisa Datafolha mostra que a diferença entre Haddad e Rodrigo é de cinco pontos (46% a 41%), enquanto a distância é de 11 pontos para Tarcísio (49% a 38%).

Para os tucanos, se a pesquisa Ipec que sairá nesta terça, antes do debate, comprovar a competitividade de Rodrigo, pode de cristalizar a estratégia de Tarcísio e Haddad formando uma dobradinha para criticá-lo.

Segundo a equipe de Rodrigo, Haddad criticou o governador em 10 das 12 inserções de TV no último fim de semana, e Tarcísio fez o mesmo em 8 das suas 10 inserções.

A equipe diz que Rodrigo quer usar o debate para virar votos de indecisos.

Tarcísio deve adotar a estratégia de atacar apenas se for cutucado. Aliados de Haddad afirmam que ele deve manter a linha de outros debates, o que na prática têm incluído ataques mais duros a Rodrigo.

Artur Rodrigues, Bruno B. Soraggi, Carlos Petrocilo e Carolina Linhares

Debate de candidatos ao Governo de SP
Terça (27), às 22h30. Onde assistir: TV Globo, GloboNews e site G1. A Folha acompanha ao vivo

Haddad tem 31%, Tarcísio, 21%, e Rodrigo, 20%, diz Quaest

SÃO PAULO Fernando Haddad (PT) segue líder na eleição para o Governo de São Paulo com 31%, segundo pesquisa Quaest desta segunda (26). Em 9 de setembro, tinha 33%, variando dentro da margem de erro.

Rodrigo Garcia (PSDB) foi de 15% a 20%, empatando com Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 21% ante 20%. Carol Vigliar (UP), Antonio Jorge (DC), Gabriel Colombo (PCB), Vinicius Poit (Novo) e Elvis Cezar (PDT) têm 1%. Edson Dorta (PCO) e Altino (PSTU) não pontuaram. Há 11% indecisos e 12% brancos e nulos.

No segundo turno, Haddad empata tecnicamente com Tarcísio (42% a 39%) e perde de Rodrigo (45% a 36%). No levantamento espontâneo, 64% ainda não decidiram o voto. Tarcísio lidera com 14%, seguido de Haddad (11%) e Rodrigo (7%).

Haddad é o mais rejeitado, com 52%; seguido de Tarcísio (28%) e Rodrigo (27%).

A aprovação do governo de Rodrigo segue em alta. São 29% os que avaliam a gestão positiva (eram 23%); 17% a veem como negativa (eram 15%); e 36% (antes 37%) a consideram regular. Outros 17% não souberam.

Para o Senado, Márcio França (PSB) tem 26% e Marcos Pontes (PL), 25%.

Seguem Janaina Paschoal (PRTB, 5%), Edson Aparecido (MDB, 2%), Aldo Rebelo (PDT, 2%), Vivian Mendes (UP, 1%), Ricardo Mellão (Novo, 1%), Tito Bellini (PCB, 1%), Antônio Carlos (PCO, 1%). Dr. Azkoul (DC) e Macha Coletivo Socialista (PSTU) não pontuaram. Outros 17% estão indecisos, e há 18% de brancos e nulos.

Para a Presidência, Jair Bolsonaro (PL) tem 32% ante 29% de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o que mostra empate técnico entre eles em São Paulo.

A Quaest ouviu 2.000 eleitores entre quinta (22) e domingo (25). A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa, contratada pela Genial, está registrada na Justiça Eleitoral com os números SP-03475/2022 e BR-04442/2022.

Folha entrevista candidatos ao Senado por SP nesta terça (27)

SÃO PAULO A **Folha** entrevista nesta terça-feira (27) dois candidatos ao Senado por São Paulo. Às 15h, a conversa será com Márcio França (PSB), ex-governador do estado. Às 16h30, será a vez da deputada estadual Janaína Paschoal (PRTB).

As conversas, com duração de cerca de 20 minutos cada uma, serão transmitidas ao vivo no site e conduzidas por Ricardo Balthazar, repórter especial do jornal.

A **Folha** convidou para a entrevista os três candidatos mais bem colocados nas pesquisas, mas a equipe de Marcos Pontes (PL), ex-ministro da Ciência e Tecnologia, disse que não conseguiu espaço na agenda.

Na mais recente pesquisa Datafolha, França lidera a corrida com 31% das preferências, seguido por Pontes, com 19%, e Janaína, com 5%.

Cuba libera casamento homoafetivo e barriga de aluguel em referendo

Proposta foi aprovada por 66% dos votos, mas dissidentes apontam contradições do regime

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES A vitória do "sim" em um referendo que ampliou uma série de direitos civis em Cuba, oficializada nesta segunda-feira (26), representou um avanço nesse campo específico ao mesmo tempo que ajudou a reforçar as contradições do regime ditatorial da ilha. Ativistas pró-democracia classificam o resultado como uma notícia agridoce.

"Se o regime cubano estivesse realmente interessado nos direitos da população LGBTQIA+, teria estabelecido o casamento entre pessoas do mesmo sexo sem a necessidade de um referendo. Se estivesse interessado na democracia, permitiria eleições livres para escolher um presidente", diz à **Folha** Juan Pappier, da divisão de Américas da ONG Human Rights Watch.

Aprovado com 66% dos votos, o chamado novo Código das Famílias substituirá uma lei de 1975, passando a valer imediatamente. Ele define o casamento como a união "entre duas pessoas", abrindo a porta para o casamento LGBTQIA+ e a adoção de crianças por casais homossexuais.

Também permitirá o reconhecimento de pais e mães além dos biológicos, assim como a barriga de aluguel —desde que sem fins lucrativos—, e agregará outros direitos a crianças, idosos e pessoas com deficiência.

"A população LGBT tem todo o direito de celebrar, mas esse referendo não muda nem um centímetro o caráter ditatorial do regime", afirma Pappier. Historicamente, o regime cubano perseguiu, prendeu e levou ao exílio milhares de homossexuais.

Agora, promoveu uma intensa campanha midiática a favor do novo código, inclusive batendo de frente com a oposição de católicos e evangélicos —em comunicado, a Conferência Episcopal manifestou contrariedade com vários pontos do texto, como a adoção por casais do mesmo sexo, gravidez assistida e paternidade ampliada.

> "A contradição é tanta que se criou uma situação em que um casal homossexual pode ir se casar pela manhã, mas à tarde ser preso por expressar uma opinião
>
> **Manuel Cuesta Morúa**
> ativista dissidente cubano

Ao votar neste domingo (25), o líder cubano, Miguel Díaz-Canel, disse que a nova lei "é uma norma justa, necessária, atualizada, moderna e que dá direitos e garantias a todas as pessoas, a todas as diversidades de famílias, de pessoas, de credos".

Mais de 8 milhões de cubanos eram esperados para responder "sim" ou "não" a uma única pergunta: "Você concorda com o Código das Famílias?". O comparecimento às urnas foi de 74%.

"Isso pode parecer alto para as democracias ocidentais, mas o fato de mais de 25% dos eleitores não terem ido votar é um castigo para o regime", afirma a jornalista independente Yoani Sánchez. "Trata-se de uma ditadura, e não votar é um posicionamento que traz problemas de perseguição política, perda de empregos e pode levar até à prisão. Os que ficaram em casa atuaram com valentia numa posição de enfrentamento."

A principal porta-voz da campanha do "sim", Mariela Castro, filha do ex-ditador Raúl Castro, defende que a nova legislação não entra em conflito com o modo como o regime vê o casamento igualitário. "Estamos vivendo um processo revolucionário de amadurecimento do povo cubano e da própria Revolução", disse, em entrevista ao canal Telesur.

A contradição do resultado, porém, fica ainda mais evidente quando se leva em conta que em dezembro entra em vigor um novo Código Penal, com medidas duríssimas contra a liberdade de manifestação e de expressão —para o qual não houve nenhum tipo de referendo ou consulta popular.

"O que aconteceu em Cuba no último fim de semana foi uma operação de desvio de atenção. O regime desenhou uma estratégia para maquiar o que no fundo está realizando, que é o endurecimento de toda a estrutura contra o dissenso", diz o jornalista Jose Jasán, editor do jornal digital El Toque, baseado nos EUA.

O novo Código Penal vai penalizar com oito anos de prisão, por exemplo, aqueles que veicularem qualquer tipo de conteúdo jornalístico independente e crítico por meio de redes sociais. Também aumentará o controle da vigilância do uso da internet, proibirá o financiamento vindo do exterior a ONGs e organizações da sociedade civil, reduzirá a maioridade penal e ampliará os casos em que se pode classificar ações contra o regime de "terrorismo". A prisão perpétua será aplicável a mais categorias de delitos —de 25 passarão a 31—, e crimes considerados "contra o Estado" poderão ser punidos com pena de morte.

"Nossa sociedade já é bastante reprimida, e esse texto vai incrementar as ferramentas que permitem a perseguição política e a repressão a manifestações cidadãs. É uma legislação contra todos os cubanos", afirma a ativista dissidente Martha Beatriz Roque.

O ativista Manuel Cuesta Morúa vê a aprovação do Código das Famílias como "uma notícia agridoce". "O regime consegue vender internacionalmente a imagem de que é progressista", afirma. "A contradição é tanta que se criou uma situação em que um casal homossexual pode ir se casar pela manhã, mas à tarde ser preso por expressar uma opinião."

COLÔMBIA REABRE FRONTEIRA TERRESTRE COM VENEZUELA EM CERIMÔNIA COM PETRO

Leonardo Fernandez/Reuters

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, viajou nesta segunda (26) para participar de um ato em que Venezuela e Colômbia reabriram a fronteira terrestre para veículos de carga e pedestres. A travessia teve sete anos de fechamento parcial e três de fechamento total por divergências políticas. Em declarações à imprensa, o líder colombiano chamou as restrições de "um suicídio que não deve voltar a se repetir". O ditador venezuelano, Nicolás Maduro, enviou representantes do regime para a cerimônia. Venezuela e Colômbia também retomaram nesta segunda voos diretos entre os dois países. Também nesta segunda, milhares de pessoas protestaram em várias cidades colombianas contra uma reforma tributária proposta pelo governo. O projeto prevê o aumento dos impostos para os ricos e a reforma agrária. Em Bogotá, os manifestantes se reuniram aos gritos de "Fora, Petro!"

Em 10º dia de atos, Irã acusa EUA de tentar enfraquecer regime

DUBAI E PARIS | REUTERS E AFP O Irã acusou os Estados Unidos de se valer dos protestos que, ao longo dos últimos dez dias, mobilizaram milhões de pessoas pelo país, para tentar desestabilizar o regime.

"Washington está sempre tentando enfraquecer a estabilidade e a segurança do Irã, embora não tenha tido sucesso", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Nasser Kanaani, em comunicado divulgado nesta segunda-feira (26).

Diversas cidades iranianas têm tido manifestações contra o governo, quase sempre violentas, desde a morte recente de Mahsa Amini sob custódia policial. A mulher de 22 anos foi detida em Teerã pela polícia moral acusada de não usar o hijab, o véu que cobre os cabelos —o Irã proíbe também o uso de calças rasgadas e roupas brilhantes.

Em sua conta no Instagram, Kanaani acusou líderes dos EUA e de países europeus de abusar do que chamou de "um trágico incidente" para apoiar manifestantes e ignorar a presença de milhões de pessoas nas ruas e praças do país favoráveis ao regime.

Na semana passada, Washington impôs sanções à polícia iraniana por alegações de abuso de mulheres, dizendo que responsabilizava a unidade pela morte de Amini. Em seu discurso na Assembleia-Geral da ONU, o presidente americano, Joe Biden, elogiou as mulheres do Irã, a quem chamou de corajosas.

A morte de Amini vem gerando represália internacional. Nesta segunda, o Canadá disse que vai aplicar sanções a dezenas de autoridades e entidades iranianas, incluindo as forças de segurança.

"Juntamos nossas vozes, as de todos os canadenses, com as de milhões de pessoas ao redor do mundo exigindo que o governo iraniano ouça seu povo, acabe com a repressão de liberdades e direitos e permita que mulheres e todos os iranianos vivam suas vidas e se expressem pacificamente", afirmou o premiê Justin Trudeau, em entrevista coletiva.

Também nesta segunda, a Alemanha convocou o embaixador iraniano em Berlim. Questionado sobre a possibilidade de novas sanções a Teerã em resposta aos protestos, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores alemão disse que o país vai considerar "todas as opções" junto com outros membros da União Europeia.

No domingo (25), o Irã convocou os embaixadores britânico e norueguês a respeito do que chamou de interferência e cobertura hostil da imprensa sobre as manifestações, as mais violentas a tomarem as ruas do país desde 2019, quando levantes contra o aumento do preço dos combustíveis deixaram ao menos 1.500 mortos.

Desta vez, pelo menos 41 já perderam suas vidas nos protestos, informou a televisão estatal iraniana, sendo a maioria de manifestantes e o restante de oficiais das forças armadas. A ONG Direitos Humanos do Irã, sediada na Noruega, porém, coloca a contagem em 76 mortos, mas destaca que os cortes de internet promovidos pelo governo do aiatolá Ali Khamenei dificultam a confirmação do balanço dos protestos.

Até agora, mais de 1.200 pessoas foram presas pelas forças de segurança na região norte do Irã, segundo contagem das autoridades locais divulgada na segunda. O Comitê para a Proteção dos Jornalistas informou que 18 repórteres foram detidos nos protestos.

Meloni esquenta debate sobre representatividade de gênero

Ultradireitista italiana vence sem ter revisão de estrutura política como foco

Mayara Paixão

SÃO PAULO A provável ascensão de Giorgia Meloni ao cargo de primeira-ministra da Itália amplia a lista de importantes economias da Europa comandadas por mulheres, ainda que não inverta a balança de poder regional em termos de gênero. Ao menos 13 nações do continente têm mulheres como chefes de Estado ou de governo.

O ineditismo da ultradireitista italiana, porém, assim como a eleição de Liz Truss no Reino Unido 20 dias antes, se deu sem que a campanha ou sua figura reivindicassem de forma central na agenda políticas de gênero.

Líder de uma sigla com raízes no fascismo, Meloni frisou o fato de ser uma mulher e mãe ao longo da campanha e falou sobre suas dificuldades para chegar a cargos altos, mas dispensa ser adjetivada como feminista e critica cotas para mulheres —se ela conseguiu, por que outras, afinal, não podem também?

A italiana já disse em entrevistas que não pretende interferir no direito ao aborto legal, mas enfatizar políticas de prevenção à interrupção voluntária da gravidez, o que é lido por ativistas como um caminho de dissuadir mulheres do procedimento.

Ao mesmo tempo, defende bandeiras, caso do conceito de família tradicional, distantes das reivindicações abraçadas por movimentos feministas nas últimas décadas. Como candidata, chegou a ser alvo de uma espécie de movimento "Ela, não", capitaneado por mulheres.

Com 99,9% das urnas apuradas, a coalizão de ultradireita que a italiana lidera obteve 43,79% dos votos —o que deve se reverter em 235 das 400 cadeiras da Câmara. Em segundo lugar, a chapa de centro-esquerda, liderada pelo Partido Democrático, aparece com 26,13% (80 assentos).

Truss, sucessora de Boris Johnson na liderança dos conservadores britânicos, já se definiu como feminista em entrevista à BBC há três anos —na época, era ministra da Mulher e da Igualdade. "Uma feminista Destiny's Child", disse ela, em alusão ao grupo musical americano dos anos 1990 que incluía, entre outras, Beyoncé.

Mas logo adendou: "O Partido Trabalhista gosta de tratar as mulheres como vítimas; eu acredito que as mulheres devem ser independentes". Quando comandou a pasta de igualdade ao mesmo tempo que era chanceler britânica, Truss chegou a ser acusada de marginalizar a agenda da igualdade pelo comitê de mulheres do Parlamento.

"A política europeia, embora tenha uma participação bem maior dar mulheres, continua sendo uma arena fundamentalmente dominada pelos homens; um campo conservador e patriarcal", avalia Carolina Pavese, doutora em relações internacionais pela London School of Economics.

Figuras como Truss, Meloni e mesmo Marine Le Pen, que disputou o segundo turno na França contra Emmanuel Macron, avalia, reforçam a discussão sobre o vínculo entre a representação política feminina e uma mudança estrutural na sociedade.

"As mulheres que conseguem ascender a cargos máximos muitas vezes não questionam a estrutura patriarcal e conservadora da política — ao contrário, flertam com essa estrutura", acrescenta.

Beatriz Rodriguez Sanchez, doutora em ciência política pela USP, pondera que não é só a dimensão numérica da representação de mulheres que é importante. "Há uma questão de justiça e de democracia, já que mulheres representam em média metade da população dos países. Mas a dimensão do conteúdo representado também é muito importante."

Nesse sentido, movimentos feministas questionam se a eleição de uma mulher pode significar avanços coletivos que vão além do simbólico — ainda que não venha acompanhada da defesa de mudanças mais profundas que permitam romper com empecilhos à participação feminina.

"Sob a ótica interseccional, uma plataforma feminista defende políticas que não são voltadas apenas para algumas mulheres, mas sim que promovam justiça social em termos de raça, classe, gênero e sexualidade", diz Sanchez.

Truss e Meloni engrossam uma lista que tem figuras como Mette Frederiksen, Sanna Marin e Katrín Jakobsdóttir, primeiras-ministras de Dinamarca, Finlândia e Islândia, respectivamente —nações nórdicas onde há um reconhecido Estado de bem-estar social forjado, entre outras coisas, na igualdade de gênero.

Há um mês, a finlandesa Marin se viu no centro de críticas misóginas após o vazamento de fotos suas em festas. O episódio flerta com casos da violência política de gênero, afirma Sanchez. E figuras como Truss e Meloni não estão excluídas da possibilidade de serem alvos dessa prática. "São críticas que ou têm a ver com o atributo pessoal, como ser fora daquilo que é considerado um padrão, ou de conduta sexual; de longe não são as mesmas que os homens sofrem."

REPERCUSSÃO

Marine Le Pen,
política ultradireitista francesa

"O povo italiano decidiu assumir o controle do próprio destino ao eleger um governo patriótico e soberano. Parabéns a Giorgia Meloni e a Matteo Salvini por resistir às ameaças de uma União Europeia antidemocrática e arrogante por esta grande vitória."

Emmanuel Macron,
presidente francês

"Como vizinhos e amigos, precisamos continuar trabalhando juntos."

Eduardo Bolsonaro,
deputado federal (PL-SP) e filho do presidente Jair Bolsonaro

"Nova primeira-ministra da Itália é Deus, pátria e família. Ela é a primeira mulher nesta posição na Itália. Sucesso, Giorgia Meloni."

José Manuel Albares,
ministro das Relações Exteriores da Espanha

"É um momento de incerteza e, neles, os populismos sempre crescem e sempre terminam em catástrofe. Dão respostas simples a muito curto prazo para problemas complexos."

Fittipaldi e Matarazzo perdem eleição na Itália, e Brasil terá representante na Câmara

Michele Oliveira

MILÃO A comunidade italiana no Brasil não terá representantes no Senado em Roma, segundo resultados da eleição parlamentar. Com a apuração concluída na manhã desta segunda-feira (26), o mais votado foi o argentino Mario Alejandro Borghese, que já era deputado na atual legislatura.

Eleito pelo Movimento Associativo para Italianos no Exterior (Maie), ele recebeu 58.233 votos e vai ocupar a única vaga disponível para toda a América do Sul.

Nem o ex-ministro e ex-vereador Andrea Matarazzo nem o bicampeão de Fórmula 1 Emerson Fittipaldi, que concorreram ao Senado, foram eleitos.

No Brasil, a coligação de direita, assim como na Itália, terminou em primeiro, com 37%. Fittipaldi obteve pouco mais de 37 mil votos. Matarazzo, pela coligação do Partido Democrático, de centro-esquerda, ficou com 30,5 mil.

Na disputa pelas duas vagas na Câmara, os ítalo-brasileiros conseguiram eleger Fabio Porta, da mesma chapa de Matarazzo, que obteve 22.436 votos. A outra cadeira ficou com os argentinos, representados por Franco Tirelli, com 44.468 votos.

Na legislatura que se encerra, a comunidade ítalo-brasileira era representada por dois deputados (Luis Roberto Lorenzato e Fausto Longo) e um senador (Porta).

O resultado de agora é explicado, em parte, pela redução do número total de deputados e senadores, aprovada em um referendo realizado em 2020. Após cortes de 345 cadeiras, serão 600 vagas na Câmara e 200 no Senado.

O Brasil, onde estão registrados 418 mil eleitores italianos, faz parte da seção da América do Sul, com outros 12 países. As vagas reservadas aos parlamentares eleitos na região caíram pela metade, de 6 para 3. Os eleitores desses países puderam escolher somente dois deputados e um senador.

Outro fator é o tamanho dos colégios regionais: por ter o maior número de eleitores italianos na região (756 mil), a Argentina reúne mais força para colocar representantes no Parlamento. Historicamente, o senador mais votado na seção sul-americana sempre foi ítalo-argentino.

Em geral, os eleitos no exterior atuam para representar o interesse da comunidade italiana em seus países e regiões, com as mesmas atribuições dos eleitos na Itália. São nomeados em comissões e podem apresentar projetos. O salário mensal na Câmara é cerca de € 16 mil (R$ 82 mil), considerando adicionais.

Matarazzo, 65, ex-embaixador na Itália, lançou-se na política do país depois de sair derrotado nos últimos pleitos no Brasil —ele deixou o PSDB em 2016 em meio às prévias paulistanas e migrou para o PSD, pelo qual não se elegeu vice-prefeito naquele ano nem prefeito em 2020.

Já Fittipaldi, 76, filiou-se ao Irmãos da Itália, de Giorgia Meloni. A sigla tem origem no pós-fascismo e uma plataforma anti-imigração.

O ex-piloto disse, em entrevista à Veja, que, no Parlamento, tentaria "mudar a imagem de fascista que o [presidente Jair] Bolsonaro tem na Europa". Ele amealhou apoios do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e de outros bolsonaristas, como o cantor Sérgio Reis e o sócio da RedeTV! Marcelo de Carvalho.

O ex-piloto está mergulhado em dívidas e responde a mais de cem processos abertos por credores, após empreendimentos fracassados.

Berlusconi volta ao Senado após campanha no TikTok

O magnata e ex-primeiro-ministro da Itália Silvio Berlusconi, líder de um dos partidos que compõem a coalizão de direita vencedora das eleições legislativas deste domingo (25), foi reeleito para uma vaga no Senado, nove anos depois de ter sido expulso da Casa por fraude fiscal. Berlusconi, 85, retorna ao Legislativo sob a bandeira de seu Força, Itália. A nona campanha eleitoral de Berlusconi teve grande impulso nas redes sociais. Adotando um estilo de "piadas de tiozão", ele conquistou mais de 600 mil seguidores em seu perfil no TikTok.

TUFÃO DEIXA 6 MORTOS E 75 MIL DESABRIGADOS NAS FILIPINAS
A passagem do tufão Noru alagou terras agricultáveis e cidades no norte das Filipinas, deixando ao menos seis mortos e forçando 75 mil pessoas a deixar suas casas Eloisa Lopez/Reuters

Pessoas se reúnem do lado de fora da escola 88 em Ijevsk, na Rússia, após ataque a tiros que deixou 15 mortos Maria Baklanova/Komersant/AFP

Ataque a tiros em escola na Rússia mata 15 pessoas

Autor do crime vestia uma camisa estampada com uma suástica, segundo a polícia; 11 das vítimas eram crianças

MOSCOU | AFP E REUTERS Um atirador vestindo uma camiseta com o símbolo nazista da suástica matou 15 pessoas, sendo 11 crianças, antes de se suicidar em uma escola na Rússia nesta segunda-feira (26), afirmaram investigadores da polícia local. O Kremlin chamou o atentado de ataque terrorista.

Vídeos transmitidos na TV local e divulgados nas redes sociais mostraram crianças correndo pelos corredores da escola 88 e equipes de emergência resgatando os feridos. Dos quatro adultos mortos, dois eram seguranças e dois, professores.

As autoridades identificaram o agressor como Artem Kazantsev, homem de cerca de 30 anos que tinha sido aluno do colégio invadido. O Comitê de Investigação da Rússia, que lida com crimes graves no país, afirma que realizou uma perícia na casa do agressor e que apura possíveis conexões dele com o movimento neonazista.

O crime ocorreu em Ijevsk —capital da região da Udmúrtia, 970 quilômetros a leste de Moscou, com 630 mil habitantes. O atirador morava na cidade com a mãe. Um vídeo divulgado pelos investigadores mostra o corpo do atirador no chão de uma sala de aula, ao lado de manchas de sangue. Sem portar seus documentos, ele usava ainda uma balaclava e estava armado com duas pistolas, além de ter uma grande quantidade de munição.

Outras 24 pessoas ficaram feridas, sendo só duas delas adultas. No local há cerca de mil alunos e 80 professores.

O governador da região, Alexander Brechalov, disse que várias vítimas foram submetidas a cirurgias de emergência e acrescentou que o agressor tinha passagens por uma clínica de tratamento psiquiátrico.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, afirmou a jornalistas que Vladimir Putin qualificou o ocorrido como um "ato terrorista desumano por uma pessoa que aparentemente pertence a um grupo neofascista".

"O presidente chora profundamente pela morte de funcionários e crianças nessa escola", disse Peskov, acrescentando que ele ordenou o envio de médicos —incluindo neurocirurgiões— e psicólogos ao local do crime. Ainda segundo o porta-voz, Putin desejou a recuperação dos feridos.

Brechalov decretou luto de três dias e disse que as investigações devem envolver a Guarda Nacional e o FSB (Serviço Federal de Segurança). O Comitê de Investigação da Rússia abriu um inquérito por assassinato e porte ilegal de armas.

Depois do ataque, moradores homenagearam as vítimas, criando um memorial improvisado para o qual levaram flores e brinquedos.

A ação desta segunda-feira é o 13º atentado a tiros com diversos feridos nos últimos três anos na Rússia, sendo vários deles em escolas. Em abril deste ano, um homem armado matou duas crianças e uma professora em um jardim de infância em Ulianovsk, cidade no centro-sul da porção europeia russa, antes de cometer suicídio.

Quase um ano antes, em maio de 2021, um atirador de 19 anos matou sete crianças e dois adultos na cidade de Kazan, a 827 km de Moscou.

O episódio levou Putin a sancionar uma lei para restringir a posse de armas, aprovada em meados do ano passado. A legislação aumentou de 18 para 21 anos a idade mínima para comprar rifles de caça e armas de cano longo. Também impôs uma série de restrições à emissão de licenças para porte de arma.

Se antes apenas os russos condenados por crimes graves eram impedidos de tirar o documento, agora indivíduos com dois ou mais registros criminais ou investigados por consumo de drogas têm suas licenças negadas, por exemplo. Não está claro onde o atirador desta segunda obteve suas armas.

O agressor parece ter feito referências ao atentado à escola de ensino médio Columbine, em 1999, na cidade americana de mesmo nome, ocasião na qual 13 pessoas foram mortas por dois estudantes, Eric Harris e Dylan Klebold. Duas cordas trançadas presas às pistolas usadas por ele traziam os nomes "Eric" e "Dylan" e a munição estava marcada com a palavra "ódio", de acordo com imagens divulgadas pela imprensa russa.

Autoridades do país vêm tentando reprimir o que chamam de "movimento Columbine", um grupo descentralizado de homens armados que o governo classificou como organização terrorista em fevereiro e disse ter uma estrutura desenvolvida, coordenada pela internet.

Putin concede cidadania a Snowden em provocação aos EUA

GUERRA DA UCRÂNIA

SÃO PAULO O presidente Vladimir Putin concedeu nesta segunda-feira (26) a cidadania russa a Edward Snowden, 39, ex-analista de sistemas americano que revelou um sistema de vigilância em massa do governo de seu país.

O nome de Snowden surgiu sem comentários em um decreto listando 72 indivíduos estrangeiros que haviam ganhado a cidadania russa.

O ex-analista fugiu dos EUA em 2013, depois de expor o funcionamento do vasto sistema de coleta de dados criado pelo governo americano sob a justificativa de combater inimigos após os 11 de Setembro. O processo revelou, entre outras coisas, como era feito o monitoramento de comunicações de cidadãos americanos e estrangeiros, inclusive de líderes de países como Alemanha, França e Brasil.

As autoridades americanas o acusam de espionagem e tentam há anos extraditá-lo para que ele seja julgado criminalmente. Sua atuação como delator divide opiniões em seu país natal, com alguns o tratando como o herói que denunciou os excessos do governo em prol do interesse público e outros o considerando um traidor que pôs a segurança da nação em risco.

Quando fugiu dos EUA, Snowden não pretendia se mudar para a Rússia, mas buscar asilo no Equador —que, na época, também garantia proteção ao fundador do Wikileaks, Julian Assange. Mas, sob pressão dos americanos, o país sul-americano recusou o pedido do ex-analista, que ficou 40 dias no aeroporto de Moscou, onde fazia escala depois de sair de Hong Kong.

Desde então, Snowden mora na Rússia. No final de 2020, ele anunciou que havia entrado com um processo requisitando a cidadania do país. Na época, ele e a mulher, Lindsay Mills, anunciaram que esperavam um filho e argumentaram que a dupla cidadania os ajudaria a viver próximos dele em "uma era de pandemias e fronteiras fechadas".

Naquele ano, a Rússia concedeu a Snowden direitos de residência permanente, abrindo caminho para a cidadania.

Nesta segunda, horas após a publicação do Kremlin, Snowden comemorou a decisão. "Depois de dois anos de espera e quase dez anos de exílio, um pouco de estabilidade fará diferença para minha família. Eu oro por privacidade para eles —e para todos nós", escreveu em sua conta no Twitter. A publicação é acompanhada de uma foto do ex-analista com a esposa e seus dois filhos.

O timing de aprovação do pedido foi motivo de piada entre os russos, que especularam se o americano seria obrigado a se juntar às forças de Moscou na Guerra da Ucrânia. Na semana passada, Putin anunciou uma mobilização de reservistas para lutar no conflito, a primeira do tipo desde a Segunda Guerra Mundial.

Nesta segunda, o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Ned Price, disse desconhecer qualquer mudança no status da cidadania americana de Snowden. "Estou familiarizado com o fato de que ele de alguma forma denunciou sua cidadania americana, mas não sei se ele renunciou a ela".

Apesar da circunstância política do anúncio dos russos, Snowden não deve se reunir com Putin tão cedo, segundo afirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, à agência de notícias estatal Tass.

O presidente russo, um ex-espião da KGB —agência de inteligência da União Soviética—, declarou em 2017 que não achava correta a ação do ex-analista de revelar segredos de Estado americanos, mas que não o considerava um traidor.

"Ele não traiu os interesses de seu país nem entregou informações nocivas para outros países. Tudo que ele fez foi público", disse Putin em uma série de entrevistas a Oliver Stone, documentarista americano e próximo ao Kremlin. "Mas eu acho que ele não deveria ter feito isso; se ele não gostava de alguma coisa em seu trabalho, deveria simplesmente ter se demitido."

O russo se comparou com Snowden, alegando que, ao contrário do americano, não havia divulgado informações após sair da KGB. "Eu pedi demissão porque não concordava com as ações do governo".

Com Reuters

+

Kremlin admite erros em convocação de reservistas

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, falou nesta segunda-feira (26) em erros na convocação de reservistas para lutar na Guerra da Ucrânia. Protestos contra a mobilização continuam a ser registrados, e o regime já deteve quase 2.400 pessoas, segundo a organização OVD-Info. Paralelamente, Peskov negou que o Kremlin tenha ordenado o fechamento de fronteiras para evitar fugas de homens com idade militar. Nesta terça (27), terminam os referendos convocados por Moscou para anexação de quatro províncias ucranianas.

Britânicos caminham à frente da London Bridge rumo ao distrito financeiro de Londres; libra esterlina caiu para US$ 1,0681 Peter Nicholls/Reuters

Dólar dispara e vai a R$ 5,38 com tensão no mercado externo

Pacote britânico de redução de impostos eleva temores sobre recessão global; libra cai ao menor nível da história

Clayton Castelani

SÃO PAULO O dólar disparou ante o real nesta segunda-feira (26) e chegou a romper a barreira dos R$ 5,40 na cotação máxima do dia.

A moeda fechou em alta de 2,43%, cotada a R$ 5,3760. Foi a maior elevação da moeda americana em dois meses. Na máxima da sessão, subiu mais de 3%, aos R$ 5,4170.

Com isso, o real teve o pior desempenho entre as principais moedas globais.

A taxa de câmbio voltou a refletir o ambiente mundial desfavorável ao crescimento das empresas e, consequentemente, de maior risco de desvalorização para as ações negociadas nas Bolsas de Valores.

É um momento em que o mercado prefere tirar dólares de investimentos mais arriscados para buscar proteção nos títulos do Tesouro dos Estados Unidos, que, além de seguros, estão ainda mais atraentes diante da perspectiva de continuidade do aumento dos juros no país. O movimento torna a moeda americana mais escassa e cara em outras partes do mundo.

Esse contexto não é novo. Na semana passada, o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) confirmou a terceira elevação seguida de 0,75 ponto percentual no custo do crédito, sem dar sinais de que a batalha contra a inflação está perto do fim.

Nesta segunda, investidores ficaram ainda mais pessimistas após o Reino Unido anunciar no final da semana passada um plano que pode acelerar ainda mais a inflação na região, ameaçando o esforço global para controlar a alta mundial de preços.

"Essa disparada do dólar no Brasil está majoritariamente ligada ao movimento no exterior", afirmou Cristiane Quartaroli, economista do Banco Ourinvest.

A moeda americana avançou globalmente. O índice que compara o dólar com uma cesta de moedas das principais economias renovou a sua pontuação máxima desde 2002.

Com peso menor na avaliação do mercado, a chegada da última semana da campanha eleitoral no Brasil antes do primeiro turno também pode ter ampliado a percepção de investidores sobre os riscos domésticos. "Talvez por isso o real tenha caído um pouco mais [do que outras moedas]", diz Quartaroli.

Na madrugada desta segunda, a libra esterlina caiu ao menor nível da história diante do dólar, em reação ao maior pacote de corte de impostos em 50 anos, anunciado pelo novo ministro das Finanças do Reino Unido, Kwasi Kwarteng.

O governo britânico declarou que vai aumentar gastos e reduzir impostos, uma receita que já vimos muito em mercados emergentes e que não dá certo

Daniel Miraglia
economista-chefe da Integral Group

Ao final do dia, a divisa britânica fechou valendo US$ 1,0681, renovando o seu menor valor desde 1985.

Kwarteng está tomando emprestado bilhões de libras para financiar o plano, podendo aquecer a economia no momento em que o Banco da Inglaterra (o banco central britânico) aumenta as taxas de juros para controlar a inflação.

É como se a política monetária do banco central e a política fiscal do governo estivessem caminhando em direções opostas, explica Antonio van Moorsel, sócio da Acqua Vero Investimentos.

"As medidas visam impulsionar o consumo e reduzir as chances de uma recessão britânica. Todavia, o pacote contrata mais pressão inflacionária à frente, o que eleva os riscos de um aperto monetário [alta de juros] ainda mais agressivo do Banco da Inglaterra", disse Moorsel.

"O governo britânico declarou que vai aumentar gastos e reduzir impostos, uma receita que já vimos muito em mercados emergentes e que não dá certo", comentou Daniel Miraglia, economista-chefe da Integral Group. "O mercado claramente puniu a moeda britânica por isso."

Trata-se de um momento especialmente ruim para anunciar um pacote de aumento de gastos, já que o mundo todo tenta contar o processo de inflação global.

Dólar ganha valor sobre moedas globais

Libra tem pior desempenho e real mantém o melhor retorno frente ao dólar entre principais moedas em 2022
Acumulado desde 31.dez.21, em %

Fonte: Bloomberg

Dólar comercial
Em R$

Fonte: CMA

Ibovespa
Em pontos

Fonte: CMA

Nesta segunda, o pacote de gastos do governo britânico foi criticado pela autoridade monetária americana. Raphael Bostic, presidente do Fed de Atlanta, disse que "a reação [do mercado] ao plano proposto [pelo Reino Unido] é uma preocupação real".

"A questão-chave será o que isso significa para a enfraquecida economia europeia, o que é uma consideração importante para o desempenho da economia dos Estados Unidos."

Susan Collins, a nova presidente do Fed de Boston, disse que está comprometida em reduzir a inflação para 2%, mesmo que isso signifique desacelerar a economia dos Estados Unidos.

Nos mercados de ações, o índice brasileiro Ibovespa caiu 2,33%, aos 109.114 pontos, e teve um dos piores desempenhos entre as principais Bolsas de Valores.

Ações de diversos segmentos caíram de forma acentuada, com destaque para 3R Petroleum, Petz e Magazine Luiza, que se desvalorizaram, respectivamente, em 6,83%, 6,63% e 6,26%, os três piores desempenhos do mercado local nesta sessão.

Apesar disso, o Ibovespa acumula ganhos na casa dos 4% neste ano, enquanto a maior parte dos mercados cai em 2022.

Analistas atribuem a resistência do Ibovespa à percepção de investidores de que a política monetária brasileira está obtendo sucesso no controle da inflação.

Na semana passada, o Copom (Comitê de Política Econômica) do Banco Central do Brasil confirmou o fim do ciclo de aumento da taxa básica de juros, embora o país ainda esteja longe de atingir suas metas de inflação. O BC manteve o patamar de 13,75% ao ano para a Selic.

Nos Estados Unidos, o indicador parâmetro para a Bolsa de Nova York caiu 1,03%. Com o resultado, o S&P 500 acumula a queda de 23,31% neste ano.

Na Europa, enquanto os principais mercados também fecharam em baixa, a Bolsa de Londres ficou perto da estabilidade, com ligeira valorização de 0,03%.

Diretores do BID demitem presidente, diz agência

CIDADE DO MÉXICO | REUTERS Os diretores do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) votaram nesta segunda-feira (26) pela demissão do presidente Mauricio Claver-Carone, disse uma fonte com conhecimento da votação à agência Reuters, depois que uma investigação mostrou que o primeiro presidente norte-americano nos 62 anos de história do banco teve um relacionamento íntimo com uma pessoa subordinada.

O órgão mais sênior do maior banco de desenvolvimento da América Latina começou a votar na quinta-feira (22) e alcançou o quórum exigido e uma maioria nesta segunda, disse a fonte, acrescentando que as indicações para a substituição de Claver-Carone devem começar já na próxima semana.

Alguns membros estão pressionando para que Claver-Carone, que assumiu o cargo em 2020, seja substituído por uma mulher, disseram à Reuters várias fontes informadas sobre a busca por seu substituto.

Os 14 diretores do BID haviam votado por unanimidade na quinta-feira para recomendar a demissão de Claver-Carone, depois que uma investigação ética independente encontrou evidências de que ele havia se envolvido em um relacionamento íntimo com uma autoridade sênior para quem ele havia tomado decisões de emprego, incluindo aumentos salariais totalizando mais de 45% do salário-base em menos de um ano.

Claver-Carone não pôde ser contatado por telefone nesta segunda-feira e não respondeu a uma mensagem de texto.

O presidente do BID já havia negado as alegações, criticando a investigação por não "atender aos padrões internacionais de integridade".

A vice-presidente-executiva do banco, Reina Irene Mejia, de Honduras, deve assumir a presidência temporariamente até que um sucessor seja escolhido, disse uma fonte.

Mauricio Claver-Carone, presidente do BID
Ezequiel Becerra - 14.mai.22/AFP

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Sobremesa

Empresários que pretendem comparecer ao jantar de Lula (PT) com os grandes nomes do empresariado marcado pelo grupo Esfera Brasil nesta terça-feira (27) planejam voltar a questionar o petista sobre o tema da autonomia do Banco Central. Um dos nomes mais próximos do presidente Bolsonaro (PL) no setor privado, Flávio Rocha, dono da Riachuelo, afirma que o assunto está na lista de perguntas que ele pretende fazer a Lula caso vá ao encontro.

CARDÁPIO O empresariado tem insistido no assunto desde suas primeiras reuniões com a campanha petista. Em abril, em jantar com Gleisi Hoffmann, também organizado pelo grupo Esfera, a presidente do PT afirmou que Roberto Campos Netto será mantido no posto em um eventual governo Lula. O mandato de Campos Neto vai até 2024 e tem uma renovação possível.

GARÇOM Ao Painel S.A., Flavio Rocha disse que também quer questionar Lula sobre suas pretensões em relação às mudanças na reforma trabalhista. Segundo outros participantes, o papel que Henrique Meirelles pode vir a ter no governo em caso de vitória do petista é outra questão que deve ser levantada no jantar, depois que o ex-presidente do BC nos anos Lula declarou seu apoio na semana passada.

CANETA Um grupo de aproximadamente 30 economistas pró-Lula, com nomes como o pesquisador do Insper e colunista da **Folha**, Michael França, e Laura Carvalho, da USP, escreveu um manifesto para pedir voto no petista neste primeiro turno.

ENVELOPE A carta, que também leva assinaturas como a de Guilherme Mello, um dos responsáveis pelo programa econômico do PT, afirma que a campanha de Lula fez gestos que demonstram compromisso em reunir diversos setores da sociedade brasileira.

MÁSCARA A realização de testes rápidos de Covid nas farmácias, um negócio que nasceu com a pandemia, começa a definir um patamar de estabilização. Pela primeira vez desde 2020, quando as drogarias começaram a ofertar o serviço, o número de diagnósticos positivos ficou abaixo do patamar de 1.600 casos, segundo a Abrafarma, associação do varejo farmacêutico que monitora os dados.

TERMÔMETRO Foram menos de 1.587 infectados, dentro de um total de pouco mais de 19 mil testes realizados na semana de 12 a 18 de setembro. Até então, o menor volume registrado era o da semana de 5 a 11 de setembro, com cerca de 1.800 casos positivos.

VIP Aberto no começo do ano, o complexo de luxo do hotel Rosewood na região da avenida Paulista, em São Paulo, virou um dos pontos mais disputados no mercado de eventos corporativos de alto padrão. Segundo a empresa, o local já sediou mais de 300 encontros empresariais.

RECEPÇÃO Se na hotelaria as diárias de uma suíte podem chegar a R$ 10 mil, a locação dos espaços para seminários, congressos e reuniões varia de R$ 30 mil a R$ 150 mil. Fora alimentação e bebidas, personalizadas de acordo com a demanda do contratante, o valor sobe conforme a data, o prazo e montagem.

ELEVADOR O mercado de locação de escritórios de alto padrão em São Paulo vai fechar o trimestre no ritmo da recuperação registrado até a primeira metade do ano, segundo a consultoria Newmark, que calcula 58 mil metros quadrados de escritórios ativos. Regiões como Paulista e Vila Olímpia vão registrar índice de locação superior aos três meses anteriores.

ESCADA No segundo trimestre, a Paulista registrou volume de absorção bruta de 1.456 metros quadrados e deve chegar ao fim de setembro com 7.114. A Vila Olímpia, que fechou junho com 2.498 metros quadrados alugados, deve encerrar esta semana com 8.535. Segundo a Newmark, os inquilinos estão, principalmente, nos setores de serviços, logística, financeiro e seguros.

RÓTULO A EPA, órgão de proteção ambiental dos EUA, multou duas empresas em US$ 325 mil (R$ 1,7 milhão) por anunciarem falsamente que um de seus produtos antibactericidas poderia combater Covid. Segundo a agência, as empresas Zoono Holdings e a Zoono USA venderam o produto com informações diferentes dos dados enviados para os registros oficiais.

TELA Ainda segundo a EPA, o rótulo, principalmente no online, poderia levar o consumidor a comprar com falsa expectativa de eficácia contra Covid. A EPA diz que o produto foi colocado à venda em sites como o da Amazon.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

Juros

Set., em % ao mês

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência agosto

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.set

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.set. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 6.set. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho.
A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Empréstimo consignado do Auxílio Brasil sai nesta semana, afirma ministro

Liberação acontece às vésperas do 1º turno da eleição presidencial; titular da Cidadania não dá detalhe sobre data e taxa de juros

João Pedro Pitombo

SALVADOR A contratação de empréstimos consignados por beneficiários do Auxílio Brasil será liberada nesta semana, disse nesta segunda-feira (26) o ministro da Cidadania, Ronaldo Bento.

A liberação acontece às vésperas do primeiro turno da eleição presidencial, que será realizada no domingo (2). O presidente Jair Bolsonaro (PL), em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, disputa a reeleição.

"Nesta semana vai estar disponível para as famílias beneficiárias do Auxílio Brasil mais essa ferramenta de superação de pobreza, porque vai ter um empréstimo dentro de uma taxa de juros justa para que a gente consiga dar ferramentas para a gente sair da situação de pobreza", afirmou o ministro.

As declarações foram dadas em encontro com empresários em Salvador, evento organizado pelo Fórum Empresarial da Bahia, que reúne a Federação das Indústrias do Estado da Bahia e outras entidades empresariais. O ministro da Economia, Paulo Guedes, também participou da reunião.

Em entrevista, o ministro Ronaldo Bento não informou em qual dia a contratação dos empréstimos será liberada e não deu detalhes sobre as taxas de juros que serão cobradas nas operações bancárias.

O ministro foi indagado sobre o enfrentamento à fome no país e questionou os dados que apontam o avanço do número de pessoas em situação de insegurança alimentar grave no país.

"A fome é enfrentada, sim, com ferramentas. [...] É um ponto que está sendo analisado e está sendo enfrentado de frente, sem nenhum tipo de narrativa política, de se chutar números", afirmou.

Com a declaração, o ministro repetiu Guedes, que na semana passada questionou os dados do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, que aponta a existência de 33,1 milhões de pessoas vivendo em situação de insegurança alimentar grave.

De acordo com o ministro Ronaldo Bento, o país tem 17 milhões de famílias em situação de pobreza extrema que são atendidas pelo Auxílio Brasil.

"Não há ninguém na fila, ou seja, não há nenhuma família brasileira hoje, regulamente cadastrado no Cadastro Único, sem receber o Auxílio Brasil de no mínimo R$ 600."

O reajuste do Auxílio Brasil e a possibilidade de contratação de empréstimos pelos beneficiários são apostas do presidente Jair Bolsonaro para ganhar tração no eleitorado de baixa renda.

A estratégia, contudo, não tem surtido efeito. Segundo pesquisa Datafolha feita de 20 a 22 de setembro, 55% dos eleitores que recebem o benefício afirmam que a situação econômica do país piorou nos últimos meses.

> **Não acreditem em narrativas políticas que são detrimentais [prejudiciais] ao que está acontecendo no Brasil. Confiem no Brasil, apostem no país e observem os fatos**
>
> **Paulo Guedes**
> ministro da Economia

Bolsonaro não é populista, é popular, diz Guedes

SALVADOR O ministro Paulo Guedes (Economia) elogiou a condução política do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), projetou bons indicadores na economia e pediu a empresários que não acreditassem em "narrativas políticas".

"Não acreditem em narrativas políticas que são detrimentais [prejudiciais] ao que está acontecendo no Brasil. Confiem no Brasil, apostem no país e observem os fatos", disse o ministro a seis dias da votação, citando a deflação dos últimos meses e as recentes revisões das projeções de crescimento do Brasil em 2022.

As declarações foram dadas nesta segunda-feira (26) em encontro com empresários em Salvador, em evento organizado pelo Fórum Empresarial da Bahia, que reúne a Federação das Indústrias do Estado da Bahia e outras entidades empresariais.

O ministro, que tem se engajado na campanha de Bolsonaro, disse também que o governo esteve sob ataque por três anos e meio.

"É a crise de abstenção de quem não está no poder. Depois de 30 anos no poder, entrou um presidente que falou o seguinte: 'O caminho é para lá, o caminho não é para onde vocês estavam indo'. Foram 30 anos de economia fechada, nós vamos abrir", afirmou.

Na sequência, defendeu Bolsonaro: "Não é populista, o nosso presidente é popular. Tem uma diferença enorme".

Guedes citou os desafios enfrentados pelo país da pandemia, lembrando que foi perdido 1 milhão de empregos for mais em 60 dias, e celebrou políticas sociais do governo, como o Auxílio Brasil e o auxílio emergencial.

Ao citar o programa social, Guedes destacou o papel do ex-ministro da Cidadania João Roma (PL), candidato ao governo da Bahia que também participou do encontro com empresários.

Guedes afirmou que o país sai da pandemia com a relação entre a dívida e o PIB em 77%, mesmo patamar de antes: "Os senhores podem ter orgulho de não empurrar a conta para filhos e netos. Nós lutamos, nós vencemos e nós pagamos pela guerra".

BC estabelece novos limites para tarifas de transações com cartões pré-pagos e de débito

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Banco Central informou nesta segunda-feira (26) uma mudança regulatória que fixa novos limites para tarifas de intercâmbio cobradas nas transações com cartões de débito e pré-pagos. A medida entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2023.

No caso dos cartões pré-pagos (emitidos por fintechs), o teto cobrado será de 0,7%, enquanto o limite máximo para operações realizadas com cartões de débito (emitidos por bancos) será de 0,5%.

A tarifa de intercâmbio é o percentual pago a cada transação ao emissor do cartão pelo credenciador do estabelecimento comercial, ou seja, por quem aluga as maquininhas para o comerciante. O credenciador repassa o custo da tarifa ao estabelecimento comercial que, por sua vez, transfere a despesa ao consumidor.

A faixa praticada hoje nas transações com cartões pré-pagos varia de 1,1% a 1,5%, em média. Desde 2018, o BC estipulou uma cobrança cumulativa média de 0,5% sobre a tarifa de intercâmbio dos cartões de débito e o valor máximo de 0,8% por transação.

A autoridade monetária diz que está simplificando a forma de aplicação do limite ao cobrar apenas um percentual máximo por operação no caso dos cartões de débito.

O BC também determinou que o prazo para disponibilização dos recursos aos estabelecimentos comerciais seja o mesmo, independentemente de o cartão ser de débito ou pré-pago. Também eliminou as exceções para transações não presenciais e com uso de cartões corporativos.

"As medidas visam a aumentar a eficiência do ecossistema de pagamentos, estimular o uso de instrumentos de pagamentos mais baratos, possibilitando a redução dos custos de aceitação desses cartões aos estabelecimentos comerciais, além de possibilitar reduções de custo de produtos aos consumidores finais, de forma a proporcionar benefícios para toda a sociedade", disse a autoridade monetária em nota.

Em outubro de 2021, o BC divulgou para consulta pública uma resolução que fixava teto de 0,5% na tarifa de intercâmbio para transações com cartões pré-pagos, igualando o limite às regras do débito, o que gerou reação do setor.

> **As medidas visam a aumentar a eficiência do ecossistema de pagamentos [...], além de possibilitar reduções de custo de produtos aos consumidores finais, de forma a proporcionar benefícios para toda a sociedade**
>
> **nota do BC**

Essa remuneração é uma das principais receitas das fintechs, de forma que uma redução significativa poderia, segundo elas, inviabilizar o modelo de negócio de uma parcela das startups financeiras.

Segundo levantamento realizado pela Zetta, organização que reúne fintechs como Nubank e Mercado Pago, os clientes das instituições associadas (mais de 90 milhões de contas) teriam deixado de economizar cerca de R$ 24 bilhões em tarifas caso um teto de 0,6% para cartões pré-pagos estivesse em vigor no ano passado.

O BC diz ter estabelecido limite máximo diferenciado para as transações com cartões de débito e pré-pagos "reconhecendo sua importância para a inclusão financeira da população de menor renda e para a digitalização da atividade de pagamentos, com a consequente redução da utilização dinheiro para realizar pagamentos".

Para a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), a resolução é "um importante avanço que contribui para reduzir as assimetrias das tarifas de intercâmbio nas contas de pagamento pré-pagas e de depósito".

FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO DO AEROPORTO DE SAN FRANCISCO ENTRAM EM GREVE
Empregados sindicalizados protestam do lado de fora do terminal californiano por aumento de salários Justin Sullivan/Getty Images/AFP

PT estuda cobrar taxa negociada para substituir imposto sindical

Sindicatos registram menor arrecadação com fim da contribuição obrigatória, após reforma de Temer

ELEIÇÕES 2022

Thiago Resende

BRASÍLIA A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia uma proposta para recuperar o financiamento de sindicatos com base em uma taxa a ser cobrada dos trabalhadores, mas com percentual a ser estabelecido em negociação coletiva.

As principais centrais sindicais do país estão alinhadas à candidatura do petista, que lidera as pesquisas de intenção de voto. Lula já declarou ser contra a volta do imposto sindical, que foi extinto na reforma trabalhista de 2017.

A mudança, do governo Michel Temer (MDB), extinguiu a contribuição obrigatória, uma das principais fontes de renda dos sindicatos. O "imposto" deixou de ser compulsório, e o recolhimento depende de autorização do trabalhador.

Com isso, a arrecadação das entidades sindicais laborais (sindicatos, confederações e centrais) caiu de R$ 2,2 bilhões, em 2017, para R$ 21,5 milhões, no ano passado.

A proposta em análise pela campanha de Lula foi apresentada por sindicalistas e é conhecida como taxa negocial, pois é resultado de acordo entre sindicatos e trabalhadores durante tratativas de uma convenção coletiva.

Essa taxa, ou contribuição negocial, seria descontada no contracheque do trabalhador, mesmo que não seja sindicalizado (pois ele se beneficia também do acordo coletivo).

O valor, segundo pessoas que participam das conversas com a campanha, não deve ser estabelecido em lei, mas a tendência é que o patamar a ser praticado fique próximo de 1% de um salário —podendo ser cobrado em parcelas.

Antes da reforma trabalhista, a contribuição sindical obrigatória representava o desconto de um dia de trabalho, que era feito de forma automática no contracheque do trabalhador.

Agora, com o fim do imposto sindical, o profissional que desejar contribuir precisa manifestar a decisão por meio de carta enviada ao sindicato, que irá avisar a empresa para descontar o imposto do contracheque.

Se Lula vencer as eleições, o formato de financiamento dos sindicatos em avaliação pela campanha deverá ser levado para discussão em mesa de negociação tripartite entre representantes dos trabalhadores, dos empresários e membros do governo.

Desde a pré-campanha eleitoral, o ex-presidente tem defendido sindicatos mais fortes. Isso significa mais poder para negociações coletivas e também recuperar a arrecadação para essas entidades.

> A nova legislação trabalhista aprovada será mantida com segurança jurídica, ajudando a combater abusos empresariais e de sindicatos que também não podem ter a capacidade de agir como monopólios

trecho do programa de reeleição de Jair Bolsonaro

As diretrizes do plano de governo de Lula prevê que "serão respeitadas também as decisões de financiamento solidário e democrático da estrutura sindical".

Integrantes do grupo que elabora o programa de Lula afirmam que a sugestão da taxa negocial tem ganhado força entre aliados do petista.

Atualmente, alguns sindicatos já incluem essa taxa em meio a uma negociação coletiva. Essa contribuição, em alguns casos, tem sido alvo de questionamentos na Justiça.

"Creio que, diante de um governo que esteja disposto a fazer uma regulação virtuosa e com os cuidados devidos, um mecanismo como esse seria interessante, ou seja, termos regulado o direito da contribuição negocial, vinculado à negociação coletiva a partir do pressuposto que uma convenção tem a validade para todo o mundo independentemente de ser sócio", disse Clemente Ganz Lúcio, assessor do Fórum das centrais sindicais.

Lúcio é colaborador da Fundação Perseu Abramo, participa das discussões na área sindical com a campanha de Lula e é ex-diretor técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Hoje, quem é sócio de um sindicato paga mensalidade e tem benefícios, como assessoria jurídica e colônia de férias. Trabalhadores que não são associados não têm a obrigação de contribuir para o sindicato e, no caso de uma negociação salarial da categoria, também são incluídos.

O argumento das centrais sindicais é que a taxa negocial é discutida em assembleia e a cobrança é debatida com os trabalhadores que se beneficiarão do acordo coletivo.

Além disso, afirmam que esse modelo incentivará os sindicatos a serem mais produtivos, pois, se não for bem-sucedido nas negociações representando os trabalhadores, continuará com poucos recursos financeiros.

Bolsonaro defende pulverização de sindicatos

O presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição, apresenta como plano a manutenção da reforma trabalhista e, durante o governo, elaborou projetos para pulverizar o movimento sindical.

"A nova legislação trabalhista aprovada será mantida com segurança jurídica, ajudando a combater abusos empresariais e de sindicatos que também não podem ter a capacidade de agir como monopólios", diz trecho do programa de governo bolsonarista.

A equipe econômica do presidente já defendeu o fim da limitação para criação de sindicatos, a chamada unicidade sindical, sistema em vigor atualmente e que veda a existência de mais de uma organização sindical por categoria profissional na área.

Com o objetivo de aumentar a concorrência, a proposta era permitir que mais de uma entidade possa representar uma categoria em região específica do país.

Para mudar essa regra, seria necessário enviar uma PEC (proposta de emenda à Constituição) ao Congresso.

A equipe do presidente também já chegou a preparar uma reforma para que os sindicatos passem a funcionar com a lógica de livre mercado. A ideia era que o Estado deixasse de ter participação na relação entre empregados e empregadores. A atuação das entidades passaria a ser fiscalizada pelos próprios associados.

Embora a Constituição garanta a liberdade sindical e a livre associação, há de entraves e um trâmite burocrático no Executivo para que uma entidade saia, de fato, do papel.

Hoje, é possível que alguns sindicatos atuem informalmente. Entretanto, somente com o registro dado pelo governo o sindicato pode exercer todas as suas funções, como ter o poder de acionar a Justiça, como uma entidade, contra uma empresa ou para defender uma categoria.

A campanhas de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) não responderam sobre propostas na área sindical.

Medida que elevaria conta de energia deve perder validade

Próxima sessão do Senado é marcada para o dia 4, e MP com impacto de R$ 8 bi nas tarifas caduca hoje

Alexa Salomão

BRASÍLIA O Senado não realizou sessão semipresencial nesta segunda-feira (26), e o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), agendou a próxima sessão para 4 de outubro. A mudança cancela a apreciação da MP (medida provisória) 1.118, que estava prevista para esta segunda. A MP caduca nesta terça (27).

Inicialmente, a 1.118 tratava de questões ligadas ao setor de combustíveis. Anulava o uso de créditos tributários de contribuições sociais dos empreendimentos que compram combustíveis para a sua atividade-fim, como empresas de aviação e de ônibus. No entanto, ela recebeu na Câmara duas emendas alheias a esse tema, popularmente conhecidas como jabutis. Ambas alteram regras do setor de energia elétrica.

Uma mudança cria um novo subsídio, estimado em R$ 8 bilhões. Se aprovado, elevaria a conta de luz de todos os brasileiros. O aumento iria variar de 1,45% a 5,67%, de acordo com estimativa da Abrace (Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres).

A outra alteração prorroga por dois anos o prazo para a entrada em operação de projetos de energia limpa com direito a subsídio. Inicialmente, quem conseguiu a outorga com benefício teria quatro anos para concluir o projeto. O prazo foi estendido para seis anos na proposta que chegou ao Senado. Com isso, cerca de R$ 10 bilhões em custos para o consumidor, que iriam caducar, poderão ser prorrogados.

O Congresso tem sido pró-ativo na criação de subsídios, que favorecem as empresas, mas prejudicam o consumidor. As alterações feitas na Câmara atenderam pedido de empresas do setor eólico na região Norte e Nordeste, que terão aumento de custos com mudanças nas regras de cobrança na transmissão de energia.

Todo o país pagaria pelo custo adicional, mas o jabuti puniria especialmente estados que têm novos geradores de energia. O maior aumento, de 5,67%, iria para Alagoas, o estado do deputado Arthur Lira (PP), presidente da Câmara. Os consumidores do Ceará, base do relator que criou o aumento, terão de pagar adicional de 4,1% na conta de luz.

Em Minas Gerais, estado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ponto de atração de energia solar, a alta será de 4,27%.

Entidades de defesa dos consumidores realizaram inúmeros contatos no Senado nos últimos 20 dias para explicar como as mudanças na Câmara iriam impactar a conta de luz. A expectativa era retirar os jabutis do texto ou convencer a Casa a não votar a MP.

Estande da Petrobras na abertura da Rio Oil and Gas, que reúne empresas do setor de petróleo, no Rio Eduardo Anizelli/Folhapress

Dá para explorar petróleo na foz do Amazonas de forma sustentável, diz ministro do Meio Ambiente

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Na mira das petroleiras que operam no Brasil devido a grandes perspectivas de descobertas, a bacia da foz do rio Amazonas pode ser explorada de forma sustentável, defendeu nesta segunda (26) o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite.

Ele participou da abertura da Rio Oil and Gas, feira que reúne empresas do setor no Rio de Janeiro. Travada por falta de licenças ambientais, a exploração de petróleo na foz do Amazonas foi um dos principais temas da abertura.

A região tem características semelhantes às de grandes descobertas de petróleo já feitas na Guiana e no Suriname. No Brasil, a dificuldade de licenciar poços levou a francesa Total a desistir da área e vender suas participações à Petrobras.

A estatal ainda aposta na região, segundo disse o presidente da empresa, Caio Paes de Andrade, que gravou um vídeo para participar da abertura da feira. A Petrobras planeja perfurar poços na área, mas ainda depende de aval dos órgãos ambientais.

Neste mês, o Ministério Público Federal pediu a suspensão das atividades na bacia, alegando que não houve consulta prévia e que a construção de uma base aérea e a disposição de rejeitos impactarão comunidades ribeirinhas, quilombolas e indígenas.

A companhia negocia com o Ibama (Instituto Brasileiro de Recursos Naturais e Renováveis) um teste de perfuração para liberar o primeiro poço, previsto para novembro. A ideia é simular a operação para análise dos recursos de emergência disponíveis.

Para isso, a empresa mobilizou cinco embarcações de contenção de óleo, dois helicópteros e um avião, disse seu diretor de exploração e produção, Fernando Borges. A perfuração pode ser iniciada assim que a licença sair.

"Estamos com todos os recursos mobilizados e isso custa milhões de dólares por dia", afirmou. A estatal passou a chamar a região do primeiro poço de Amapá Águas Profundas, para desvincular o projeto do rio Amazonas.

Borges defende que as primeiras operações acontecerão longe da foz do rio, a cerca de 40 quilômetros da fronteira com a Guiana Francesa.

A região é a nova aposta exploratória da Petrobras, que gera expectativa depois que a Exxon descobriu reservas de bilhões de barris na Guiana.

"Temos uma grande chance. Mas só vai se concretizar se pudermos, com responsabilidade social, extrair petróleo", reforçou o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, reclamando que os primeiros pedidos de licença foram feitos há 11 anos.

Em entrevista após a cerimônia de abertura da feira, o ministro Joaquim Leite disse que o Brasil segue rigorosas leis ambientais e que é possível chegar a um modelo de "exploração sustentável" da região. "Dá para explorar petróleo e garantir a proteção ambiental", afirmou.

Segundo projeções do IBP (Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás), o setor vai investir de US$ 183 bilhões (R$ 980 bilhões pela cotação atual) no Brasil pelos próximos dez anos, e esse valor geraria 500 mil postos de trabalho.

A estimativa também foi divulgada na abertura da Rio Oild and Gas, que teve a primeira edição presencial em quatro anos e ocorre em um cenário de maior questionamento sobre os impactos da atividade na emissão de gases do efeito estufa.

O setor defende que será importante no processo de transição energética e que pode produzir com menor intensidade de carbono.

"A indústria do petróleo defende a transição, mas com segurança para evitar a pobreza energética", disse o presidente do IBP, Roberto Ardenghy, em seu discurso.

Além de gerar empregos, disse Ardenghy, os investimentos na produção devem gerar cerca de US$ 620 bilhões (R$ 3,3 trilhões) em arrecadação de impostos.

Ele citou ainda os impactos na balança comercial: o setor é responsável por um superávit de US$ 6,5 bilhões (R$ 34 bilhões) por ano.

A seis dias do primeiro turno da eleição, os representantes do governo que estiveram no evento aproveitaram para defender realizações do presidente Jair Bolsonaro (PL), que disputa a reeleição.

Leite chamou de "time dos sonhos" o ministério montado pelo presidente. Sachsida falou sobre a queda dos preços dos combustíveis após aprovação, pelo Congresso, de lei que incluiu os produtos na lista de bens essenciais para cobrança do ICMS. "A medida é estrutural", afirmou.

> Temos uma grande chance. Mas só vai se concretizar se pudermos, com responsabilidade social, extrair petróleo
>
> **Adolfo Sachsida**
> ministro de Minas e Energia, queixando-se sobre a demora na concessão de licenças ambientais para exploração na foz do Amazonas

Risco de faltar diesel não é mais relevante, afirmam empresas

RIO DE JANEIRO Após um primeiro semestre de alertas, o setor de petróleo agora vê baixo risco de problemas de abastecimento de diesel no Brasil em 2022. A avaliação é que o mercado antecipou estoques e conseguiu se inserir na cadeia de importação do combustível.

"O Brasil realmente foi ao mercado e tem importado os produtos necessários", disse a diretora de Downstream (refino, logística e distribuição de combustíveis) do IBP, Valéria Lima, após palestra sobre o tema na Rio Oil and Gas.

Em junho, com as cotações internacionais em patamares historicamente altos, a Petrobras chegou a emitir alerta ao governo sobre o tema. A avaliação era que a prática de preços defasados impediria importações pelo setor privado.

"[O mercado] continua difícil, mas não temos nenhum problema" disse o diretor de Operações da distribuidora Ipiranga, Francisco Ganzer. "Estamos olhando estoques para os próximos 30 a 60 dias, mas o risco é baixo".

Revista de inovação social de Stanford terá edição em português

SÃO PAULO A primeira edição da revista SSIR Brasil (Stanford Social Innovation Review Brasil) será lançada na quinta-feira (29), em São Paulo.

A SSIR é publicada pelo Stanford Center on Philanthropy and Civil Society, da Universidade de Stanford. O objetivo, diz a publicação, é aproximar a comunidade acadêmica e profissionais do terceiro setor, investimento social privado, movimentos sociais e o público mais amplo interessado em inovação social no Brasil.

A versão em língua portuguesa é uma parceria da Sabambaia Filantropias e da Fundação José Luiz Egydio Setúbal com a RFM Editores. As duas instituições atuam também como mantenedoras institucionais do projeto, ao lado do Instituto Humanitas360 e do Movimento Bem Maior.

A revista irá trazer artigos traduzidos da edição americana e materiais produzidos no Brasil.

A cerimônia de lançamento começa às 17h15, com a recepção e distribuição da revista impressa, seguida por apresentação de Carolina Martinez, diretora-geral da versão brasileira da publicação, e Ana Ferrari, editora-chefe da revista.

Lançamento da Stanford Social Innovation Review Brasil
29/9, das 17h30 às 19:30, no Civico | Negócios de Impacto Social, rua Doutor Virgílio de Carvalho Pinto, 445, Pinheiros (SP), frátis, mediante znscrição Link: https://www.sympla.com.br/evento/lancamento-stanford-social-innovation-review-brasil/1716036

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

Trigo é o fato novo na agricultura brasileira, diz representante do setor

Após a soja e o milho, o Brasil passará a ser um grande player internacional no setor de trigo. A Covid e a guerra entre Rússia e Ucrânia trouxeram novos desafios para o mercado internacional de commodities.

Um dos principais desafios ocorre na cadeia do trigo, produto que está entre os mais afetados pela guerra, devido à importante participação dos dois países envolvidos no conflito no fornecimento mundial desse cereal.

A desorganização do mercado de commodities, trazida por esses eventos, deu novos preços ao cereal. A alta e novas tecnologias da Embrapa vão permitir um impulso na produção de trigo em áreas tropicais do país.

A avaliação é de Rubens Barbosa, presidente-executivo da Abitrigo (Associação Brasileira da Indústria do Trigo). Segundo ele, em busca de uma segurança alimentar, vários países devem procurar o Brasil para investimentos nesse setor.

Um dos interessados é a Arábia Saudita, cujo Salic (Saudi Agricultural and Livestock Investment), que investe em projetos no exterior para garantir o abastecimento alimentar do país, já manifestou interesse em investir mais nos setores avícolas e de grãos do Brasil. O trigo está no radar desses investidores.

O mercado de trigo vai continuar com preços aquecidos. Mesmo com a liberação das exportações de cereais da Ucrânia, os preços não voltam imediatamente ao patamar anterior à guerra. E esse conflito não tem sinais de um processo de paz.

Internacionalmente, os preços continuam elevados porque os fretes e os seguros estão caros. Internamente, as commodities sofrem o efeito do dólar e do custo Brasil.

Haverá um período de ajustamento, mas isso não ocorrerá tão cedo, afirma Barbosa.

Além dos efeitos da guerra, o trigo está sendo afetado por circunstâncias específicas de cada país. Vários produtores mundiais sofrem o efeito da seca, e o principal fornecedor brasileiro, a Argentina, já não deverá produzir os 21 milhões de toneladas esperados, mas 18 milhões.

"Apesar de tudo isso, não vejo nenhuma perspectiva dramática no fornecimento do cereal ao Brasil, à exceção dos efeitos de mercado, como frete e seguros. O trigo existe e não haverá problema de abastecimento para nós", diz Barbosa.

Alguns países da África e do Oriente Médio, antes dependentes da Ucrânia e da Rússia, tiveram de reorientar suas compras, inclusive buscando do produto no mercado brasileiro, que deverá exportar mais de 3 milhões de toneladas neste ano.

O agronegócio vem sendo um dos principais setores da economia brasileira, mas o país precisa muito de um planejamento. Para o representante da Abitrigo, não é possível uma dependência tão grande de matérias-primas, como o fertilizante. A perspectiva de produção desse insumo é de longo prazo, e, mesmo assim, ainda com larga dependência.

O país precisa se cercar das novas tecnologias de produção. Além disso, tem de se conscientizar de que o protecionismo vai ser muito forte a partir de agora.

Para Barbosa, a União Europeia começa a propor uma legislação muito dura, e o Brasil precisa desenvolver uma rastreabilidade para mostrar que os produtos não vêm de áreas desmatadas.

A avaliação do futuro também é importante para esse setor. A China não quer ficar mais tão dependente do Brasil. Está indo para a África e elevando a produção interna.

Se os brasileiros tiveram uma grande facilidade no mercado externo até agora, vão necessitar de um bom planejamento para o futuro, inclusive buscando novos mercados.

O Brasil tem de levar a sério alguns fatos e tomar medidas em questões sensíveis, como a ambiental. "O país não pode permitir que o ilícito continue. Essa é uma questão fundamental e um dos principais problemas que temos." Para o representante da Abitrigo, o governo que assumir em janeiro vai ter de levar muito a sério esse assunto.

O trigo é o fato novo para a agricultura brasileira, e em cinco anos o Brasil será autossuficiente no cereal. O país deverá produzir próximo de 10 milhões de toneladas neste ano, chegando perto do consumo, que é de 12 milhões.

Para Barbosa, a evolução da produção brasileira de trigo é uma questão de segurança alimentar. Trigo e arroz são os cereais mais presentes na mesa do consumidor brasileiro, e a indústria se preocupa com essa vulnerabilidade atual do setor.

Na avaliação do representante da entidade, com a evolução dos preços, o trigo se torna mais atrativo do que o milho. Preço, novas variedades da Embrapa e diversificação regional do plantio vão auxiliar na expansão de que o país necessita.

Barbosa destaca, ainda, a evolução da qualidade do produto brasileiro, que ganha aceitação lá fora. O trigo nacional está indo para mercados da Ásia, do Oriente Médio e da África.

Estimativas de Jorge Lemainski, chefe-geral da Embrapa Trigo, indicam que o país deverá produzir 20 milhões de toneladas de trigo em 2030.

Alta de custo e falta de insumos são desafios no agronegócio

ELEIÇÕES 2022

Felipe Nunes

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO Reduzir custos de produção, estreitar as relações comerciais e melhorar a imagem ambiental do Brasil no mercado externo. Esses são alguns do desafios que o próximo governo precisará enfrentar para impulsionar o agronegócio.

Assunto que ganhou certa relevância na campanha eleitoral, o agro é um dos temas presentes nos planos de governo dos principais candidatos à Presidência da República.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) e a senadora Simone Tebet (MDB) defendem mudanças para o setor em seus planos de governo protocolados no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) caso sejam eleitos.

Para Leandro Gilio, pesquisador sênior e professor do Insper Agro Global, o setor conquistou relevância no cenário graças ao ganho de competitividade no mercado externo e da capacidade de produzir de renda.

"É claro que muitas vezes a discussão fica no campo da ideologia, no campo da polarização. Por isso, o agro é muito visto como um atraso, o que prejudica a estratégia do próprio setor para o futuro."

Além de tentar mudar essa visão, o próximo governo deverá elaborar estratégias para lidar com impactos sofridos pelo setor até agora —como a alta de custos, a falta de insumos e o desarranjo nas cadeias de produção— e com uma possível desaceleração de grandes economia globais.

"Também temos desafios internos, com relação às contas públicas do governo e toda questão social do país."

Outro desafio será melhorar a relação comercial e a imagem negativa do Brasil no exterior, manchada pelo avanço no desmatamento. "O governo terá que trabalhar muito a questão ambiental para que nossos produtos tenham uma boa imagem lá fora e uma maior aceitação para que a gente não sofra barreiras e bloqueios."

A resposta para combater a fome não é o aumento na produção do agronegócio, diz o pesquisador, mas, sim, políticas de transferência de renda e de geração de empregos.

Veja as propostas dos principais candidatos

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

O plano prevê o fortalecimento da produção agropecuária por meio de "financiamento, compras governamentais, investimento público" e ainda de ampliar e agregar valor à produção, "com ênfase em inovações orientadas para a transição ecológica, energética e digital"

O plano de governo do ex-presidente também propõe:

- agregar valor à produção agrícola, com a constituição de uma agroindústria de primeira linha, de alta competitividade mundial;
- e fortalecer a produção nacional de insumos, máquinas e implementos agrícolas, fomentando o desenvolvimento do complexo agroindustrial

Segurança alimentar

Uma das medidas apresentadas é voltada à soberania alimentar e o acesso da população à alimentos saudáveis, o que seria possível:

- por meio de um novo modelo de ocupação e uso da terra urbana e rural;
- com reforma agrária e agroecológica;
- e com a construção de sistemas alimentares sustentáveis, incluindo a produção e consumo de alimentos saudáveis.

As medidas também preveem apoio à pequena e média propriedade agrícola, em especial à agricultura familiar, e, ainda, "estimular a ampliação das relações diretas dos pequenos produtores e consumidores no entorno das cidades"

Fortalecer a produção

Segundo o plano de governo do ex-presidente Lula, para fortalecer a produção agrícola no país, é preciso repensar o padrão de produção e de consumo e oferecer alimentação saudável para a população. Segundo a proposta, para superar a crise alimentar e ampliar a produção de alimentação adequada e saudável, é preciso:

- medidas que reduzam os custos de produção e o preço de comercialização de alimentos frescos e de boa qualidade;
- fomentar a produção orgânica e agroecológica;
- e incentivar sistemas alimentares com parâmetros de sustentabilidade, de respeito aos territórios e de democratização na posse e uso da terra

Ciência e tecnologia

O plano de governo do ex-presidente prevê o fortalecimento da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) para que ela possa identificar potencialidade dos agricultores e assegurar mais avanços tecnológicos no campo "essenciais para a competitividade e sustentabilidade tanto dos pequenos quanto dos grandes produtores"

Sustentabilidade e combate à inflação de alimentos

O programa defende avançar rumo a uma agricultura e uma pecuária que estejam comprometidas com a sustentabilidade ambiental e social para que o mercado brasileiro não perca espaço no cenário internacional.

Para combater a alta no preço de alimentos, o plano de governo propõe estabelecer uma política nacional de abastecimento, que inclui:

- a retomada dos estoques reguladores
- e a ampliação das políticas de financiamento e de apoio à produção de alimentos aos pequenos agricultores e à agricultura orgânica

Jair Bolsonaro (PL)

Candidato à reeleição, o plano de governo de Jair Bolsonaro defende a promoção da competitividade e a transformação do agronegócio "por meio do desenvolvimento e da incorporação de novas tecnologias biológicas, digitais e portadoras de inovação".

O plano também prevê a criação de medidas para promover e fortalecer a agropecuária e a mineração "importantes na performance econômica brasileira".

Em caso de reeleição, o governo pretende "estimular empresas modernas de beneficiamento" o que incluiria cooperativas, pequenos e grandes produtores

Sustentabilidade

O plano de governo também prevê medidas para melhorar a sustentabilidade no campo a partir:

- da adoção da bioeconomia com o objetivo de oferecer soluções sustentáveis aos variados sistemas de produção;
- da substituição, ao máximo, de recursos fósseis e não renováveis;
- e da ação em consonância com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Aumento da produtividade e produção

Uma das medidas do plano de governo é a de fortalecer e promover a implantação de práticas agrícolas que aumentem a produtividade e a produção no campo, para isso prevê:

- manter ecossistemas e a capacidade de adaptação às mudanças do clima;
- melhorar progressivamente as oportunidades de geração de emprego e renda dos produtores rurais;
- dar atenção aos programas de Defesa Agropecuária;
- incentivar a exportação;
- ampliar a cobertura e a qualidade do transporte ferroviário;
- e aumentar a produção nacional de fertilizantes

Ciência e tecnologia

Na plataforma de governo de Bolsonaro, o incentivo à pesquisa e o investimento em tecnologia são apontados como medidas para desenvolvimento da indústria, saúde e agronegócio. Entre as propostas, estão ampliar e consolidar a implementação da tecnologia 5G e formular estratégias que utilizem o dinheiro público em pesquisas de ponta

Segurança no campo

Outra medida relacionada ao agro é aumentar a segurança no campo e buscar soluções específicas para a proteção de áreas fora dos núcleos urbanos "protegendo não só a família do campo mas os equipamentos e insumos de uma forma geral, cujo valor agregado altíssimo tem levado parcela de criminosos a se voltar para esse público".

Entre outras ações, o programa de governo propõe:

- criar políticas para garantir a segurança e liberdade seja para o pequeno produtor da agricultura familiar, seja para grande produtor da agropecuária;
- e consolidar e ampliar ações de regularização funcionária garantindo o direito à propriedade, "reduzindo os conflitos no campo e as invasões"

Ciro Gomes (PDT)

Em sua plataforma de governo, o ex-ministro Ciro Gomes considera o agronegócio uma das quatro principais áreas a serem estimuladas para a retomada do setor produtivo. As outras três são petróleo, gás e derivados e saúde e defesa.

O candidato se propõe a impulsionar o agronegócio, assim como as demais áreas, por meio de um conjunto de políticas públicas que inclui:

- estímulos à pesquisa e inovação;
- financiamentos específicos;
- compras públicas;
- incentivo às exportações.
- Preservação do meio ambiente

Em sua agenda ambiental, Ciro Gomes defende que o crescimento do Brasil está atrelado a uma agenda ambiental clara, "capaz de provar que a floresta em pé vale muito mais que um campo desmatado".

Para isso, propõe uma estratégia de desenvolvimento regional, associada à maior segurança fundiária, que contribua para a redução do desmatamento. "Trata-se de uma estratégia que mostrará como é possível conciliar e integrar a lavoura, a pecuária e a floresta"

Simone Tebet (MDB)

A senadora Simone Tebet elege a economia verde e desenvolvimento sustentável como um dos seus principais planos de governo. Para os produtores agrícolas, o plano de governo de Simone propõe implementar:

- um plano de safra plurianual, com diretrizes de financiamento e crédito agrícola.
- e seguro rural e armazenagem de médio e longo prazos;

Também promete apoiar a agricultura familiar com oferta de crédito, extensão agrícola e cooperação técnica e a melhoria das condições de conectividade e eletrificação no campo.

Ciência e tecnologia

Como estratégias para ampliar a produtividade e aumentar a competitividade do setor, o plano de governo propõe:

- fortalecer e modernizar a Embrapa e apoiar órgãos de extensão rural;
- impulsionar a produção nacional de insumos agrícolas e fertilizantes, buscando aumentar a produtividade nacional e reduzir a dependência em relação a importações;
- apoiar polos agroindustriais por meio da expansão da infraestrutura e da logística, sobretudo ferrovias;
- e fortalecer e incentivar o cooperativismo

Pesca e preservação

Simone Tebet também se propõe a criar um novo marco legal para a pesca, em uma "gestão pesqueira integrada", que incluirá "restrições e novas tecnologias para pesca de arrasto, dentro de um planejamento espacial marinho"

A emedebista defende impulsionar a expansão da agricultura de baixo carbono e a integração lavoura-pecuária-floresta, sobretudo para aproveitamento de áreas devastadas e que podem ser cultivadas sem desmatamento

Outra medida proposta é a de acelerar a adoção, a informatização, a consolidação e a análise de regularidade do CAR (Cadastro Ambiental Rural) —instrumento criado para viabilizar o cumprimento de normas pelos proprietários rurais, previstas no Código Florestal

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº59/2022

Objeto: LICITAÇÃO DIFERENCIADA – COM COTA RESERVADA PARA ME/EPP, objetivando a contratação de empresa para fornecimento parcelado de kits cestas básicas, para suprir as necessidades de idosos e famílias em situação de vulnerabilidade acompanhadas pelos CRAS I - Tibiriçá, CRAS II - Paraíso, Posto de Atendimento Social e CREAS do Departamento de Ação Social, pelo período de 06 meses. **Data da Sessão:** 10 de outubro de 2022, às 10:00 horas. **Edital disponível no sítio eletrônico:** www.estanciadepiraju.sp.gov.br e https://bllcompras.com Acesso Público. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, (14)3305-9006. Município da Estância Turística de Piraju/SP. Município da Estância Turística de Piraju/SP, 26 de setembro de 2022.
José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
HOMOLOGAÇÃO

Pelo presente, e na melhor de direito, considerando a regularidade do presente processo, Ratifico todos os atos da Pregoeiro(a) e Equipe de Apoio e HOMOLOGO o(a) presente PREGÃO ELETRONICO, nº15/2022, para que surta seus regulares efeitos de direito com os seguintes valores: **PEDRO DA SILVA VETERINÁRIO CNPJ 073.280.238-56**, com o valor de R$ 69.550,00 (Sessenta e nove mil e quinhentos e cinquenta reais) - Item:1. **Valor Total da Licitação: R$ 69.550,00**
Prefeitura Municipal de Óleo, 26 de setembro de 2022
JORDÃO ANTONIO VIDOTO - PREFEITO MUNICIPAL

FUNDAÇÃO BENEFICENTE DE PEDREIRA - FUNBEPE
CNPJ 59.006.460/0001-70
COMUNICADO - RESPOSTA À IMPUGNAÇÃO APRESENTADA CONTRA O EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO N°. 12/2022

Informamos a quem interessar que a empresa CLEAN EXPRESS DO BRASIL EIRELI impugnou o edital do pregão supra mencionado. A impugnação foi INDEFERIDA. A impugnação e o indeferimento estão disponíveis no site www.funbepe.org.br e no Sistema BEC (Ordem de Compra nº 851901801002022OC00008).
Pedreira (SP), 26 de setembro de 2022. Sergio Aparecido de Santi - Presidente da FUNBEPE

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Tomada de Preços nº 14/2022

OBJETO: FECHAMENTO DE BARRACÃO COM CONSTRUÇÃO DE BANHEIROS INTERNOS NO "RECINTO DE EXPOSIÇÕES ARARY BALTUILHE" - SANTO ANASTÁCIO-SP.
ENCERRAMENTO: 13/10/2022, às 08h30min.
ABERTURA DOS ENVELOPES: 13/10/2022 às 08h40min.
O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.santoanastacio.sp.gov.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.
Santo Anastácio, 23 de setembro de 2022.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
Extrato de Contrato
Contrato de N. 51/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** PRADO COMÉRCIO DE ELETRÔNICOS E SERVIÇOS DE INSTALAÇÕES EIRELI, CNPJ n. 04.602.194/0002-37, estabelecida à Q. 1012 Sul (A SR-SE 105) Alameda 1, lote QI. H (009) SN sala 07, Bairro Plano Diretor Sul, Palmas TO, CEP.77023-650 neste ato por seu representante legal Sr (a) Roseli Dantas da Silva Cardoso do Prado, RG n.20670955 SSP/SP, CPF n. 171.516.598-57. **FUNDAMENTO LEGAL:** Pregão eletrônico n°13/2022- Proc. 55/2022. **VALOR:** R$ 58.671,88 (Cinquenta e oito mil, seiscentos e setenta e um reais e oitenta e oito centavos). DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 21 de Setembro de 2022.
ÓLEO 26 DE SETEMBRO DE 2022 Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP
COMUNICADO

Comunica aos interessados a abertura do Processo nº 1630/22, Pregão Presencial nº14/22 para: **"AQUISIÇÃO DE 02 (duas) PICK UPs"**. A sessão pública será no dia 04/10/2022 às 09h00. O edital na íntegra poderá ser obtido nos sites: www.bll.org.br, www.jumirim.sp.gov.br e e-mail licitacao@jumirim.sp.gov.br. Informações pelo fone: (15)3199-9800.
Jumirim, 26 de setembro de 2022. Daniel Vieira. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 237/2022
LEILÃO Nº 001/2022

OBJETO: ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS, TRATORES E MÁQUINAS INSERVÍVEIS A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 17/10/2022 ÀS 09:30 HORAS. LOCAL: Escola de Ensino Profissionalizante (Escola de Bordado), Praça Waldemar Queiroz, nº 01. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 26 de setembro de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº048/2022

A Prefeitura Municipal de Mococa torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº048/2022, Processo nº322/2022, cujo objeto consiste na aquisição de medicamentos para o Departamento de Saúde. O início da sessão da disputa do pregão ocorrerá no dia 19 de outubro de 2022, às 09:30hs na plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Informações e o edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site mococa.sp.gov.br, no link: Licitações >Pregão Eletrônico e também no site da Bolsa de Licitações e Leilões-BLL (www.bll.org.br).
Mococa-SP, 27 de setembro de 2022
Leandro José da Rocha Pichotano - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA
TERMO DE RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL – CONCORRÊNCIA Nº 004/2022

OBJETO: Permissão de uso, onerosa, de espaços públicos localizados no Camelódromo Municipal, situado na Avenida Brasil Norte, Quadra BR-N2, Lote 17, nº 330 e no Camelódromo/Lanchódromo situado na Avenida Brasil Norte, Quadra BR-N4, nº 990 e 1.000, de propriedade do Município da Estância Turística de Ilha Solteira, conforme o contido na Lei Orgânica Municipal, de acordo com a solicitação da Diretoria de Turismo. TIPO: Maior Oferta Mensal Por Item. MOTIVAÇÃO: Alterações de especificação dos itens (espaços) motivadas por atualização na planta do Camelódromo. NOVA DATA PARA ENCERRAMENTO DA ENTREGA DAS DOCUMENTAÇÕES E PROPOSTAS: 26/10/2022, às 09h00. NOVA DATA PARA ABERTURA DOS ENVELOPES: 26/10/2022, às 09h00. O Edital rerratificado completo encontra-se disponível no "site" da Prefeitura www.ilhasolteira.sp.gov.br. Informações sobre o Edital rerratificado poderão ser obtidas junto à Divisão de Licitações, sala 01 do Prédio situado na Praça dos Paiaguás, 86, de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 12h00 e das 13h30 às 17h00; telefone (18) 3743-6020; e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 26/09/2022. Otávio Augusto Giantomassi Gomes - Prefeito.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapue-ra, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 628/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 2565/2022 - OFERTA DE COMPRA N.º 532101530552022OC00997 - PARA AQUISIÇÃO DE: AVENTAL CIRURGICO, MANGA LONGA 260G/MY,1,40M.** O encerramento e abertura dar-se-ão no dia **10/10/2022** às **9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **27/09/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus repre-sentantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 26 SETEMBRO 2022.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE FRANCA E REGIÃO
Edital de Convocação de Eleições Sindicais

O Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Franca e Região, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e com base no Art. 33 do Estatuto, convoca eleições para renovação dos cargos de Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados Representantes junto à Federação e respectivos suplentes, a qual será realizada nas datas de 10 e 11 de novembro de 2022, com a coleta de votos ocorrendo nesses dias das 08:00h às 16:00h na Sede Social, Subsede de São Joaquim da Barra e nos locais de maior concentração de eleitores. O prazo para registro de chapas será de 03 (três) dias corridos contados a partir desta publicação, devendo o registro ser efetuado na Secretaria da entidade, a qual funcionará durante este período das 09:00h às 12:00h, e das 13:30h às 16:30h. O prazo para impugnações será de 03 (três) dias contados a partir da publicação da relação das chapas inscritas. Este Edital será afixado na Sede Social da entidade, à Rua Cavalheiro Petraglia nº 459 - Franca - SP. Franca, 26 de setembro de 2022. **Geraldo Xavier de Almeida** - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
SEC OBRAS
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 017/2022 - PROCESSO Nº 439/2022

OBJETO: Contratação de empresa, com empreitada global de material, mão de obra e equipamentos, ampliação do CEMEI Prof. Orozília do Carmo Ferreira, localizado na Avenida 9 de julho, 2125, neste município de Votuporanga-SP. VISITA TÉCNICA: A Visita Técnica será efetuada até o dia 13 de outubro de 2022, por Representante, devidamente credenciado. Agendar pelo telefone (17) 3405-9700 - Ramal 9819, no horário das 09h00 às 15h00. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Os envelopes serão recebidos até às 13h30 do dia 14 de outubro de 2022, na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, na Rua Pará nº 3227 - Patrimônio Velho. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, no Paço Municipal, localizado na Rua Pará nº 3227 – Patrimônio Velho, Votuporanga/SP, horário das 09h00 às 15h00, dias úteis, ou ainda pelo site: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 26/09/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 234/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 089/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MONTAGEM DE REDE DE TELEFONIA E REDE DE DADOS (CABEAMENTO ESTRUTURADO), COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS RELACIONADOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO, NO PRÉDIO LOCALIZADO A RUA ALFREDO PACHECO, Nº 750, DESTINADO A ABRIGAR AS NOVAS INSTALAÇÕES DO PAÇO MUNICIPAL. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 14/10/2022 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 26 de setembro de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Extrato da 2ª Republicação Edital da Tomada de Preços nº 038/2022

Edital – 037/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA PARA ATENDIMENTO DOS PLAYGROUNDS, EM PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação 23/11/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 26 de setembro de 2022 - YESSIKA ÉLTINK - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO - DESERTO - Tomada de Preços nº 038/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA PARA ATENDIMENTO DOS PLAYGROUNDS, EM PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA. A PREFEITURA MUNICIPAL ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA vem através deste comunicar, que o processo licitatório, marcado para o dia 26/09/2022, as 09:00h foi DESERTO, pois não obteve nenhuma empresa interessada. Prefeitura Estância Turística de Holambra, 26 de setembro de 2022 - Comissão de Licitação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE ADJUDICAÇÃO, CANCELAMENTO DE JULGAMENTO DE RECURSO E DE ADJUDICAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E ANULAÇÃO DE ITEM
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 107/2022 – EXCLUSIVO ME/EPP

Torna-se público para conhecimento dos interessados que o Pregão acima mencionado tendo como objeto o "Aquisição de materiais e equipamentos hospitalares", foi adjudicado no dia 09 de agosto de 2022 e homologado no dia 26 de setembro de 2022, em favor da licitante a seguir, com seu respectivo item, valor unitário e total: HOSPEQ COMÉRCIO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA, item 01, com o valor unitário de R$2.330,00, totalizando o valor de R$6.990,00.Homologa, ainda, que os itens 02 e 03 foram fracassados e, em relação ao item 04, foram cancelados o julgamento do recurso interposto pela empresa BGF Comercial Ltda., CNPJ 37.650.759/0001-20, e a adjudicação exarados no dia 09 de agosto de 2022 e anulado o aludido item, pelos motivos inseridos no procedimento licitatório.
Camila Lopes Tavares – Pregoeira
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva – Secretária de Gabinete

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

Aviso de Licitação – CPLOSE. PL.028.2022.CC.027.2022. Objeto: Construção da NOVA ESCOLA DE TEJUCUPAPO, com quadra poliesportiva, localizada no município de Goiana - PE - Lote 01 e construção da NOVA ESCOLA TÉCNICA DE ESCADA localizada no município de Escada - PE - Lote 02. **Valor:** R$ 24.968.978,41. **Data de Abertura:** 31/10/2022 às 15h00. O Edital se encontra disponível no Painel de Licitações no endereço www.licitacoes.pe.gov.br. Informações: Avenida Afonso Olindense, 1513, Bloco B, Térreo, Várzea, Recife-PE, CEP: 50.810-900. **Fone:** (81) 3183-8237. **Horário de Atendimento:** 8h00 às 12h00. Recife, 26 de setembro de 2022. **Francimilton dos Santos. Presidente da CPLOSE**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
ADJUDICAÇÃO

Após o término da TOMADA DE PREÇO nº 09/2022 sem a manifestação para interposição de recursos, eu, Luciana Cristina Gomes chefe da comissão permanente de licitação, faz a adjudicação do objeto do presente TOMADA DE PREÇO, das seguintes empresas com os seguintes valores: Fernando Leite Engenharia LTDA, com o valor de R$ 556.641,90 (quinhentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e quarenta e um reais e noventa centavos) - Item: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25,26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47,48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69,70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91,92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108,109,110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125,126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141,142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157,158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173,174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188. Valor Total da Licitação: R$ 556.641,90
Prefeitura Municipal de Óleo, 26 de setembro de 2022.
LUCIANA CRISTINA GOMES - CHEFE DO SETOR DE LICITAÇÃO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO
(Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo / 1940)
AVISO DE LICITAÇÃO
Tomada de Preço 001/2022

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA OBRA DE REFORMA DO HOTEL DE TRÂNSITO DE OFICIAIS DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES O EXÉRCITO, CAMPINAS-SP. **Critério para julgamento das propostas: MENOR PREÇO. Data de Entrega de envelopes dia 13 de outubro de 2022 até as 10h00 min e Abertura dos Envelopes: 13 de outubro de 2022, às 10h00 min.** *O Edital está disponível: no site: www.comprasnet.gov.br ou a partir de 27 de setembro de 2022, no órgão, situado na Avenida Papa Pio XII, 350. Jd Chapadão, Campinas/SP, CEP: 13070903 Tel.: (19) 3744-2071, de segunda a quinta-feira das 09h30min horas às 11h30min horas e das 14h00 às 16h30, e de sexta-feira das 09h00min horas às 11 horas.*
Comissão Permanente de Licitações da EsPCEx

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**, a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 060/2022**, OC. **102401100632022OC00336**, referente ao Processo nº 2022/30765, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de **contratações, denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP"**, cujo objeto é a **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO (BALANÇA DE PRECISÃO, BOMBAS DE VÁCUO E CONDUTIVÍMETRO), PARA DIVERSAS UNIDADES DO CEETEPS**, a realização do pregão será no dia 17 de outubro de 2022, a partir das 10:00 horas. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br e https://dca.cps.sp.gov.br/licitacoes/.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHUMAS
AVISO DE LICITAÇÃO - Tomada de Preços nº12/2022

A Presidente da Comissão de Licitações do Município de Anhumas, no uso das atribuições legais que lhe foram conferidas pela lei, através do Setor de Compras e Licitações, faz saber que se encontra aberta a licitação na modalidade **Tomada de Preços** visando a **Contratação de empreiteira para execução de serviços de Infraestrutura Urbana com Implantação de rua nova, próximo ao bairro Residencial Jorge Sereguetti no Município de Anhumas, visando atender as necessidades do departamento de serviços de estradas e rodagens municipal - SERM, conforme projeto, memorial descritivo e planilha orçamentária.** O Edital da **Tomada de Preços nº12/2022** deste Edital encerrar-se-á no dia **18 de outubro de 2022**, às **08h30min**, onde serão recebidos o credenciamento e os envelopes documentos e propostas, regido pelas Leis 8.666/93 e 8.883/94 sem prejuízo das demais regras aplicáveis ao caso. Maiores informações pelo telefone (18)3286-1140 ou na Sede Administrativa da Prefeitura Municipal de Anhumas. Anhumas, 26 de setembro de 2022. Roseli Aparecida Evangelista da Silva – Presidente CPL.

MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA
"AVISO DE LICITAÇÃO"
PREGÃO PRESENCIAL Nº 032/2022 - EDITAL Nº 066/2022

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados nas áreas econômica e financeira, para gerenciamento e implantação do Programa de Gestão Tributária do município e indicadores de desempenho para avaliação de suas finanças públicas e de sua relação com o Estado de São Paulo. Encerramento: 10 (dez) de outubro de 2.022 às 09h00. **Informações:** A Cópia completa do Edital poderá ser adquirida no site da Prefeitura https://www.itapecerica.sp.gov.br/ no Portal da Transparência. O mesmo também poderá ser adquirido, mediante apresentação de mídia, no Departamento de Suprimentos, sito à Av. Eduardo Roberto Daher, 1.135 – Centro – Itapecerica da Serra, no horário das 08:30 às 16:30 horas, nos dias úteis, ou mediante solicitação através do endereço eletrônico pregao@itapecerica.sp.gov.br, informando os dados cadastrais do interessado, bem como mantendo seu cadastro atualizado para receber todos os comunicados referente ao certame. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 4668.9000 ramais 9100 ou 9112, com código de acesso (DDD) 0XX11.
Itapecerica da Serra, 26 de setembro de 2.022.
EDNÉIA P. OLIVEIRA - Assessora Especial - Secretaria de Assuntos Jurídicos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 07/22 - PROCESSO: 15637/22

Objeto: Prestação de serviços especializados em engenharia para demolição do Ginásio de Esportes e Construção do Hospital Municipal de Jandira, em atendimento à Secretaria de Saúde e Secretaria de Habitação e Planejamento desta Prefeitura. A Prefeitura do Município de Jandira, através da Comissão Permanente de Licitações (COPEL), torna público, a reabertura da licitação acima mencionada, a qual terá o recebimento dos envelopes documentos de habilitação e proposta comercial até o dia **27/10/2022,** às 10:00 hs, na Rua Elton Silva, 1000, Centro, Jandira, data, local e horário em que se dará a sessão para abertura dos mesmos. Os interessados deverão adquirir o edital no endereço acima pelo valor de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br. As informações poderão ser obtidas pelo endereço eletrônico licitacoes@jandira.sp.gov.br ou pelo telefone (11) 4619.8508.
Valter Pucharelli - Presidente da Copel

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÃ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº19/2022-PROCESSO Nº117/2022

OBJETO:A Prefeitura Municipal de Parapuã/SP,em cumprimento às Leis Federais nº8.666/93 e 10.520/02,torna público que realizará abertura de procedimento licitatório no dia 10/10/2022,às 09:00 horas,na sala de reuniões do Departamento de Licitações,situada a Av.São Paulo,nº1113,centro,visando a Aquisição de lancetas, fitas reagentes e seringas descartáveis de uso em procedimento de enfermagem destinados ao Departamento Municipal de Saúde, para entrega parcelada, de acordo com as necessidades e solicitação do município.DIA E HORÁRIO DO CREDENCIAMENTO DAS EMPRESAS:10/10/2022 das 08:30 às 09:00 horas.A cópia completa deste edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.parapua.sp.gov.br.Não será enviado o edital e anexos por via postal,e-mail ou similar.Gilmar Martin Martins-Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 098/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 14.480/2022
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Aquisição de itens para instalação de rede de internet no CRAS Topolândia e rede interna do CRAS Norte. Em atendimento à lei complementar n.º123/06 alterada pela lei complementar n.º147/14, a licitação é exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte. Data da sessão: 07/10/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. O pregão na forma eletrônica será realizado em sessão pública, por meio da internet, mediante condições de segurança – criptografia e autenticação – em todas as suas fases através do sistema de pregão, na forma eletrônica (licitações) da bolsa de licitações e leilões (www.bll.org.br). Edital disponível gratuitamente nos sites www.saosebastiao.sp.gov.br e www.bll.org.br. São Sebastião, 21 de setembro de 2022. Frederico Schwarz Mazzucca. Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social.

AMB – Associação Médica Brasileira
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – ERRATA

A Diretoria Executiva da Associação Médica Brasileira – AMB, no uso de suas atribuições, vem pelo presente retificar os Editais de convocação para Assembleia Geral Extraordinária, publicados em 10/08/2022 e 09/09/2022 na Folha de São Paulo, para constar que a Assembleia Geral Extraordinária da AMB, designada para o dia 11 de novembro de 2022, na sede da Associação Paulista de Medicina (APM), localizada na Av. Brigadeiro Luís Antônio nº. 278, 9º andar, Auditório Adib Jatene, CEP 01318-901, bairro Bela Vista, São Paulo/SP, com objetivo de deliberar sobre as propostas de reforma estatutária **será realizada em formato híbrido (online /presencial)**. Os inscritos em ambas as modalidades (online / presencial) receberão, 01 (uma) hora antes do início da assembleia, o link para participação e votação no e-mail e número de celular fornecidos pelos participantes no momento da inscrição. A votação deverá, em ambas as modalidades de participação, ocorrer por meio eletrônico via aparelho celular ou computador conectado à internet, mantendo-se inalteradas as demais informações constantes nos referidos editais.
São Paulo, 26 de setembro de 2022
Dr. César Eduardo Fernandes, Presidente
Dr. Antonio José Gonçalves, Secretário-Geral

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 84/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6147/2022
EXCLUSIVO ME/EPP – REPUBLICAÇÃO

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa especializada para construção de um quiosque e a manutenção na quadra de areia na Área de Lazer do Bairro Cecap, situado na Avenida das Bandeiras, conforme memorial descritivo e projetos anexos ao Edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 10 de outubro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 27/09/2022 até as 13h30min do dia 10/10/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 10/10/2022 às 13h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 10/10/2022 às 14hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 26 de setembro de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE
AVISO - CHAMADA PÚBLICA
AGRICULTURA FAMILIAR Nº 01/2021

Edital de Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural. Abertura: **26/09 a 20/10**. O edital estará disponível no sitewww.cesariolange.sp.gov.br. Informações pelo tel 15- 32468600.

AMB – Associação Médica Brasileira
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – ERRATA

A Diretoria Executiva da Associação Médica Brasileira – AMB, no uso de suas atribuições, vem pelo presente retificar o Edital de convocação para Assembleia Geral Ordinária publicado na Folha de São Paulo no dia 09/09/2022, para constar que a Assembleia Geral Ordinária da AMB, designada para o dia 13 de outubro de 2022, às 14h00, na sede da Associação Paulista de Medicina (APM), localizada na Av. Brigadeiro Luís Antônio nº. 278, 9º andar, Auditório Adib Jatene, CEP 01318-901, bairro Bela Vista, São Paulo/SP, **será em formato híbrido (online /presencial)**. Os inscritos em ambas as modalidades (online / presencial) receberão, 01 (uma) hora antes do início da assembleia, o link para participação e votação no e-mail e número de celular fornecidos pelos participantes no momento da inscrição. A votação deverá, em ambas as modalidades de participação, ocorrer por meio eletrônico via aparelho celular ou computador conectado à internet. Retifica-se, ainda, a ordem dos temas ordinários para:

a) Aprovação das contas do exercício de 2021 da AMB, conforme parecer do Conselho Fiscal e decisão anterior da Assembleia de Delegados da AMB;

b) Aprovação da proposta orçamentária para o exercício de 2023 apresentada pela Diretoria da AMB, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Nada mais, mantendo-se inalteradas as demais informações constantes no referido edital.
São Paulo, 26 de setembro de 2022
Dr. César Eduardo Fernandes, PresidenteDr. Antonio José Gonçalves, Secretário-Geral

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema

Aviso de licitação. Pregão Eletrônico 29/2022 - Proc.42/2022. Registro de Preços para compra eventual de Papel Sulfite, Papel Toalha e CD-R Gravável para o CIVAP. Tipo: menor preço. Regência: Leis nºs 10.520/2002, 8.666/1993 e demais aplicáveis à matéria. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) http://licita.civap.com.br:8079/comprasedital e sua abertura dar-se-á no dia 13 (treze) de outubro de 2022 a partir das 14h00m. Edital e anexos disponíveis no site www.civap.com.br - aba "licitações". Informações: licita@civap.com.br ou (18) 3323-2368. Assis, 26 de setembro de 2022. Oscar Gozzi - Presidente.

EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.
CNPJ nº 02.302.101/0001-42
AVISO DE LICITAÇÃO

Procedimento de Licitação Presencial nº ASL/APP/9004/2022. Alienação mediante venda de imóvel localizado na Av. Guarapiranga, s/nº, bairro Capela do Socorro, São Paulo - SP. O edital que estabelece as condições de participação estará disponível para download no sítio da EMAE: www.emae.com.br/Licitações/Alienação de Bens/Licitação Imóveis/Saiba Mais. A sessão pública para Entrega dos envelopes, abertura das propostas e demais procedimentos conforme estabelecido no Edital será dia 06/12/2022 às 09:30hs. na Avenida Jornalista Roberto Marinho, 85, 16º andar - Cidade Monções - São Paulo/SP. Informações com Sr. André Pacheco, telefone (11) 2763-6665 ou pelo e-mail: andre.pacheco@emae.com.br e licitacoes@emae.com.br.

emae

INTIMAÇÃO DE QUEIXA DE DEPENDÊNCIA NOS TERMOS G.L. c. 119 § 39M	N° de súmula BA22A0094SJ	Comunidade de Massachusetts Tribunal de Justiça Tribunal de Sucessões e Família
Ygor Linik Gomes da Silva, Autor v. **Jose Honorio da Silva, Réu "Pais Um"** **Se aplicável:** , Réu "Pais Dois"		

Ao Réu acima indicado:

Você está obrigado a comparecer ao **Tribunal, em uma data a ser determinada, se necessário**, para uma audiência sobre esta Queixa de Dependência de acordo com G.L. c. 19 § 39M.

Esta não é uma data de audiência, mas um prazo para o qual você deve apresentar sua resposta, se houver, até

Data: **21/10/2022**
Horário: **10:00 AM**
Local: **O Tribunal irá emitir conclusões administrativamente, se não houver resposta.**

Você está por meio deste convocado e obrigado a servir:
Lance Matthew Kropp, Esq.

no endereço:
Georges Cote Law
235 Marginal St
Chelsea, MA 02150

sua resposta, se houver alguma, em relação a reclamação para a qual é entregue a você, dentro de 7 dias após a notificação desta intimação, excluindo o dia da notificação. Você também pode apresentar sua resposta à reclamação no cartório do Registro deste Tribunal no **Tribunal de Sucessões e Família de Barnstable,** antes da notificação ao autor ou ao advogado do autor, se representado por um advogado, ou dentro de um prazo razoável a partir deste.

TESTEMUNHA, Exmo. Susan Sard Tlerney, Pnmelra Juíza deste Tnbunal.

Data: 21 de setembro de 2022 [ASSINATURA]
[ASSINATURA]
Registrador de Sucessões

CGG DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.
Licença de Pesquisa Sísmica
Torna público que requereu do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Licença de Pesquisa Sísmica (LPS), para a atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D, Não-exclusiva, na Bacia Santos e Pelotas, Projeto Santos e Pelotas Fase XI. Foi determinado Estudo Ambiental de Sísmica Classe III.
Julio Perea - Diretor-Geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD MENNUCCI

Concorrência Pública nº 002/2022 Processo nº 205/2022 Licitação nº 037/2022
Objeto: Exploração a título de concessão de uso, na forma de locação, de bens imóveis (06 quiosques), localizados na Rua Cláudio Luiz de Castilho, s/nº, Praça da Igreja da Matriz, Sud Mennucci - SP, por um período de 60 (sessenta) meses. Abertura dia: 28 de outubro de 2022. O Edital estará disponível no site www.sudmennucci.sp.gov.br a partir do dia 28 de setembro de 2022. Maiores informações pelo fone (18) 3786-9600/9613. Sud Mennucci - SP, 27 de setembro de 2022.
JOSÉ URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

CSN MINERAÇÃO S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 08.902.291/0001-15 - NIRE 31.300.025.144
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração da CSN Mineração S.A.
Realizada em 15 de Agosto de 2022
A Reunião do Conselho de Administração foi realizada em 15 de agosto de 2022, às 11h30, na filial da CSN Mineração S.A., localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400, 20º andar, Sala Congonhas, São Paulo - SP, na qual foi aprovado, por unanimidade, o resultado do 2º trimestre de 2022 e reportes das atividades do Comitê de Auditoria. Registrada na JUCEMG sob o nº 9595440, em sessão de 20 de setembro de 2022, e sua versão na íntegra está disponível nos websites: https://ri.csnmineracao.com.br/ e https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — Presencial e Online
1º Leilão: 11/10/2022 às 11h00
2º Leilão: 18/10/2022 às 11h00

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A
Fiduciantes: FABIO ALEXANDRE FERRAZ e sua mulher MARILIA AMORIM FERRAZ

LOTE 02 - ITATIBA/SP - JARDIM MONTE VERDE
Terreno na Rua Quatro, constituído pelo Lote 15 da Quadra "D", no Loteamento "Jardim Monte Verde", perímetro urbano da cidade e comarca de Itatiba/SP, medindo 22,00m de frente para a referida Rua; 50,00m do lado direito, confrontando com o lote 16; 50,00m do lado esquerdo, confrontando com o lote 13 e parte do lote 12; e 22,00m nos fundos confrontando com parte do lote 14, encerrando a área de 1.100,00m². **AV.2** – Para constar que a Rua Quatro denomina-se atualmente Rua Ivo Sacardi. **AV.8** – Para constar que foi edificada sobre o terreno objeto desta matrícula uma Casa Residencial que recebeu o nº 170 da Rua Ivo Sacardi, com a área construída total de 336,19m². **Imóvel objeto da matrícula nº 21.056 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Itatiba/SP. Observação:** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.
Lance Mínimo 1º Leilão: R$ 960.928,17 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 480.464,09

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 06/10/2022 às 14h 2º Leilão: dia 20/10/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10145714201, firmado em 12/08/2019, no qual figuram como Fiduciantes **ROBSON DUARTE DE FARIA**, brasileiro, solteiro, maior, não mantendo união estável, marketing, RG nº 119151280-Detran/RJ, CPF 079.353.977-32, e **IDENILCE MARINHO BARBOSA**, brasileira, solteira, maior, não mantendo união estável, gerente de marketing, RG nº 329194633-DETRAN/RJ, CPF nº 604.854.363-88, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.393.847,79 (Um milhão, trezentos e noventa e três mil, oitocentos e quarenta e sete reais e setenta e nove centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela **RUA ATÍLIO MILANO, Nº 223, na Freguesia do Engenho Novo, medindo o terreno 15,00m de frente em curva subordinada a um raio de 10,00m, 9,00m de largura nos fundos, por 34,00m de extensão à direita e 24,00m à esquerda, confrontando à direita com o prédio nº 213, à esquerda com a Rua Pires de Carvalho e nos fundos com terrenos dessa última rua. Matrícula nº 87.948 do 1º Serviço Registral de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 20 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 890.797,28 (Oitocentos e noventa mil, setecentos e noventa e sete reais e vinte e oito centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO - LPN - LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL No 20220006

A Secretaria da Casa Civil torna público o adiamento da CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL No 20220006, originária da CIDADES, que tem por objeto ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE ALTERNATIVAS E CONCEPÇÃO E PROJETO EXECUTIVO PARA OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MUNICÍPIOS DO CEARÁ NAS SEGUINTES LOCALIDADES RURAIS: LAGOAS EM ITAPIÚNA; OITICICA EM IBARETAMA; CAIÇARA EM CANINDÉ; CANTINHO DE CIMA EM ARACATI; BAIXIO DE GRANDE, ARMADOR E LOGRADOURO EM ALTO SANTO; BARACHA EM POTIRETAMA; SÍTIO VARZINHA EM ERERÊ; VOLTA GRANDE EM FORTIM; LAJEDO DO MEL EM QUIXERÉ. Endereço e data da sessão para recebimento e abertura dos envelopes: Avenida Dr. José Martins Rodrigues, 150 – Edson Queiroz, no dia 04 de novembro de 2022 às 09:00 hs. O ADENDO No 01 encontra-se no site www.seplag.ce.gov.br ou na Central de Licitações do Estado do Ceará (endereço acima), munido de um pen drive. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Setembro de 2022. MARIA BETÂNIA SABOIA COSTA - VICE PRESIDENTE DA CCC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA
Convocação para Assembleia Geral Extraordinária dos Filiados do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO E DE MÁRMORES E GRANITOS DE RIBEIRÃO PRETO. **"CONSULTA E APROVAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DO SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE MOVEIS DE MADEIRA, JUNCO E VIME E DE VASSOURA DE RIBEIRÃO PRETO E DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS QUE REPRESENTA"**. O Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO E DE MÁRMORES E GRANITOS DE RIBEIRÃO PRETO**, CNPJ Nº 55.977.417/0001-09, com sede na Rua: Castro Alves, 460, Vila Tibério, Município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, vem, por meio do presente edital, convocar Assembleia Geral Extraordinária específica e exclusiva, convocando todos os filiados em dia com as suas obrigações a comparecer e votar a pauta única: "INCORPORAÇÃO DO SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE MOVEIS DE MADEIRA, JUNCO E VIME E DE VASSOURA DE RIBEIRÃO PRETO E DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS QUE REPRESENTA", a ser realizada na sede do sindicato, situada na Rua Castro Alves, nº. 460, Vila Tibério, Ribeirão Preto/SP, na data de 31 de outubro de 2022 às 17h (em primeira convocação) e, às 18h (em segunda convocação), com qualquer número de associados que se encontre em pleno gozo de seus direitos estatutários. Ribeirão Preto/SP, 26 de agosto de 2022.

Marcelo Gomes de Lima
Diretor Presidente do Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias Da Construção Civil, De Ladrilhos Hidráulicos E Produtos de Cimento e De Mármores e Granitos De Ribeirão Preto

FOLHA PARTICIPAÇÕES S.A., CNPJ/ME nº 05.395.894/0001-80 - NIRE 35.300.190.394. ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE AGOSTO DE 2022. 1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 31 de agosto de 2022, às 11:00 horas, sob a forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Zoom. Nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, esta Assembleia Geral Ordinária foi considerada como realizada na sede social da Folha Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Limeira, 425, 9º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. 2. CONVOCAÇÃO: Edital de convocação publicado, conforme art. 124 da lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") no jornal "Folha de S. Paulo" nos dias 25/07/2022, 26/07/2022 e 28/07/2022. 3. Presença: [illegible] Ricardo de Azevedo Ribeiro - Presidente e Paulo Narcélio - Secretário. JUCESP nº 475.643/22-7 em 15.09.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

RETIFICAÇÃO E REABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 113/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto AQUISIÇÃO DE CILINDRO DE OXIGÊNIO conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13 de Outubro de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

RETIFICAÇÃO E REABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 122/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM MANUTENÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, de acordo com as especificações contidas no Termo de Referência, conforme solicitação da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 14 de Outubro de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221342

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221342, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material odontológico, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13422022, até o dia 13/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 22 de Setembro de 2022. MURILO LOBO DE QUEIROZ - PREGOEIRO

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar — MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE PREGÃO Nº 15/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestar serviços de desenvolvimento e sustentação de soluções de *Business Intelligence* (BI) e *Business Analytics*, para atender as necessidades da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme condições, quantidades e especificações estabelecidas no Edital e seus anexos. A sessão pública realizar-se-á no dia **07/10/2022**, às **10:00h** no site www.gov.br/compras/pt-br.
A íntegra do Edital encontra-se disponível desde o dia 26/09/2022, no horário de 08:00h às 12:00 e de 13:00h às 17:00h na Av. Augusto Severo nº 84, 7º andar, Glória – Rio de Janeiro – RJ. Cep: 20.021-040, bem como nos sites www.gov.br/compras/pt-br e www.ans.gov.br.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 2022
Washington Pereira da Cunha
Gerente Geral de Administração e Finanças

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO - LPN - LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL No 20220004 - IG No 1176865000

A Secretaria da Casa Civil torna público o adiamento da CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL No 20220004, originária da CIDADES, que tem por objeto ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE ALTERNATIVAS E CONCEPÇÃO E PROJETO EXECUTIVO PARA OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MUNICÍPIOS DO CEARÁ NAS SEGUINTES LOCALIDADES RURAIS: FEIJÃO BRAVO EM MARCO; CURIMÃNS EM BARROQUINHA; SÍTIO RETIRO EM CATARINA; SÍTIO SANTANA EM ICÓ; JORGE, ARMADOR E LAGOINHA EM ITAPAJÉ; ASSENTAMENTO MORRINHOS EM SANTA QUITÉRIA; SÍTIO MEIO DO TOPE EM SÃO BENEDITO; REPARTIÇÃO EM CROATÁ; NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO EM MONSENHOR TABOSA; MONTE CARMELO EM TEJUÇUOCA; GUAJIRU EM TRAIRI. Endereço e data da sessão para recebimento e abertura dos envelopes: Avenida Dr. José Martins Rodrigues, 150 – Edson Queiroz, no dia 03 de novembro de 2022 às 15:00 hs. O ADENDO No 01 encontra-se no site www.seplag.ce.gov.br ou na Central de Licitações do Estado do Ceará (endereço acima), munido de um pen drive. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Setembro de 2022. MARIA BETÂNIA SABOIA COSTA - VICE PRESIDENTE DA CCC

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco e Vime, de Vassouras e Serraria de Ribeirão Preto
Fundado em 07.12.1936 e reconhecido em 29.08.1941

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA
Convocação para Assembleia Geral Extraordinária dos Filiados do SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE MOVEIS DE MADEIRA, JUNCO E VIME E DE VASSOURA DE RIBEIRÃO PRETO. **"DISSOLUÇÃO DA ENTIDADE SINDICAL E SUA INCORPORAÇÃO AO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, LADRILHOS HIDRÁULICOS, PRODUTOS DE CIMENTO E MARMORES E GRANITOS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIAO"**. O Presidente do **SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE MOVEIS DE MADEIRA, JUNCO E VIME E DE VASSOURA DE RIBEIRÃO PRETO**, vem, por meio do presente edital, convocar Assembleia Geral Extraordinária específica e exclusiva, com base no disposto no artigo 18, letra "b", item 1, do Estatuto da Entidade Sindical, convocando todos os filiados em dia com as suas obrigações a comparecer e votar a pauta única: "DISSOLUÇÃO DO SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE MOVEIS DE MADEIRA, JUNCO E VIME E DE VASSOURA DE RIBEIRÃO PRETO E INCORPORAÇÃO AO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, LADRILHOS HIDRÁULICOS, PRODUTOS DE CIMENTO E MARMORES E GRANITOS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIAO", a ser realizada na sede do sindicato, situada na Rua Castro Alves, nº. 464, Vila Tibério, Ribeirão Preto/SP, na data de 28 de outubro de 2022 às 17h (em primeira convocação) e, às 18h (em segunda convocação), com qualquer número de associados que se encontre em pleno gozo de seus direitos estatutários. Ribeirão Preto/SP, 23 de agosto de 2022.

José Carlos Amadeu
Diretor Presidente do Sindicato Dos Oficiais Marceneiros E Trabalhadores Nas Indústrias De Moveis De Madeira, Junco E Vime E De Vassoura De Ribeirão Preto

BANCO SAFRA S.A. - EDITAL ÚNICO
Leilão – Lei nº 9.514/97 com as alterações das Leis nº 13.465/17 e nº 13.476/17
1º Leilão – 10/10/2022 – 10:00h - 2º Leilão – 17/10/2022 – 10:00h (Horário de Brasília)
Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br - LEILOEIRA OFICIAL DORA PLAT - JUCESP 744, com escritório na Av. Angélica, nº 1996, 6º andar, São Paulo/SP, tel. (11) 3003-0677.
O BANCO SAFRA S.A., CNPJ/ME nº 58.160.789/0001-28, com sede em São Paulo/SP, na Avenida Paulista, nº 2100, Cerqueira César, venderá através de Leilão Público de modo somente *on-line*, na data, horário e local acima estabelecidos e pela melhor oferta, o imóvel a seguir discriminado, localizado na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, recebido em garantia objeto do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e Cédula de Crédito Bancário nº 002167177, datados de 01/07/2014, mencionado na matrícula abaixo, tendo como Credor Fiduciário *BANCO SAFRA S.A.*, como Fiduciantes *PAULO NEY ALMEIDA,* inscrito no CPF nº 448.935.669-20, casado em comunhão parcial de bens com *DÉBORA REGINA MOSER ALMEIDA,* inscrita no CPF nº 657.504.469-72, residentes em Florianópolis/SC, e Devedora *CONSTRUTORA ESPAÇO ABERTO LTDA.,* inscrita no CNPJ sob nº 76.601.343/0001-73, com sede em Florianópolis/SC, cuja propriedade foi consolidada em nome do Banco Safra S.A. Esta venda será feita de acordo com este Edital de Leilão Público, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 9.514/97 com alterações das Leis nº 13.465/17 e nº 13.476/17. Condições de Pagamento: À vista, via TED bancária ou cheque administrativo, ambos de emissão do Arrematante. Comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação, a ser paga pelo Arrematante no ato da arrematação. Imóvel objeto da Matrícula nº 63.053 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Florianópolis/SC. Um terreno designado pelo lote nº 19, situado na Rua Coronel Melo e Alvim, em Florianópolis/SC, com a área de 247,44m², medindo 12,00m de frente para a referida rua, por 12,00m de fundos, onde confronta com terras de Alexandrina Vaz Lehmkuhl; Lateral Direita na extensão de 20,80m, extremando com terras de Newton Espezin Vieira; Lateral Esquerda na extensão de 20,45m, extremando com terras de Ângela Arioli Mussi. No terreno há uma casa de nº 44. Imóvel cadastrado na Prefeitura Municipal de Florianópolis sob o nº 52.15.069.0224.001-731. *Observações: (1) Consta gravada na AV.9 Ação de Execução de Título Extrajudicial, que deverá ser baixada pelo Arrematante. (2) Consta ação judicial nº 0307404-92.2015.8.24.0023, em trâmite perante a 3ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis/SC, ajuizada pelo Devedor em face do Credor, atualmente em grau de recurso sem efeito suspensivo; (3) Imóvel ocupado; (4) A imissão na posse do imóvel ocorrerá por conta do Arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97; (5) Eventual regularização do imóvel junto aos órgãos competentes será por conta do Arrematante; (6) Em caso de arrematação, a escritura pública de venda e compra será outorgada a critério do Credor, em até 60 (sessenta) dias da data da arrematação; e (7) Até a data do segundo leilão é assegurado ao devedor e fiduciantes adquirir o imóvel pelo valor da dívida acrescido dos encargos, impostos, despesas e demais encargos, nos termos dos parágrafos 2º, 2º-B e 3º, incisos I e II, do art. 27 da Lei 9.514/97.* Os interessados em participar do leilão de modo *on-line*, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se a habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances *on-line* se dará exclusivamente através do site www.zukerman.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda é em caráter *"Ad Corpus"*, não podendo o Arrematante alegar desconhecimento das condições, características, estado de conservação, localização e documentação do imóvel adquirido. Valor mínimo para o 1º Leilão (10/10/2022) – R$1.943.165,47 (um milhão, novecentos e quarenta e três mil, cento e sessenta e cinco reais e quarenta e sete centavos). Valor mínimo para o 2º Leilão (17/10/2022) - R$1.914.709,79 (um milhão, novecentos e catorze mil, setecentos e nove reais e setenta e nove centavos). NOTA DE ESCLARECIMENTO: O valor mínimo do imóvel para o 1º e 2º Leilões tem como referência, respectivamente, o valor venal do imóvel utilizado como base de cálculo para apuração do ITBI, nos termos do parágrafo único do artigo 24 da Lei 9.514/97 e o valor da dívida atualizada pelo IGP-M/FGV, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária acima referido, acrescido das despesas, tudo em conformidade com o artigo 27 da Lei 9.514/97 e demais disposições da referida Lei aplicáveis, bem como de suas alterações. Veja detalhes, condições e integra do edital (condições gerais) com o Leiloeiro Oficial.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PAPEL, CELULOSE, PASTA DE MADEIRA PARA PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE CAIEIRAS - E-mail: sticaieiras@terra.com.br - Site: www.stipapelcaieiras.com.br - Rua Domingos do Carmo Leite nº 116 - Centro - Caieiras - CEP: 07700-150 - Fone: 4605-2038 **- Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária -** Pelo presente Edital, ficam **CONVOCADOS** todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, a comparecerem no dia 29 de setembro de 2022, às 15:00hs em primeira convocação e às 17:00hs em segunda convocação, em sua sede social, situada na rua Domingos do Carmo Leite, nº 116 - Centro - Caieiras - SP, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária,** tendo por objetivo a seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior; **b)** Leitura, discussão e votação do Balanço Anual, relatório da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2021; **c)** Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária, para o exercício de 2023 instruída com o respectivo parecer do Conselho Fiscal. De acordo com o Estatuto da Entidade e Legislação vigente tanto a Prestação de Contas como a Proposta Orçamentária, obedecerão ao critério de escrutínio secreto. Caieiras, 27 de setembro de 2022. **Anderson Donizeti Cardoso -** Presidente.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 42/2022 - PROCESSO N.º 1030/2022
A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial n.º42/2022, do tipo menor preço por Km, referente contratação de empresa(s) especializada(s) para prestação de serviços de transporte intermunicipal de passageiros, objetivando o transporte de professores da cidade de Itapetininga – ETEC Edson Galvão para o município de São Miguel Arcanjo, unidade escolar EMEIF Arani José da Silva, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br,ou http://www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br, sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 18 de outubro de 2022. Informações: das 9:00 às 16:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 26 de setembro de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PE 53/2022
ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; Pregão Eletrônico 53/2022; OBJETO: **AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ACADEMIA AO AR LIVRE NA PRAÇA AMBROSINA C. SARTORELLI NOSSA SENHORA APARECIDA**; MODALIDADE: Pregão Eletrônico: ENCERRAMENTO: 10.10.2022 as 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 26 de setembro de 2022. Rafael Alves Correa - Secretário Municipal de Esportes.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL 77/2022
Acha-se aberta na Prefeitura de Boituva, Pregão Presencial 77/2022, AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE BALANÇA RODOVIÁRIA ELETRÔNICA PARA O TRANSBORDO MUNICIPAL, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA. Os envelopes "Documentação", "Proposta" serão recebidos no setor de licitações até as 09h00 do dia 07/10/2022, com abertura prevista para as 09h05 min do mesmo dia. Maiores informações estarão à disposição dos interessados na sede da Prefeitura sita Av. Tancredo Neves, nº 01 Centro - Boituva/SP, no horário das 08:30 as 17:00 horas, pelo telefone (015) 3363-8812 ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 26 de setembro de 2022. Carlos Rodolfo Araújo Cruz – Secretário Municipal de Meio Ambiente, Parques e Desenvolvimento Sustentável.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PE 68/2022
ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; Pregão Eletrônico 68/2022 AQUISIÇÃO DE RAÇÃO PARA CÃES E GATOS PARA A ZOONOSES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I, conforme Termo de referência; MODALIDADE: Pregão Eletrônico: ENCERRAMENTO: 13.10.2022 as 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 26 de setembro de 2022. Ana Paula Sampaio Moura - Secretária Municipal de Saúde.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PE 56/2022
ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; Pregão Eletrônico 56/2022 **AQUISIÇÃO DE PIANO PARA OFICINA DE ARTES**; MODALIDADE: Pregão Eletrônico: ENCERRAMENTO: 11.10.2022 as 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 26 de setembro de 2022. Marcos Reginaldo Caldeira – Secretário Municipal de Cultura.

Ficam convocados todos os trabalhadores de nossa base territorial de Santos, Barra do Turvo, Bertioga, Cananéia, Cajati, Cubatão, Eldorado, Guarujá, Iguape, Ilha Comprida, Itanhaém, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Mongaguá, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Peruíbe, Praia Grande, Registro, São Vicente e Sete Barras, pertencentes às categorias de - Administradores de Consórcio; Arrendamento Mercantil (Leasing); Arquitetura e Engenharia Consultiva; Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, Auditoria, Empresas de Consultorias em Geral, Assessoria Técnica de Informação de Crédito e Cadastrais e Comerciais, Empresas de Cobrança em Geral e Recuperação de Crédito, Promotora de Vendas, Administração, Participação e Controle de Empresas (Holding), Consultoria em Geral, Associações Comerciais e Industriais, Informação, Perícias e de Vistorias em Geral - Análise de Materiais e Equipamentos, Controle de Qualidade, Assessoria em Geral (Técnica, Gerencial, Contábil, Econômica), Fundações, Sociedades que realizam Pesquisas, Agentes de Propriedade Industrial, Despachantes Aduaneiros, Tradutor, Vistorias Veiculares, Logísticas e/ou assemelhados, Controle e Administração de Movimentação de "Container", Comissários e Consignatários: Locadoras de Bens Móveis, Casas Lotéricas; Comissárias de Despachos, Agentes de Carga Aérea, Operadores de Transporte Multimodal, NVOCC (Transitário e Consolidador de Carga Marítima) e Logística na Prestação de Serviços de Comércio Exterior; Escritórios e Empresas de Contabilidade e de Contadores e Contabilistas Autônomos; Sociedades de Fomento Mercantil (Factoring); Locadoras de Máquinas e Equipamentos de Terraplenagem; Representantes Comerciais e Empresas de Representação Comercial; Sociedade de Advogados, Advogados Autônomos, representados pelo Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Santos e Região, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 18 de outubro de 2022, na Av. Washington Luiz, nº 79, Vila Mathias, na Cidade de Santos, às 18h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) dos trabalhadores das categorias ou, às 18h30, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes para discutir e votar a seguinte ordem do dia: 1) Tomar conhecimento e votar sobre a aprovação, ou não, da contribuição assistencial para o exercício de 2023 a ser descontado de todos os trabalhadores, associados ou não ao sindicato, das categorias de nossa representação sindical acima mencionadas, bem como fixando seu percentual, forma de desconto, forma de oposição e índice de multa a ser aplicada no caso de aprovação. 2) Discussão e deliberações a respeito da criação de novas formas de custeio à entidade sindical, tendo em vista a atual realidade com a edição da Lei nº 13.467/17. Santos, 27 de setembro de 2022. Lourival Figueiredo Melo - Diretor Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE RINCÃO
ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇO Nº 01/2022 – EDITAL Nº 01/2022
Pelo presente processo a CÂMARA MUNICIPAL DE RINCÃO – SP, torna público aos interessados, que se acha aberta a licitação na modalidade de **Tomada de Preços nº 01/22**, do tipo **MENOR PREÇO**, OBJETIVANDO A **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO, EMISSÃO E FORNECIMENTO DE CRÉDITO/AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO, NA FORMA DE CARTÃO ELETRÔNICO MAGNÉTICO COM CHIP DE SEGURANÇA, PARA 07 SERVIDORES, PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS CREDENCIADOS (HIPERMERCADOS, SUPERMERCADOS, MERCADOS, EMPÓRIOS, AÇOUGUES, PADARIAS OU SIMILARES),** CONFORME **TERMO DE REFERÊNCIA**, ANEXO I, DESTINADOS AOS FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE RINCÃO - SP, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
A SESSÃO SERÁ REALIZADA ÀS **10:00 HORAS**, DO **DIA 14 (QUATORZE) DE OUTUBRO DE 2.022**, EM CUJA DATA E HORÁRIO SERÃO RECEBIDOS E ABERTOS OS RESPECTIVOS ENVELOPES, NA CÂMARA MUNICIPAL DE RINCÃO, LOCALIZADA À AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 347 - CENTRO – RINCÃO - SP, CONFORME OBJETO DISCRIMINADO NO TERMO DE REFERÊNCIA (ANEXO I), DESTE EDITAL, CUJA LICITAÇÃO SERÁ REGIDA PELAS NORMAS DA LEI FEDERAL N.º 8.666, DE 1993, E SUAS ALTERAÇÕES, E PELAS DISPOSIÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL.
O EDITAL COMPLETO ACHA-SE DISPONÍVEL NA PÁGINA DA INTERNET NO SITE WWW.CAMARA.RINCAO@TERRA.COM.BR, PODENDO SER RETIRADO TAMBÉM NA CÂMARA, SITA A AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 347, CENTRO, NO HORÁRIO DAS 08:00 ÀS 13:00 HORAS.
RINCÃO, 23 DE SETEMBRO DE 2022.
(AS) PÍTER CESARINO ILÁRIO
PRESIDENTE DA CÂMARA
(AS) ISABEL CRISTINA RODRIGUES MATTOS
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No MI No 20220002 CEL04 SESA CE - IG No 116722000

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE 1 (UM) CONSULTOR INDIVIDUAL (PESSOA FÍSICA) PARA PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO FINAL DE RESULTADO DO PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA À SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ II (PROEXMAES II). 1. A Secretaria da Casa Civil torna público que o Governo do Estado do Ceará negociou um financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para implementação do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência à Saúde no Estado do Ceará II – PROEXMAES II, Contrato de Empréstimo no 3703/ OC-BR e pretende aplicar parte dos recursos do empréstimo para a seleção e contratação de serviços de consultoria. 2. Os serviços de consultoria pretendidos compreendem a Contratação de Consultor Individual para Planejamento e Execução da Avaliação Final de Resultado do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II), com execução estimada em 4 (quatro) meses e requerem a comprovação de experiência do Consultor, adquirida nos últimos 5 (cinco) anos, na realização de avaliações de programas e projetos no setor público, com financiamentos externos ou acordos de cooperação técnica internacionais. 3. Os Consultores Individuais interessados deverão apresentar currículo de modo que fique comprovado que possuem qualificações acadêmicas e experiências profissionais relevantes para a execução dos serviços. Para comprovar experiência na realização das atividades, o consultor deverá apresentar declarações de capacidade técnica, emitidas pelas instituições que o consultor tenha prestado serviço. 4. A Manifestação de Interesse não pressupõe qualquer compromisso de contratação. O Consultor Individual será selecionado de acordo com os procedimentos previstos na edição em vigor das Políticas para Seleção e Contratação de Consultores Financiados por empréstimo pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. 5. Este Aviso de Manifestação de Interesse e a versão preliminar do Termo de Referência (TDR) encontram- se disponíveis no endereço eletrônico: www.seplag.ce.gov.br/ consulta licitações VIPROC No 04764757/2022. Os Consultores Individuais interessados poderão obter informações adicionais na Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira, por meio do telefone: +55 (85) 3459.6379, ou pelo e-mail: cel04@pge.ce.gov.br. 6. As Manifestações de Interesse deverão ser endereçadas à Comissão Especial de Licitação – CEL-04 e entregues pessoalmente ou enviadas, por Correio/SEDEX para o endereço abaixo indicado, ou ainda enviadas para o e-mail: cel04@pge.ce.gov.br, nos formatos: odt, doc, pdf, xls, dwg ou jpg, podendo os arquivos serem subdivididos, não ultrapassando o tamanho máximo de 6MB, até as 16H (dezesseis) horas do dia 17 de outubro de 2022. Endereço: MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No 20220002/CEL 04/SESA/CE - Central de Licitações do Estado do Ceará – Comissão Especial de Licitação 04 (CEL 04) - Centro Administrativo Bárbara de Alencar (Palácio Iracema) - Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 – CEP No 60.811-520 - Bairro Edson Queiroz – Fortaleza-Ceará – Brasil. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Setembro de 2022. WILLIAM CARVALHO GUIMARÃES - PRESIDENTE DA CEL 04

Os desafios econômicos da China nos próximos cinco anos

Freio da atividade global adiciona complexidade à economia asiática

Cecilia Machado
Economista-chefe do Banco BOCOM BBM e professora da EPGE (Escola Brasileira de Economia e Finanças) da FGV

No dia 16 de outubro, inicia-se o 20º Congresso Nacional do Partido Comunista Chinês, um evento que acontece de cinco em cinco anos e que culmina com a definição dos 25 membros do Politburo e dos membros da Comissão Permanente, incluindo o cargo de secretário-geral, atualmente ocupado por Xi Jinping.

O Politburo é a instância de maior poder deliberativo dentro do partido, mas tem na Comissão Permanente um grupo seleto de maior liderança, que guia as discussões de política e toma decisões quando o Politburo não está em sessão.

A pouco mais de três semanas do fim do segundo mandato de Xi, restam poucas dúvidas de que ele deve seguir no cargo, mas um terceiro mandato marca uma transição sem precedentes na história recente da China. Em 2018, uma emenda à Constituição de 1982 retirou o limite de dois termos para a Presidência da China, cargo de governo que vem sendo exercido pelo secretário-geral do partido (de forma concomitante) desde 1993.

Os dois últimos líderes antes de Xi, Jiang Zemin (1993-2003) e Hu Jintao (2002-2013), se aposentaram imediatamente após o fim do segundo mandato, tanto de suas funções governamentais como de suas funções no partido.

Se, de um lado, a continuidade de Xi como secretário-geral do partido parece bastante provável, de outro, algumas indefinições sobre os membros Comissão Permanente do Politburo, o círculo político que ficará mais próximo de Xi no próximo mandato, ainda pairam no ar.

Ao menos dois membros, que completaram 68 anos ao longo do último mandato, devem se aposentar, deixando em aberto duas posições na Comissão Permanente. E o atual premiê, Li Keqiang, com 67 anos e elegível para mais um termo como membro da Comissão Permanente, deve ocupar outra função dentro da Comissão Permanente ou então se aposentar, já que há um limite de dois termos na função de primeiro-ministro.

A nova configuração da Comissão Permanente será crucial para execução dos objetivos de desenvolvimento postas no 14º Plano Quinquenal, com metas ambiciosas para a transição energética e para a política de inovação e tecnologia, em um contexto no qual a economia dá fortes sinais de desaceleração, e no qual o modelo de crescimento baseado na retomada do consumo interno fica posto em xeque com as incertezas associadas à política de Covid zero e com os desdobramentos da crise no setor imobiliário.

Apesar de o número de novos casos diários de Covid-19 seguir abaixo de mil, a dispersão geográfica nas transmissões vem tornando usuais os lockdowns regionais, especialmente em cidades menores, o que coloca enormes desafios à política de controle e testagem e mina a confiança de que restrições à mobilidade serão superadas, em futuro próximo, nesses lugares.

Além disso, há razões estruturais por trás da desaceleração do setor imobiliário. O crescimento populacional e a urbanização, que foram grandes responsáveis pelo crescimento do setor nas últimas décadas, passaram a se tornar fatores limitadores.

É possível que a China tenha atingido o pico populacional neste último ano, em razão das baixas taxas de fecundidade reveladas no Censo mais recente. Os dados também mostraram que o país se tornou muito mais urbanizado do que se esperava, atingindo taxa de 65%, com dezenas de milhões de pessoas migrando do norte para o sul do país. Daqui para a frente, o desempenho do setor deve passar a depender do crescimento da economia e da renda da população, através da demanda por unidades maiores e da renovação dos espaços já construídos.

Eleito desde 2012 como secretário-geral do partido e em 2013 como presidente, Xi assistiu a uma verdadeira transformação econômica e social da China nos últimos anos. O país, que crescia a taxas próximas de dois dígitos nas décadas passadas, deve crescer bem menos que 5,5% em 2022, a meta para o ano.

Apesar de a extrema pobreza ter sido erradicada, os desafios sociais se tornaram outros, como a elevada taxa de desemprego entre os jovens, próxima de 20%.

Considerando a importância do setor externo para desempenho recente da economia, a desaceleração da atividade global adiciona complexidade para os próximos anos. Desafios que certamente estão à altura da estatura conquistada pela China, hoje a segunda maior economia do mundo.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | **QUA. Helio Beltrão** | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Cartaz de 'O Fantasma da Ópera', musical que será encerrado em fevereiro na Broadway após 35 anos Angela Weiss - 12.mar.20/AFP

'O Fantasma da Ópera' é mais uma vítima da inflação nos EUA

Custos crescentes e turismo global em queda prejudicam negócio de musicais

ANÁLISE

John Gapper

LONDRES | FINANCIAL TIMES O lustre do palco cairá pela última vez quando "O Fantasma da Ópera", o mais longevo musical apresentado na Broadway, em Nova York, for encerrado em fevereiro, após 35 anos.

A cortina está baixando sobre o trabalho de Andrew Lloyd Webber, com seus 130 artistas no elenco, equipe e orquestra, 230 figurinos e uma réplica de 6.000 cristais do lustre da Ópera de Paris.

Toda a produção desafia a gravidade, de fato. O teatro musical tem sido o pilar da Broadway desde o século 19, e o recente renascimento de "Cabaret" em Londres mostra o quão importante é para o West End. Mas o negócio de executar grandes musicais que exigem que grandes plateias paguem preços exorbitantes por ingressos é uma aposta e tanto.

Cameron Mackintosh, produtor-adjunto do "Fantasma" com o Really Useful Group de Lloyd Webber, gosta de citar Alan Jay Lerner, o libretista de musicais americano.

"Você sabe o que é um 'succès d'estime', não sabe? Um sucesso que se esgota." A conquista financeira de Mackintosh e Lloyd Webber com espetáculos como "Cats" e "O Fantasma da Ópera" foi impedir que se esgotassem.

O "Fantasma" foi visto por quase 20 milhões de pessoas na Broadway até o início deste mês, arrecadando US$ 1,3 bilhão (R$ 7 bilhões). Ele ainda está em cartaz no West End em Londres, depois de fechar temporariamente durante a pandemia, e já foi visto por 145 milhões de pessoas em 41 países desde a estreia na cidade, em 1986. Talvez não se compare às óperas clássicas enquanto obra de arte, mas não se pode discutir com uma caixa registradora.

No entanto, a máquina pode quebrar de repente, como o "Fantasma" descobriu na Broadway desde que voltou após a pandemia, no ano passado, com uma doação de US$ 10 milhões de um fundo do governo dos Estados Unidos para reviver os teatros.

"O 'Fantasma' é uma fera de show, com muitos funcionários e artistas, figurinos e perucas", disse Mackintosh. "Iniciá-lo do zero hoje seria impossível."

A maior dificuldade não é o investimento inicial em uma nova produção, por maior que seja; é que os musicais são muito caros para continuar em cartaz. Mackintosh os compara com iates.

"É como ter um barco: os dias mais felizes são o da compra e o da venda. É extremamente caro de operar."

Os musicais são um excelente exemplo da "doença do custo" nas artes cênicas identificada pelo economista William Baumol em 1966.

O aumento dos salários e outros custos não pode ser compensado por uma maior produtividade no trabalho, porque cada apresentação requer o mesmo número de pessoas para a mesma produção. A não ser que fique sem o lustre, é uma luta tornar o "Fantasma" mais eficiente financeiramente.

O problema se agravou com a inflação alta. Mackintosh estima que o custo semanal de colocar o "Fantasma" na Broadway tenha aumentado de US$ 850 mil, antes da pandemia, para quase US$ 950 mil, com novos aumentos em energia e outras despesas futuras. Como tem arrecadado apenas uma média de US$ 850 mil por semana neste ano, as contas não fecham mais.

Isso é reforçado pelo fato de que musicais de longa duração em cidades como Londres e Nova York tendem a se tornar cada vez mais dependentes de turistas. Os moradores locais serão atraídos por temporadas limitadas de novos shows e reprises como "The Music Man", mas musicais como o "Fantasma" dependem mais dos visitantes. É há menos deles visitando Nova York do que antes da Covid, principalmente da Ásia.

À medida que a demanda cai, os ingressos sofrem descontos e a economia do musical mais antigo cai. O "Fantasma" já foi apresentado com 71% da capacidade de público na Broadway neste ano, em comparação com os 96% de "Hamilton", a um preço médio de US$ 93 (R$ 489), ante os US$ 213 (R$ 1.120) de "Hamilton". O anúncio de que acabará em fevereiro deve aumentar a procura por ingressos à medida que o prazo se aproxime.

Esta provavelmente não será a última vez que Nova York verá o homem mascarado apaixonado; o "Fantasma" poderá ser revivido no futuro, talvez de forma mais viável. Ele continuará em turnê pelo mundo por temporadas limitadas em cidades de Sydney a Viena. Se os turistas não vierem ao "Fantasma", ele irá até eles.

"O musical da Broadway não está morto, mas as coisas serão mais difíceis. Haverá mais pressão para ter elencos e orquestras menores", diz Matthew Rousu, fã de musicais e professor de economia da Universidade Susquehanna, na Pensilvânia. A banda vai continuar tocando, mas com menos músicos.

Isso levanta uma questão existencial sobre o futuro de musicais espetaculares na escala do "Fantasma" ou "Les Misérables". Os musicais tendem a ser financiados por capital de risco, com um grupo de investidores assumindo o alto risco de encerramento antes que a produção recupere seu desembolso inicial, por uma pequena chance de ficarem muito ricos (os investidores originais de "Cats" em Londres tiveram um retorno de 60 vezes).

O efeito de um sucesso na Broadway tem sido historicamente enorme: é a razão pela qual existem tantas produções do "Fantasma". Fazer musicais menores limita os riscos, mas também reduz a probabilidade de um novo se tornar um fenômeno global e gerar dinheiro durante décadas.

Mackintosh foi muito bem no auge do negócio dos grandes musicais: sua produtora lhe rendeu dividendos de £ 35 milhões de libras (R$ 200 milhões) no fim de 2019, antes da pandemia e do aumento da inflação atual, e depois zero quando a crise começou.

Quando a cortina finalmente cair sobre "O Fantasma da Ópera", talvez ele esteja chorando.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

WhatsApp permite reunião em vídeo com 8 pessoas

SÃO PAULO O WhatsApp vai lançar um recurso que permite criar e entrar em chamadas com apenas um toque. O anúncio foi feito por Mark Zuckerberg, presidente-executivo da Meta, nesta segunda-feira (26).

A funcionalidade "Links de Chamadas" vai permitir a criação de links para ingressar em chamadas de áudio ou de vídeo, que poderão ser compartilhados com os contatos.

Agora, os usuários poderão gerar um link, compartilhá-lo em um grupo e esperar os colegas entrarem. O aplicativo suporta até oito pessoas com câmeras ligadas em uma mesma reunião. Já para chamadas de áudio, o limite é 32.

A opção poderá ser acessada dentro da aba "Chamadas" do app. Para acessá-la, o usuário deve usar a versão mais recente do WhatsApp. A funcionalidade estará disponível ainda nesta semana. **GS**

Apple faz acordo para produzir iPhone 14 na Índia

NOVA DÉLI | REUTERS A Apple disse na segunda-feira (26) que acertou acordo para a produção do novo iPhone na Índia, já que a companhia norte-americana está transferindo parte da produção do aparelho realizada na China.

A empresa lançou o iPhone 14 no início deste mês, focando atualizações de segurança, em vez de novos recursos técnicos mais chamativos.

"A nova linha do iPhone 14 apresenta novas tecnologias inovadoras e importantes recursos de segurança. Estamos empolgados com a produção do iPhone 14 na Índia", disse a Apple em comunicado.

Analistas do JPMorgan esperam que a empresa transfira 5% da produção do iPhone 14 para a Índia no final de 2022, que é o maior mercado de smartphones do mundo depois da China. A Apple pode ter 1 em cada 4 iPhones sendo produzido na Índia até 2025, disseram analistas.

SP, RJ e MG descumprem Fundeb, e municípios podem perder recursos

Emenda constitucional deu prazo até 26 de agosto para aprovação da lei do ICMS Educacional

Isabela Palhares

SÃO PAULO Os estados com maior arrecadação do país, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, estão descumprindo regra constitucional por ainda não terem aprovado lei que institui o chamado ICMS Educacional.

Os municípios desses três estados podem ser penalizados pelo descumprimento, já que ficam inabilitados de disputar e receber uma complementação do recurso federal estimado em R$ 4 bilhões.

A Emenda Constitucional 108, que instituiu as regras do Novo Fundeb, estabeleceu que todas as unidades da federação tinham até 26 de agosto para aprovar leis estaduais estabelecendo novos critérios relacionados à melhoria da aprendizagem e equidade do ensino para a distribuição do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) aos municípios.

Antes da emenda, os estados tinham autonomia para definir como redistribuir 25% do valor arrecadado com o imposto aos municípios. Agora, essa parcela subiu para 35%, mas ficou estabelecido que ao menos 10% dessa cota sejam atrelados à performance educacional das cidades.

São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais foram os únicos do país a descumprirem o prazo estabelecido pela emenda. As três gestões disseram que leis sobre o tema estão em tramitação nas Assembleias Legislativas. Nenhum deles explicou por que o prazo não foi cumprido.

Para evitar penalizações por terem perdido o prazo, os estados negociaram em uma comissão tripartite do Fundeb (com representantes da União, estados e municípios) uma extensão até 9 de outubro —após o primeiro turno das eleições— para aprovar as leis.

"O prazo de 26 de agosto foi estabelecido em uma emenda constitucional. Para estender esse prazo legalmente, seria necessária uma aprovação pelo Congresso. O que eles conseguiram foi um acordo, publicado em uma resolução do MEC", explica Luiz Miguel Garcia, presidente da Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação).

"Tiveram que recorrer a esse acordo porque não se mobilizaram nem elegeram essa pauta como prioritária para ser aprovada a tempo. Todos os outros estados conseguiram mobilizar e discutir o tema com o seu Legislativo, porque os três maiores não conseguiram? "

Os empecilhos para a aprovação desses projetos têm sido praticamente os mesmos nos três estados. Os maiores municípios, como as capitais, têm indicadores educacionais piores que algumas cidades menores e podem perder arrecadação.

Outro entrave é que a mudança de distribuição iria impulsionar a municipalização dos anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano). A Constituição prevê que essa etapa é preferencialmente de responsabilidade dos municípios, mas em alguns locais, principalmente nas grandes cidades, há ainda muitas matrículas nas redes estaduais.

Na capital paulista, por exemplo, 60,2%, dos mais de 552.000 alunos dos anos iniciais da rede pública, estão em escolas estaduais. Em Belo Horizonte, a rede estadual é responsável por 37% das mais de 95.000 matrículas nessa etapa. No Rio, essa situação já não acontece, e o estado só tem 0,2% dos alunos dessa etapa.

> Nenhum desses estados tem dificuldade do ponto de vista técnico para aprovar a mudança, a dificuldade é encarar a melhoria educacional como prioridade
>
> **Veveu Arruda**
> diretor da ABC

Em São Paulo e Minas, essa situação ainda ocorre em outros municípios, o que gera resistência. A migração custa caro às prefeituras, uma vez que os salários pagos por elas aos professores tendem a ser maiores do que o das redes estaduais.

"O fato de os estados com economia mais robusta do país não terem aprovado a lei do ICMS Educacional mostra que a decisão política não prioriza a educação efetivamente. Nenhum desses estados tem dificuldade do ponto de vista técnico para aprovar a mudança, a dificuldade é encarar a melhoria educacional como prioridade", afirma Veveu Arruda, diretor da ABC (Associação Bem Comum), que assessora governos no tema.

Arruda é também ex-prefeito de Sobral, no Ceará, cidade que é uma das referências no país em resultados educacionais nos anos iniciais. A destinação de parte do ICMS de acordo com as melhorias no aprendizado nasceu no estado e inspirou a mudança constitucional.

No ano passado, o Brasil atingiu o recorde de crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler e escrever. Segundo dados da Pnad Contínua do IBGE (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE, 40,8% da população dessa idade não estava alfabetizada —o equivalente a 2,4 milhões de meninos e meninas— é o maior índice em dez anos.

Especialistas e gestores da área defendem que apenas atrelar o ICMS aos resultados educacionais não é suficiente para as melhorias desejadas. Para eles, é preciso também que os estados se comprometam a dar apoio técnico aos municípios, estratégia adotada no Ceará.

Em nota, o governo de Rodrigo Garcia (PSDB) disse que o projeto de lei sobre o tema foi encaminhado pelo Executivo à Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) após a realização de estudos econométricos necessários dentro do prazo —o texto no entanto, previa a aprovação da lei.

Já a gestão de Romeu Zema (Novo) disse apoiar um projeto sobre o tema, apresentado pelo deputado Zé Guilherme (PP), mas reconhece que que o texto ainda não foi apreciado pela Mesa Diretora da Assembleia para ser colocado em votação.

O governo do Rio de Janeiro, sob gestão de Cláudio Castro (PL), disse ter encaminho o projeto para a Alerj e aguarda a sua aprovação.

Danilo Verpa/Folhapress

SEMANA COMEÇA COM CHUVA FORTE EM SÃO PAULO E PARTE DO PAÍS

Mulher caminha no parque da Água Branca, em Perdizes, na zona oeste de São Paulo, onde a semana começou com muita chuva e frio. O tempo ficou semelhante em em parte do Centro-Sul do Brasil, incluindo os estados de Paraná e Mato Grosso do Sul. Nesta terça-feira (27), o tempo deve continuar instável na cidade de São Paulo, com chuva já durante a manhã em todo o estado, exceto nas cidades do norte. Na capital a previsão é de mínima de 15ºC e máxima de 21ºC, segundo o CGE. A quarta-feira (28) deve ser o dia mais chuvoso da semana em todo o país. Conforme a frente fria se desloca pela costa do Sudeste, aumentam as condições para chuva forte em São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e sul de Minas. No estado de São Paulo, a expectativa é que a instabilidade, com frio e chuva, persista pelo menos até sexta-feira (30).

São Paulo tem R$ 847,4 mi para telemedicina e inclusão digital

VIDA PÚBLICA

Emerson Vicente

SÃO PAULO O Governo do Estado de São Paulo conseguiu um empréstimo de US$ 164 milhões (R$ 847,4 milhões) junto ao BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para investimentos em inclusão digital e telemedicina. O objetivo é diminuir a fila de espera para atendimento no SUS com a ampliação do serviço.

O estado definiu quatro componentes para o investimento: ampliação da plataforma de serviços, inclusão digital, transparência e a saúde digital, este último apontado como o mais delicado.

"Que a gente possa garantir a telemedicina de especialidades, o tão esperado e necessário histórico clínico digital. Fazer com que o sistema digital possa interagir com o sistema de saúde", afirma Marcos Penido, secretário de Governo do Estado de São Paulo.

"Ele [sistema digital] nunca irá suprir uma consulta pessoal, mas poderá, através do histórico, facilitar o médico, facilitar as orientações no dia a dia, no acompanhamento, seja de consulta ou num pós-operatório. Ter tudo isso integrado", completa.

O conceito de telemedicina é a prática médica por meio de tecnologias de comunicação e informação.

O projeto que regulamenta a telessaúde no país foi aprovado na Câmara dos Deputados em abril deste ano e está em discussão no Senado. Na cidade de São Paulo, um projeto regulamentando o serviço foi aprovado em outubro de 2021.

Já existe uma resolução do Conselho Federal de Medicina que instrui e regulamenta o uso da telemedicina por parte dos médicos, com as regras que devem observadas no atendimento remoto de pacientes.

Chao Lung When, professor da Faculdade de Medicina da USP e responsável pela revisão técnica do projeto aprovado na capital paulista, defende duas terminologias: telemedicina de logística, que aumentaria a eficiência do sistema de saúde usando os meios digitais, e telessaúde integrada, quando é feita uma linha de cuidado com o paciente, que seriam ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.

"O Brasil perde muito dinheiro por desperdício. Seria prioridade investir em telemedicina e telessaúde. Com isso, nós conseguiríamos reduzir muito o desperdício e aumentar a eficiência da resolução dos problemas", diz.

Em algumas regiões da capital paulista, o tempo de espera para uma consulta médica na rede de atenção especializada pode passar dos 100 dias, segundo o boletim anual da Ceinfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação) da Secretaria Municipal de Saúde.

Para When, a telemedicina ajudaria a diminuir essa fila. "Principalmente se fizermos a teletriagem referenciada, porque nós poderíamos identificar as situações mais graves ou prioritárias para atendimento. Quase 70% das situações poderíamos resolver na modalidade não presencial."

Antonio Carlos Endrigo, diretor de Tecnologia da Informação da APM (Associação Paulista de Medicina), entende que o serviço poderá favorecer os casos mais urgentes. Porém, diz que ainda é necessária uma melhor capacitação. "Para uma ampliação do uso da telemedicina, um dos pontos que mais nos preocupa é a capacitação dos médicos no relacionamento com seus pacientes de forma remota. Então, nós da APM recomendamos que os médicos façam um treinamento para esse tipo de atendimento."

> Ele [sistema digital] nunca irá suprir uma consulta pessoal, mas poderá, através do histórico, facilitar o médico, facilitar as orientações no dia a dia
>
> **Marcos Penido**
> secretário de Governo do Estado de São Paulo

O aporte à telemedicina deverá começar quando todos os trâmites do empréstimo do BID forem realizados. Segundo o estado, o processo está sendo finalizado, como a interiorização dos recursos e a contrapartida —que será de R$ 61 milhões, de acordo com Marcos Penido.

O crédito do BID também será usado para a ampliação dos serviços digitais no estado. A ideia é que todo o sistema possa ser integrado. Isso inclui a modernização da plataforma Poupatempo Digital e ações para aprimorar a conectividade para a população vulnerável.

Segundo o estado, atualmente são 238 serviços disponíveis na plataforma Poupatempo Digital. O objetivo é fechar o ano com 250.

"Por exemplo: temos a Isabella [nome fictício] que mora em Apiaí, no Vale do Ribeira. Isabella é uma pessoa não alfabetizada, que não tomou a vacina contra a Covid e tem direito à Bolsa do Povo. Em vez de ela procurar o serviço, nós que vamos identificá-la. Poder fazer com que todos os sistemas conversem", explica o secretário de Governo.

O exemplo citado por Penido está alinhado ao investimento em alfabetização digital para mulheres, um dos outros tópicos que estão incluídos no programa, assim como a universalização da tecnologia para pessoas com deficiência para a digitalização de serviços públicos estaduais.

E se deitássemos o Brasil no divã?

Freud quis saber qual nossa participação no sofrimento do qual nos queixamos

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "O Mal-estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI". É doutora em psicologia pela USP

Freud escutou Dora (Ida Bauer), uma jovem de 18 anos com sintomas histéricos, que se queixava ao pai das investidas de um homem mais velho. O pai fazia vista grossa, pois tinha um caso com a mulher do dito cujo.

O quatrilho formado pelo pai, pela mãe, pela amante do pai e pelo tiozão do pavê, que a assediava, a enredou no auge de seus questionamentos adolescentes sobre o amor, o sexo e sobre ser mulher. Coube a ela produzir os sintomas que permitiram que fosse escutada. A genialidade de Freud aparece na forma como ele busca implicar Dora em seu próprio sofrimento. Pai cínico, mãe omissa, amante resignada e marido canalha usavam claramente a jovem em seu enredo amoroso mas, ainda assim, era fundamental que ela pudesse assumir qual parte lhe cabia nesse latifúndio. O que capturava Dora nesse jogo erótico e com o que ela se identificava ao permanecer nele? A chave para tirar o paciente do vitimismo, sem negligenciar o enredo do qual faz parte, é ajudá-lo a reconhecer para si mesmo o que ele fez com os limões que a vida lhe deu.

Rios de tinta foram derramados na discussão desse caso considerado fundamental nos estudos sobre histeria (dica: acaba de sair uma edição caprichadíssima dos cincos casos publicados por Freud, "Histórias clínicas: cinco casos paradigmáticos da clínica psicanalítica", pela Editora Autêntica).

Mas, e se o paciente fosse o Brasil, saindo do lugar de bebezão deitado em berço esplêndido em direção ao divã? Imagino que chegaria ao consultório contando as infindáveis violências e injustiças que sofreu e sofre, capazes de fazer lacrimejar o analista mais experiente. Mas se fosse experiente mesmo, o analista deveria, como precondição para começar uma análise, implicar o Brasil em sua própria queixa. Fazê-lo reconhecer que o sintoma do qual se queixa foi construído, paradoxalmente, para esconder, mas também para denunciar, sua verdade.

O Brasil contaria a história de sua família, na qual o patriarca branco violenta a mulher indígena, mata seus parentes, para depois escravizar pessoas negras a quem violenta sucessivamente. Contaria da chegada de outros brancos, que mesmo não participando desse início, continuaram a se beneficiar dele e a reiterá-lo infinitamente. É uma história triste, que o paciente jura que é passado e que não tem nenhuma relação com a desgraceira da qual se queixa: violência, injustiça social, racismo, misoginia. Seja branco, negro ou indígena, o Brasil não quer saber como se formou sua família, porque os rastros dessa violência não estão longe, mas na mesa de jantar, à sua frente, hoje.

Ver-se implicado na manutenção do horror que se imputa ao passado é dolorídissimo, por isso o desejo de ser curado do sintoma vem com o pedido mágico de não ter que mudar nada. Mas se engana quem pensa que dá pra fazer esse arranjo com o sintoma e sair ganhando. O analista não tem como compactuar com essa fantasia, porque não há cura sem o confronto com a verdade. Assim como não há cura sem algum ganho de liberdade. O sintoma deve ser tratado, mas sua mensagem não pode ser apagada, sob pena de repeti-lo eternamente com outras roupagens.

Domingo o Brasil vai enfrentar seu sintoma-Bolsonaro e nada poderá deter a esperança e alegria em fazê-lo. Mas não podemos ignorar que ele é apenas o retrato das mazelas que insistimos em não encarar e que se renovam, como dizia Lacan, com nossa paixão pela ignorância. (Em tempo: leve uma colinha decente para votar em senador, deputado federal e estadual. São eles que decidem os rumos desse país.)

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro,Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, **Jairo Marques** | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Jovem armado invade escola, dispara contra alunos e mata estudante na BA

Vítima tinha 19 anos e era cadeirante; atirador foi ferido por um tiro e levado para o hospital

João Pedro Pitombo

SALVADOR Um adolescente de 14 anos armado com um revólver e armas brancas invadiu uma escola, atirou contra estudantes e matou uma aluna na manhã desta segunda-feira (26) na cidade de Barreiras, a 875 km de Salvador.

A vítima do ataque foi identificada como Geane de Silva de Brito. Ela tinha 19 anos, era aluna da escola e cadeirante.

O autor dos disparos também é aluno da escola. Segundo a prefeitura, ele havia sido transferido de uma unidade de ensino de Brasília em maio deste ano. Considerado um aluno irregular, costumava faltar às aulas com frequência.

O caso aconteceu por volta das 7h20 desta segunda-feira na Escola Municipal Eurides Sant'Anna, unidade de ensino militarizada e gerida em parceria entre a Polícia Militar da Bahia e a Prefeitura de Barreiras.

A Polícia Militar disse, em nota, que o jovem pulou o muro da escola e atingiu a estudante com golpes de arma branca e um disparo de arma de fogo. A vítima morreu no local.

Na tentativa de fuga, o autor dos disparos foi atingido por um tiro que partiu de uma outra pessoa.

A estudante Geane de Silva de Brito, 19, (à esq.) que morreu na escola em Barreiras, na Bahia Reprodução/Redes Sociais

Ele foi levado em uma ambulância do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) para o Hospital Geral do Oeste. Não há informações sobre o seu estado de saúde.

Segundo a polícia, foram encontrados com ele um revólver calibre 38, duas armas brancas e um objeto que aparenta ser uma bomba caseira. O material foi apreendido.

Antes do ataque, o adolescente disse uma rede social o que faria. "Irá acontecer daqui quatro horas e eu estou bem de boa. Estou tão calmo, nem parece que irei aparecer em todos os jornais", afirmou o adolescente em sua última postagem no Twitter.

O atirador também publicou uma carta de despedida na quinta-feira (22) e postou mensagens em que disse que "o dia do massacre está chegando" e dava a entender que estaria morto nos próximos dias.

As postagens foram feitas em uma conta no Twitter com um pseudônimo, mas a autenticidade foi confirmada à **Folha** por pessoas ligadas à investigação. A conta foi suspensa pelo Twitter por violar as regras da rede social.

Nas mensagens, ele também aparece em fotos usando uma touca ninja e segurando uma faca, afirma que a escola não tinha câmeras de videomonitoramento e que tinha feito uma bomba caseira com pregos.

Nas redes, o rapaz também propagava discurso de ódio contra gays, lésbicas e nordestinos. Também dizia ser um ser superior.

"Sai da capital do Brasil para o 'merdeste' e nunca pensei que aqui fosse tão repugnante. Lésbicas, gays e marginais aos montes, acham que são dignos de me conhecer e conhecer minha santidade. Os farei clamar pela minha misericórdia, sentirão a ira divina", afirmou.

> Estamos importando o que há de pior nos Estados Unidos, em matéria de segurança pública. Essa cultura armamentista, que muito tem infelicitado o país irmão, com a alta incidência de homicídios por motivos fúteis
>
> **Ricardo Mandarino**
> secretário de Segurança Pública da Bahia

O jovem também participava de comunidades e fóruns em que se discutiam crimes notórios e assassinos em série.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública da Bahia disse que os perfis em redes sociais do adolescente serão analisados pela Polícia Civil, que também investiga o acesso do garoto à arma de fogo.

"Solidarizo-me com a família da estudante e a todo o corpo estudantil nesse momento trágico. Determinei prioridade na elucidação desse caso, até para que evitemos novos episódios", disse o secretário estadual de Segurança Pública, Ricardo Mandarino.

O secretário afirmou que casos como este se devem, em parte, à política de facilitar a compra de armas: "Estamos importando o que há de pior nos Estados Unidos, em matéria de segurança pública. Essa cultura armamentista, que muito tem infelicitado o país irmão, com a alta incidência de homicídios por motivos fúteis".

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil da Bahia, que confirmou que o autor dos disparos é menor de idade e já foi apreendido.

Em nota, a Prefeitura de Barreiras classificou o caso de "inesperada tragédia". Também informou que está prestando apoio e assistência aos estudantes e seus familiares e se solidarizou com a família da aluna assassinada.

Operação no Complexo da Maré deixa 5 mortos, 26 presos e interdita linhas Amarela e Vermelha

Maria Tereza Santos e Bruna Fantti

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Uma operação policial no Complexo da Maré, na zona norte do Rio de Janeiro, deixou cinco mortos e causou a interdição do trânsito na Linha Vermelha e na Linha Amarela nesta segunda (26). Além disso, 26 pessoas foram presas —entre elas, seis estavam feridas.

De acordo com a Secretaria de Estado de Polícia Militar, a operação foi realizada para conter investidas de uma facção criminosa contra outra nesta região. O coronel Ivan Blaz, porta-voz da PM, confirmou que três pessoas foram feridas em confronto e morreram.

Segundo a Secretaria de Estado de PM, o socorro de dois dos mortos foi feito ao Hospital Federal de Bonsucesso, "onde vieram a óbito".

Motoristas e passageiros deixam veículos, durante tiroteio, na Linha Vermelha Reprodução/TV Globo

Ao todo, de acordo com a polícia, houve a apreensão de sete fuzis, oito pistolas, uma réplica de arma arma de pressão, de uma granada, cerca de uma tonelada de maconha e 48 frascos de lança-perfume.

Segundo divulgado pela Polícia Militar em suas redes sociais, a operação se concentrou nas comunidades da Vila do João e Vila dos Pinheiros e contou com policiais do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), Batalhão de Ações com Cães (BAC) e a Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core).

Passageiros de ônibus relataram nas redes sociais intensa troca de tiros na Linha Vermelha, no trecho próximo à Linha Amarela. O COR (Centro de Operações da Prefeitura do Rio) informa que há bloqueios intermitentes nestas vias expressas e recomenda aos motoristas a avenida Brasil como alternativa.

Conforme informado pela Secretaria de Estado da PM, PMs do 22º Batalhão de Polícia Militar, no Maré, e do BPVE (Batalhão de Policiamento em Vias Expressas) interromperam, de forma preventiva, o fluxo da Linha Vermelha para resguardar usuários da via.

Nas redes sociais, uma jovem postou uma foto ensanguentada e afirmou que foi pisoteada na saída de um baile funk que ocorria, no momento em que a PM entrou na Maré. A polícia não se manifestou a respeito.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio afirmou que o Centro Municipal de Saúde do João e outras duas clínicas, localizadas no complexo, interromperam o funcionamento devido ao confronto.

Já a Secretaria Municipal de Educação disse que "35 unidades escolares da região foram fechadas, prestando atendimento remoto, para garantir a segurança dos alunos e funcionários". A UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), que possui seu maior campus localizado na Ilha do Fundão, próximo à Maré, também suspendeu as aulas devido aos tiroteios na região.

A copeira Lucimeire Pereira dos Santos, 50, que mora em um prédio antigo ocupado no centro de São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

Quatro edifícios antigos de SP podem sair do abandono

Palácio dos Correios e Palacete do Carmo, no centro, estão na lista de processos

Gustavo Fioratti

SÃO PAULO Movimentos de sem-teto e grupos mobilizados para reverter a degradação imobiliária do centro de São Paulo tiveram quatro conquistas pontuais neste mês de setembro, em meio a um cenário desolador.

Após pressão pública e enquanto cresce o número de prédios vazios na região, a prefeitura publicou decreto que inicia processo de desapropriação do Palácio dos Correios e do Palacete do Carmo, o que permite que os imóveis voltem a ter uso público. Ato semelhante já havia recaído sobre o edifício Prestes Maia, que agora teve as obras de reforma autorizadas.

A quarta medida veio via Tribunal de Justiça de São Paulo, que determinou que a administração municipal inclua no programa Pode Entrar, de habitação social, uma comunidade residente em um antigo hotel da avenida São João, construído no início do século passado. Depois de 12 anos naquele endereço, já com a desapropriação encaminhada, as 80 famílias que ali vivem poderão se cadastrar para fazer a compra das unidades que compõem o conjunto. Antes da ocupação, o prédio estava abandonado.

Essas quatro ações fazem contraponto a um cenário de ruínas. Há ao menos 1.983 edifícios sem uso ou subutilizados na cidade de São Paulo, dado correspondente aos endereços que pagam alíquotas progressivas do IPTU, taxa que recai sobre casos de ociosidade. Há seis meses, esse número era de 1.743.

A gestão Ricardo Nunes (MDB) promoveu no último dia 15, na Associação Comercial, um ato de incentivo ao investimento imobiliário na região central. Incentivos fiscais, como o desconto no IPTU, foram apresentados como novidades, embora sejam práticas de gestões anteriores, agora reforçadas.

O Plano Diretor já previa, por exemplo, a construção de seis vezes o tamanho do terreno em localidades específicas da República e da Sé. "De maneira geral, na cidade, o limite máximo é de quatro vezes", diz nota da SP Urbanismo sobre a Área de Intervenção Urbana decretada sobre bairros da região central.

Os imóveis vazios são uma contradição em relação ao tamanho da população de desabrigados ou que vivem em condições precárias. Hoje, segundo dados do PMH (Plano Municipal de Habitação), o déficit na capital paulista é de 369 mil domicílios. Cerca de 32 mil pessoas vivem em situação de rua.

No caso da comunidade que obteve o direito de residir na São João, o apoio veio da Defensoria Pública e da Escola da Cidade, onde voluntariamente nasceu o primeiro estudo de viabilidade de conversão do edifício em residencial.

No texto de sua decisão de setembro, a juíza Larissa Kruger Vatzco, da 12ª vara da Fazenda Pública, lembra de um instrumento que poderia ter sido usado pelas 80 famílias ali residentes, o usucapião.

Por nota, a Cohab, companhia metropolitana de habitação que gerencia o programa Pode Entrar, disse que "até o momento não foi notificada oficialmente sobre a decisão e aguardará as tramitações legais para se posicionar sobre o assunto". Ainda cabe recurso.

A copeira Lucimeire Pereira dos Santos, 50, diz que, quando chegou àquele edifício, o estado de abandono era completo. O prédio não tinha redes de luz, água e esgoto, sistemas que foram construídos pelos novos moradores. Estava, também, tomado por entulhos e lixo, conta.

"Tinha muito rato e barata, achávamos que não iríamos dar conta", afirma. Hoje, o prédio tem bibliotecas, áreas para confraternização dos moradores e até espaço para exposições.

O edifício Prestes Maia, localizado na avenida de mesmo nome ao lado da estação da Luz, foi desapropriado em 2016, "após as famílias se retirarem voluntariamente para possibilitar a contratação das obras", diz a prefeitura. A reforma será financiada com recursos provenientes do Fundo Municipal de Habitação, e serão investidos cerca de R$ 76,2 milhões.

> Até o momento não foi notificada oficialmente sobre a decisão e aguardará as tramitações legais para se posicionar sobre o assunto
>
> **Cohab**
> por nota

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social fez cadastro das famílias que residiam no local, ainda segundo a gestão municipal. "O Prestes Maia é uma ocupação que foi objeto de chamamento público em 2015, no qual a entidade responsável solicitou a reforma do edifício com recursos do Poder Público e seu projeto foi selecionado", diz a nota.

Projetado pelo engenheiro-arquiteto Alexandre Albuquerque na década de 1920, o Palacete do Carmo chegou a ser ocupado por movimentos sociais num passado mas distante, e essa ainda é uma possibilidade que ronda também seu vizinho, o Palácio dos Correios, cuja construção se iniciou em 1919 e a inauguração ocorreu três anos depois, no Anhangabaú. O edifício é cartão-postal da cidade, foi projetado por Ramos de Azevedo, o mesmo que desenhou o Theatro Municipal.

"Foram publicados dois decretos de utilidade pública, que iniciaram processo de desapropriação do prédio dos Correios e Palacete do Carmo", diz nota da prefeitura.

Agora, os processos seguem para avaliação dos imóveis e a desapropriação só se consolida ao final, com o pagamento das indenizações.

PF indicia três policiais pela morte de Genivaldo de Jesus

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA A PF (Polícia Federal) indiciou nesta segunda-feira (26) três policiais rodoviários pela morte de Genivaldo de Jesus Santos, asfixiado em uma viatura da PRF (Polícia Rodoviária Federal) em 25 de maio deste ano no município de Umbaúba, Sergipe.

Kleber Nascimento Freitas, Paulo Rodolpho Lima Nascimento e William de Barros Noia foram indiciados por abuso de autoridade e homicídio qualificado (asfixia e impossibilidade de defesa da vítima). O relatório final da investigação foi encaminhado ao MPF (Ministério Público Federal) nesta segunda.

O inquérito foi prorrogado três vezes a pedido da PF de Sergipe. A corporação argumentou, à época, que não havia recebido os laudos do IML de Sergipe e do Instituto Nacional de Criminalística, em Brasília.

Nesta segunda, a PF afirmou que "foram realizadas oitivas de testemunhas, interrogatório dos investigados, coleta de material probatório, perícia de local de crime, perícia de viatura, laudo de química forense, laudo de genética forense, laudos de perícia de informática, exame cadavérico, laudo de toxicologia forense e laudo toxicológico".

Em nota, a PF agradeceu à Polícia Rodoviária Federal "pela agilidade no atendimento às demandas da investigação", a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Sergipe e o IML do estado pela "grande colaboração prestada".

A advogada Priscila Mirian, que representa a viúva de Genivaldo, Maria Fabiana dos Santos, disse que a família espera o posicionamento do MPF. "Em uma conversa breve com o procurador responsável pela ação, ele relatou que vai tentar ser o mais célere possível. Estamos trabalhando para a efetiva responsabilização desses agentes, como forma de amenizar a dor dessa família."

O MPF confirmou que recebeu o relatório do inquérito e ressaltou que tem 15 dias para análise e apresentação de denúncia, segundo o Código Penal. "O posicionamento do MPF sobre o caso e a publicidade de documentos só serão divulgados por ocasião do ajuizamento da ação criminal", disse em nota.

A PRF foi procurada, mas não se manifestou até a conclusão desta edição.

saúde

Diagnóstico de câncer em crianças e jovens triplica em 8 anos, aponta DataSUS

Reconhecimento de doença ainda é tardio e afeta sobrevida dos pacientes de até 19 anos, diz a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO O Brasil registrou 17.123 casos de câncer em crianças e jovens de até 19 anos em 2021, um aumento de 208% na comparação com os 5.557 registros nessa faixa etária em 2013, segundo informações do DataSUS. Os diagnósticos que triplicaram no período com frequência são obtidos tardiamente, prejudicando a recuperação.

Maristella Bergamo Francisco dos Reis, integrante da Sobope (Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica), conta que muitas vezes os sinais passam despercebidos pelos profissionais de saúde e que, se o médico suspeitar já na primeira consulta, a chance da criança aumenta muito.

Segundo a SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), cerca de 80% das crianças e adolescentes com câncer podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados. A estimativa de sobrevida no país para essa faixa etária é de 64%, de acordo com o Inca (Instituto Nacional de Câncer).

"Os pais, a família e os professores têm de ficar atentos, mas para o profissional de saúde é uma obrigação cogitar que há alguma coisa errada, pedir exames e encaminhar para centros de referência em oncologia para que a criança seja diagnosticada precocemente", afirma a médica.

Como forma de tentar reduzir o diagnóstico tardio, a Sobope e a SBP enfatizam no Setembro Dourado —iniciativa de conscientização para o câncer infantojuvenil— sinais e sintomas de diferentes tipos de tumores. "Infelizmente, ainda pegamos muitos casos de câncer avançado por falta de atenção ou de conhecimento, crianças que ficaram andando de pediatra em pediatra até alguém suspeitar", diz Reis.

> **Infelizmente, ainda pegamos muitos casos de câncer avançado por falta de atenção ou de conhecimento, crianças que ficaram andando de pediatra em pediatra até alguém suspeitar**
>
> **Maristella Bergamo Francisco dos Reis**
> pediatra

"As chances de cura, a sobrevida, a qualidade de vida do paciente e a relação efetividade/custo da doença são maiores quanto mais precoce for o diagnóstico do câncer", reforça a SBP em documento lançado no último dia 22.

Entre os principais tipos de câncer nessa fase estão as leucemias, linfomas e tumores de sistema nervoso central, porém há diversas outras neoplasias, incluindo tumores renais, ósseos e nos olhos, como o retinoblastoma diagnosticado na filha dos jornalistas Tiago Leifert e Daiana Garbin.

O Inca lista como sinais de alerta fatores como palidez, caroços, perda de peso, sudorese noturna, hematomas ou inchaço ao redor dos olhos, tontura e perda de equilíbrio.

Como esses sinais e sintomas são comuns a outras doenças da infância, pode ser difícil o reconhecimento imediato, então é importante observar a persistência do quadro.

Para Reis, o aumento dos diagnósticos está relacionado a fatores como maior atenção ao câncer infantojuvenil, acesso a exames e mudanças no encaminhamento para centros de referência.

Ela afirma que os tratamentos evoluíram e hoje o cuidado inclui minimizar chances de problemas no crescimento ou reprodutivos, inclusive englobando preservação de óvulos e sêmen.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Gentil, carinhoso e solidário, construiu sua vida no Paraná

EDILSON DOS SANTOS FERREIRA (1943 - 2022)

Mauren Luc

CURITIBA Edilson dos Santos Ferreira deixou a cidade de Maetinga (BA) quando tinha só 8 anos de idade e se mudou para o Paraná, em 1951, onde foi para o Vale do Ivaí, trabalhar em lavouras de café. Depois, seguiu a vida e morou em outras cidades do estado.

"Meu pai e meu tio foram juntos para Londrina, preparar o terreno para depois trazer a família, que era grande. Inclusive, trouxeram a família e alguns agregados, que fizeram parte da minha infância e adolescência e permaneceram sempre com a nossa família", diz Marcelo Rocha, um de seus filhos.

Foi na plantação que Edilson conheceu sua futura mulher —filha do dono do local, que logo virou seu amigo.

"Edilson chegou para nossa família nos anos 1960 e logo nos apaixonamos por ele. Veio trabalhar com meu pai e começou a fazer parte da família desde então. Era tratado pelo meu pai como um filho", conta o cunhado Joaquim Silva Rocha Filho. "Para onde ia, ele me carregava. Tínhamos uma ligação muito grande. Ele cuidava de mim e dos meus irmãos mais novos."

Além do trabalho na lavoura, Edilson trabalhou como cobrador de ônibus, manobrista de estacionamentos e motorista em várias empresas da região, até se aposentar.

Marcelo conta que o pai era uma pessoa de muito bom trato, sempre gentil, sempre falando baixo, muito carinhoso, caridoso, solidário", diz.

"A lembrança que vai ficar é esta. Ele era muito brincalhão, brincava conosco como se ainda fôssemos crianças, uma coisa que eu também ofereço para os meus filhos."

O amigo e cunhado Uivio Joaquim Silva Rocha reforça que Edilson foi um homem de coração grande. "Muito amigo, companheiro, prestativo. Foi uma grande perda para nós", lamenta.

Ficam as memórias, destaca o amigo, lembrando os tempos de infância, em que iam comer melancia na chácara do vizinho.

Edilson morreu em 22 de agosto, aos 79 anos, de insuficiência respiratória. Deixa a mulher e cinco filhos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

equilíbrio

Pessoas caminham no parque Ibirapuera, em São Paulo Eduardo Knapp - 8.mar.22/Folhapress

Acelerar a caminhada pode trazer mais benefícios à saúde

Participantes de estudo que aumentaram velocidade dos passos apresentaram risco menor de desenvolver doenças

Rachel Fairbank

THE NEW YORK TIMES Muitos de nós usamos habitualmente um rastreador de atividades que conta o número de passos que damos em um dia. Com base nesses números pode ser difícil entender o que eles podem significar para nossa saúde geral. É apenas o número total de passos em um dia que importa ou a intensidade do exercício, como caminhar depressa ou correr que faz a diferença?

Em um estudo que analisou dados de rastreadores de atividade de 78.500 pessoas, caminhar em ritmo ágil durante cerca de 30 minutos por dia levou a um menor risco de doenças cardíacas, câncer, demência e morte, em comparação com caminhar um número semelhante de passos, porém em ritmo mais lento.

Os resultados foram publicados em dois artigos nas revistas JAMA Internal Medicine e JAMA Neurology.

Para os trabalhos, que incluíram participantes do UK Biobank, pessoas com idade média de 61 anos concordaram em usar os rastreadores durante sete dias inteiros. Esse estudo representa o maior até hoje que incorpora dados deste tipo de dispositivo.

"Os dados do rastreador serão melhores que os dados autorrelatados", disse Michael Fredericson, médico esportivo da Universidade Stanford, que não participou do estudo. "Sabemos que a capacidade de autorrelatar das pessoas é falha", muitas vezes porque elas não se lembram exatamente de quanto exercício fizeram em um dia ou semana.

Depois de coletar os dados, os pesquisadores acompanharam os resultados de saúde dos participantes, que incluíam se eles desenvolveram doenças cardíacas, câncer, demência ou morreram em um período de seis a oito anos.

Os pesquisadores descobriram que cada 2.000 passos adicionais por dia reduziam o risco de morte prematura, doenças cardíacas e câncer em cerca de 10%, até cerca de 10 mil passos por dia.

Quando se trata de demência, 9.800 passos por dia foram associados a um risco reduzido em 50%, com uma redução de risco de 25% começando em cerca de 3.800 passos. Não havia participantes suficientes que andavam mais de 10 mil passos para determinar se havia benefícios adicionais.

No passado, estudos semelhantes também mostraram que os benefícios da caminhada começam bem antes dos 10 mil passos por dia.

Os pesquisadores fizeram algo novo. Quando analisaram a taxa de passos por minuto dos 30 minutos de maior atividade por dia, descobriram que os participantes cujo ritmo médio era de uma caminhada rápida (entre 80 e 100 passos por minuto) tiveram melhores resultados de saúde em comparação com aqueles que andaram uma quantidade de semelhante a cada dia, mas em ritmo mais lento.

Os participantes rápidos tiveram um risco 35% menor de morrer, uma chance 25% menor de desenvolver doenças cardíacas ou câncer e um risco 30% menor de desenvolver demência, em comparação com aqueles cujo ritmo médio era mais lento.

Para colocar esses números em perspectiva, uma pessoa cujo total de passos diários inclui de 2.400 a 3.000 em caminhada rápida pode ter uma redução acentuada no risco de desenvolver doenças cardíacas, câncer e demência, mesmo sem dar muitos passos adicionais além do número diário total.

"Não precisa ser uma sessão consecutiva de 30 minutos", disse Matthew Ahmadi, pesquisador da Universidade de Sydney (Austrália) e um dos autores dos estudos. "Pode ser apenas breves momentos aqui e ali ao longo do dia."

O importante é tentar caminhar um pouco mais rápido do que o seu ritmo normal. Quando se trata das diferenças entre caminhada rápida e corrida, não havia dados suficientes para determinar se uma era melhor que a outra, e ambas significaram melhores resultados de saúde do que um ritmo médio mais lento.

> Não precisa ser uma sessão consecutiva de 30 minutos [...] Pode ser apenas breves momentos aqui e ali ao longo do dia
>
> **Matthew Ahmadi**
> pesquisador

Mas um estudo de 2013 que acompanhou 49.005 corredores e e pessoas que caminhavam sugeriu que caminhadas rápidas ou corridas em distâncias próximas oferecem benefícios semelhantes à saúde do coração. Esse estudo faz parte de uma pesquisa em andamento sobre a importância da intensidade do exercício para vários aspectos da saúde.

As últimas descobertas sugerem que manter uma boa saúde não requer necessariamente muito exercício de alta intensidade e que uma quantidade regular de atividades de intensidade moderada, como caminhada rápida, pode oferecer um alto nível de proteção contra doenças em desenvolvimento, como doenças cardíacas, câncer ou demência.

Quando se trata de incorporar exercícios mais intensos à sua vida diária, Tamanna Singh, cardiologista da Clínica Cleveland, muitas vezes lembra a seus pacientes que tudo é relativo. "Todo mundo está começando de uma posição de treinamento diferente."

Um ritmo acelerado para uma pessoa pode não ser rápido para outra, mas o que importa é o esforço relativo. Em uma intensidade de exercício leve, uma pessoa pode cantar uma música, enquanto em intensidade moderada outra pode manter uma conversa, mas teria dificuldades para cantar. Em intensidades mais altas, a conversa se torna difícil, se não impossível.

Quando se trata de caminhada rápida, "nesses níveis moderados de esforço você pode aumentar sua capacidade aeróbica", disse Singh. Além dos benefícios para a saúde em longo prazo, tal intensidade também diminuiria a pressão arterial, moderaria os níveis de açúcar no sangue e reduziria o risco de ataques cardíacos e derrames.

A chave é caminhar numa intensidade que seja gerenciável, mas também ultrapasse os limites do que é um ritmo confortável. "Esse estresse constante e lento em seu corpo é o que leva a ganhos de condicionamento físico", disse Singh. "Se você está apenas começando, essa é provavelmente a maneira mais fácil de se manter comprometido, consistente e sem lesões."

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Candidatos em MT se dividem sobre saída do estado da Amazônia Legal

Projeto na Câmara propõe retirada da área protegida, o que reduziria reservas em propriedades

ELEIÇÕES 2022

Pablo Rodrigo

CUIABÁ Mato Grosso, o segundo estado com maior desmatamento acumulado desde 1988 —atrás apenas do Pará— entre as nove unidades da federação que fazem parte da Amazônia Legal, pode deixar oficialmente a área e, assim, desmatar ainda mais. É isso o que prevê uma proposta que tramita na Câmara.

O projeto é do deputado federal Juarez Costa (MDB-MT), que tenta a reeleição.

A Amazônia Legal é um conceito instituído em 1953 e abrange 59% do território brasileiro com seus nove estados. É nessa região que residem 56% da população indígena do país.

Costa quer remover Mato Grosso da Amazônia Legal porque a legislação define que as propriedades rurais devem manter uma parte maior da vegetação nativa como reserva legal quando estão dentro dessa região.

Pela norma, 80% da cobertura vegetal devem ser conservados na Amazônia Legal, 35% no cerrado e 20% nos demais biomas.

Assim, caso a proposta seja aprovada em Brasília, os fazendeiros teriam que conservar apenas 20% das áreas, "poupando os produtores mato-grossenses das despesas necessárias à manutenção de até 80% de terras sem uso agropecuário", diz trecho da justificativa do deputado.

Na campanha para o governo estadual de Mato Grosso, a proposta tem levado os principais candidatos a ficarem em cima do muro e até mudarem de opinião em relação ao tema.

O governador Mauro Mendes (União), que busca a reeleição, por exemplo, se dizia amplamente favorável ao projeto, desde que os incentivos e benefícios fiscais que o estado tem por pertencer à Amazônia Legal fossem mantidos.

Agora se diz totalmente contrário. "Sou contra o projeto, por entender que o estado irá perder recursos importantes disponibilizados para o desenvolvimento da região, por pertencermos à Amazônia Legal", afirmou após questionamento da reportagem.

Segundo ele, o estado é uma das poucas regiões do mundo que pode até dobrar a área de produção nos próximos anos sem precisar desmatar nenhuma área nova.

"Não há necessidade de retirar Mato Grosso da Amazônia Legal por causa do argumento de que precisamos produzir mais alimentos para o mundo, pois vamos dobrar a produção nos próximos dez anos", afirma.

Já a sua principal adversária, Marcia Pinheiro (PV), afirma que é preciso um amplo debate antes de qualquer decisão.

Ela pertence ao Partido Verde e tem como candidato ao Senado em sua chapa o relator da proposta, o deputado federal Neri Geller (PP), uma das principais lideranças da bancada ruralista no Congresso.

"O projeto de lei de tirar Mato Grosso do Amazônia Legal tem seus benefícios, mas também tem perdas que são no campo dos incentivos fiscais."

Segundo a candidata, é preciso ouvir todos os setores, como cientistas, ambientalistas, economistas e empresários. "Defendo que os ativos ambientais sejam remunerados por forma de lei, porque não dá para nós mantermos esses ativos e perdermos receitas e atividades econômicas", diz.

Os parlamentares de Mato Grosso, terceiro estado em desmatamento em 2021 (atrás de Pará e Amazonas), e o governo estadual têm priorizado projetos revisando leis ambientais. Recentemente foi aprovada e sancionada lei que flexibiliza as atividades agropecuárias na região do Pantanal.

Entre as principais mudanças, estão a permissão para a atividade da pecuária extensiva em APP (Área de Preservação Permanente), a utilização de até 40% da propriedade em área alagável para pasto e a autorização de utilização de agrotóxicos e agroquímicos na região.

Quem também evitou se posicionar sobre a ideia de Mato Grosso deixar a Amazônia Legal foi o senador Wellington Fagundes (PL), que tem o apoio do presidente Jair Bolsonaro. Segundo ele, só após amplo debate é que se poderá construir um consenso, incluindo a Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia).

"Há muitas implicações em jogo para Mato Grosso. Por exemplo, as questões relacionadas ao novo Código Florestal e à permanência na área de atuação da Sudam. Estaremos trabalhando para facultar e estimular a sua participação nesse encaminhamento."

O deputado Neri Geller se posicionou favorável ao projeto, mas diz que irá estimular o debate. "Nosso objetivo não é tirar Mato Grosso da Amazônia para que haja mais desmatamento. O desmatamento ilegal deve ser combatido. Queremos, sim, rediscutir esse tema para que quem produz seja compensado e não prejudicado", afirmou.

Para Geller, atualmente o ônus de ter Mato Grosso incluído na Amazônia Legal ficou apenas para o produtor rural, e o bônus é compartilhado com toda população. "Há um desequilíbrio que precisamos corrigir."

O presidente licenciado da Aprosoja Brasil, Antônio Galvan (PTB), que disputa o Senado, apoia a saída, inclusive para mais estados. "Do jeito que está eu digo que não sou favorável [ao projeto]. Mas não por causa de que sou contra. É sim porque é preciso incluir os estados de Rondônia, Tocantins e parte do Pará", disse.

Segundo ele, não adianta querer salvar "meia dúzia de árvores" e deixar milhões de pessoas com fome. "Nós precisamos alimentar o mundo. Esse debate é sobre alimento, não meio ambiente. Também temos que rever o Código Florestal."

Marcos Ritela (PTB), que é o terceiro colocado nas pesquisas na disputa pelo governo, diz que é a favor de toda forma de produção do agronegócio desde que seja autossustentável. Se for comprovado que a saída proporcionará mais emprego e renda, Ritela diz que será favorável.

Já o candidato do PSOL ao governo, Moisés Franz, disse ser totalmente contra, já que a mudança causará uma destruição ambiental ainda maior.

"É inconcebível a destruição que os barões do agronegócio vêm realizando no estado, a um custo cada vez mais de acumulação de riquezas. Para que se produz tanta riqueza para poucos, se essa riqueza se concentra nas mãos de menos de 1% da população", disse o candidato.

Raio-x ambiental de Mato Grosso

Desmatamento do bioma amazônico no estado
Em km²

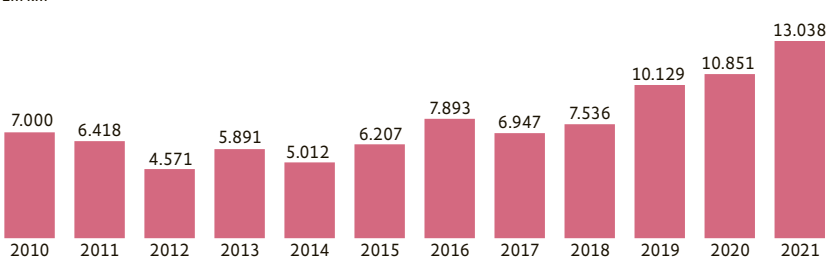
Em %
54 Amazônia
39 Cerrado

Área do estado
903.207,047 km²

População
3.567.234 pessoas

Governador atual
Mauro Mendes Ferreira **União**

Candidatos ao governo
Marcia Pinheiro **PV**
Mauro Mendes **União**
Moisés Franz **PSOL**
Pastor Marcos Ritela **PTB**

Desmatamento total do bioma amazônico no país
Em km²

Fontes: TSE, Inpe, IBGE

Vegetação queimada em área alagada perto de estrada que atravessa uma fazenda no Pantanal, em Mato Grosso Lalo de Almeida - 2.nov.2021/Folhapress

Floresta tem setembro com mais queimadas desde 2010

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO A Amazônia está no pior setembro de queimadas desde 2010. Até domingo (25), foram 36.850 focos de fogo no bioma, segundo dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Desde 2010, quando foram registrados 43.933 focos de incêndio na Amazônia, somente três setembros tiveram mais de 30 mil queimadas, dois deles sob o governo de Jair Bolsonaro (PL). Foram eles, 2017, 2020 e o atual 2022.

O número atual de queimadas na Amazônia já é cerca 120% maior do que o registrado no ano passado (16.742).

O mês vem se desenhando crítico desde os seus dias iniciais. Logo na primeira semana de setembro, três dias registraram, consecutivamente, mais de 3.000 focos de calor. Uma sequência de valores tão altos em setembro não acontecia pelo menos desde 2007.

No dia em que o país comemorava o Bicentenário da Independência, a Amazônia queimava e superava o registro de fogo em todo o mês de setembro do ano passado.

As queimadas possuem ligação direta com desmatamento. Desmatadores derrubam a mata, esperam que ela seque e, em seguida, usam fogo para fazer a "limpeza" do local para atividades, especialmente criação de gado. A grilagem também é algo que costuma estar associado ao desmatamento e às queimadas na Amazônia.

Além de setembro, agosto também foi um mês de recordes. A Amazônia teve o mês de agosto com mais queimadas desde 2010. Nos 31 dias do mês em questão foram registrados 33.116 focos de queimadas, segundo dados do Inpe.

Com a ligação entre fogo e derrubada de mata, não é de se surpreender que os níveis de desmatamento também estejam elevados. O desmate na Amazônia em agosto deste ano explodiu em relação ao mesmo mês do ano passado. Foram derrubados 1.661 km² de floresta, um aumento de 81% em relação aos dados de 2021. O valor é o segundo maior observado em agosto no histórico recente do bioma, desde 2015, perdendo apenas para o de 2019, primeiro ano do governo Bolsonaro.

Desde o início de seu governo, Bolsonaro vem sendo criticado pelo discurso em que acusa órgãos de fiscalização ambiental de promover uma suposta "indústria da multa", algo nunca comprovado pelo atual presidente. Bolsonaro também minimizou os dados de desmatamento e queimadas crescentes no bioma — pesquisadores e ambientalistas afirmam que esse tipo de discurso poderia acabar sendo lido como um incentivo para crimes ambientais.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

MARCENARIA DAFF MÓVEIS LTDA EPP TORNA PÚBLICO QUE SOLICITOU JUNTO À SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL Á LICENÇA PRÉVIA, DE INSTALAÇÃO DE OPERAÇÃO PARA ATIVIDADE: "FABRICAÇÃO DE MÓVEIS C/ PREDOMINÂNCIA DE MADEIRA" NO ENDEREÇO RUA CAMARGO N° 473 – PAULICEIA – SÃO BERNARDO DO CAMPO.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO SAA Nº: 2022/11279 - PREGÃO ELETRÔNICO CA Nº: 17/2022

Oferta de Compra nº: **130102000012022OC00063**. ENCONTRA-SE ABERTA NA SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO, LICITAÇÃO NA MODALIDADE **PREGÃO ELETRÔNICO**, DO TIPO MENOR PREÇO, PARA A CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL. A DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA O ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA SERÁ DIA **28/09/2022** E A ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA SERÁ NO DIA **10/10/2022 ÀS 10:00 HORAS**. O EDITAL PODERÁ SER CONSULTADO NOS ENDEREÇOS ELETRÔNICOS HTTPS://WWW.IMPRENSAOFICIAL.COM.BR E HTTPS://WWW.AGRICULTURA.SP.GOV.BR/EDITAIS, PODENDO TAMBÉM SER SOLICITADO ATRAVÉS DO E-MAIL SUPRIMENTOSAGRICULTURA@SP.GOV.BR.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
ELEIÇÃO DA DIRETORIA TRIÊNIO 2023/2025

A **Associação São Domingos Sávio "AESDS"**, de acordo com o Capítulo III e Artigo 11º do seu Estatuto Social, convoca seus associados quites com suas obrigações sociais, a comparecerem a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 de Outubro de 2022, em sua sede social, sito à Rua José Teodoro Vieira, nº 295, Parque Maria Domitila, São Paulo-SP às 08h 30min em primeira convocação, com número mínimo de 1/5 (um quinto) dos associados e às 09h 00min em segunda convocação, com qualquer número de associados para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **"Eleição da Diretoria da ASDS para o triênio de 2023 a 2025".**

São Paulo, 26 de Setembro de 2022
Darlene Garcia Noronha Alegri - Presidente

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - COMARCA DE SÃO PAULO FORO CENTRAL CÍVEL - 6ª VARA DA FAMÍLIA E SUCESSÕES - Praça João Mendes s/nº, 4º andar - salas nº 427/429, Centro - CEP 01501-900, Fone: 113538-9577 , São Paulo-SP - E-mail: sp6fam@tjsp.jus.br - **Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min**

EDITAL

Processo Digital nº: **1093805-15.2022.8.26.0100**
Classe: Assunto: **Alteração de Regime de Bens - Regime de Bens Entre os Cônjuges**
Requerente: **George Gabriel Szego e outro**
Tipo Completo da Parte Passiva Principal
<< Informação indisponível >>:
EDITAL PARA CONHECIMENTO GERAL - PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS.
PROCESSO Nº 1093805-15.2022.8.26.0100

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 6ª Vara da Família e Sucessões, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Homero Maion, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) quem possa interessar que neste Juízo tramita a ação de Alteração de Regime de Bens movida por Fabiana Yoshie Sakai, RG nº 24.975.224-4, CPF/MF nº 259.548.858-93 e George Gabriel Szego, RG nº 28.940.245-1, CPF/MF nº 262.840.568-77, por meio da qual os requerentes indicados intentam alterar o regime de bens do casamento, de comunhão parcial para separação de bens. O presente edital é expedido nos termos do artigo 734, § 1º do CPC. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 14 de setembro de 2022.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

COMUNICADO

COMISSÃO MUNICIPAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CMPL
CONCORRÊNCIA Nº 003/22 - PROCESSO Nº 42.124/21.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE MELHORIA E IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES DE ÔNIBUS – INTERLIGAÇÃO DO TERMINAL CENTRAL E TERMINAL ESTUDANTES (VILA INDUSTRIAL- RUA ENGENHEIRO GUALBERTO, RUA BORGES VIEIRA E CASAREJOS, RUA CABO DIOGO OLIVER / CENTRO – RUA BARÃO DE JACEGUAI, RUA DOM CÂNDIDO DE ALVARENGA, RUA OLEGÁRIO PAIVA COM AVENIDA NARCISO YAGUE GUIMARÃES, RUA PROFº ALVARO PAVAN, RUA CEL SOUZA FRANCO, RUA DOUTOR CORRÊA, RUA JOSÉ BONIFÁCIO, AV. VOLUNTÁRIO FERNANDO PINHEIRO FRANCO). O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, torna público, para conhecimento dos interessados que, após análise do exposto no despacho exarado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, foi dado PROVIMENTO ao recurso administrativo interposto pela empresa COENPA INFRAESTRUTURA S.A., retificando a decisão anteriormente proferida, habilitando-a para a fase seguinte do certame. Fica estabelecido o dia 03 de outubro de 2022, às 09 horas, para abertura do envelope nº 2 - PROPOSTA, na sala de reuniões da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício – Sede da Municipalidade). Mogi das Cruzes, em 26 de setembro de 2022. ACACIO ALVES FILHO - Presidente da CMPL

AVISOS DE LICITAÇÕES

LI SABESP TES 02780/22 - Execução de redes coletoras, ligações domiciliares, linhas de recalque e estações elevatórias de esgotos dos bairros Golfinhos, Jaraguazinho, Cidade Jardim e Martim de Sá do município de Caraguatatuba - Programa Onda Limpa litoral norte. Edital completo disponível para download a partir de 27/09/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Receb. Doc. Habilitação e Proposta: 08/12/2022 às 9:00 h na Sala 20 (TG) - Unidade II - Av. do Estado, 561 - P. Pequena - São Paulo. SP-27/09/2022-TES.

LI SABESP TES 02291/22 - Execução de redes coletoras, ligações domiciliares, linhas de recalque e estações elevatórias de esgoto do município de Itanhaém Margem Direita - 2ª Etapa do Programa Onda Limpa - Fase 2 - Lote 9. Edital completo disponível para download a partir de 27/09/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Receb. Doc. Habilitação e Proposta: 07/12/2022 às 14:00 h na Sala 20 (TG) - Unidade II - Av. do Estado, 561 - P. Pequena - São Paulo.SP-27/09/2022-TES.

LI SABESP TES 02344/22 - Execução das obras de ampliação do sistema integrado de abastecimento de água Porto Novo com obras no município de São Sebastião e Sistema de Abastecimento de Água Carolina com obras no município de Ubatuba - Programa Água no Litoral. Edital completo disponível para download a partir de 27/09/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Receb. Doc. Habilitação e Proposta: 07/12/2022 às 9:00 h na Sala 20 (TG) - Unidade II - Av. do Estado, 561 - P. Pequena - São Paulo. SP-27/09/2022-TES.

PG SABESP MA 01537/22 - Prestação de serviços manutenção e monitoramento de plantio no entorno da barragem de Taiaçupeba, Mogi das Cruzes e Suzano. Recebimento das Propostas: a partir das 00:00 h (zero hora) do dia 13/10/2022 até às 09:00 h (nove horas) do dia 14/10/2022, no sítio da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitacoes - Abertura das Propostas: às 09:00 h (nove horas) do dia 14/10/2022 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do sítio da Sabesp na Internet: www.sabesp.com.br/licitacoes. O Edital completo será disponibilizado a partir de 27/09/2022, para consulta e download, na página da Sabesp na Internet [www.sabesp.com.br/licitacoes]www.sabesp.com.br/licitacoes. SP, 27/09/2022 - UN de Produção de Água da Metropolitana MA.

LI SABESP TES 02059/22 - Prestação de serviços de consultoria para aprimoramento do programa corporativo de gestão de emissões de gases de efeito estufa da SABESP. Edital completo disponível para download a partir de 27/09/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Receb. Doc. Habilitação e Proposta: 08/12/2022 às 14:00 h na Sala 20 (TG) - Unidade II - Av. do Estado, 561 - P. Pequena - São Paulo. SP-27/09/2022-TES.

PG SABESP TES 02690/22 - Desenvolvimento sistema de gestão de inovação, sustentação dos ambientes, atualização e suporte das licenças clarity ppm existentes e instalados na SABESP, município de São Paulo. Edital completo disponível para download a partir de 27/09/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 17/10/22 até as 09h00 de 18/10/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP-27/09/22-TES".

PG SABESP CSS 02284/22 - Prest. serv. publicidade e divulgação dos atos societários, de licitações e contratos da SABESP junto aos jornais de grande circulação, locais, nacionais e internacionais, mídia eletrônica, sites desses mesmos noticiosos e se necessário a realização de outras formas de mídias e ações de comunicação que permitam cumprir a realização da publicidade e divulgação dos atos da SABESP, doravante denominada PUBLICIDADE LEGAL E OBRIGATÓRIA. Edital para "download" a partir de 27/09/22 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 17/10/22 até as 09h00 de 18/10/22 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 27/09/22 - (PC) A Diretoria.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS "DR MANOEL BIFULCO

Acha-se aberto no Hospital Geral de São Mateus "Dr. Manoel Bifulco", a licitação modalidade **Pregão Eletrônico nº 275/22**, referente ao **Processo nº SES-PRC-2020/49073**, cujo objeto é a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REMOÇÃO DE PACIENTES, COM DISPONIBILIDADE DE AMBULÂNCIA TIPO B (TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR, SEM RISCO DE MORTE)**. A data da abertura da Oferta de Compra nº **090159000012022OC00372** será no dia **11/10/2022**, a partir das **10h00min**, através do sistema BEC. O edital na integra está disponível para consulta e no site www.e-negociospublicos.com.br e www.bec.sp.gov.br.

Zamora Participações Ltda. - CNPJ 37.652.838/0001-70 - NIRE 35.236.129.821
Retificação Extrato da Ata de Reunião dos Sócios

Retificação Extrato da Ata de Reunião dos Sócios realizada em 06.09.2022, publicada nos jornais "Diário Oficial do Estado de São Paulo-Empresarial" e "Folha de S. Paulo", pag. 3 e pag. B-7, respectivamente, ambos em edição de 17.09.2022: Onde se lê: **Sócias**: ...; **Jarrocks Holdings Limited**, por procuração por David Joseph Safra e Leandro de Azambuja Micotti. Leia-se: **Sócias**: ...; **Jarrocks Holdings Limited**, representada por Colwood Investment Holding Inc., por seus representantes José L.P. Bouzas e Daniel Wainberg.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 188/2022 – Proc. Adm. n.º 678/2022

Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento e instalação de **PROJETOR MULTIMÍDIA para o AUDITÓRIO do CAB – Centro Administrativo Bandeirantes,** em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal da Casa Civil. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 27/09/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 07/10/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 26 de setembro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 187/2022 – Proc. Adm. n.º 677/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para ministração de **"CURSO DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS CIVIS (CDC)"** para o efetivo total de 60 (sessenta) Guardas Civis Municipais de Santana de Parnaíba. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 27/09/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 07/10/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 26 de setembro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

Edital de convocação - Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas Exercício 2021- O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Itaquaquecetuba, por sua presidente infra-assinada, nos termos do artigo 20 do Estatuto Social, convoca a todos os trabalhadores e servidores públicos municipais sindicalizados para comparecerem em Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas exercício 2021, que será realizada na sede do Sindicato, situado na rua Capela do Alto, 525, Vila Virgínia, Itaquaquecetuba, S.P., no dia 6 de outubro de 2022 (quinta-feira), às 15 horas em primeira convocação, com cinquenta por cento mais um dos associados, com deliberação válida por, pelo menos, metade mais um dos presentes associados quites com suas obrigações estatutárias, ou meia hora após, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Nos termos do artigo 24 do Estatuto Social, discussão e votação da tomada de contas da diretoria exercício anterior 2021, relativas ao período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. Itaquaquecetuba, 27 de setembro de 2022. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Itaquaquecetuba - Clícia Mara Silvia Damaceno - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI – Estado de São Paulo

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Anhembi comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, HOMOLOGA o Processo de Licitação nº 2.816/2022 - Tomada de Preços nº. 05/2022 e ADJUDICA o objeto da referida licitação, que consiste no recapeamento asfáltico da avenida Josefina Iane Zacarias à empresa Usina de Asfalto Cesário Lange, para todos os efeitos previstos em lei. Anhembi, 08/08/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Anhembi-SP comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, HOMOLOGA o Processo de Licitação nº 29.958/2022 – Pregão Eletrônico nº. 11/2022, tendo como objeto a aquisição de um véiculo 0 km de passeio, devidamente adjudicado à empresa Proeste Comercio de Veículos e Peças (CNPJ 24.053.587/0001-65) no valor total de R$ 67.390,00 (sessenta e sete mil e trezentos e noventa reais) contemplando chassi Marca Renault Modelo Kwid Zen, para todos os efeitos previstos em lei. Esclarecimentos: Pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 20/09/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2022

OBJETO: "REFORÇO HIDRÁULICO DO TRECHO DE MONTANTE DO CANAL VILA SÔNIA"
Tipo: Menor Preço
Regime de Execução: EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS
Processo Administrativo: 1.206/2022
Data e horário da licitação: 03/11/2022 às 10:00 Hs.
Lei Federal N.º 8.666/93, suas alterações e Normas Complementares, Lei Federal 12.844/2013 alterada pela Lei Federal nº 13.161/2015 e lei Federal nº 13.670/2018, Lei Federal Nº 4.320/64, Lei Complementar Federal Nº 101/00, Lei Federal Nº 10.028/00, Lei Federal Nº 11.079/04, Lei federal 12.305/2010, Lei Complementar 1.660/2013, Decreto Municipal nº 5.919/2015, Lei Complementar Federal Nº 123 De 14/12/06, Lei Complementar nº 147/14, Decreto Federal 7.983/2013, Acórdão 2.622/2013 TCU-Plenário, Lei Complementar Municipal Nº 667/13, Lei Complementar Municipal nº 913/22, Decreto Municipal 3.855/05 e Demais Legislações Pertinentes a matéria.
Os interessados poderão obter o Caderno Integral do Edital através do site www.praiagrande.sp.gov.br a partir do dia 28/09/2022 ou consultar o presente Edital na Secretaria Municipal de Obras Públicas - SEOP, situada na Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, Mirim, Praia Grande - SP no horário das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 hs. O interessado poderá de forma facultativa remeter por e-mail o Recibo de Retirada de Edital pela Internet (Anexo G) deste edital informando a Razão Social/Nome, CNPJ/CPF, Número do telefone e e-mail em que poderá receber eventuais informações, esclarecimentos ou elementos complementares, na forma do disposto do supracitado Anexo "G".

Praia Grande, 23 de setembro de 2022.
ENGª ELOISA OJEA GOMES TAVARES - Secretária Municipal de Obras Públicas

CYRELA BRAZIL REALTY S.A.
EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES
Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 | Código CVM 14460

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 2022

Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações ("Companhia"), vem pelo presente, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/1976 ("Lei das S.A.") e dos artigos 4º e 5º da Resolução CVM 81/22 ("RCVM 81/22"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia **27 de outubro de 2022, às 11 horas, de modo exclusivamente digital**, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** a fixação de novo número de membros para composição do Conselho de Administração da Companhia; **(ii)** a dispensa de candidato ao Conselho de Administração dos requisitos previstos nos termos do artigo 147, §3º, da Lei das S.A.; **(iii)** a eleição de novos membros do Conselho de Administração; **(iv)** a caracterização do Sr. Rogério Chor como membro independente do Conselho de Administração; **(v)** a caracterização da Sra. Marcela Dutra Drigo como membro independente do Conselho de Administração; **(vi)** a reforma do Estatuto Social para (a) adequação e atualização às previsões legais e regulamentares; (b) aprimoramento das regras relativas a convocação, participação e realização da Assembleia Geral; (c) inclusão de matérias de competência do Conselho de Administração; (d) a criação e inclusão de dispositivos relacionados ao Comitê de Auditoria Estatutário; (e) exclusão das disposições finais e transitórias, relativas a observância de acordo de acionistas; (f) aprimoramentos redacionais das previsões e dispositivos; e (g) inclusão, exclusão e renumeração de dispositivos; e **(vii)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Para participação na AGE, o acionista deverá solicitar o cadastro para o Departamento de Relações com Investidores da Companhia, impreterivelmente**, até o dia 25 de outubro de 2022,** por meio do endereço eletrônico ri@cyrela.com.br ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à AGE, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGE, conforme descritos a seguir. Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, o acionista receberá, até 24 horas antes da AGE, as instruções para acesso à plataforma digital para participação na AGE. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 horas de antecedência do horário de início da AGE, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@cyrela.com.br, com até 3 horas de antecedência do horário de início da AGE, para que seja prestado o suporte necessário. Não poderão participar da AGE os acionistas que não efetuarem o Cadastro e/ou não informarem a ausência do recebimento das instruções de acesso à AGE na forma e prazos previstos acima. Na data da AGE, o acesso à plataforma digital estará disponível a partir de 30 minutos antes e até 10 minutos após o horário de início da AGE, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso ao sistema, conforme instruções e nos prazos aqui indicados. Após 10 minutos do início da AGE, não será possível o ingresso do acionista na AGE, independentemente da realização do cadastro prévio. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a plataforma digital para participação da AGE com pelo menos 10 minutos de antecedência. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., e do art. 13, Parágrafo Único, do Estatuto da Companhia, para participar da AGE, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar juntamente com a solicitação no Cadastro, além da digitalização do documento de identidade e dos atos societários que comprovem a representação legal, via digitalizada dos seguintes documentos: (a) comprovante expedido pela instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações da Companhia com, no máximo, 5 dias de antecedência da data da realização da AGE; (b) instrumento de outorga de poderes de representação; e (c) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente com, no máximo, 3 dias de antecedência da data da realização da AGE. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar digitalização dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à AGE como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica, com certificado digital autorizado pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras ("ICP-Brasil"), ou com assinatura eletrônica certificada por outros meios que, a critério da Companhia, comprovem a autoria e integridade do documento e dos signatários. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na AGE caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar, juntamente com a solicitação de Cadastro, cópia simples do regulamento do fundo. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º da Lei 10.406/2002 ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou ter sido assinada por certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, ou com assinatura eletrônica certificada por outros meios que, a critério da Companhia, comprovem a autoria e integridade do documento e dos signatários. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na AGE por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, § 1º da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 04.11.2014). Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por Tabelião Público e ser traduzidos, sendo dispensado o apostilamento ou a legalização em Consulado Brasileiro, conforme aplicável. Nos termos da RCVM 81/22, serão considerados presentes à AGE os acionistas cujo boletim de voto a distância tenha sido considerado válido pela Companhia ou os acionistas que tenham registrado sua presença no sistema eletrônico de participação a distância de acordo com as orientações acima. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à AGE, uma vez que ela será realizada exclusivamente de modo digital. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na AGE encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no site da Companhia (ri.cyrela.com.br/), e foram enviados à CVM (www.gov.br/cvm) e à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br).

São Paulo, 27 de setembro de 2022.
Elie Horn
Rogério Frota Melzi - Co-Presidentes do Conselho de Administração

ciência

Sonda da Nasa atinge asteroide em tentativa de mudar trajetória

Efeitos da colisão da Dart sobre a órbita do astro serão medidas por astrônomos nos próximos dias

Salvador Nogueira

SÃO PAULO A sonda Dart (sigla inglesa para Teste de Redirecionamento de Asteroide Duplo) se tornou nesta segunda-feira (26) o primeiro artefato a impactar contra um objeto espacial com o objetivo deliberado de alterar sua órbita. A colisão ocorreu às 20h14 (de Brasília). O que quer dizer que, do ponto de vista do experimento, deu tudo certo. Resta saber agora qual foi o real efeito da intervenção, o que só se conhecerá ao certo nos próximos dias e semanas.

A pioneira missão de defesa planetária da Nasa foi lançada em 24 de novembro do ano passado, a um custo de US$ 324 milhões.

Durante sua aproximação final, nas últimas quatro horas antes de colidir com o asteroide Dimorfo, a espaçonave se conduziu de forma automática, guiada pelas imagens da câmera Draco, o único instrumento embarcado.

O Dimorfo é um asteroide-lua com cerca de 160 metros de diâmetro que orbita outro asteroide maior, o Dídimo, de 780 metros. O conjunto gira ao redor do Sol num percurso que se aproxima bastante dos trajetos que Terra e Marte fazem em suas órbitas solares.

Embora seja classificado como um "asteroide potencialmente perigoso" em razão dessa proximidade ocasional, Dídimo não tem um encontro marcado com nosso planeta por pelo menos alguns séculos, o que dá conforto à Nasa em escolhê-lo como alvo do teste.

A estratégia de deflexão adotada na missão é conhecida como "impacto cinético". Resume-se em colidir contra o objeto e, com isso, alterar sutilmente sua velocidade orbital. O impacto ocorreu como previsto, a 21.600 km/h, acompanhado "ao vivo" (na verdade um atraso de cerca de 50 segundos, para contemplar captura, processamento e transmissão da imagem ao longo dos pouco mais de 11 milhões de km que separam a Terra do asteroide no momento) com transmissão de imagens pela própria sonda até seu beijo fatal na superfície do objeto.

O grau de alteração da órbita do asteroide, contudo, ainda precisará de dias e semanas para ser medido. Isso porque é um trabalho para os astrônomos em solo. Usando telescópios na Terra e no espaço, eles medirão o período orbital do Dimorfo. Antes da colisão, ele completava uma volta em torno do Dídimo a cada 11h55 min. Depois, a expectativa é que esse período tenha aumentado (como consequência da alteração de velocidade imposta pelo impacto), mas é algo que ainda precisará ser medido.

Acompanhando a Dart em seu voo havia um pequeno satélite desenvolvido pela Agência Espacial Italiana, o LICIACube. Ele registrou o que pode bem ter sido o momento do impacto com o asteroide, mas essas imagens são transmitidas para a Terra a um ritmo bem mais lento (em razão da comunicação limitada pela capacidade da antena da pequena espaçonave) e não estiveram imediatamente disponíveis.

Diversos telescópios espaciais também foram apontados para o astro durante o impacto. Dentre eles, os famosos Hubble e James Webb, além da sonda Lucy. Assim, os astrônomos esperam ter um quadro bastante completo do que aconteceu por lá na colisão, em termos de quantidade de poeira erguida e magnitude do efeito obtido pelo teste.

Detalhes da transformação da superfície do asteroide, contudo, terão de esperar a missão europeia Hera, que será lançada em 2024 para revisitar o astro e ver o tamanho do estrago deixado por essa valente tentativa de testar uma estratégia que pode vir a ser crucial para a defesa do planeta. Pela primeira vez em 4,5 bilhões de anos, a Terra tem essa capacidade que os dinossauros bem gostariam de ter tido à disposição. Eles foram extintos há 65,5 milhões de anos pelo impacto de um bólido celeste de cerca de 10 km de diâmetro contra o nosso planeta.

11 milhões de km
é a distância que separa o asteroide da Terra

21.600 km/h
foi a velocidade em que ocorreu o impacto

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 19/10/2022, às 10:30h / 2º Público Leilão: 20/10/2022, às 10:30h

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matriculas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 72, localizado no 7º andar ou 7º pavimento do empreendimento imobiliário denominado Condomínio Edifício Feel Cidade Universitária, situado na Rua Miguel Sevilio, nº 49, Rua Jacques Gabriel e Rua Yosoji Yamaguti no loteamento denominado Jardim Ivana, 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa de 69,830m², a área comum de 48,841m² (já incluído o direito à guarda de 1 automóvel de passeio na garagem coletiva do edifício), perfazendo a área total construída de 118,671m². Imóvel objeto de matrícula 217.799 do 18º Oficial Registros de Imóveis Bel. Bernardo Oswaldo Francez – São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, os termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DOS VALORES:1º Leilão: R$ 843.984,03 (oitocentos e quarenta e três mil, novecentos e oitenta e quatro reais e três centavos) 2º leilão: R$ 421.992,02 (quatrocentos e vinte e um mil, novecentos e noventa e dois reais e dois centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: PEDRO GONZAGA CUOCO, brasileiro, solteiro, produtor, nascido em 14/08/1991, RG: 47.751.848-5 SSP/SP, CPF: 408.770.938-81, residente e domiciliado na Rua Duilio Braga, nº 529 B, apto 72, bairro Água Branca – São Paulo/SP, CEP: 05.043-020, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

ESPORTE AO VIVO | 15h30 Brasil x Tunísia Amistoso, GLOBO/SPORTV | 15h45 Portugal x Espanha Liga das Nações, STAR+ | 21h Santos x Athletico Brasileiro, SPORTV/PREMIERE

Darlan Romani cria projeto social de atletismo com Sesc

Campeão mundial no arremesso do peso administra empreitada com a mulher, Sara

Alex Sabino

OSASCO São nas constantes e às vezes longas viagens de avião que Darlan Romani, 31, mais pensa na vida. Gosta de olhar pela janela porque, acredita, é o momento em que tem a perspectiva real das coisas.

"Cara, você está ali voando por cima das nuvens...", divaga.

Ele imagina o tamanho do mundo e quantas pessoas há nele. Isso serve para colocar as coisas em perspectiva.

"Eu fico olhando e falo: eu era o quarto do mundo. Olha o tamanho disso! A gente não tem dimensão às vezes do que representa um resultado assim. Não estou satisfeito. Quero ir mais para a frente e chegar à medalha sempre. Mas gosto de pensar essas coisas porque as pessoas que apontam o dedo são as mesmas que não param para observar um detalhe assim", afirma.

Em março deste ano, Romani foi campeão do mundo indoor do arremesso do peso. Fez a marca de 22,53 m. Nos Jogos do Rio, em 2016, ele havia ficado em quinto. No ano passado, nos Jogos de Tóquio, terminou em quarto.

Os 22,53 m que alcançou em Belgardo lhe dariam ouro no Rio e são a mesma marca do Mundial de 2019, quando ficou de novo em quarto.

"Tudo é uma questão da circunstância. Do momento", completa.

Ao presenciar a vitória do brasileiro na Sérvia, o norte-americano Ryan Crouse, bicampeão olímpico, foi às redes sociais dar os parabéns ao ganhador e ressaltar que "a maioria das pessoas não percebe quanto este cara tem trabalhado".

"Essa é a parte legal, né?", constata Romani.

Quase tão bacana quanto a sensação que tem quando pais lhe dizem ter um filho ou filha que deseja praticar esporte por sua causa. Incluir crianças no esporte tem sido uma missão social do atleta desde que ele e a mulher, Sara, passaram por uma praça em Bragança Paulista (interior de São Paulo), onde vivem, e decidiram usar aquele espaço para oferecer a crianças a chance de começar no atletismo.

Ele levou o projeto a escolas da região e, em parceria com o Sesc (Serviço Social do Comércio), a outras cidades do estado. Na última sexta-feira (23), esteve em Osasco, na grande São Paulo, para o programa Atletismo na Rua. Saiu cedo de casa, colocou todos os equipamentos em uma van e dirigiu os 120 km que separam as duas cidades.

Darlan Romani, campeão no arremesso de peso e à frente da Abra (Associação Bragantina de Atletismo) Gabriel Cabral/Folhapress

Passou o dia acompanhando as atividades ao lado da filha Alice, 7. Ela é quem testa todos os aparelhos porque não consegue ficar parada um segundo.

"E aí, filha? Ficou bom?", pergunta Darlan.

Se ela sinaliza que sim, então está tudo certo. Logo depois, cochicha no ouvido do pai se ele pode comprar patins novos. Ela promete que vai usá-los. Isso quando não estiver nas aulas de equitação.

Romani lembra que, por causa do esporte e pela busca por medalhas, já perdeu vários eventos familiares. Quando venceu o Mundial, foi para Alice e Sara que dedicou a conquista. É a esposa quem leva adiante os projetos sociais do casal, porque ele precisa treinar. Em 2023, sua prioridade será um novo Mundial, mas o sonho máximo está nos Jogos de Paris, em 2024. Por causa da pandemia, que adiou as Olimpíadas de Tóquio para 2021, será o menor ciclo olímpico da história.

> Escolas contam de alunos que eram problemáticos e passaram a se sentar nas primeiras fileiras
>
> **Darlan Romani** campeão mundial de arremesso de peso

"Para mim, a responsabilidade aumentou porque quero mais. Eu me cobro muito. Querendo ou não, já abri mão de muita coisa, passei aniversário da minha filha longe. Já perdi não sei quantos aniversários de casamento...", relembra.

Após o quarto lugar em Tóquio, viralizou nas redes sociais um vídeo de Romani treinando em um terreno próximo a sua casa, em condições precárias. Aquilo foi usado como exemplo das dificuldades dos atletas olímpicos brasileiros e dos sacrifícios que fazem. Uma vaquinha foi iniciada para ajudá-lo.

Ele reconhece que o episódio passou uma imagem errada. Por causa da pandemia e por tudo estar fechado, ele praticava como era possível. Seu treinador, Justo Navarro, estava em Cuba e não conseguia embarcar para o Brasil. O vídeo não foi vitimismo. Foi demonstração de que Darlan Romani, apesar de todas as dificuldades, seguia adiante em seu sonho.

"Cada um pensa e fala o que quer, né? Eram as circunstâncias que eu tinha para treinar. [A vaquinha] foi uma coisa que a população fez, não eu. Disse para a Sara que não queria. Mas ela me falou que as pessoas queriam participar do meu ciclo e me dar um presente. Eu respondi que, se fosse isso, sim, mas não gosto dessas coisas. Quem conhece minha vida sabe que sou um cara família, que gosta de conversar, e a população se identifica com isso", acredita.

Foram arrecadados cerca de R$ 300 mil, e boa parte do dinheiro foi usado nos projetos sociais que ele acredita representarem seu futuro no esporte. O casal planejava criar uma fundação, mas assumiram a Abra (Associação Bragantina de Atletismo). À frente dela, pretendem captar recursos para ampliar o trabalho por meio da Lei de Incentivo ao Esporte.

Entre todos os treinos, resultados e viagens de avião, o que Darlan Romani imagina também é quanto é recompensador descobrir que crianças e adolescentes que participam das aulas de atletismo são capazes de mudar de comportamento em pouco tempo por causa do esporte.

"Escolas nos dão retorno de alunos que eram problemáticos e passaram a se sentar nas primeiras fileiras. Para participar do projeto, é preciso ter boas notas. A gente pega no pé. Pergunta se arrumou a cama, se arrumou o material... Essas coisas motivam muito a gente."

Nas palestras que dá para os alunos, Darlan lembra que, por causa do esporte, tem conhecido o mundo e viajou para lugares que jamais imaginava. O mesmo pode ocorrer com aquelas crianças por meio do atletismo. Talvez pela janela do avião, elas também possam pensar nas mesmas coisas que o maior atleta brasileiro do arremesso do peso pensa.

Virada de chave

Em seis anos, futebol vive transformação e enche estádios no Brasil

Renata Mendonça

Jornalista, comenta na Globo e é cofundadora do Dibradoras, canal sobre mulheres no esporte

Era outubro de 2016, e havia uma final de campeonato sobre a qual pouca gente estava falando. O Corinthians, que tinha retomado o investimento no futebol feminino em uma parceria com o Audax, enfrentaria o tradicional São José valendo o título da Copa do Brasil. O jogo seria no José Liberatti, em Osasco, e, de última hora, consegui uma carona para lá.

Fui no carro da capitã da primeira medalha olímpica do Brasil no futebol feminino, a ex-zagueira Juliana Cabral. Ao lado da minha companheira de aventuras, Roberta Nina, fomos cobrir nossa primeira final de campeonato nesse início de estrada do Dibradoras acompanhando as mulheres em campo. Lu Castro, das pioneiras na cobertura da modalidade, também estava conosco. Entre os grandes veículos, só mesmo Gabriela Moreira, repórter da ESPN na época, marcou presença no local.

O estádio estava vazio. Dava para contar nos dedos a quantidade de torcedores presentes. Seria difícil mesmo que fosse diferente, já que naquele tempo pouquíssimo se falava do futebol feminino por aí. As pessoas mal sabiam que existiam jogos, campeonatos, onde eles aconteciam, quais eram os times envolvidos, em qual canal eram exibidos (quando eram exibidos).

Foi o primeiro título do Corinthians nesse novo projeto do futebol feminino, ainda sob o nome de Corinthians Audax.

Corta para 2022, 24 de setembro. Mais de 41 mil pessoas estiveram na Neo Química Arena, em Itaquera, para acompanhar a final do Brasileiro feminino entre Corinthians e Internacional. O time paulista foi tetracampeão diante do recorde de público da América do Sul para jogos de futebol feminino entre clubes. Mas alguns personagens dessa história que começou em 2016 ainda são os mesmos.

Arthur Elias é o técnico responsável por um time que já entrou para a história como um dos mais vitoriosos de todos os tempos. Cris Gambaré é a diretora que conseguiu, aos poucos, mudar a percepção dos dirigentes do Corinthians para que apostassem no futebol feminino.

Na época, Aline Pellegrino era coordenadora do clube e sonhava um dia ver as arquibancadas lotadas para as mulheres. No último sábado, ela viu. Como gerente de competições da CBF, a ex-capitã da seleção também esteve no campo presenciando o sucesso daquilo que começou a construir e em que nunca deixou de acreditar.

O Corinthians, que teve uma temporada difícil e cheia de lesões, mudou o esquema tático do time na semifinal (Arthur Elias sempre tem um plano), surpreendeu adversários, teve sua craque (Gabi Zanotti) jogando no sacrifício e mostrou a força coletiva do seu elenco para conquistar mais um título.

O Internacional fez uma campanha histórica, mesclando a experiência de veteranas como Fabi Simões e Bruna Benites com o talento de jovens como Duda Sampaio, e chegou a uma final inédita. Um time de muita intensidade na marcação e preciso nas bolas paradas.

Foram dois jogos de altíssimo nível que definiram o título de um Campeonato Brasileiro histórico. A décima edição do torneio teve uma final inédita, em dois palcos de Copa do Mundo, com recordes de público quebrados, uma premiação que finalmente aumentou, e audiência grande na TV aberta e na fechada.

Se em 2016 o Corinthians conquistou seu primeiro título no futebol feminino com um estádio praticamente vazio e poucos jornalistas (maioria de veículos independentes) registrando o feito, hoje ele chega ao 12º troféu com a arquibancada lotada e mais de 300 pedidos de credenciamento para cobrir a final.

Há muito ainda para evoluir. Muitos ainda torcem o nariz para o futebol feminino. Profissionais da imprensa, inclusive, insistem em "não saber falar" dele como se fosse algo de outro mundo, ou como se não tivesse relevância suficiente para se informarem sobre. Um dia vão descobrir o que estão perdendo.

A armadilha do ufanismo

Se achamos maravilhoso bater Gana, pense nos suíços, que derrotaram Espanha fora de casa

Walter Casagrande Jr.

Comentarista e ex-jogador. É autor de "Casagrande e seus Demônios" e "Sócrates e Casagrande - Uma História de Amor"

A Copa está chegando, e as equipes que compõem o grupo do Brasil também jogaram. Suíça e Sérvia atuaram pela Nations League, e Camarões, em amistoso.

Depois da ótima partida da seleção brasileira na vitória por 3 a 0 sobre Gana, na sexta, surgiu uma euforia ufanista e perigosa por aqui. Escrevi que deveríamos manter os pés no chão para que os jogadores também ficassem com os pés no chão.

Por que digo isso?

Se achamos maravilhoso ter goleado Gana, pense na torcida suíça após a vitória por 2 a 1 sobre a Espanha, fora de casa. O time voltou a mostrar eficácia contra uma potência europeia, com força na marcação e competência extrema nas poucas chances que teve.

Sempre foi assim, inclusive na Copa de 2010, quando também venceu a Espanha (que seria a campeã na África do Sul), mas naquela oportunidade por 1 a 0. Depois do gol, sofreu uma blitz constante, mas segurou o resultado.

Desta vez, no entanto, foi mais surpreendente. Virou o primeiro tempo vencendo por 1 a 0 em Saragoça. Sofreu o empate logo no início da segunda etapa, mas foi lá e matou o jogo.

Será que agora os ufanistas começaram a perceber que a nossa seleção vence, jogando bem, mas em disputa com equipes sem peso?

E o que falar da Sérvia, que goleou a Suécia (que está fora da Copa do Qatar) por 4 a 1 em casa? A diferença do peso desse resultado é exatamente por ser em uma competição, não em um amistoso. Sem contar que o seu centroavante Mitrovic fez um "hat-trick".

A seleção sérvia é da escola da "extinta" Iugoslávia, que apresentava um futebol muito competitivo e técnico, tanto que era conhecida como time dos "brasileiros" da Europa pelo seu modo de jogar e também pela qualidade de seus jogadores.

O Brasil enfrentará na primeira fase as duas seleções europeias, e faz tempo que não jogamos contra europeus, o que nos deixa sem parâmetro de competitividade. Repito: estou gostando da nossa evolução e desse time leve e ofensivo, mas não jogaremos contra "mortos". Muito pelo contrário, enfrentaremos duas seleções de estilos diferentes, mas complicadas.

Precisaremos ter foco o tempo todo, sem perder a atenção em nenhum momento, principalmente na marcação ao ótimo Mitrovic, que joga no melhor campeonato do mundo, que é a Premier League, defendendo o Fulham.

Já o último confronto do Brasil na primeira fase da Copa será com a República de Camarões, que tem o estilo semelhante ao de Gana, que goleamos com tranquilidade. Parece-me que o futebol africano das seleções mais tradicionais não atravessa um bom momento. A começar pela Nigéria, que nem se classificou para a Copa.

Marcante nos tempos do atacante Roger Milla, Camarões foi derrotada no primeiro amistoso que fez na Coreia do Sul. Perdeu por 2 a 0 para o Uzbequistão, que, convenhamos, não tem história no futebol e nunca chegou perto de disputar uma Copa. O próximo amistoso será nesta terça (27), contra a própria Coreia do Sul.

Peguei o exemplo da Nigéria para especificar a fragilidade de Camarões e Gana, que jogam de um modo parecido: tentando unir a força física com boa técnica, mas muitas vezes colocando nesse tempero um pouco de violência, item que merece cuidado por parte da seleção brasileira.

Enfim, concordo que somos um dos favoritos e que temos um meio-campo e um ataque de alta qualidade técnica, mas tudo dependerá da escalação de Tite. Ainda tenho receio de que ele tenha uma recaída defensiva quando começar a Copa.

Mas, de qualquer forma, o alerta que dou é este. Teremos que entrar superfocados para que os nossos jogadores não caiam na armadilha do excesso de confiança e ufanismo de boa parte da torcida — e da imprensa também.

A maior segurança será manter os pés no chão para não ser surpreendidos novamente, como disse Zagallo na Copa de 1974.

HAJA VISTA | **Filipe Oliveira**
folha.com/hajavista

Os trabalhos e os cegos

Há algumas décadas, as pessoas arranjavam um emprego e faziam o possível para só sair dali quando estivessem aposentadas.

Agora, o cenário mudou, e parece que a tendência é ter ao menos uma carreira diferente por década. Assim, passados meus 30 anos, estou aqui a pensar outra vez no que vou ser quando crescer.

Algumas profissões não estão disponíveis para quem não enxerga, e ponto final, não adianta culpar o capacitismo ou a sociedade excludente.

Eu, por exemplo, preferiria não andar no banco de passageiro de um motorista de Uber ou piloto de avião que não enxerga.

Outras, de tempos em tempos, viram preferência nacional das pessoas com deficiência visual.

Há pouco o forte era a massoterapia. Antes, veio o trabalho na câmara escura de revelação de filmes de radiologia. Agora, tudo indica que são as consultorias em audiodescrição e também em acessibilidade digital. Afinal, a falta de visão não atrapalha em nada na hora de cuidar do corpo de alguém com as mãos ou de avaliar se um produto feito para quem não vê está bom.

Outras atividades ficaram mais acessíveis conforme a tecnologia avançou. Com um grande volume de processos digitais, o trabalho de um juiz, promotor ou advogado que não vê ficou mais parecido com o de seus colegas, pois ele pode escutar a maior parte das petições, despachos e decisões que precisar.

Porém, a maioria das atividades não é nem inviável, nem plenamente acessível. Ainda precisam ser desbravadas por pessoas cegas ou com baixa visão dispostas a descobrir e ensinar como se faz.

Você já pensou se um cego poderia ser vendedor de uma loja? Nunca vi nenhum. Mas por que não?

Talvez o vendedor não soubesse quando o cliente entrasse. Mas e se esse funcionário estivesse em uma posição em que fosse fácil de encontrá-lo, usando o uniforme da loja e bengala? O comprador não poderia ir até ele e perguntar qual o melhor modelo de geladeira ou smartphone? Se o vendedor tivesse conhecimento, habilidade para se locomover por ali e um aparelho acessível para fazer a cobrança, ele não poderia conseguir fechar negócio?

Caso o sistema fosse acessível, também me parece viável que a pessoa que não vê fosse operador de telemarketing. Será que as plataformas com as quais se trabalha no setor, porta de entrada no mercado de milhões, são testadas para permitir a inclusão de mais esse grupo?

Pensamos, em muitas atividades, que poderia funcionar, mas será que vão nos querer?

Como alguém pode ser um professor sem enxergar? Se for em uma escola, vai conseguir dar conta de 30 alunos cheios de energia para bagunçar? Vai escrever na lousa? Como vai corrigir provas? Ensinar o conteúdo de um livro que ele próprio não consegue enxergar?

Tenho certeza que há vários jeitos de fazer tudo isso, mas será que os diretores e coordenadores estarão dispostos a descobrir como fazer? E se um pai reclamar?

Ouvi de um músico cego professor em escolas públicas que é preciso andar com um livro jurídico no bolso, porque é necessário acionar a Justiça o tempo todo para que não o impeçam de assumir novas turmas. Claro que ele falava metaforicamente, porque o livro não cabe no bolso e ele nem teria como lê-lo, a menos que estivesse baixado no celular.

Quando virei jornalista, não sabia como faria um monte de coisas. Como apurar na rua sem bloquinho de anotações? Não estava habituado a me virar em grandes eventos para trazer alguma informação. Centenas de vezes recebi de minhas fontes tabelas ou fotos, que eu não conseguia ler. Descobri até como pedir ajuda nessas situações; aprendi algumas soluções e acredito que colegas de **Folha** aprenderam comigo.

A inserção das pessoas com deficiência visual no mercado é tão incipiente que ainda não está claro para a maioria o que é possível fazer e quais as adaptações necessárias. Talvez eu esteja sendo otimista demais. Na verdade, a maioria não sabe nem que podemos usar um celular ou um computador. Que dirá ter expectativa de que possamos projetar uma ponte ou escrever um livro?

No fim, ficamos com um mercado de trabalho que, por definição, já é mais escasso, limitado pela falta de conhecimento e de disposição de adaptar e estar aberto a fazer as coisas diferentes do lado de quem contrata.

Uma pequena sugestão para começar a mudar isso: pesquisadores e especialistas em inclusão no mercado poderiam reunir experiências de inclusão de pessoas cegas que tiveram êxito em áreas inesperadas e descobrir qual a receita para que houvesse sucesso naquele caso. Como um médico fez para conseguir atender sem enxergar? O que ele conseguia fazer sozinho e onde ele precisava de algum apoio? Que recursos usou? Como o hospital em que ele trabalha colaborou?

O resultado de mais conhecimento e de uma mudança de cenário será permitirmos que as escolhas de quem tem alguma deficiência dependam mais de suas habilidades, capacitações e gostos do que das posições que foram definidos pelos outros como reservadas ou apropriadas para quem tem alguma limitação.

ETÍOPES ORTODOXOS CELEBRAM VÉSPERA DO MESKEL EM ADIS ABEBA
Feriado marca descoberta, pela imperatriz romana Helena, do que se acredita ser a Verdadeira Cruz de Cristo, em que Jesus foi crucificado Amanuel Sileshi/AFP

ACERVO FOLHA
Há 100 anos
27.set.1922

Cariocas saúdam o presidente de Portugal em sua despedida do Rio

A despedida do presidente de Portugal, António José de Almeida, do Rio de Janeiro constituiu uma verdadeira apoteose na cidade.

O presidente do Brasil, Epitácio Pessoa, foi ao Palácio Guanabara, onde estava hospedado o ilustre visitante, e o acompanhou até o cais do porto, sob as mais vivas demonstrações de simpatia e de amizade dos cariocas, que encheram as ruas por onde passou o cortejo. Durante o trajeto inteiro, o português manteve-se de chapéu na mão agradecendo as saudações e as constantes aclamações da população.

"Levo do Brasil as mais gratas e doces recordações", disse Almeida a Epitácio.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

RESISTÊNCIA FASHION

Um jovem estilista negro de uma pobre região do Pacífico colombiano, está vestindo a vice-presidente da Colômbia, Francia Márquez, a primeira mulher negra a ocupar o cargo. Esteban Sinisterra chama de moda de "resistência" os vestidos estampados coloridos.

Ele cresceu no município de Santa Bárbara Iscuandé, na província de Nariño, onde diz que jovens têm poucas oportunidades de escapar do envolvimento no conflito interno em curso no país.

Sua formação tem semelhanças com Francia Márquez, uma ex-dona de casa e ativista ambiental que cresceu no município pobre de Suárez, na província de Cauca, e enfrentou ameaças de morte por sua oposição à mineração de ouro.

"De uma forma ou de outra, a história dela e a minha são semelhantes, então acho que houve uma faísca muito bonita", disse Sinisterra, 23, que agora mora na cidade de Cali e estuda serviço social, além de seu trabalho como estilista.

Jovem estilista Esteban Sinisterra, fotografado em seu ateliê em Cali Jair Coll/Reuters

"Primeiro aceitamos e reconhecemos que temos raízes que nos conectam, que é a África, mas levando em conta essas raízes também expressamos o território de onde viemos, o Pacífico colombiano", disse Sinisterra, que aprendeu seu ofício com sua tia e avó.

"Cada uma das roupas de Francia evoca isso", afirmou Sinisterra. "É poder mostrar que somos assim... então para mim moda, minha moda, é resistência."

Francia Márquez, 40, que mencionou seus ancestrais em juramento de posse, deve liderar um novo ministério da igualdade se o governo conseguir a aprovação do Congresso para sua criação. Reuters

ATRAVÉS DO ESPELHO

A modelo brasileira Yara Sá usou as redes sociais no sábado (24) para elogiar o desfile da grife italiana Gucci que reuniu 68 pares de gêmeos para apresentar a coleção primavera-verão de 2023. Ela compartilhou uma foto do desfile que participou ao lado da irmã gêmea, Yaci.

"Sete dias convivendo com pessoas que possuem algo especial em comum: serem gêmeas idênticas. Sete dias revisitando e fazendo reflexões sobre o significado de uma existência que é compartilhada desde os primeiros minutos concebidos", escreveu Yara no Instagram.

Yara afirmou que o desfile da Gucci foi uma das experiências mais marcantes da sua vida e se emociona sempre que lembra porque foi repleto de símbolos. Ela conta que durante uma semana viu irmãos e irmãs cuidando amorosamente um do outro, dando força, à sua imagem e semelhança.

Postagem no Instagram de Yara Sá, com irmã Yaci no desfile da Gucci @yarasa no Instagram

"Gêmeos idênticos dando as mãos e caminhando lado a lado evoca uma mensagem de cura ao mundo polarizado que hoje vivemos: somos iguais, não há superior ou inferior, somos irmãos e, como humanidade, nossa conexão é fraternal."

Para Yara, a moda é uma das ferramentas de comunicação mais potentes do mundo e o desfile da Gucci deu seu recado transmitindo uma das mais poderosas mensagens: o amor.

ilustrada

Já senti saudade

Série documental traz Tim Maia narrando em primeira pessoa suas conquistas, seus reveses e o dom para cantar a 'cornologia'

Leia nas págs. C2 e C3

O cantor Tim Maia em show em São Paulo nos anos 1970 Reprodução

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

COSTEANDO O ALAMBRADO

Ministros, ex-ministros e políticos que apoiaram até agora Jair Bolsonaro (PL) já começaram a mandar recados a interlocutores de Lula (PT) de que nada têm contra ele —muito pelo contrário. O fenômeno se intensificou especialmente entre aqueles que têm base eleitoral e política no Nordeste do país.

ALAMBRADO 2 Apesar de, em público, eles seguirem apoiando Bolsonaro e até mesmo criticando durante o petista, ministros e políticos enviam sinais de que não pretendem fazer oposição acirrada a Lula, caso ele se eleja presidente em outubro.

ALAMBRADO 3 Alguns políticos usaram, como mensageiros, empresários que têm interlocução com o PT.

ALAMBRADO 4 De acordo com as pesquisas mais recentes de institutos tradicionais, Lula tem chance de vencer já no dia 2 de outubro, em primeiro turno. Na semana passada, o Datafolha mostrou Lula com 50% dos votos válidos. Na segunda-feira (26), o Ipec afirmou que Lula chegou a 52% dos votos válidos.

AINDA FALTA Apesar do otimismo no PT, e do pessimismo entre os bolsonaristas, a eleição não é considerada decidida por nenhum dos lados. Além de uma semana de campanha, os dois candidatos vão se enfrentar em um debate. E a abstenção, em especial entre eleitores de baixa renda, pode trazer surpresas caso a margem de votos para vitória de Lula no primeiro turno siga apertada.

FIO Historicamente, a abstenção é maior entre pessoas de menor renda e escolaridade, pelos custos e pelas dificuldades que elas muitas vezes têm de ir ao local de votação. E é justamente nesses segmentos do eleitorado que Lula tem o seu maior percentual de intenção de votos.

FIO 2 Uma abstenção alta entre eles, portanto, tornaria quimera o sonho de alguns petistas de liquidar a fatura no primeiro turno, ainda que por percentual mínimo de votos.

EM PESO A campanha do candidato a deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) dará início, nesta terça-feira (27), a uma grande ação para virar votos em prol da candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) às vésperas do primeiro turno das eleições.

EM PESO 2 Foram preparados 5 milhões de materiais gráficos, como panfletos, santinhos e adesivos, que devem ser distribuídos em 200 pontos espalhados por todo o estado de São Paulo. Para a operação, a campanha do psolista diz ter reunido mais de mil apoiadores voluntários.

TODO OUVIDOS Ainda nesta semana, Boulos deve reeditar o quadro "Fala na Lata", que lançou durante sua campanha à Prefeitura de São Paulo em 2020. Nele, o candidato se apresenta a populares que dizem não gostar de sua figura. Se antes o quadro buscou desmistificar a imagem de invasor do líder sem-teto, desta vez a ideia é convencer indecisos a votarem em Lula.

ESTRELAS

Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

O médico Thales Bretas e seu namorado, o cantor Silva [1], foram juntos ao evento da campanha do ex-presidente Lula (PT) que reuniu artistas, intelectuais e políticos no Anhembi, em São Paulo, na segunda-feira (26). O apresentador e humorista Paulo Vieira [2] e a cantora Pabllo Vittar [3] estiveram lá

VIRAL A atriz Alinne Moraes comemora a ressurreição do meme em que a vilã Silvia, papel que interpretou na novela "Duas Caras" (Globo, 2007), diz que vai para Paris. A peça surgiu em 2018, quando Ciro Gomes (PDT) viajou à capital francesa em meio às eleições, e voltou a circular após o pedetista anunciar que manterá sua candidatura à Presidência. Alinne repostou o meme com a legenda: "Quer ir para Paris?".

VIRAL 2 Apoiadora de longa data de Lula (PT), a atriz endossa o voto útil no petista contra Jair Bolsonaro (PL) já no primeiro turno. E rebate críticas de Ciro contra a estratégia. "A eleição de 2022 não é um pleito usual, é sobre evitar uma tragédia anunciada", diz a atriz à coluna. "Essa de 'assédio eleitoral' é uma ficção ridícula", afirma.

CINEMA O livro "Copo Vazio" (editora Todavia), da escritora e psiquiatra Natalia Timerman, vai virar filme. A produtora Maria Farinha Filmes adquiriu os direitos do romance que fala sobre "ghosting" (quando uma pessoa some de um relacionamento amoroso sem dar qualquer satisfação). Ainda não há data de estreia.

AMOR "Me entusiasma que 'Copo Vazio' se transforme em filme, alcance mais gente e amplie a discussão não só sobre o que é se relacionar em tempos de aplicativo, mas também sobre o lugar do amor no mundo contemporâneo", diz Natalia.

CLIMA O espetáculo "Cabarezinho" prepara uma edição especial para a véspera das eleições. Intitulada "Brasil Mostra a Tua Cara!", a montagem terá a presença do ator Pascoal da Conceição, que interpretará Mário de Andrade, e canções de Cazuza e Aldir Blanc em sua trilha sonora. A apresentação será realizada na sexta (30), no Galpão Cru, em SP.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Seriado sobre Tim Maia mostra os dramas e não se detém nas polêmicas

Produção aborda contratempos amorosos do cantor, mas pouco explora as acusações de agressão e o uso de drogas

Marina Lourenço

SÃO PAULO Autor de uma coleção de sucessos que agitam karaokês de norte a sul do Brasil, Tim Maia dividia as suas canções em dois grupos, as de "melar-cueca" e as de "esquentar-sovaco". Esse jeitão cômico de definir sua obra sintetiza bem a maneira como ele surge na nova série documental do Globoplay, "Vale Tudo com Tim Maia", que estreia nesta quarta-feira, data em que ele faria 80 anos.

Dividida em três episódios, a série traz o próprio Tim narrando sua trajetória, quase sempre num tom bem-humorado, cheio de piadas a contar sobre suas dores e conquistas.

Trechos de entrevistas e vídeos inéditos do cantor, por exemplo, trazem relatos sobre a efêmera banda Sputniks.

Continua na pág. C3

Pharoah Sanders deixa ao jazz o legado de uma música pulsante, robusta e espiritual

Jon Pareles

THE NEW YORK TIMES Pharoah Sanders, saxofonista e compositor celebrado por sua música ao mesmo tempo espiritual e visceral, determinada e extasiante, morreu no último sábado, em Los Angeles, aos 81. O comunicado de sua gravadora não diz a causa da morte.

O som que Sanders tirava de seu saxofone tenor era uma força da natureza —robusto, pulsante e envolvente, enraizado no blues e baseado em uma técnica apurada para criar harmonias e polifonias imponentes. Seu som era às vezes feroz e às vezes angustiado, mas ao mesmo tempo, amável e acolhedor.

Sanders, que também tocava sax soprano, ganhou fama como parte do grupo de John Coltrane, de 1965 a 1967. Depois, fez uma carreira fértil e prolífica, lançando dezenas de discos e se apresentando ao vivo durante décadas.

Sanders tocava free jazz, temas caribenhos dançáveis e cânticos de inspiração africana e indiana, como "The Creator Has a Master Plan". Ele gravou extensamente como líder e colaborador, trabalhando com Alice Coltrane, McCoy Tyner, Randy Weston, Joey DeFrancesco e muitos outros.

"Estou sempre tentando alguma coisa, que pode soar mal e soar muito bonita", disse Sanders ao New York Times há dois anos. "Sou uma pessoa que começa a tocar o que quer e espero que talvez se transforme em música bonita".

Farrell Sanders nasceu em, em Little Rock, no estado americano de Arkansas. A mãe era cozinheira e o pai era empregado da prefeitura. Ele começou a tocar em sua igreja, primeiro como baterista e depois adotando o clarinete e o saxofone.

Continua na pág. C3

Continuação da pág. C2

Esse foi o grupo que o artista integrou ao lado de Roberto Carlos e Erasmo Carlos. A produção narra também os furtos de comida que cometeu nos Estados Unidos, a vez em que foi deportado de lá, sua vida sexual e seu dom para a "cornologia", termo que usava para falar das vezes em que foi traído.

Com direção de Nelson Motta e de Renato Terra, este último colunista deste jornal, a série mostra ainda como Tim Maia se tornou o pai do soul brasileiro e traz detalhes da composição de alguns dos seus maiores hits, que explodiram na década de 1970, mesclando ainda R&B, funk e MPB.

Nessa toada, há também comentários de Tim sobre o preconceito que teria sofrido por ir na contramão da bossa nova, numa estética agitada e suingada, passando longe dos violões de calmaria e vocais suaves do movimento.

"Fui mais discriminado pela rapaziada jovem do que pelos 'bossanoveiros'. Eles aceitavam", diz, numa entrevista que deu a Branco Mello, dos Titãs.

Outros episódios de preconceito que Tim teria sofrido também são mencionados pela série. Segundo o cantor, por ser negro e gordo, ele pouco atraía a atenção das mulheres, história bem diferente da vivida pelos seus amigos brancos e magros como Roberto Carlos e Erasmo Carlos, conta ele em entrevistas.

A letra dramática de "Azul da Cor do Mar", aliás, teria surgido da inveja de Tim diante do entra e sai de mulheres nos quartos de seus colegas. "Eu não comia ninguém", dizia o músico, rindo com lamento.

"Vale Tudo" mostra ainda como Tim foi da obsessão pela cultura racional —em eventos místicos que cultuavam livros da coleção "Universo em Desencanto"— ao desapego completo por religiosidades.

[...]

Um dos temas mais explorados é a fama do cantor de não comparecer a shows e programas de TV. Ora ele argumentava cansaço, ora que não estava sendo bem pago, mas sempre era criticado, chegando até a ser punido pela TV Globo, que retirou o músico da trilha de uma novela após ele dar um bolo em Faustão

Um dos temas mais explorados pelos episódios é a fama do cantor de não comparecer a shows e programas de TV —e várias vezes, sem aviso prévio. Ora ele argumentava cansaço, ora que não estava sendo bem pago por isso, mas sempre era criticado, chegando até mesmo a ser punido pela TV Globo, que retirou o músico da trilha de uma novela após ele dar um bolo em Faustão.

Uma parte um tanto sutil da relação de Tim com drogas também surge na série. Facetas mais controversas do cantor, no entanto, ganham pouco destaque e algumas ficam de fora. Há somente um curto trecho sobre os muitos processos trabalhistas que recebeu durante a carreira. A acusação de ter agredido Janaína, mulher que namorou, nem é mencionada.

"O Tim não sai da série com uma imagem heroica. Ele é o herói da série", diz Motta, que é jornalista, produtor musical e autor da biografia "Vale Tudo - O Som e a Fúria de Tim Maia", best-seller publicado em 2007 e que inspirou a cinebiografia lançada sete anos depois. "Quem quiser saber mais da vida dele, das complicações judiciais e das brigas tem outros meios. Não teria graça ver ele falando de 105 processos."

Segundo Renato Terra, a série é quase uma autobiografia, já que exibe só falas do músico e, por isso, não faria sentido dar voz a outras pessoas.

"A primeira coisa que eu e o Motta decidimos é que teríamos só o Tim Maia, porque queríamos provocar uma espécie de 'experiência Maia'", diz ele. "A gente não usa como prioridade a informação. Até falamos, no começo da série, que quem quiser saber mais detalhes pode ler a biografia escrita pelo Motta, ou falar com o síndico."

Ele afirma que a proposta é que o espectador se sinta num show do Tim Maia ou numa discoteca da década de 1970 e afaste as cadeiras da sala para dançar toda vez que surgirem na tela cenas de apresentações do músico.

"Se a gente chega em qualquer canto do Brasil e canta o verso 'quando o inverno chegar', com certeza tem alguém para completar com 'eu quero estar junto a ti'", diz. "Tim é um fenômeno. Morreu em 1998 e continua a fazer sucesso em todas as faixas etárias e classes sociais do país."

Vale Tudo com Tim Maia
Brasil, 2022. Direção: Nelson Motta e Renato Terra. Estreia nesta quarta (28) no Globoplay. Classificação indicativa não informada

O cantor Tim Maia em apresentação em 1982 Derly Marques/Folhapress

Continuação da pág. C2

Tocava blues, jazz e R&B em casas noturnas da região de Little Rock. Na era da segregação racial às vezes precisava tocar por trás de uma cortina.

Em 1959, Sanders se mudou para a Califórnia, onde tocava em casas noturnas. John Handy, colega saxofonista, sugeriu que ele se mudasse para Nova York, onde o movimento do free jazz estava começando, e foi o que ele fez, em 1962.

Houve momentos em que não tinha onde morar e precisava vender sangue para comprar comida. Mas logo começou a tocar no Village, e trabalhou com alguns dos expoentes do free jazz, como Ornette Coleman, Don Cherry e Sun Ra.

Sanders gravou seu primeiro disco como líder, "Pharoah", em 1964. John Coltrane o convidou para subir ao palco em um de seus shows, e em 1965 se tornou parte do grupo do colega, explorando o free jazz em álbuns como "Ascension", "Om" e "Meditations".

Depois da morte de Coltrane, Sanders gravou com sua viúva, a pianista e harpista Alice Coltrane, em álbuns como "Ptah, The El Daoud" e "Journey in Satchidananda", ambos lançados em 1970.

Naquela época, Sanders já tinha começado a gravar como líder, em discos da gravadora Impulse. Os títulos de alguns de seus discos anteriores—"Tauhid", de 1967, "Karma", de 1969— deixavam claro o seu interesse no pensamento islâmico e budista.

A música de Sanders era expansiva e aberta. Ela se concentrava mais na interação imersiva de seus grupos do que em solos e incorporava flautas e percussão africana.

[...]

Em um vídeo gravado para homenagear o artista, o saxofonista Kamasi Washington disse que 'ouvir Pharoah é como levar frango frito e molho ao espaço e fazer um piquenique na Lua'. Já a saxofonista Lakecia Benjamin afirmou que 'é como se Sanders tocasse pura luz' dirigida a você'

Na contracapa de "Karma", o poeta Amiri Baraka escreveu que "Pharoah se tornou uma longa canção". "The Creator Has a Master Plan", um tema de 32 minutos, se alterna entre graça pastoral —com uma base firme de dois acordes e uma mensagem reconfortante cantada por Leon Thomas— e picos frenéticos de notas ruidosas. Trechos da faixa foram parte do repertório de rádios FM na época.

Nas décadas de 1970 e 1980, a música de Sanders mudou de peças com duração de álbuns inteiros, como o cinético "Black Unity", de 1971, para composições mais curtas, retomadas de sua conexão com os standards do jazz e novas interpretações de composições de Coltrane. As gravações de Sanders se tornaram menos turbulentas e mais contemplativas. Em "Love Will Find a Way", de 1977, ele tentou o jazz pop e o R&B, gravando baladas com Phyllis Hyman, mas voltou ao convencional em seus discos para a Theresa Records na década de 1980.

No entanto, seu lado aventureiro não tinha desaparecido. Ao vivo, ele às vezes tocava um tema só durante uma entrada inteira e fazia seu instrumento chorar e rugir. Nas décadas de 1990 e 2000, gravou álbuns com o inovador produtor Bill Laswell. Ele se reuniu também com o guitarrista Sonny Sharrock em "Ask the Ages", de 1991, e colaborou com o músico marroquino Mahmoud Ghania em "The Trance of Seven Colors", de 1994.

Sanders sempre teve relacionamentos difíceis com as gravadoras e passou quase duas décadas sem gravar como líder. Mas continuou a tocar ao vivo, e suas participações em discos sempre receberam fortes elogios. Em 2016, ele foi nomeado mestre do jazz, a maior honraria a um músico do gênero em seu país.

Num vídeo gravado para homenager o artista pela honraria, o saxofonista Kamasi Washington disse que "ouvir Pharoah é como levar frango frito e molho ao espaço e fazer um piquenique na Lua". A saxofonista Lakecia Benjamin disse que "é como se ele tocasse pura luz dirigida a você". "Muito além da linguagem. Muito além da emoção."

Tradução de Paulo Migliacci

'Avatar' volta às telas e prepara público para ir ao fundo do mar em sequência

Filme de James Cameron foi remasterizado antes da estreia da continuação 'O Caminho da Água'

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO No cinema, a tecnologia está em constante e rápida evolução. "Avatar" ajudou a provar isso em 2009, quando inaugurou uma era de ouro para o 3D e popularizou o uso em larga escala da captura de movimentos. Passados 13 anos, o filme reforça essa ideia, ao voltar às telas depois de ganhar um "upgrade".

O longa de James Cameron voltou aos cinemas na semana passada numa versão remasterizada, em 4K, tecnologia que não existia na época de seu lançamento original. Por mais inovador que seu visual tenha sido há não muito tempo, nem "Avatar" ficou imune à passagem do tempo.

A ideia agora, conta Cameron em conversa com jornalistas, é recuperar o deslumbre que o planeta fictício de Pandora causou com suas cores e seu brilho e, também, apresentar a trama para gerações que nunca a viram da forma para a qual foi concebida, numa telona.

"Nós estamos falando de 13 anos, o que quer dizer que há toda uma geração que não nasceu a tempo de ver o filme no cinema, ou seja, da maneira como 'Avatar' deve ser visto", afirma o cineasta, dias depois de a Disney retirar o blockbuster de suas plataformas de streaming.

"O longa nos tirou da nossa rotina e nos levou para um outro lugar, pela lente da ficção científica e da fantasia. Enquanto os espectadores tentavam entender a tecnologia envolvida nesse processo, eles eventualmente cederam à imersão que oferecemos."

O relançamento antecipa a aguardada sequência "Avatar: O Caminho da Água", que estreia em dezembro, e ao menos outros três títulos que devem expandir o universo criado por Cameron, que num único longa faturou US$ 2,8 bilhões —ou R$ 14,4 bilhões— e se firmou como a maior bilheteria de todos os tempos.

Neste segundo capítulo da saga, voltamos a acompanhar os na'vi, raça alienígena que povoa Pandora e que no primeiro filme frisou a importância de preservar a natureza, diante de um governo americano que queria minar os recursos naturais locais.

Continua na pág. C5

Diretor conta como bateu de frente com o estúdio de 'Titanic'

Dave Itzkoff

THE NEW YORK TIMES A paisagem cultural pop em 2009 era muito diferente de hoje. Programas de TV ainda eram vistos principalmente em televisores. "TiK ToK" era um sucesso de Kesha. E o chamado Universo Cinematográfico Marvel era composto de apenas dois filmes que haviam sido lançados no ano anterior.

Em vez desse universo, os cinemas multiplex estavam prestes a ser dominados por "Avatar", o épico de ficção científica de James Cameron sobre uma batalha por recursos naturais. O filme viraria uma das maiores bilheterias de todos os tempos, arrecadando mais de US$ 2,8 bilhões (cerca de R$ 15 bilhões) em todo o mundo e três prêmios no Oscar.

Diretor premiado de "Titanic", "True Lies" e "Exterminador do Futuro", Cameron foi preparar os filmes seguintes de sua nova franquia. Agora, enquanto ele dá os retoques finais à primeira de quatro sequências planejadas, "Avatar: O Caminho da Água" — que a 20th Century Studios vai lançar em 16 de dezembro—, já se passaram quase 13 anos e muita coisa mudou.

Entrevistado por vídeo, Cameron disse "fizemos 'Avatar' especificamente para ser visto nas telas grandes". "Quero que as pessoas realmente mergulhem no filme e sintam que estão lá, numa viagem com esses personagens." Seguem trechos editados da conversa.

*

Você assistiu ao "Avatar" original recentemente? Como foi? Foi um prazer assistir ao filme totalmente remasterizado algumas semanas atrás com meus filhos, porque eles só tinham visto "Avatar" no streaming ou em Blu-ray. "Olha só, é aquele filme que papai fez anos atrás."

Então agora, pela primeira vez, eles puderam ver o filme em 3D, com um nível de luz e projeção. E a reação deles foi tipo "ah, tá, agora entendi!". Espero que essa seja a reação da maioria do público.

Você viu detalhes que gostaria de poder modificar? Eu não penso assim. Quando você está editando um filme, é um processo muito intenso. É preciso lutar por cada quadro que vai ser mantido. Fiquei bem satisfeito com as decisões criativas que foram tomadas na época.

Mesmo com tudo que você já havia realizado antes de fazer "Avatar", ainda houve elementos que você precisou brigar com o estúdio para conservar no filme? Senti na época que tivemos divergências com o estúdio em relação a certas coisas. Por exemplo, o estúdio achou que o filme deveria ser mais curto e que havia cenas demais com personagens voando nos ikrans [seres predadores voadores que pareciam dragões].

Bem, fomos saber pelas pesquisas que foram essas cenas que os espectadores curtiram mais. E eu tomei posição e fui irredutível em relação a isso. Falei "sabem o que mais, eu criei 'Titanic'". "Este prédio onde estamos reunidos neste momento, este complexo novo em seu estúdio que custou meio bilhão de dólares? Foi pago com 'Titanic'. Por isso vou fazer essas cenas, porque eu quero." Mais tarde eles me agradeceram. Sinto que cabe a mim proteger o investimento deles, muitas vezes contrariando o que eles próprios pensam. Mas, desde que eu proteja o investimento deles, tudo é perdoado.

O que mudou na indústria cinematográfica, na sua opinião, desde que "Avatar" foi lançado? O mundo descreveu uma virada no sentido do acesso fácil em casa, e isso tem muito a ver com a ascensão do streaming em geral e com a pandemia, quando literalmente arriscávamos a vida se quiséssemos ir ao cinema.

Estamos assistindo a um ressurgimento da experiência de ver filmes no cinema. As pessoas estão com fome disso. Ainda estamos uns 20% abaixo dos níveis de antes da pandemia, mas o público está voltando aos cinemas.

Continua na pág. C5

Continuação da pág. C4

Enquanto o primeiro "Avatar" encantou com as cenas de voo em banshees, criaturas aladas que lembram pterodáctilos, o segundo deve apostar na ambientação submarina. A expectativa é que a computação gráfica e os novos equipamentos necessários para levar os personagens para o fundo do mar impulsionem uma revolução em Hollywood.

"Imersão", portanto, não é a palavra-chave só para o relançamento, mas para "O Caminho da Água". Quem já viu partes do novo filme tem batido nessa tecla, dizendo que as tecnologias desenvolvidas nesses últimos 13 anos oferecem uma experiência ainda mais sensorial.

A atriz Sigourney Weaver, que ganhou fama no além-Terra de "Alien - O 8º Passageiro", conta que, ao ver pela primeira vez algumas das cenas do novo longa, numa sala de cinema, começou a se mover como se estivesse numa piscina —lentamente, como se os braços lutassem contra a resistência da água.

"É um filme que propõe uma nova experiência, mas os temas do primeiro continuam lá. Ainda falamos da importância da família, de proteger nossas comunidades e de combater países e corporações que querem explorar os recursos do nosso belo planeta. E há muita aventura também", diz a atriz.

Seu retorno à franquia deve causar estranhamento em quem se lembra bem de "Avatar". A personagem Grace Augustine, afinal, morreu em meio ao clímax da trama. Cameron, no entanto, convidou Weaver para fazer uma nova personagem —Kiri, uma na'vi adolescente que é filha dos protagonistas de Zoe Saldana e Sam Worthington.

Como ela só aparece em cena em seu formato azulado e extraterrestre, Kiri não terá qualquer semelhança física com a cientista do filme original. Todo o trabalho de Weaver em "O Caminho da Água" foi feito por meio de captura de movimentos —ou seja, diversos sensores foram presos ao seu corpo e ao rosto, transmitindo os movimentos e expressões da atriz para um computador, que os simulava numa personagem digital.

Kiri será fundamental para a trama, já que Cameron espera que ela se conecte justamente com a geração que nunca viu "Avatar". "Quando somos mais jovens, temos a tendência de automaticamente gostar da natureza e dos animais", ele acredita.

"'Avatar' nos devolveu essa capacidade de nos sentirmos maravilhados. Vamos ver o impacto cultural que isso teve agora, se as pessoas aparecerem ou não nos cinemas para ver 'O Caminho da Água'."

Avatar
EUA, 2009. Direção: James Cameron. Com: Sam Worthington e Zoe Saldana. 10 anos. Em cartaz nos cinemas

Cena de 'Avatar', de James Cameron Divulgação

Continuação da pág. C4

O fato de saber que o público quer essa experiência de blockbuster põe mais pressão sobre você? Esse tipo de pressão sempre foi um incentivo para mim. O perigo era que havia tantos grandes filmes saindo o tempo todo, e estávamos sempre brigando por espaço. Foi por isso que recomendei à Fox adiar o lançamento de "Titanic" até o Natal, porque então teríamos o campo livre para ele em janeiro e fevereiro, e funcionou perfeitamente. A mesma estratégia funcionou bem com "Avatar". E é claro que vamos fazer a mesma coisa com "O Caminho da Água".

"Avatar" tinha uma mensagem importante sobre cuidar do meio ambiente e dos recursos naturais que ele nos deu. Nos anos passados desde que o filme saiu, você acha que essa mensagem foi ouvida? Não vou me sentir culpado porque meu filme não salvou o mundo. Eu não era a única voz naquela época, e certamente não sou agora, a dizer às pessoas que precisamos mudar. Mas as pessoas não querem mudar.

Adoramos queimar energia. Gostamos de comer nossa carne e nossos laticínios. Pedir às pessoas para transformar seus padrões de comportamento radicalmente é como pedir que mudem de religião.

Estamos assistindo a uma série de manifestações cada vez mais tenebrosas das consequências, como essas ondas de calor na China, na América do Norte e na Europa, como as enchentes no Paquistão, que são apavorantes. Em última análise, ou mudamos ou acabaremos morrendo.

> Houve uma virada no acesso em casa. Estamos vendo um ressurgimento da experiência de ver filmes no cinema. As pessoas estão com fome disso. Ainda estamos uns 20% abaixo dos níveis de antes da pandemia, mas o público está voltando
>
> **James Cameron**
> cineasta

Você está preocupado com a possibilidade de que no tempo passado entre o original e a sequência o público terá perdido sua conexão com a história ou os personagens? Em nosso mundo moderno, tive um pouco de receio de ter esperado demais. Isso até lançarmos o trailer e recebermos 148 milhões de visualizações em 24 horas. Há aquele princípio da coisa que você não vê há muito tempo mas com a qual fica deslumbrado. "Uau, faz um tempão que a gente viu isso, mas me lembro de como foi bacana naquela época." Será que isso vai funcionar a nosso favor? Não sei. Vamos descobrir.

Tradução de Clara Allain

Diretora aborda a trajetória dos refugiados que vivem no Japão

Pupila de Kore-eda, Emma Kawawada lança filme de ficção sobre uma jovem curda que pede asilo no país asiático

Henrique Artuni

SÃO PAULO O Japão recebe milhares de pedidos de asilo político todos os anos, mas é difícil encontrar um lugar em que o número de refugiados aceitos pela imigração passe de algumas dezenas.

Se o país asiático, por um lado, recebeu mais de 300 fugitivos da Ucrânia no início deste ano, graças a uma aproximação com os Estados Unidos, só 74 pessoas foram reconhecidas como refugiadas no ano passado de um total de 2.413 pedidos.

O montante é bem menor do que o do ano de 2018, antes da pandemia de Covid-19, quando 10.493 pessoas tentaram, mas só 42 receberam esse status. Foi nesse mesmo ano que a cineasta Emma Kawawada começou a ver de perto a situação preocupante dos mais de 2.000 curdos que vivem hoje no seu país à espera de um visto.

"Fui entrevistar várias famílias e conversei principalmente com jovens de entre dez e 20 anos, e eles se perguntavam 'aonde eu pertenço?'", diz a diretora, que dedicou dois anos de pesquisa para fazer o singelo filme "Minha Pequena Terra", premiado com uma menção especial no Festival de Berlim e agora disponível no streaming Belas Artes à la Carte.

A jovem curda Sarya, interpretada pela iniciante Lina Arashi —de ascendência alemã, iraniana, russa e japonesa—, é o vetor dessas angústias abordadas pela trama.

Ela, de 17 anos, e sua família vivem com razoável tranquilidade no país com uma licença provisória, até que, após anos de espera —com a garota já fluente em japonês, prestes a tentar uma universidade e com os hormônios à flor da pele—, o Japão nega o pedido de asilo de seu pai, perseguido na Turquia.

"Existe uma barreira no coração dos japoneses que os impede de aceitar outras etnias no seu próprio país, e isso se reflete na política", afirma Kawawada, numa resposta branda demais frente à dureza do seu próprio filme. É uma relação, ela afirma, bem diferente do "omotenashi" —o ímpeto de hospitalidade— que os japoneses demonstram com turistas, por exemplo.

Afinal, com o visto negado, o pai de Sarya é impedido de trabalhar e a família não tem permissão nem para transitar para outro distrito. A recomendação do advogado que os acompanha é não sair de casa até que o governo revise a decisão —o que pode demorar indefinidamente.

O resultado não poderia ser outro —o homem acaba preso tentando buscar o sustento para os três filhos.

Sem o pai por perto, Sarya, sua irmã adolescente e o irmão ainda pequeno têm de se virar como podem, morando de aluguel nos fundos de uma lavanderia.

Daí a jovem terá de assumir as rédeas da casa, ao mesmo tempo que se sobrecarrega ajudando seus conterrâneos e se apaixona por um colega do mercadinho onde trabalha, papel de Daiken Okudaira, que vai inspirar nela sonhos impossíveis.

O longa deve agradar a quem aprecia o estilo delicado, e às vezes acadêmico, de Hirokazu Kore-eda, vencedor da Palma de Ouro por "Assunto de Família", de 2019, e que disputou o mesmo prêmio neste ano por "Broker".

Não é uma comparação infundada —Kawawada foi assistente dele nas filmagens de "O Terceiro Assassinato", um frenético filme de tribunal, um pouco diferente das crônicas da vida em família que está acostumado a fazer.

"Kore-eda fez entrevistas minuciosas e refletia muito sobre como conduzir o filme, isso me influenciou muito", afirma a diretora, que preferiu apostar num longa-metragem de ficção a fazer um documentário que poderia passar despercebido, mesmo com um assunto que alfineta o Japão. Afinal, o alcance do drama serviu de alerta para a população desavisada.

A diretora afirma que até cogitou chamar imigrantes para viver os personagens reais, mas ficou com medo de que a exposição prejudicasse a permanência deles no país. Em vez disso, ela preferiu escalar Arashi e os seus parentes de verdade, todos não atores, para dar um tom mais natural à família.

É uma técnica que não costuma decepcionar, e aqui não é diferente, já que o filme aposta todas as suas fichas no carisma desses personagens unidos pelo sangue.

Os curdos, como se sabe, são um povo formado por pessoas apátridas por natureza, mesmo somando uma população de cerca de 40 milhões de pessoas espalhadas pelo mundo. Mas Sarya, mesmo respeitando seu pai, não concorda com a tradição de casamentos arranjados, comuns na sua cultura, e tem de se esquivar como pode para se sentir japonesa.

"Há uma tradição curda de pintar um círculo vermelho na mão das mulheres em casamentos. Por coincidência, isso remete à bandeira do Japão, mas, antes, reforça que é algo do qual ela não consegue fugir", afirma a cineasta, que dá novos sentidos à cor ao longo do filme.

Por outro lado, o crachá que usa no trabalho, com seu nome escrito em katakana, o alfabeto para palavras estrangeiras, e os traços físicos denotam para os japoneses que ela é uma estranha. Já quando ela se sujeita a ser acompanhante de um homem mais velho num karaokê, Sarya vê com nojo como esse exotismo acaba se revertendo em fetiche.

Apesar disso, o final dessa história acaba sendo, de alguma forma, um tanto feliz —bem diferente da realidade que Kawawada diz ter presenciado. "Nenhuma das pessoas que entrevistei conseguiu ser admitida e permanece na liberação provisória. O problema é que muitas pessoas nem sequer podem voltar para seu país, é muito perigoso. E eles continuam tentando e tentando conseguir essa permissão."

Minha Pequena Terra
Japão, 2022. Direção: Emma Kawawada. Com: Lina Arashi, Takashi Fujii e Sei Hiraizumi. Em exibição no Belas Artes à la Carte

A coluna mais sem graça que já escrevi

Ao chamarmos estupradores de doentes, estamos falando de cultura do estupro

Manuela Cantuária
Roteirista e escritora, faz parte da equipe do canal Porta dos Fundos

Há duas semanas, escrevi sobre a campanha da Clarissa Garotinho, que se baseia na castração química como punição a estupradores. Defendi que essa solução é ineficaz para combater a cultura do estupro, e é espantoso como a maioria dos comentários dos leitores demonstrou incômodo e desconhecimento sobre esse conceito.

"Não acho que exista uma cultura do estupro, todo mundo sabe que estupro é errado." Eu queria muito que essa afirmação estivesse correta, caro leitor, mas como não é o caso, acho que precisamos falar sobre isso.

Cultura do estupro é um conjunto de comportamentos que silenciam ou relativizam a violência sexual contra a mulher. E se esses comportamentos são culturais, é porque eles não são naturais ou instintivos.

Quando chamamos estupradores de doentes, estamos falando de cultura do estupro. Ironicamente, é a ideia de que estupradores são mentalmente desequilibrados que não passa de um delírio. É só conferir qualquer pesquisa recente sobre o assunto, como um estudo do Ipea que indicou que mais de 50% dos estupros sofridos por menores foram praticados por pessoas conhecidas, como pais, padrastos e amigos da família. No caso de mulheres adultas, os estupros praticados por conhecidos configuram 40% dos casos.

Quando Bolsonaro diz, diante das câmeras, à deputada Maria do Rosário: "Não estupro você porque você não merece", estamos falando de cultura do estupro. Ou ainda, quando um homem afirma que existem mulheres que merecem ser estupradas e se elege como presidente da República, estamos falando de cultura do estupro. Uma pesquisa Datafolha apontou que um terço dos brasileiros acredita que uma mulher que usa roupas provocativas não pode reclamar se for estuprada.

Quando uma mulher é estuprada a cada 11 minutos no Brasil, e mais de 95% dos estupradores não são condenados, estamos falando de cultura do estupro. A impunidade desses criminosos é um fator determinante para entender que a violência contra as mulheres também é perpetuada pelo Estado.

Quando mulheres são orientadas a se prevenir de violências sexuais, tirando o foco de quem perpetua essa violência, estamos falando de cultura do estupro. Quando dizemos que um estuprador será feito de "mulherzinha" na cadeia, estamos falando de cultura do estupro. Quando evitamos falar de cultura de estupro, estamos falando de cultura do estupro.

Silvis

DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Globo promove hoje debate entre os candidatos a governador de SP

Debate Governador
Globo e GloboNews, 22h30, livre
O último confronto entre os candidatos ao governo paulista antes do primeiro turno das eleições de 2022 acontece nesta terça-feira à noite, com mediação do jornalista César Tralli. Participam Elvis Cezar, do PDT, Fernando Haddad, do PT, Rodrigo Garcia, do PSDB, Tarcísio de Freitas, do Republicanos, e Vinícius Poit, do Novo.

Conversas entre Amigos
Star+, 16 anos
Nesta série baseada no livro de Salley Rooney, duas grandes amigas veem seu relacionamento correr perigo quando uma delas se apaixona por um homem casado.

Papo de Música
Canal Papo de Música no YouTube, a partir de 12h
A cantora Liniker, indicada em três categorias ao prêmio Grammy Latino, fala sobre sua carreira e de seus projetos com Fabiane Pereira.

Turma da Mônica
Cartoon Network, 17h45, e HBO Max, livre
A série em animação baseada nos famosos personagens de Mauricio de Sousa chega à quarta temporada, com 13 novos episódios.

Maratona Dia do Cantor
Telecine Touch, a partir de 15h30
O canal celebra a data exibindo "Minha Fama de Mau", sobre Erasmo Carlos (15h30, 12 anos), "Pixinguinha, Um Homem Carinhoso" (17h40, 14 anos), "Get On Up - A História de James Brown" (19h35, 14 anos) e "Tim Maia" (22h, 16 anos).

A Vida É Irada, Vamos Curtir
Off, 22h, e Globoplay, livre
A série documental sobre a trajetória do surfista e ex-participante do Big Brother Brasil Pedro Scooby chega ao seu segundo episódio.

Provoca
Cultura, 22h, 10 anos
Marcelo Tas conversa com o músico e escritor carioca Fausto Fawcett.

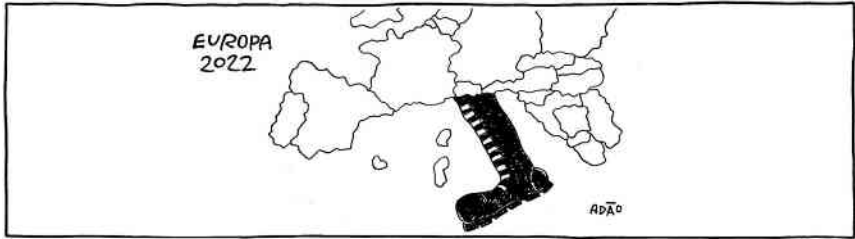
Trainspotting: Sem Limites
A&E, 22h55, 18 anos
Um dos mais emblemáticos filmes da década de 1990 traz o ator Ewan McGregor como um viciado em heroína. A direção é de Danny Boyle, de "127 Horas" e "Quem Quer Ser um Milionário".

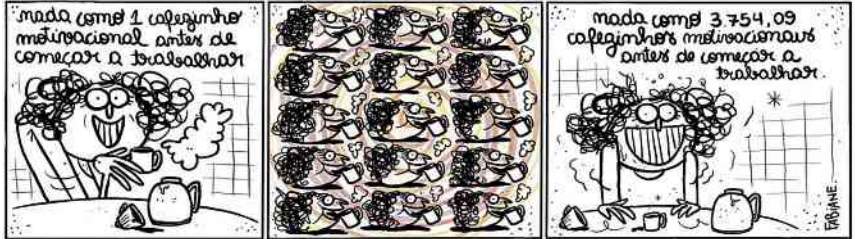
QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

eu quero estar no buraco onde surgem as coisas

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	2			9		1		
1								
6			1	4	3			2
	4		7		5		3	
3								1
	8		6		1		5	
5			4	6	2			3
								4
		2		5			1	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com novе lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

8	2	3	5	9	6	1	4	7
1	9	4	2	7	8	3	6	5
6	7	5	1	4	3	8	9	2
9	4	1	7	2	5	6	3	8
3	5	6	9	8	4	2	7	1
2	8	7	6	3	1	4	5	9
5	1	9	4	6	2	7	8	3
7	6	8	3	1	9	5	2	4
4	3	2	8	5	7	9	1	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Trio musical formado por parentes de Gilberto Gil **2.** O filósofo Kant **3.** Cravar / Versus **4.** Orifício por onde se passam fitas e cordões / Uma grande caixa com tampa **5.** Gás usado em lâmpadas e letreiros luminosos / (Pop.) Lerdo **6.** Internacional Socialista / O cantor e compositor Beto, de "Feira Moderna" **7.** Memória **8.** Solução química incolor e de forte odor, usada em fertilizantes / A convicção que remove montanhas **9.** Aversão, antipatia, má vontade a pessoa ou coisa **10.** Vender para ser pago posteriormente / Pancada dada com a mão fechada **11.** Lado oposto / Homem que pode ser condenado pela justiça **12.** A ele / (Gír.) Fazer troça ou gozação de **13.** As vogais de preto / Harmonicamente vibrante.

VERTICAIS
1. Exatamente delimitada / Porção de carne sem osso **2.** O músico norte-americano de jazz Davis (1926-1991) / Engenho onde se trituram o trigo e outros cereais **3.** Lucro / Deserto dos Estados Unidos, situado no sudeste da Califórnia **4.** Que não é idêntico **5.** Astros como o nosso satélite natural / Juntar / (Abrev.) Santo **6.** Estar, encontrar-se / (Mús.) Conjunto de instrumentos feitos de latão ou material semelhante / As iniciais do matemático, físico, astrônomo e filósofo inglês Newton **7.** Ondas Longas / O macho da cabra / Um personagem mascarado do cinema **8.** Planície ou depressão entre montes / Fazer lados em **9.** A direção SSE / Elemento químico de símbolo Au, usado em joalheria.

HORIZONTAIS: 1. Gilsons, **2.** Emanuel, **3.** Fincar, Vs, **4.** Ilhós, Baú, **5.** Neon, Mole, **6.** IS, Guedes, **7.** Mente, **8.** Amônia, Fé, **9.** Ojeriza, **10.** Fiar, Soco, **11.** Inves, Réu, **12.** Lhe, Tirar, **13.** Eo, Sonoro. **VERTICAIS: 1.** Definida, Filé, **2.** Miles, Moinho, **3.** Ganho, Mojave, **4.** Incongênere, **5.** Luas, Unir, Sto, **6.** Ser, Metais, IN, **7.** OL, Bode, Zorro, **8.** Vale, Facear, **9.** Su-sueste, Ouro.

Angelo Abu

A derrota de Putin

Ninguém compra paz verdadeira cedendo à chantagem de um delinquente

João Pereira Coutinho
Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Sempre levei a sério a loucura dos outros. É meu fado. Quando todos se riem, dizendo "ele é maluco", eu penso: "Pode até ser, mas um maluco deve ser escutado".

A esse respeito, não sofro de preconceito iluminista, ou seja, a crença de que todo mundo, dotado da mesma informação, acabará necessariamente por chegar à mesma conclusão racional.

É possível seguir todo esse percurso e, no fim, optar pela solução irracional.

Entendi bem esse preconceito nas décadas de terrorismo islamita. Rebentavam bombas nas cidades da Europa e as elites pensantes tentavam encontrar razões para o terror que suplantassem as razões que os próprios malucos ofereciam.

Eles falavam em "infiéis" e "jihad". Mas as elites recusavam-se a acreditar em tal coisa. "Infiéis?" "Jihad?"

Não estamos na Idade Média, respondiam. A culpa só podia ser da pobreza. De Israel. Do neoliberalismo selvagem. Do aquecimento global. Do Diabo.

Essa recusa do literalismo sempre me fascinou: é como ver uma criança tapando os ouvidos e falando por cima das palavras de um adulto quando não gosta da conversa.

Infelizmente, quando o assunto são armas nucleares, confesso que a criança me diverte menos.

Na semana passada, Vladimir Putin fez uma declaração na TV para anunciar três coisas: apoia os plebiscitos nas regiões separatistas da Ucrânia; mobiliza parcialmente os reservistas para combater os avanços ucranianos no terreno; e o uso de armas nucleares para proteger a integridade territorial da Rússia não é "bluff".

Sobre a primeira declaração, nada de novo: Putin aprendeu com os piores. Será preciso lembrar que Hitler, apesar da força bruta, também precisou de plebiscitos fantasiosos para "legitimar" o seu domínio da Áustria e dos Sudetos?

Putin segue o mesmo manual: integrar os territórios na Federação Russa servirá para justificar uma mobilização mais vasta de tropas para a Ucrânia. Defender a pátria, pelo menos para ele, será defender Donetsk e Lugansk.

E, quando o assunto é defender a pátria, o uso de armas nucleares corresponde à doutrina militar do Kremlin. Se Putin não hesitaria em usar a bomba para defender São Petersburgo, será concebível que hesite para defender Kherson ou Zaporíjia?

Confrontados com esta pergunta, muitos especialistas preferiram desconversar. Como habitualmente.

Putin mostrava a sua fraqueza; Putin despertou a fúria da sociedade civil russa que está contra a mobilização; Putin pode sofrer um golpe de Estado; Putin quer apenas assustar o Ocidente; Putin não quer alienar o apoio da China e da Índia; Putin é doido e deve ser internado.

Sem recusar nenhuma dessas explicações, convém notar que elas são perfeitamente compatíveis com a intenção de usar armas nucleares na Ucrânia. É essa intenção, e não os desejos que projetamos em Putin, que deve ser levada a sério.

No fundo, e como escreve Ross Douthat no New York Times, Putin parece confrontar-se (e confrontar-nos) com um dilema derradeiro: ou vence a guerra, ou todos vão perder.

Porém, e ao contrário do que sugere Douthat, não creio que a resposta seja aceitar as condições que Putin joga sobre a mesa. Será que o colunista acredita mesmo que ceder à chantagem de um delinquente é a melhor forma de comprar uma paz verdadeira?

O exemplo da Segunda Guerra Mundial é ilustrativo: Hitler não se contentou com a Renânia, nem com a Áustria, nem com a Tchecoslováquia. E foi interpretando os sucessivos recuos dos "apaziguadores" como um convite para avançar sempre mais e mais.

Hoje, é a Ucrânia. Amanhã, serão todas as ex-repúblicas soviéticas que cometeram a traição suprema de se afastarem de Moscou.

Por paradoxal que pareça, derrotar Putin na Ucrânia ainda é o mal menor. Desde que esse mal seja acompanhado de um aviso sério, credível e emitido pelos canais devidos de que o uso de armas nucleares pela Rússia não poupará a própria Rússia.

Até agora, a administração Biden tem seguido esse caminho, prometendo uma resposta "proporcional" e "decisiva". É o mínimo.

Porque mesmo que os malucos não escutem e estejam dispostos ao mais irracional dos atos, há enfermeiros em Moscou, Pequim ou até Nova Delhi que podem ter a audição mais afinada.

Fazer bons negócios com um maluco é uma coisa. Sacrificar tudo por ele já me parece um excesso de romantismo.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | **QUA. Marcelo Coelho** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

'Mike: Além de Tyson' escancara o auge e a ruína do lutador na TV

Baseada em monólogo da Broadway, série mostra infância pobre, prisões e episódio com a orelha de Holyfield

STREAMING
Mike: Além de Tyson
★★★☆☆
EUA, 2022. Dir.: Craig Gillespie. Autor: Steven Rogers. Com: Trevante Rhodes, Laura Harrier e TJ Atoms. 16 anos. No Star+

Teté Ribeiro

Exibida no Brasil pela plataforma de streaming Star+ desde agosto, quando os dois primeiros episódios entraram no ar sem nenhum alarde, "Mike: Além de Tyson", produção original do canal americano Hulu, desagradou a seu protagonista antes mesmo da estreia.

Mike Tyson, que hoje tem 56 anos e apresenta, desde 2019, o podcast "Hotboxin", junto do ex-jogador de futebol americano Eben Britton, de 34 anos, ficou furioso quando soube que uma versão não autorizada de sua biografia estava sendo produzida.

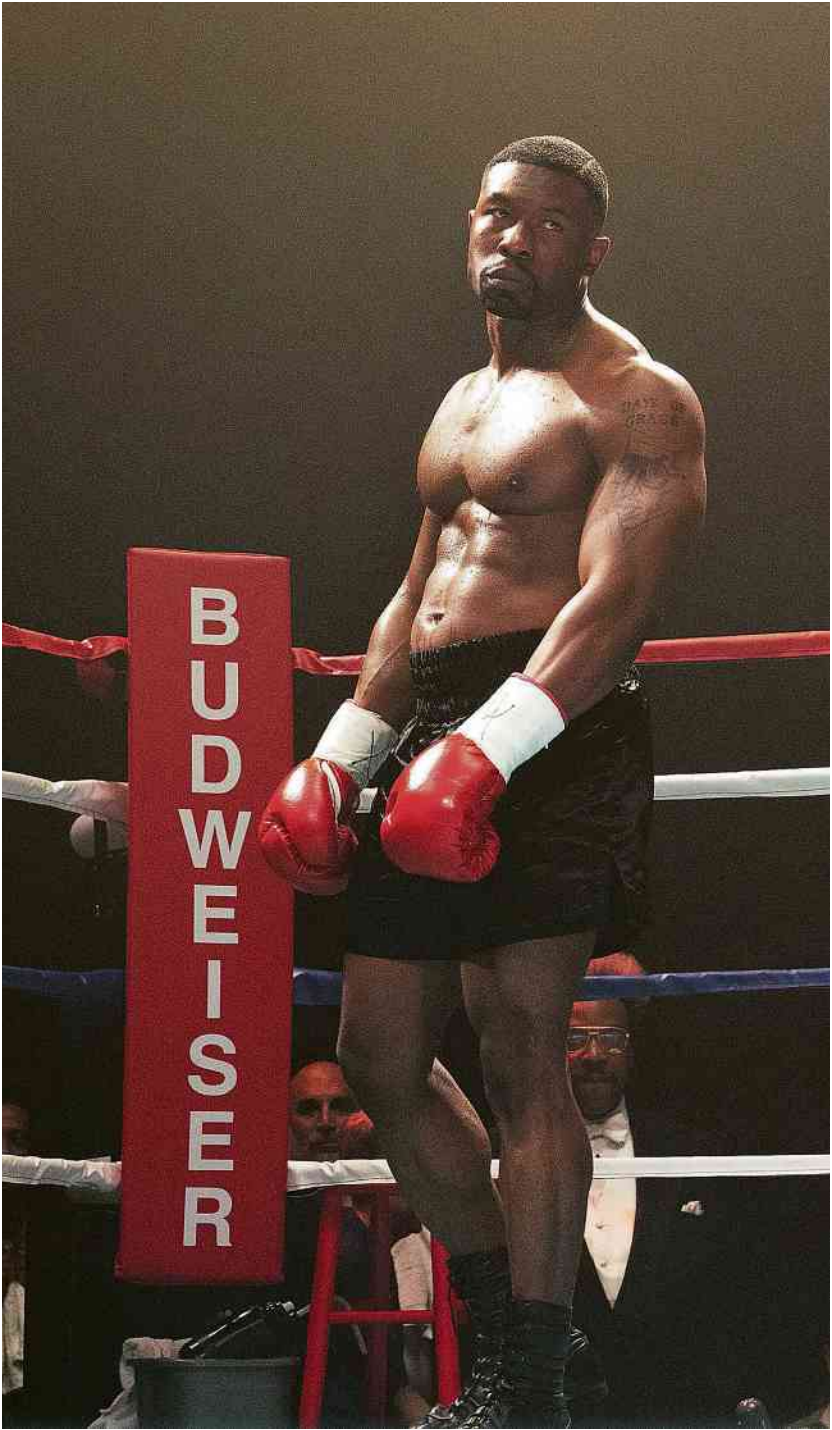
Em sua conta no Instagram, com 19 milhões de seguidores, o ex-lutador publicou que não ganhou nem um tostão da produção. "Não estamos em 1822. Estamos em 2022. Eles roubaram a história da minha vida e não me pagaram por isso", escreveu o ex-campeão do mundo.

A ver o que ele dirá quando sair a outra minissérie baseada em sua vida que está sendo produzida, com Jamie Foxx no papel principal e Martin Scorsese na produção, ainda sem data de lançamento.

Mas, no caso de "Mike: Além de Tyson", pelo menos um aspecto realmente provoca estranhamento. A minissérie tem como espinha dorsal um monólogo que o ex-lutador apresentou de verdade na Broadway e em Las Vegas em 2012, chamado "Undisputed Truth", ou verdade indiscutível, que virou um especial da HBO no ano seguinte, produzido por Spike Lee. Para transformar esse material em oito episódios de meia hora cada um, ou seja, em mais ou menos quatro horas de TV, é preciso de muito material de apoio.

Se fosse um documentário, seria fácil entender. Não sendo, fica mesmo no ar o que aconteceu realmente e o que foi inventado para conquistar o público dos nossos tempos.

Ainda assim, para quem viveu o final dos anos 1980 e 1990, pelo menos até 1997, quando Mike Tyson arrancou com os dentes um pedaço da orelha de Evander Holyfield no terceiro round de uma revanche, é quase impossível resistir a essa minissérie, que pretende esmiuçar desde a infância pobre até o auge, a decadência, a volta por cima e a tragédia pessoal.

As lutas de Mike Tyson costumavam ser um tipo de espetáculo que juntava na frente da TV gente de todas as idades, mesmo quem não dava a mínima para o esporte.

Trevante Rhodes interpreta o protagonista de 'Mike: Além de Tyson' Alfonso Bresciani/Hulu

Ele era imbatível, feroz, veloz, temido, implacável. Era comum que se organizassem festas para assistir àqueles shows animalescos, que às vezes duravam poucos segundos. Mike Tyson nocauteava a maioria dos seus oponentes nos primeiros rounds.

Por outro lado, bastava ouvir sua voz fina e observar seus gestos desengonçados e estranhamente delicados para perceber que por trás daquela imensa camada de músculos havia uma pessoa frágil e escangalhada pela vida.

Interpretado com empenho pelo ex-atleta de 22 anos Trevante Rhodes, de "Moonlight", vencedor do Oscar de melhor filme em 2017, Tyson foi precoce em tudo. Começou a roubar casas aos oito anos no Brooklyn, bairro de Nova York onde nasceu e foi criado. Até completar 12 anos, foi preso 38 vezes.

Foi na prisão que ele conheceu o boxe, aos 11 anos. Aos 15 anos, já era um peso-pesado, categoria dos lutadores com mais de cem quilos. Aos 20 anos, virou campeão mundial.

Aos 25, já milionário e famoso, foi acusado de estupro por Desiree Washington, uma candidata a miss pelo estado de Rhode Island, então com 18 anos. Condenado a seis anos de prisão, cumpriu metade da pena. Foi libertado por bom comportamento em 1995. Conheceu e se converteu ao islamismo nesse período.

Os seis episódios disponíveis de "Mike: Além de Tyson" contam a história até aqui. Já entraram no ar os dois capítulos derradeiros, que precisam dar conta de tudo o que aconteceu nos últimos 27 anos, inclusive do episódio da orelha envolvendo o também lutador Evander Holyfield.

Seu nome poderia estar no dicionário como a definição de um anti-herói. Um demônio em forma de homem, por quem é inexplicavelmente impossível não torcer.

'Gosto de resolver B.O.', diz chef Janaína Rueda

Sócia d'A Casa do Porco fala da vida pós-separação e celebra sucesso do ponto que fará evento com ingressos a R$ 1.000

Roberto de Oliveira

SÃO PAULO A carne de porco é o assunto da cozinha latino-americana. Vindos de sete países, 19 chefs vão elaborar pratos à base da proteína suína em evento organizado por Janaína e Jefferson Rueda, do premiado A Casa do Porco.

Os dois chefs brasileiros vão receber, em 11 de outubro, colegas de Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México e Peru, na edição latino-americana do Porco Mundi, um banquete para apenas 30 pessoas ao preço de R$ 1.000 por cabeça.

"A gente criou o Porco Mundi justamente para entender como a carne suína é consumida e apreciada em diferentes países e culturas", explica o chef Jefferson Rueda.

Na intenção de expandir as fronteiras do centro de São Paulo para a América Latina, o Porco Mundi ainda servirá como uma espécie de petisco uma leve introdução do que deve pautar, em janeiro de 2023, a estreia do novo menu d'A Casa do Porco, sétimo colocado entre os melhores no ranking do The World's 50 Best Restaurants.

Cada um dos 19 chefs latino-americanos será responsável por uma receita do menu, composto por dez entradas, seis pratos principais e três sobremesas. A ideia é que cada um deles revele um bocadinho da cultura da carne de porco em seu país de origem.

O peruano Renzo Garibaldi, por exemplo, deve preparar um ceviche de porco, enquanto o seu conterrâneo Jaime Pesaque fará croqueta de tapioca com berinjela e tucupi. Pia Salazar trará do Equador uma sobremesa com carne de porco, milho e cacau.

Jefferson Rueda explica que os chefs convidados estão conectados ao movimento de valorização do porco. "São entusiastas dessa proteína e trabalham o ingrediente das mais variadas formas. A ideia é apresentar outros olhares criativos que nos ajudem a mostrar a versatilidade dessa carne e como, aproveitando o animal do focinho ao rabo, é possível extrair sabores diversos."

O menu-degustação servido no restaurante dos Rueda —lugar de filas de duas horas de espera aos fins de semana, com mais de 200 pessoas— custa R$ 230. Classificada como uma experiência gastronômica, vem com ao menos 20 opções.

É o pedido com mais saída na casa —são ao menos 80% dos clientes que optam pelo cardápio. E é o primeiro elaborado totalmente por mulheres desde que a Casa do Porco foi inaugurada, em 2015.

Aos 46 anos, a empresária e chef Janaína Rueda, à frente desse menu, anda se conectando com chefs mundo afora para falar de comida brasileira, ingredientes e técnicas de cocção. Só neste ano, esteve em 13 países, sem falar nos encontros nacionais.

Cozinhou em cidades como Zagreb, na Croácia, e Paris.

Pelas andanças de Janaína, a comida da América Latina vem lhe chamando a atenção. Não à toa, o próximo cardápio traz o que a chef chama de "uma carga latina".

Jefferson completa que, entre viagens e pesquisas, os Rueda fazem uma curadoria de cozinheiros que admiram e que fazem um trabalho em sintonia com o deles —e que entendem que o porco pode ser protagonista da alta gastronomia. Criado em 2016, o Porco Mundi deste ano será comandado por Janaína e Jefferson, mas eles não vão cozinhar.

Janaína anda empolgada. Separada de Jefferson há cerca de um ano, com a situação oficializada recentemente, diz que o casamento segue, "só que agora sem sexo". "Espero que dure pelo menos 20 anos até que os meus filhos estejam prontos para a cozinha", brinca.

"Somos amigos para tudo. Temos dois filhos e cinco negócios. Seguimos com respeito no pessoal e sempre unidos no profissional", completa Jefferson.

Ponto turístico de São Paulo, a Casa do Porco se tornou o maior empreendimento deles, com reservas confirmadas até março do ano que vem. Mexicano que mora em Miami, nos EUA, Juan Callos Lozano, 49, conta que estava havia um ano tentando visitar A Casa do Porco sem sucesso, devido à alta procura.

Conseguiu, finalmente, no mês passado. "A carne suína é muito presente em toda a América Latina, mas aqui eles alcançaram algo único, espetacular. Eles conseguiram promover uma experiência única com um menu-degustação inesquecível", diz.

O restaurante fica a uma quadra da praça da República, praticamente a mesma distância que Janaína percorre até o prédio onde mora. Outro empreendimento dos Rueda na área, o Bar da Dona Onça, no edifício Copan, também vive cheio.

Dona Onça, o apelido de Janaina, foi dado a ela por Mancha, antigo maître do extinto restaurante Pomodori, no Itaim Bibi, onde Jefferson trabalhou, em 2002, época em que os dois se conheceram e engataram o namoro. Naqueles tempos, ela promovia degustações de vinho nos restaurantes.

Ao mesmo tempo em que desfruta do sucesso profissional, Dona Onça fala que nunca viu tanta gente passando fome nas ruas da maior e mais rica cidade da América do Sul. Ela defende "um pacto" contra a fome, envolvendo diferentes setores da sociedade.

Mantém parceria com a ONG Pão do Povo, em uma ação na região da cracolândia para alimentar 1.600 pessoas por dia, e também faz a interface com empresas que querem ajudar na ação. É comum sua clientela se deparar com pessoas vulneráveis, usuários de crack e moradores em situação de rua.

"O centro de São Paulo enfrenta um momento de extrema vulnerabilidade", acredita. "Tem muita gente na rua, pessoas subestimadas pela sociedade, famílias que perderam o emprego, a casa onde viviam em meio a uma crise política e econômica sem precedentes."

"Quero que as pessoas que venham aos nossos restaurantes encarem, entendam e reflitam sobre essa situação que está acontecendo no centro. Tirar essa população e colocá-la em outro lugar me faria cúmplice dessa tragédia."

Na política, prefere passar longe da polarização. "Não sou de direita nem de esquerda, gosto é de resolver B.O.", avisa.

> "Quero que as pessoas que venham aos nossos restaurantes encarem, entendam e reflitam sobre essa situação que está acontecendo no centro
>
> **Janaína Rueda**
> chef

A chef posa em seu apartamento, no centro de São Paulo; detalhe do porco assado por mais de seis horas n'A Casa do Porco; decoração do restaurante (dir.); filas para entrar podem levar mais de 2h Fotos Eduardo Knapp/Folhapress

Porco mundi américa latina

Dia 11 de outubro, às 19h. A Casa do Porco (R. Araújo 124, República, São Paulo). Ingresso R$ 1.000. Informações e reservas pelo tel. (11) 3258-2578 ou porcomundi@acasadoporco.com.br

RECEITAS DO MARCÃO

Marcos Nogueira
folha.com/receitasdomcarcao

Sopa holandesa de ervilha combina com a chuva fria do início de primavera

A Holanda, que estreia na Copa contra o Senegal em 21 de novembro, é historicamente conhecida pelo bom futebol e pelo clima péssimo. Como o início de primavera promete ser meio holandês em São Paulo, com chuva e frio, vamos de uma sopinha reconfortante que vem daqueles lados.

Sopinha é modo de dizer. O snert concentra "sustança" —é janta pra caramba e nem precisa de um pãozinho para forrar. Trata-se de um cozidão de ervilha com um pouco de carne de porco e legumes.

Os holandeses dizem que, se a colher não para em pé na tigela de snert, o caldo está ralo. A espessura você escolhe, —depende do tempo de cozimento.

Muito importante: assim como na sopa de ervilha brasileira, é preciso comprar os grãos certos. Não se usa a ervilha fresca ou em lata, mas os grãos secos que você encontra na gôndola do feijão.

Quanto ao porco que vai aportar sabor, o ideal é combinar carne fresca e defumada. Bacon sempre vai muito bem, mas uma linguiça defumada também funciona.

Algumas receitas holandesas pedem para cozinhar uma bisteca fresca na ervilhada. A ideia é que o osso vá desprender sabores. Isso é bom; o ruim é que bisteca é carne de lombo, que tende a ressecar e se desfiar.

Snert

Rendimento: 4 porções
Dificuldade: fácil

Ingredientes

- 200 g de ervilha seca
- 100 g de bacon picado
- 2 bifes de copa-lombo (aproximadamente 150 g)
- 1 cebola grande picada
- 2 folhas de louro
- 1 cenoura picada
- 1 talo de salsão picado
- 1 alho-poró fatiado
- 1 batata picada em cubinhos
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

Preparo

- Deixe a ervilha de molho na geladeira, em recipiente tampado, por pelo menos 4 horas.
- Aqueça, em fogo baixo, uma panela que acomode toda a sopa (entre 1,5 e 2 litros para uma receita). Frite o bacon na própria gordura até começar a pegar cor.
- Frite a copa-lombo na gordura do bacon, apenas até dourar ambos os lados. Reserve.
- Refogue, acrescentando um por vez, a cebola, o alho-poró, a cenoura e o salsão. Cubra com cerca de 1 litro de água fervente.
- Escorra e enxague a lentilha. Junte-a ao cozido. Devolva a copa-lombo à panela. Acrescente a batata.
- Deixe cozinhar em fogo brando, mexendo sempre, por cerca de 1 hora ou até a ervilha se desmanchar. Remova a copa-lombo, pique a carne e coloque-a de volta no cozido.
- Cozinhe até obter a consistência desejada, acrescentando mais água se necessário. Tempere com sal e pimenta-do-reino.

Eu usei copa-lombo, sem osso, que é firme e mais saborosa que lombo. Costelinha tem as três coisas: osso, firmeza e sabor. É tão dura que, até ficar macia, todo o resto vai desmanchar no cozido.

Os holandeses não são propriamente célebres pelo requinte culinário. As receitas que pesquisei são muito, muito simples. Falam para colocar tudo junto na panela, jogar água, ligar o fogo e esperar.

Gosto de comida com alguns sabores tostados que só podem ser obtidos a seco —mesmo que depois se dissolvam. Exige trabalho extra de refogar carnes e legumes antes de entrar com a água.

Se você quiser simplificar ao máximo e seguir a tradição holandesa, ferva tudo junto (nessa versão, o bacon vai num naco inteiriço). Quando as carnes estiverem cozidas, reserve-as, espere esfriar, pique e devolva à sopa.

Representação na prática

Presença de negros, de membros da comunidade LGBTQIA+ e de mulheres ainda é limitada nos escritórios, mesmo em startups, mas entidades e companhias já discutem medidas para que a diversidade saia do papel *p. 2*

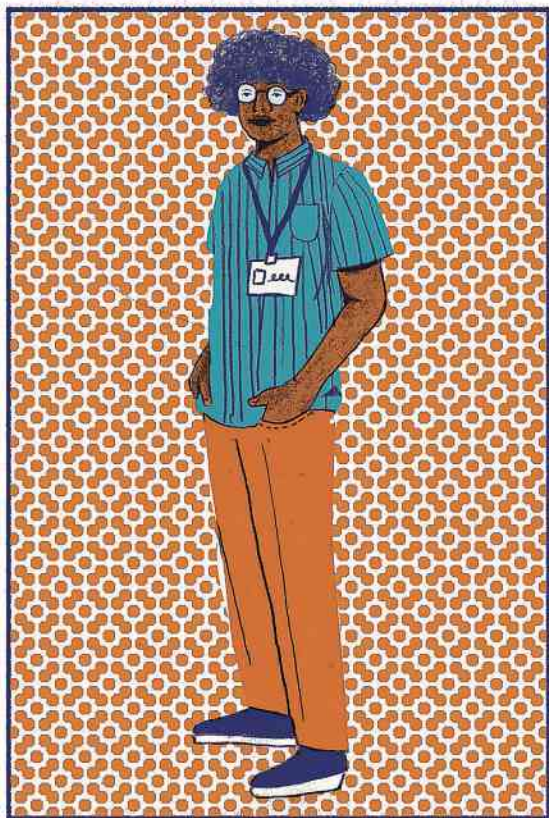
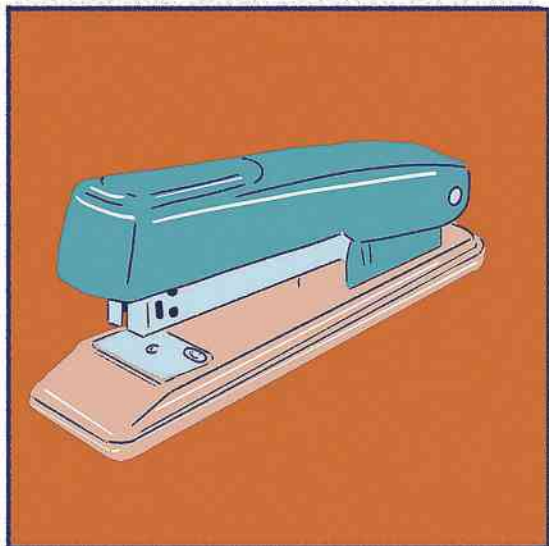



Ilustração Gustavo Nascimento

Victoria Napolitano, coordenadora de diversidade, no Âncora Coffee House, em Poços de Caldas (MG) Foto João Risso/Folhapress Ilustração Gustavo Nascimento

Inovadoras nos negócios, startups brasileiras ainda são tímidas na diversidade

Inclusão de grupos como negros, LGBTQIA+ e mulheres é limitada, de acordo com pesquisa da Abstartups

Ricardo Ampudia

SÃO PAULO Mapeamento feito pela Abstartups (Associação Brasileira de Startups) entre agosto e setembro do ano passado, com cerca de 2.500 empresas no país, mostrou que, apesar de 96,8% dos fundadores declararem que seus negócios apoiam a diversidade, 60,7% não têm ações voltadas à inclusão.

A falta de planejamento para fazer contratações mais plurais contribui para o cenário, mas não responde sozinha por ele. Segundo a vice-presidente da Abstartups, Ingrid Barth, a composição inicial desses empreendimentos reproduz a falta de diversidade de seus fundadores.

Mulheres, por exemplo, ainda são minoria em profissões relacionadas à ciência e à matemática —o que acaba por se refletir no ambiente em que são criadas as startups, empresas inovadoras que muitas vezes têm tecnologia como base, diz Barth.

A pesquisa da Abstartups aponta ainda que 19,1% dos negócios ouvidos não tinham nenhuma mulher na equipe e só 21% as tinham como maioria em sua composição —elas correspondiam, em 2021, a 51,1% da população, segundo projeção da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

Depois do resultado do mapeamento, a Abstartups lançou um guia de referência sobre diversidade, com diretrizes para associados trabalharem a inclusão nas empresas.

Sócia da consultoria Indique uma Preta, que conecta profissionais e empresas, Dani Mattos diz que existe, muitas vezes, uma falsa impressão de diversidade nas startups.

"A gente vê clientes que contratam pessoas jovens e mais progressistas e pensam 'nós já somos diversos'", diz. Mas, para ser efetiva, a diversidade da precisa refletir a composição da sociedade, afirma.

A especialista diz também que muitas dessas empresas não colocam programas de inclusão em prática por falta de conhecimento sobre como criar metas e tirá-las do papel e por receio de embarcar em processos complexos —como a adaptação dos espaços, para que eles sejam acessíveis.

Para Mattos, o processo de ampliação da diversidade não pode estar restrito a grupos de discussão —e, sim, deve ser capaz de promover uma mudança de cultura na empresa.

A discussão em torno de práticas ESG, sigla em inglês para governança ambiental, social e corporativa, também tem pressionado startups para que elas desenvolvam negócios diversos, não apenas disruptivos e escaláveis.

A economista Amanda Graciano, sócia da Fisher Venture Builder, especialista em conectar startups e corporações, diz que o mercado tem esperado que os investimentos gerem retorno financeiro e também impacto positivo.

Além de mais diversidade entre funcionários, a expectativa é ter inclusão em cargos de liderança, na diretoria e até na composição societária.

Mas, quando empresas estabelecem requisitos como cursos de idiomas e MBA para cargos de direção, elas limitam o perfil desses postos, porque poucos profissionais têm acesso a esse tipo de educação, acrescenta Graciano.

A pesquisa da Abstartups mostra ainda que, entre os sócios-fundadores, 73,8% são homens, 92,1% são heterossexuais e 69% são brancos. Pretos e pardos somam 25%. Segundo a Pnad Contínua de 2021, 56,1% da população se declara preta ou parda.

A Movile, investidora que controla marcas como iFood, Sympla e Playkids, tem um programa de aceleração de lideranças que desenvolve habilidades pessoais e profissionais de funcionários negros.

A primeira turma, que terminou a formação no mês passado, conta com 30 gerentes e gerentes-sêniores. A meta é que ao menos 70% deles assumam uma posição superior em até dois anos.

Para Angélica Souza, líder de diversidade, equidade e inclusão da empresa, políticas como essa ajudam na retenção de talentos.

"Não adianta ter uma única pessoa [que representa minoria ou grupo minorizado] em uma sala. Essa pessoa não consegue ter voz, não consegue se posicionar para trazer suas ideias e não é ouvida. Para a diversidade ser efetiva no ambiente, é preciso um grupo para validar e dar suporte."

Estudos mostram, diz ela, que ao menos 30% de uma equipe deve ser composta por grupos subrepresentados para que ela seja efetivamente diversa.

Victoria Napolitano, 26, mulher trans, assumiu no fim de 2021 o cargo de coordenadora de diversidade, equidade, inclusão e bem-estar na techfin (empresa de tecnologia e dados que oferece serviços financeiros a outros negócios) Pismo, seis meses depois de ser contratada como analista-sênior de recursos humanos.

Antes, ela atuou em uma fintech de grande porte por três anos, depois de participar de uma seleção para pessoas trans do programa Trans- Emprego. Victoria conta que passou por situações desconfortáveis nesse ambiente.

Segundo ela, muitas vezes o peso de explicar aos colegas de trabalho sobre conceitos relativos a essa comunidade fica nas costas desse grupo —o que é cansativo e prejudica a inclusão, diz.

Victoria entrou no setor de startups em 2019, depois de participar de uma edição do programa Women Will, do Google, voltado a mulheres trans, com treinamento de habilidades digitais e mentorias. A iniciativa foi essencial para que ela refletisse sobre sua perspectiva profissional, conta.

"Sempre foi muito difícil ter aspirações ou pensar onde eu 'posso estar', justamente pela falta de representatividade e visibilidade de que pessoas trans podem crescer fora de espaços marginalizados."

Ela diz que startups ainda avançam a passos lentos rumo à inclusão porque não tratam a diversidade como outras áreas, de forma técnica, com investimento em contratações e programas de treinamento profissional.

"Só vamos chegar lá nos próximos anos se pensarmos em meta, análise de dados, planejamento. Somos disruptivos nos negócios, mas muito conservadores nos programas de diversidade."

Hoje à frente da área de diversidade na Pismo, Victoria conduz um programa de mentorias em parceria com a ONG Educação TRANSforma, que capacita pessoas para o mercado de TI e ajuda a fazer contratações. Depois de realizar uma pesquisa com colaboradores, ela está estabelecendo métricas e parâmetros que serão usados nas políticas de inclusão da empresa.

Empreendedores manifestam apoio à diversidade, mas maioria não têm programas para inclusão nos negócios, diz mapeamento da Abstartups

* Pnad Contínua de 2021
** Da população com mais de 2 anos, segundo IBGE
*** Transgêneros/não-binários na população, segundo pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu que ouviu 6.000 pessoas em 129 municípios do país, publicada em janeiro de 2021 na Scientific Reports
Fonte: "Mapeamento do Ecossistema Brasileiro", pesquisa feita pela Abstartups com 2.500 startups em 314 cidades, entre agosto e setembro de 2021

+

Ilustrador retrata negros e diversidade

Paulista de Itapecerica da Serra, Gustavo Nascimento, 23, é ilustrador, quadrinista e autor de autobiografia com toques ficcionais. O artista começou a vender trabalhos autorais em feiras de publicação em 2018 e, desde então, fez exposições em eventos como a Perifacon e a Feira Preta. Gustavo foca representatividade negra e diversidade em suas obras. Ele, que se identifica como uma pessoa trans, afirma que sua identidade também é refletida na arte que cria. Fã de cultura pop, o ilustrador retrata em seu trabalho pequenos detalhes em referência a produções artísticas e literárias que admira, o que, para ele, dá vida aos personagens dos desenhos. Além de criar as ilustrações, Gustavo estuda artes visuais na USP e trabalha com rotoscopia, técnica em que animações são feitas com base nas imagens de um vídeo. Nas ilustrações, o artista une físico e virtual, com desenhos feitos no papel, e coloridos digitalmente. Para Gustavo, o esboço físico torna as obras mais artesanais, e seu conhecimento em design gráfico permite levar a imagem ao digital. A técnica é usada na capa deste caderno.

Consultoria ajuda companhias a deixar equipes mais plurais

Especialistas também monitoram a jornada das minorias dentro das firmas

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO Consultorias de diversidade vêm ajudando empresas a ter um quadro de funcionários mais plural, aumentando a presença de profissionais de minorias e grupos subrepresentados, como negros, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência (PCDs).

O serviço inclui o apoio desde a seleção de funcionários até o acompanhamento da rotina dos profissionais contratados nesses programas.

Esse é o trabalho da consultoria Transcendemos, que também mapeia a diversidade das companhias, com perguntas sobre gênero, raça e orientação sexual aos membros da equipe e, então, traça metas para a empresa contratar mais funcionários de grupos subrepresentados em diferentes níveis de hierarquia.

O objetivo é refletir a pluralidade da população do local onde a companhia está. A consultoria usa dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) e da empresa de pesquisa Ipsos.

A Transcendemos foi fundada por Gabriela Augusto, 29, bacharel em direito e hoje diretora da empresa. "Como mulher trans e negra, muitas oportunidades me foram negadas. Nas empresas, não via mulheres líderes, negros em posição de destaque e nenhum trans. Isso fez com que eu me questionasse se seria possível estar nesses lugares."

Gabriela Augusto, fundadora da Transcendemos Jardiel Carvalho/Folhapress

Carolina Ignarra, diretora da consultoria Talento Incluir Divulgação

> **Depois que a pessoa entra [na empresa], ela é jogada no mesmo processo, em que avaliação de carreira, performance e feedback [retorno] são iguais. A gente tem visto muitas pessoas com deficiência estacionadas, há anos no mesmo cargo**
>
> **Carolina Ignarra**
> diretora do Grupo Talento Incluir

Para garantir boa experiência de trabalho aos profissionais que entram por programas de diversidade, ela diz que é preciso investir na conscientização de toda a equipe e na criação de canais de escuta para receber denúncias.

No caso de PCDs, um dos pontos mais importantes é a acessibilidade. Segundo Carolina Ignarra, 43, diretora do Grupo Talento Incluir, antes do recrutamento é preciso orientar o gestor sobre necessidades específicas, como softwares de leitura digital para pessoas cegas e intérpretes de Libras (língua brasileira de sinais), no caso de surdos.

A Talento Incluir também faz palestras para sensibilizar funcionários sobre questões relacionadas às PCDs. Nelas, destaca a importância da Lei de Cotas, que prevê a contratação mínima de pessoas com deficiência em organizações de cem ou mais funcionários.

O trabalho das consultorias pode ir além do apoio às empresas. Recrutadores da EmpregueAfro dão dicas sobre como falar de conquistas pessoais para ter um bom desempenho em entrevistas.

Segundo Patrícia Santos, 42, diretora da EmpregueAfro, isso é importante porque o histórico de exclusão pode afetar a autoestima e o desempenho de profissionais negros, em particular quando concorrem contra brancos.

Para ela, processos seletivos exclusivos são mais assertivos em garantir a equidade. O argumento também é defendido por Gabriela Augusto, da Transcendemos.

"Tem processos seletivos que escondem as características dos candidatos. Eu prefiro as que abrem os olhos para as diferenças e fazem vagas afirmativas. É mais eficiente, porque a gente precisa ser intencional na mudança que quer promover", diz.

Mesmo quando o processo seletivo foca grupos específicos, é possível que a empresa não faça adaptações na cultura e na rotina das equipes. Para Ignarra, isso prejudica o desempenho de PCDs.

"Depois que a pessoa entra, ela é jogada no mesmo processo, em que avaliação de carreira, performance e feedback [retorno] são iguais. A gente tem visto muitas pessoas com deficiência estacionadas, há anos no mesmo cargo."

Apesar dos entraves, os especialistas acreditam que a discussão sobre diversidade avança. Embora existam progressos, ainda há grupos que são pouco contemplados, entre eles os indígenas. Para Tarso Oliveira, 31, diretor da consultoria Troca, a pouca representatividade é consequência da baixa visibilidade das demandas dessa população.

De acordo com Oliveira, expresidiários e pessoas em situação de rua também não recebem atenção suficiente do mercado. Apesar disso, ele diz que há empresas que investem na qualificação dessas pessoas para trabalhar em áreas em que há escassez de especialistas, como a tecnologia. É o caso da Parças, que ensina programação a internos da Fundação Casa.

No futuro, a demanda por diversidade deve se estender a outros grupos, como os profissionais mais velhos. De acordo com Ignarra, pessoas acima de 45 anos, que hoje começam a sentir a pressão do mercado, devem passar a ser mais procuradas.

"Pelo aumento da longevidade da população, não haverá jovens suficientes para preencher as vagas disponíveis."

A líder de operações Bruna Alves na fábrica da PepsiCo em Guarulhos (SP) Fotos Jardiel Carvalho/Folhapress

Empresas adotam medidas de olho na inclusão para além da contratação

Iniciativas incluem grupos de acolhimento, ações de desenvolvimento e licença-maternidade estendida

Paola Ferreira Rosa

CAMPINAS Processos seletivos voltados a grupos subrepresentados são importantes, mas não devem ser iniciativa isolada em empresas que buscam ser mais diversas.

Para que a inclusão se sustente, são necessárias ações antes e depois da contratação, dizem especialistas.

Arlane Gonçalves, consultora de diversidade, equidade e inclusão, explica que o primeiro passo para empresas é identificar vieses inconscientes —conjunto de preconceitos, estereótipos e pensamentos tendenciosos sobre determinados grupos sociais.

A desconstrução dessas percepções, que podem compor a cultura corporativa, deve começar com a reeducação de cargos de chefia —para evitar que esses preconceitos impactem tomadas de decisão, como promoções.

Também de acordo com especialistas, funcionários pertencentes a grupos minorizados devem ter à disposição canais de escuta e acolhimento, além de políticas que ofereçam os recursos necessários para que todos tenham acesso às mesmas oportunidades.

Um exemplo de iniciativa que tem se popularizado são os grupos de afinidade ou acolhimento. Divididos por marcadores sociais, como cor da pele, gênero e idade, eles funcionam como um espaço para o compartilhamento de experiências entre os funcionários, que também acabam sugerindo ações e mudanças.

Empresas como Bayer, PepsiCo e Gerdau já implementaram a ação.

Essas reuniões acontecem de forma mais frequente entre mulheres, pessoas com mais de 60 anos, negras, com deficiência e pertencentes à comunidade LGBTQIA+.

"Em um grupo de pessoas negras, por exemplo, há o encontro dos poucos profissionais que trabalham na companhia. Eles se conhecem, formam uma rede e reúnem os colegas brancos que podem atuar como aliados", explica a consultora Arlane.

Segundo a especialista, esse ambiente abre espaço para a empresa se aprimorar. "Ali você tem a identificação de pontos de atenção, de dor e de oportunidade para organização que, em qualquer outro espaço, não seriam falados."

> Fico feliz de me enxergar nesse papel de fazer com que as pessoas não se escondam. Busco motivá-las a desenvolverem seus talentos
>
> **Suzete Yamashiro**
> líder de Informações Médicas da divisão Pharma da Bayer

Como resultado desse processo, a Bayer lançou o projeto Cultivar, voltado ao desenvolvimento profissional de funcionários com deficiência.

A iniciativa prevê acesso a cursos e treinamentos, além de mentoria individual para que essas pessoas alcancem cargos de liderança.

Líder da iniciativa, Suzete Yamashiro, 49, chegou à empresa em 2007 por meio da Lei de Cotas para PCDs (pessoas com deficiência), que prevê uma contratação mínima em organizações com cem ou mais funcionários. No caso da Bayer, que tem mais de mil, esse percentual é de 5% do total de empregados.

Suzete começou a trabalhar na companhia meses após passar por uma cirurgia de desarticulação do braço esquerdo no fim de 2006, em decorrência de um tumor ósseo. Com a deficiência adquirida, ela, que atuava como dentista, deixou o cargo na Prefeitura de São Paulo, em que era concursada, e fechou seu consultório de odontologia.

"Pensei: estou com outra composição corporal, mas minha mente está sã", conta. Hoje, além de liderar o projeto, ela é também coordenadora da área de informações médicas da divisão farmacêutica da Bayer.

"Fico feliz de me enxergar nesse papel de fazer com que as pessoas não se escondam. Eu busco motivá-las a desenvolverem seus talentos", afirma Suzete.

Segundo Arlane, também é preciso cuidado com preconceitos no caso específico de mulheres. Caso tenham filhos pequenos, que precisam de mais cuidados, por exemplo, elas podem ser preteridas em caso de promoção.

> Em um grupo de pessoas negras, por exemplo, há o encontro dos poucos profissionais que trabalham na companhia. Eles se conhecem, formam uma rede e reúnem os colegas brancos que podem atuar como aliados
>
> **Arlane Gonçalves**
> consultora de diversidade, equidade e inclusão

Para a especialista, companhias devem não apenas deixar de utilizar esse tipo de raciocínio, mas também priorizar esforços para que haja promoção desses grupos.

Assim surgiu, na PepsiCo, o programa Doce Começo, que oferece licença-maternidade estendida por seis meses e retorno gradual, com carga horária de meio período no primeiro mês. A licença-paternidade é estendida por até 30 dias.

A empresa também oferece licença parental para casais homoafetivos, dando direito a até seis meses para um dos pais. No caso de os dois trabalharem na Bayer, o outro tem direito a 30 dias.

Líder de operações de fábrica em Guarulhos, Bruna Alves, 33, tornou-se mãe em 2021 e teve acesso à política.

"Foi importante para a gente se organizar e o bebê entender que eu saía, mas voltava. Hoje é mais tranquilo."

A gerente de manufatura também participa de grupo de afinidade de pessoas negras e conta que passou a se perceber como negra depois das reuniões —que permitiram, inclusive, que ela identificasse situações de racismo pelas quais passou.

"É um caminho. A gente vai construindo à medida que forma líderes e dá a possibilidade para que se desenvolvam."

Suzete Yamashiro, coordenadora da área de informações médicas, no escritório da Bayer na Vila Socorro, em São Paulo

Tecnologia com inclusão e diversidade

Avanade busca refletir em seu quadro de pessoal a pluralidade da população brasileira; diversidade gera inovação

A tecnologia é uma ferramenta imprescindível hoje em qualquer empresa que pretenda se manter conectada com os avanços da sociedade. Mas uma corporação que queira se posicionar como protagonista deve ter a diversidade e a inclusão como premissas.

É o caso da Avanade, multinacional de tecnologia que tem a diversidade em seu DNA e promove a inclusão como parte de sua estratégia empresarial. No Brasil, o quadro de pessoal busca refletir a realidade em termos de gênero, idade, origem, etnia e contexto social. "A diversidade está no cerne do nosso negócio", afirma Fábio Hasegawa, presidente da companhia no país.

Fábio Hasegawa, presidente da Avanade no Brasil

A Avanade é uma empresa de consultoria e prestação de serviços de TI, fruto de joint-venture entre as gigantes Accenture e Microsoft, corporações com culturas empresariais diferentes. De acordo com Hasegawa, a união dessas culturas forjou uma mentalidade voltada à diversidade e aberta a diferentes visões.

"A pluralidade se reflete nos negócios e temos isso como diferencial. Conseguimos ter abordagens inovadoras, essencial para uma empresa de tecnologia", afirma. "A frase 'concordamos em discordar' aqui transcende a hierarquia", acrescenta.

Pessoas com origens e experiências diversas abordam desafios de formas diferentes, e um quadro de colaboradores plural oferece soluções variadas para processos internos e clientes. A diversidade da Avanade influencia parceiros.

Como exemplo, Hasegawa conta que a empresa trabalhou no desenvolvimento de um site para um grande banco brasileiro. Ao avaliar o projeto, a equipe questionou se a página não teria uma versão acessível para pessoas com deficiência visual ou auditiva. "O banco não tinha nem imaginado. Nós chamamos a atenção para a realidade de várias pessoas", diz o executivo.

A preocupação com a diversidade tem alto grau de engajamento. Colaboradores da empresa integram cinco grupos de afinidades que discutem ações para pessoas com deficiências, mulheres na tecnologia, LGBTQIA+, raças e etnias e gerações.

A companhia tem como meta refletir a realidade demográfica brasileira também em posições de chefia. Um dos desafios é constituir uma diretoria igualitária, dada a escassez de profissionais mulheres na área de tecnologia.

CAPACITAÇÃO

Para suprir essa lacuna, a Avanade contrata, treina e promove talentos femininos. Os programas de estágio têm cerca de 70% de participação feminina. Em 2021, com o projeto Ada, a companhia teve uma ação intencional de contratação feminina, que contratou 200 mulheres em início ou transição de carreira e acompanha o desempenho delas com mentoria de profissionais seniores que direcionam o seu desenvolvimento profissional e fortalecem a rede de trocas e conexões.

"Investimos muito em mulheres desde o início da carreira e no avanço constante delas dentro da empresa", comenta Veronika Falconer, diretora sênior de RH da Avanade.

A Avanade também trabalha no desenvolvimento das carreiras dessas mulheres, por meio do programa Amazonas, que investe em formações para posições de liderança e recruta internamente suas candidatas pelo alto desempenho e comprometimento com a empresa. O projeto fomenta o amadurecimento pessoal e profissional de cada profissional, nutrindo e elevando a autoconfiança e potencializando as habilidades de gestão. A Avanade tem o compromisso de atingir a equidade de gênero na empresa até 2025.

A inclusão de pessoas com deficiências (PCDs) é outra prioridade. A empresa conta com um programa de capacitação específico para esse público. "Cumprimos a cota [que é de 5% do quadro, para empresas do porte da Avanade] e estamos acima", declara Veronika.

A companhia tem ainda programas como a Academia 50+, de capacitação e contratação de pessoas com mais de 50 anos; participa de iniciativa de empregabilidade de pessoas trans; e realiza ações de cidadania corporativa como o oferecimento de bolsas de estudo para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

LÍDER MUNDIAL EM TECNOLOGIA E DIVERSIDADE

Avanade preza impacto humano genuíno nas comunidades em que atua

Operação global

Multinacional de tecnologia emprega 60 mil pessoas em 26 países

Joint-venture criada há 22 anos pelas gigantes Accenture e Microsoft

Fornece serviços e consultoria no ecossistema Microsoft

Seu propósito é causar impacto humano genuíno em sua comunidade (clientes, funcionários e parceiros)

Comprometida em oferecer um ambiente de trabalho inclusivo

Tem uma mulher negra, Pamela Maynard, como CEO global

Metade do comitê executivo global é formado por mulheres

No Brasil

Busca replicar no quadro de pessoal a diversidade da população

Empenho especial em equidade de gênero e inclusão de pessoas com deficiência

Empresa crê que equipe plural traz criatividade e inovação para o negócio

Tem meta de chegar a 50% de mulheres em cargos de liderança

Conta com cinco grupos de afinidades para discutir ações para:

Pessoas com deficiência

Mulheres na Tecnologia

Raças e etnias

LGBTQIA+

Todas as Gerações

Ações

Academia para pessoas com deficiência

Contratação de PCDs ultrapassa a cota de 5% da folha

Decola Tech: programa de estágio com 70% de contratação de mulheres

Amazonas: iniciativa de aceleração de carreiras e liderança feminina

Academia 50+: contratação e treinamento de pessoas com mais de 50 anos

Assessores de carreira: gestores auxiliam colaboradores no desenvolvimento profissional

Ada: ação afirmativa de contratação de 200 profissionais mulheres em 2021

Cidadania corporativa: bolsas de estudo para mulheres em situação de vulnerabilidade social e 6 mil horas de trabalho voluntário de colaboradores em 2022

Fonte: Avanade

Profissional vê oportunidade para mulheres

Profissional de TI e especialista em gestão de projetos há 20 anos, Sandra Siarkowski, 50, diz que um dos maiores desafios de mulheres que trabalham em áreas dominadas por homens é serem tratadas como iguais, com base na capacidade e não no gênero. Ao entrar na Avanade, há três anos, ela percebeu que o tratamento igualitário é um dos diferenciais da empresa.

"Na Avanade, a diversidade é um valor aplicado na essência", diz Siarkowski, que é gerente de Delivery da companhia. "Eu senti desde os primeiros dias que a empresa respira essa cultura."

Ela conta que em outros empregos sofreu preconceito por ser mulher, às vezes de forma sutil. Uma ocorrência comum é uma mulher ser interrompida por um homem em uma reunião para ser corrigida, mesmo que não haja nada a corrigir. "Há homens que acham difícil encarar que uma mulher seja capaz de tocar determinado projeto."

Essa foi uma das razões para sair da empresa em que trabalhava e buscar uma posição na Avanade. "A Avanade dá a oportunidade para que as mulheres mostrem sua igualdade." Para Siarkowski, empresas que querem crescer entendem a importância da diversidade e do respeito ao próximo. "Não havendo desconforto, já é meio caminho andado."

A profissional atua em iniciativas de inclusão feminina da companhia, como o grupo de afinidade Mulheres na Tecnologia, e foi embaixadora do programa de contratação de mulheres Ada, realizado em 2021. O nome é uma homenagem a Ada Lovelace, autora do primeiro algoritmo para ser processado por uma máquina, no século 19.

Fotos Avanade/Divulgação

Sandra Siarkowski, gerente de Delivery da companhia

Ela atua também no projeto de aceleração de carreiras Amazonas, que tem por objetivo fazer com que colaboradoras cheguem a cargos de liderança na empresa. "As pessoas se sentem apoiadas."

Colaborador destaca acolhimento no trabalho

Mais do que contratar pessoas de diversas origens, o que torna uma empresa inclusiva é sua capacidade de garantir que os colaboradores se sintam acolhidos, independentemente de sua situação. É o que o consultor sênior Mohamed Ibrahin, 32, diz sentir todos os dias ao trabalhar na Avanade.

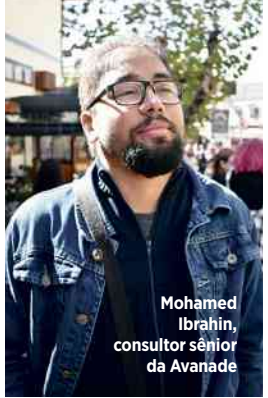
Ele entrou na empresa há dez anos como estagiário e foi galgando posições na área de desenvolvimento de softwares para o sistema financeiro. No meio do caminho, porém, complicações de um diabetes tipo 1 lhe comprometeram a visão e sua carreira foi interrompida.

Ibrahin teve que passar por 11 cirurgias para voltar a enxergar. Ficou afastado por um ano e oito meses. Quando voltou, seu cargo estava esperando e ele teve todo o apoio para se readaptar.

"Tive tempo para me restabelecer, fazer cursos e me atualizar, e segui com a carreira", diz. Num setor que avança rapidamente, um ano e oito meses é uma eternidade, mas a empresa deu ao profissional tempo e ferramentas para que ele retomasse seu desempenho.

Ibrahin ressalta a maneira como foi recebido ao voltar ao trabalho. "Não fui visto de forma capacitista, como limitado por deficiência ou quadro de saúde", afirma. "Fez muita diferença para mim e por isso gosto de contar meu caso e de participar de iniciativas [de inclusão]."

Mohamed Ibrahin, consultor sênior da Avanade

Ele participa de um dos grupos de afinidades da Avanade, o para pessoas com deficiências, e segue recebendo apoio da empresa para tratamento de saúde. "Nunca sofri restrições por parte dos gestores", declara. "É uma cultura disseminada na empresa. Ela está preparada para receber pessoas com deficiência em qualquer projeto", conclui.

Veja o nível de maturidade das ações pró-LGBTQIA+ adotadas por empresas

Nível 1
A inclusão de profissionais LGBTQIA+ está na agenda da empresa, mas não há planos concretos para definir ou alcançar os resultados desejados, para além daqueles estipulados por lei

Nível 2
A inclusão de profissionais LGBTQIA+ é cada vez mais reconhecida como positiva para a empresa. As iniciativas para atingir esse objetivo são implantadas em nível local e monitoradas pela empresa

Nível 3
Executivos da empresa reconhecem os benefícios financeiros da diversidade e conseguem demonstrar que estão implementando estratégias para criar um local de trabalho inclusivo

Nível 4
A diretoria está comprometida a criar um ambiente diverso e a inclusão de profissionais LGBTQIA+ está no dia a dia da empresa. Nesse caso, as ações inclusivas também dialogam com as necessidades da comunidade onde a empresa atua

Fonte: Workplace Pride Foundation, com base nos padrões da ONU

Debate LGBTQIA+ avança nas empresas, mas há poucas ações

Levantamento mostra que ainda faltam programas de aceleração profissional específicos para esse público

Pedro Lovisi

SÃO PAULO Grandes empresas com sede no Brasil têm ajustado suas políticas internas para incluir questões relacionadas à comunidade LGBTQIA+. Até agora, porém, o movimento resultou mais em debates do que em ações concretas no ambiente de trabalho.

Pesquisa sobre práticas empresariais pró-LGBT+, divulgada em junho, apontou que apenas um quarto das 60 empresas nacionais e multinacionais ouvidas têm programas para desenvolvimento de talentos ou aceleração de carreiras voltados a essa população.

O levantamento é da Human Rights Campaign Foundation (HRC), um dos maiores grupos de defesa LGBT+ do mundo. A sigla se refere a lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer [pessoas fora dos padrões binários de gênero], intersexuais, assexuais e outras orientações ou identidades.

Das 60 empresas ouvidas, 38 receberam nota máxima da organização e ganharam um certificado de melhores lugares para funcionários LGBT+. Só essas tiveram os nomes revelados, entre elas Adidas, Carrefour, C6 Bank, Lexmark e Localiza. No caso de multinacionais, o estudo considera só iniciativas adotadas pela companhia no Brasil.

Apesar da falta de programas específicos, quase 90% das companhias têm grupos de discussão sobre questões LGBT+ —entre as empresas certificadas o índice é de 95%. Pessoas que não são da comunidade, mas apoiam a sigla, também podem participar.

O C6 Bank, por exemplo, tem cerca de 200 funcionários que integram o grupo. A cada 15 dias, os profissionais se reúnem para debater ações e depois apresentam propostas para a diretoria.

Daniela Vieira, 41, chefe de qualidade do C6 Bank, faz parte do grupo de afinidade LGBTQIA+ da empresa Divulgação

Rafael Brazão, chefe de gente e gestão do C6 Bank, diz que a atividade ajudou na revisão das cartilhas de diversidade da empresa.

"Também tivemos um podcast de carreira no ano passado, e o grupo auxiliou na abordagem do tema", diz. Nas reuniões, os funcionários ainda sugerem palestrantes para ajudar na conscientização do resto da equipe.

"Quando fui fazer entrevista para o C6 Bank, deixei claro que eu era casada com uma mulher. Sofri em uma empresa anterior. Precisava inventar sobre com quem estava no fim de semana. Tinha vez que chegava em casa chorando", lembra Daniela Vieira, 41, chefe de qualidade do banco e integrante do grupo de afinidade de funcionários LGBT+.

Daniela defende a criação de processos seletivos voltados para esse público. Hoje não há iniciativas de filtragem desses profissionais em recrutamentos do C6 Bank.

Para Ricardo Sales, CEO do Instituto Mais Diversidade, as ações afirmativas são o caminho mais efetivo para avançar nessa agenda.

"É fundamental pensar nas especificidades de pessoas trans. Sua inclusão nas organizações é muito pontual e restrita. Processos seletivos exclusivos para elas devem ser encorajados", afirma.

A Lexmark, fornecedora americana de produtos de impressão, com escritório no Brasil, planeja fazer um recrutamento só para pessoas LGBT+ até o início de 2023.

A empresa enxerga o certificado da HRC como uma forma de agregar valor à marca. "Cada vez mais, o mercado busca companhias preocupadas com causas sociais", diz Nathalia Costa, 33, gerente de marketing de produtos.

Na opinião dela, o certificado atrai talentos para a empresa e melhora a posição da Lexmark no mercado.

A LGBT Capital, consultoria financeira britânica especializada na causa, calcula que essa população movimente U$ 3,9 trilhões (R$ 21,39 trilhões) por ano. A pesquisa traz dados de 2019 e considera que a sigla agrega 371 milhões de pessoas em todo o mundo.

O levantamento da HRC apontou que só 25% das companhias ouvidas têm políticas para funcionários que estão em transição de gênero —entre as certificadas, 32%.

A Localiza é uma delas. "Conseguimos fazer toda a jornada, desde quando a pessoa entra no processo seletivo até quando ela está na empresa. Isso significa que ela consegue alterar nome, crachá, email, identidade e ter apoio psicológico e jurídico caso necessário", explica Jairo Barbosa, 36, gerente de relacionamento com o cliente e padrinho do grupo de afinidade de LGBT+ da empresa.

O grupo exigiu a revisão de benefícios. Como resultado, a companhia prorrogou a licença-maternidade por mais 60 dias e a licença-paternidade por mais 15 para todos os funcionários, inclusive os casais homoafetivos.

Parte da comunidade LGBT+, Barbosa avalia que as políticas da empresa sobre o tema evoluem desde 2020, quando o grupo de afinidade foi criado. "Faço questão de apresentar o programa a novos colaboradores", diz.

Em julho, o grupo organizou uma feira de artesanato e comida com pessoas ligadas à causa em Belo Horizonte.

Para a americana Rashawn Hawkins, diretora do programa de igualdade no local de trabalho da HRC, ações como essa ainda faltam no Brasil. Segundo ela, é necessário incentivar a inclusão para além do escritório e atrair a comunidade local.

"Temos que tomar cuidado com o que chamamos de 'rainbow washing'. São empresas que mudam o logotipo para as cores do arco-íris no mês do orgulho e vendem produtos da causa, mas não fazem nenhum trabalho pela verdadeira inclusão. A receita dessas empresas deveria impactar a comunidade local", diz.

Jairo Barbosa, 36, gerente de relacionamento com o cliente e padrinho do grupo LGBTQIA+ da Localiza Douglas Magno/Folhapress

Diversidade no mundo corporativo não se resolve apenas com um CEO negro

OPINIÃO

Jairo Marques

SÃO PAULO No último ano, grandes e médias empresas começaram uma curiosa corrida atrás de representantes do universo das diversidades para colocar em cargos estratégicos, vez ou outra de liderança, para mostrar ao mercado que são bacanas, inclusivas e que estão respondendo a uma demanda social que só cresce e se fortalece, o que é algo formidável.

Mas a questão não se restringe apenas à criação de um reboco inclusivo em uma parede carcomida pela exclusão e por padrões que caem por terra dia após dia com a apresentação de pesquisas contundentes. Esses estudos demonstram que ambientes múltiplos em seu material humano produzem resultados melhores, avanços sociais e espaços mais produtivos e contentes.

As políticas empresariais inclusivas ainda padecem de um valor básico: a multiplicidade em si mesmas. Um CEO negro tem relevância, mas dificilmente será o suficiente para que, numa indústria, por exemplo, outros grupos minorizados ganhem pleno acesso e tenham perspectivas reais de carreira.

Uma liderança empresarial LGBTQIA+ teria força e conhecimento suficiente para saber que mulheres com deficiência têm tido menos acesso ao trabalho que os homens e trabalhar dentro dessa demanda? Que os cargos dedicados a esse grupo são, em geral, voltados à base e quase ninguém com questões físicas, sensoriais ou intelectuais chega aos cargos de comando?

Ainda sobre as pessoas com deficiência —cuja leitura equivocada da Lei de Cotas, às vezes, provoca imobilismo e achatamento salarial aos funcionários cotistas—, apenas o conhecimento das demandas históricas dos negros não implicaria ter bagagem para entender a realidade do trabalho remoto para quem tem questões de mobilidade.

Um gestor pouco engajado com a plenitude da diversidade vai ter dificuldade de defender que ambientes precisam continuar avançando em acessibilidade, que o colaborador cadeirante precisará, sim, de convívio laboral em alguns momentos e não apenas ter relações com os colegas por uma tela ou programas de computador.

Todo movimento empresarial pela diversidade que não se preocupe com estratégias plurais de atração, contratação e engajamento de pessoas está fadado a tornar-se meramente decorativo.

Os exemplos inclusivos de maior sucesso são aqueles que elaboram comitês autônomos para desenhar estratégias de ampliação das representações nas organizações de maneira estruturada.

Hoje, um grupo diverso, de fato, deve tentar espelhar diversidade de gênero, diversidade de condições físicas, sensoriais e intelectuais, diversidade de raça, diversidade de origem e diversidade etária, pelo menos. Sem essa mistura, que ainda pode incluir outros elementos, qualquer política inclusiva vai estar corrompida por carências de entendimento, representatividade e efetividade.

Insistir em continuar traçando estratégias para determinado grupo minorizado sem a presença real de seus representantes, nas mais diferentes frentes, é gastar recursos, imagem e tempo com iniciativas transitórias e de impacto circunstancial.

É bacana criar um curso de formação tecnológica para funcionários com síndrome de Down ou um programa de trainee para pessoas trans, mas passar na porta da fábrica é bem diferente de ser do time, de ter a identidade do time e se sentir bem fazendo gol pela equipe. Tudo isso passa por uma política inclusiva pensada, plural e que dialogue com as essências das companhias.